

CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

» Número 21.168 » 74 páginas » R\$ 4,00

Mães do Brasil

A luta pela sobrevivência e contra o preconceito

Arquivo Pessoal



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Arquivo Pessoal



Ed Alves/CB/D.A Press



Arquivo Pessoal

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Arquivo Pessoal



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Quase 7 milhões de mulheres perderam o emprego em um ano e dois meses de pandemia no Brasil. As mais atingidas foram as trabalhadoras chefes de família, que hoje dependem de programas sociais e de doações para garantir a alimentação em casa. Estudos mostram que, quando retornarem ao mercado — se voltarem —, receberão salários menores do que os de antes da demissão. Entre as que mantiveram o emprego, muitas exercem funções essenciais no combate ao novo coronavírus e acumulam tarefas domésticas, em jornadas extenuantes. Histórias de superação também cruzam as quatro linhas dos campos de futebol, com jogadoras longe dos filhos, mas confiantes na oportunidade de garantir um futuro melhor para eles. Apesar de tudo, dizem, há o que comemorar neste Dia das Mães.



Confira as fotos das leitoras do Correio Braziliense

- **Empresas ainda discriminam mulheres por maternidade**
- **Famílias voltam a dividir o mesmo teto como proteção**
- **Na pandemia, estar na linha de frente é ato de resistência**



Hoje a tela é toda delas

Confira filmes e séries para maratona em companhia das mães e no conforto e na segurança de casa.

PÁGINAS 7, 8, 16, 17, 19, 22, REVISTA DO CORREIO E TRABALHO & FORMAÇÃO

Metade dos idosos com mais de 80 anos não recebeu a 2ª dose

PÁGINA 6

Europa vê quebra de patentes com ceticismo

PÁGINA 9

Ana Maria Campos

A ministra Flávia Arruda e José Roberto Arruda estão casados também na política. PÁGINA 15

Denise Rothenburg

A primeira semana da CPI da Covid mostrou que o verdadeiro ministro da Saúde é Bolsonaro. PÁGINA 5

Jacarezinho

Juizes criticam ação policial

Associação de Juizes para a Democracia classifica a operação que deixou 28 mortos em favela no Rio como "crime contra a humanidade". Representantes de policiais contestam.

PÁGINA 6

Cloroquina

Ministros farão propaganda

O presidente Jair Bolsonaro afirma que todos os seus principais subordinados gravarão vídeos recomendando o uso do medicamento contra a covid-19, mesmo sem eficácia.

PÁGINA 4

Entrevista Omar Aziz

Edilson Rodrigues/AFP



"Ministro da Saúde voltará a depor na CPI"

» JORGE VASCONCELLOS

Presidente da CPI da Covid, o senador Omar Aziz afirma que o ministro Marcelo Queiroga ainda tem muito a esclarecer sobre as ações do governo no enfrentamento da covid-19, sobretudo em relação a tratamentos com cloroquina. PÁGINA 2



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



“Não tenho dúvida de que Queiroga depõe de novo”

Parlamentar considera que ministro da Saúde esquivou-se de assumir a ineficiência da cloroquina contra a covid-19, como propõe Bolsonaro, e que, diante do colegiado, deixou de lado a formação de médico cardiologista apenas para não desagradar o presidente

» JORGE VASCONCELLOS

O presidente da CPI da Covid, Omar Aziz (PSD-AM), avalia como positiva a primeira semana de depoimentos no colegiado e acredita que as próximas oitavas vão ajudar ainda mais os senadores a identificarem os motivos de tantas mortes causadas pelo novo coronavírus no país e da escassez de vacinas para proteger a população contra o vetor da doença.

Em entrevista ao Correio, Aziz também critica duramente o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que, durante depoimento à comissão, na quinta-feira, esquivou-se de responder a perguntas a respeito de sua opinião sobre a defesa que o presidente Jair Bolsonaro faz do uso da hidroxicloroquina no tratamento da covid-19 — o medicamento não tem eficácia científica comprovada contra a enfermidade.

“Está patente que ele é contra, mas, para não magoar o presidente, ele não fala”, salienta Aziz, acrescentando que o depoimento do ministro “foi um dos piores” e que, por essa razão, ele “difícilmente não será reconvocato” para depor.

Segundo Aziz, Queiroga deve ser ouvido novamente também porque, apesar de dizer que tem autonomia no ministério, mantém na equipe a secretária de Gestão do Trabalho, Mayra Pinheiro — apelidada de “Capitã Cloroquina” nos corredores do bloco G da Esplanada.

Em depoimento ao Ministério Público Federal do Amazonas, ela assumiu que, durante a gestão do ex-ministro Eduardo Pazuello, recomendou a médicos do estado o uso da hidroxicloroquina no tratamento de pacientes com covid-19.

“O ministro falou na CPI sobre autonomia, mas, a curto prazo, ele vai ver que não tem essa autonomia toda que ele está dizendo que tem. Tanto é que ele mantém lá, no gabinete dele, a Mayra, que é médica e receita cloroquina abertamente”, afirma o presidente da CPI. A seguir, os principais trechos da entrevista:



Edilson Rodrigues/Agência Senado - 4/2/20



Qual o balanço que o senhor faz da primeira semana de depoimentos na CPI?

Nós montamos um programa de trabalho de que nós iríamos fazer a cronologia da chegada do vírus no Brasil. Então, os primeiros a depor seriam o ex-ministro (Luiz Henrique) Mandetta e o ex-ministro (Nelson) Teich. Houve a interrupção por causa do ex-ministro (Eduardo) Pazuello, que teve contato com duas pessoas que estavam com covid-19 — recebemos o comunicado do Comando do Exército. Mas nada que tivesse afetado o nosso trabalho, porque nós conseguimos ouvir o ministro Marcelo Queiroga, e o andamento da comissão parte do princípio do que nós deixamos de fazer e por que não temos as vacinas suficientes para o povo brasileiro.

Nesta semana, vamos ouvir a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), uma parte importante para que a gente possa trazer as vacinas suficientes para o Brasil. Isso vai dar o norte, porque o objetivo principal, desde o primeiro momento, é ter pelo menos duas vacinas para cada brasileiro neste ano.

Como o senhor avalia o depoimento do ministro Marcelo Queiroga?

Nós passamos 10 horas e ele foi muito bem treinado. Teve um momento em que eu disse: “Ministro, o senhor é médico, é a sua profissão, o senhor está ministro, porque se troca de ministério aqui como se troca de camiseta”. Então, o cara passa seis anos cursando medicina, mais dois anos de residência, se forma, depois passa dois anos fazendo especializações. O cara (Queiroga) é cardiologista, passou muitos anos fazendo especializações na área para chegar lá e, todas as vezes em que perguntado sobre a cloroquina, ele usar um cargo efêmero, o do ministério, e não usar a competência técnica... Ele estava ali como médico. “Ah, eu não posso me posicionar, porque a Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS)”, não sei o quê... O tempo todo tangenciando essa questão. A vontade era de perguntar a ele: “Se o senhor não

fosse ministro e estivesse em seu consultório, o senhor receitaria cloroquina?” Está patente que ele é contra, mas, para não magoar o presidente, ele não fala. Porque, se fosse a favor, pode ter certeza de que diria: “Sou a favor”. “Para não magoar o chefe, não vou dizer que sou contra”. Mas, se fosse o contrário, aí não tinha Conitec, não tinha nada. Então, ficou um negócio em que, dificilmente, não será reconvocato. Porque ele falou lá sobre autonomia, mas, a curto prazo, vai ver que não tem essa autonomia toda que ele está dizendo que tem. Tanto é que ele mantém, no gabinete dele, a Mayra (Pinheiro, secretária de Gestão do Trabalho do ministério), que é médica e receita cloroquina abertamente.

Então o ministro será reconvocato a depor?

Não tenho dúvida, porque, aliás, um dos piores depoimentos foi o dele. Você vê que ele não citou cloroquina. Falava “fármacos”, lembra?

Na opinião do senhor, os primeiros depoimentos confirmaram as suspeitas de que o governo optou por ignorar as medidas científicas que deveriam ter sido adotadas contra a covid-19?

Necessariamente, esses depoimentos nem precisavam confirmar, porque o próprio comandante da nação, frequentemente, coloca essa posição. Ontem mesmo, é possível que tenha sido ele que tenha escrito isso: “Uns médicos receitam cloroquina, outros a ivermectina e o terceiro grupo (o do Mandetta) manda o infectado ir para casa e só procurar um hospital quando sentir falta de ar”. Ele não escolhe o pensamento dele, infelizmente. Essa não é uma questão de “eu acho, eu quero”. Agora, a Conitec está demorando muito a se posicionar. As pessoas falam: “Ah, não, está dividindo opiniões”. Não é dividir. É que quem é favorável (à hidroxicloroquina), somados às redes sociais, que dão apoio e usam artifícios para denegrir e tal, tem uma tropa muito mais forte nas redes sociais do que quem é contra. As pessoas que são contra não atuam como militantes. Então, a impressão que querem passar é que a maioria é

Não sou médico, não sou cientista — sou engenheiro civil, tenho formação em exatas. Onde eu trabalho, dois mais dois são quatro, não são cinco nem três. Aposto na ciência, não aposto no achismo, no curandeiro para me curar da covid”

favorável a usar cloroquina. Na realidade, não passa de meia dúzia de profissionais ali, naquele espaço de confronto, o “gabinete do ódio” (grupo de assessores do Palácio do Planalto investigados pelo Supremo Tribunal Federal por disseminarem fake news) trabalha muito bem nisso. Então, a impressão que passa é a de que são 90% da população.

O senhor disse que já recebeu recomendação para usar cloroquina. Como foi?

Eu não sei por que a pessoa se presta a mandar mensagem para mim no Instagram, achando que eu sou um idiota completo, dizendo: “Olha, eu sou fulana de tal, aqui de Minas Gerais. A minha tia tomou cloroquina e ficou boa”. Ela não vai mudar minha opinião sobre isso. Não sou médico, não sou cientista — sou engenheiro civil, tenho formação em exatas. Onde eu trabalho, dois mais dois são quatro, não são cinco nem três. Não posso ter um número e criar outra versão desse número. Então, aposto na ciência, não aposto no achismo, no curandeiro para me curar da covid-19, ou então os pajés aqui do Amazonas para fazerem uma reza. Eu creio na ciência.

A partir dos primeiros depoimentos, o senhor considera que já foi confirmado o cometimento de crimes de autoridades durante a pandemia? Crime contra a saúde

pública e crime de responsabilidade, por exemplo?

Todo mundo que prescreve um medicamento sem ser profissional de saúde não está cometendo um ato certo. Têm pessoas que alastram uma mentira pelas redes sociais e, pior, têm pessoas que defendem aquilo com tal afinco que os desinformados podem se convencer. Quantas pessoas já tomaram essa cloroquina e tiveram arritmia no coração, sem ter noção do que estava acontecendo? Acho que nós temos que estabelecer leis rigorosas. A CPI tem que sair com propostas ao Congresso, aprovar uma lei muito rigorosa para quem prescreve medicamentos sem nunca ter passado na porta de uma faculdade de medicina.

E quanto às ações e omissões do governo na pandemia, o que foi identificado pela CPI até agora?

O Mandetta esteve lá, mas não disse qual foi o planejamento que deixou. Mostrou uma carta dizendo ao presidente que “nós podemos chegar a 180 mil mortes”. Estamos em quase 420 mil. Ele alega que entregou o ministério com 1.900 mortes, isso é verdade. Mas ele não mostrou nenhum dado documental dizendo: “Olha, o planejamento é esse, nós temos que fazer e tal”. O Teich disse: “O Brasil é um país continental, não tivemos condições de fazer barreiras”. Ali, não tem que ter vontade de ministro — tem que ter vontade de governo. O que nós vimos é o ministro puxando para um lado e o governo puxando para o outro.

O senhor considera que os depoimentos reforçaram as suspeitas de que o governo optou por promover a chamada “imunidade de rebanho”, em detrimento de medidas como o distanciamento social e a vacinação?

Acho que muita gente faleceu por causa disso. E fizeram muitas aglomerações. Acho que nós temos um caminho tortuoso a perseguir, dentro da CPI, e sair com uma proposta que possa prevenir não apenas esta geração, mas, também, as outras gerações de outras pandemias. Aqui, no Amazonas, ontem (sexta-feira), houve um aumento significativo de casos

(de covid-19) e, se você olhar, é parecido com janeiro (deste ano) e com o início da pandemia.

A secretária de Gestão do Trabalho do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro, assumiu, em depoimento ao Ministério Público Federal, que orientou os médicos do Amazonas a usarem hidroxicloroquina e outros medicamentos inócuos contra a covid-19. Qual sua opinião sobre isso?

Isso é muito grave. A doutora Mayra vai ser ouvida no próximo dia 20.

O vice-governador do Amazonas, Carlos Almeida Filho, disse à Folha de S.Paulo que o governador do estado, Wilson Lima (PSC), e o presidente Jair Bolsonaro fizeram um acordo para usar a cidade de Manaus em uma experiência sobre a imunidade de rebanho. Qual sua opinião?

Não tinha conhecimento disso. É uma acusação muito grave e tem que ter alguma prova, porque colocou o presidente na roda. O presidente não está sendo investigado, mas dar uma declaração dessas, dizendo que o governador e o presidente fizeram um acordo, não posso lhe assegurar porque não tenho nenhuma comprovação. Mas é muito sério isso.

Quais são as expectativas para os depoimentos desta semana?

Vamos ouvir a Anvisa (na pessoa do diretor-presidente Antonio Barra Torres), que, técnica e cientificamente, falará muitas coisas que a gente não entende. Tem um quadro de cientistas muito bom na Anvisa. Também vai depor (dois representantes da)



“Se a gente tem vacina hoje, isso se deve à China, porque a CoronaVac é aplicada em 90% das pessoas vacinadas no Brasil”

Pfizer e vai o Fabio Wajngarten (ex-secretário de Comunicação do governo) depois, porque ele tentou negociar — negociar, não, intermediar — com o laboratório. E, ontem (sexta-feira), saiu uma matéria dizendo que nós (Brasil) estamos negociando vacinas (com a Pfizer) a um preço um bilhão mais caro. Eu não sei se isso é verdade, mas lógico que será perguntado pela CPI porque você ia comprar 70 milhões (de doses de vacina) numa época em que o governo entendeu que nós é que tínhamos que impor condições para comprar. Não foi essa a questão? Então, quando eu contrato o (Instituto) Butantan ou contrato outras vacinas, nós vamos ver qual a diferença com o contrato da Pfizer. Se a gente tem vacina hoje, isso se deve à China, porque a CoronaVac é aplicada em 90% das pessoas vacinadas no Brasil.

Como o senhor viu as novas insinuações do presidente de que a China inventou o novo coronavírus?

O problema da China não é só a vacina. O problema são as commodities que nós vendemos e que dão superavit ao Brasil, o que nós não temos com os Estados Unidos. A China leva da gente o ferro e eles trazem o aço deles, porque nossa indústria siderúrgica é pequena. Nós mandamos frango, suínos, carne, soja. A gente manda tanta coisa para a China. Então, a questão não é só a vacina, é comercial. Não é o momento de a gente cutucar ninguém; o momento é de pedir ajuda. Não dá, agora (para fazer insinuações), até porque existe uma investigação da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o vírus. A gente não pode fazer nenhuma análise, pré-julgamento neste momento. Seria uma irresponsabilidade muito grande. Essa questão de guerra química, como o presidente coloca, é uma acusação muito séria. Ele não cita a China, ele fala que “ele já conhece, nós militares sabemos o que é uma guerra biológica”. Mas não só são os militares, qualquer cidadão que estuda um pouquinho vai saber o que é uma guerra biológica. Não dá, agora, para a gente brigar com ninguém.



SER MÃE
VAI MUITO
ALÉM DE
SUPERAR
DESAFIOS.



HOMENAGEM A TODAS QUE SUPERAM
OS DESAFIOS DA NOVA ROTINA SEM ABRIR MÃO
DA CARREIRA, DOS FILHOS E DO FUTURO.

A FGV ESTÁ AO SEU LADO COM SOLUÇÕES PARA QUE
VOCÊ POSSA CONTINUAR EVOLUINDO NA CARREIRA.
PORQUE DE DESAFIOS NÓS ENTENDEMOS.



LÍDER NO ÍNDICE GERAL DE CURSOS DO MEC POR 11 VEZES CONSECUTIVAS.

Relator da CPI da Covid assegura que, se as investigações do colegiado confirmarem culpas e omissões pela disseminação da doença pelo país, não se furtará de apresentar seus nomes. Mesmo que entre eles esteja o do presidente Jair Bolsonaro

Renan apontará culpados

» SARAH TEÓFILO

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Covid, afirmou ontem que, se a comissão de inquérito provar alguma responsabilidade do presidente Jair Bolsonaro no agravamento das mortes pela infecção do novo coronavírus no Brasil, ele será responsabilizado. Até ontem, haviam sido registrados 421 mil óbitos pela doença no país.

“Eu espero que o presidente da República não tenha responsabilidade com o agravamento do morticínio do Brasil. Eu espero que a CPI não chegue a tanto. Mas, se a CPI chegar, não tenho nenhuma dúvida de que ele será responsabilizado, sim”, afirmou em transmissão ao vivo da *Rede TVT* e do grupo Prerrogativas. Governistas tentaram barrar judicialmente a indicação de Renan para a relatoria da Comissão, mas não conseguiram. Analistas políticos afirmaram que o governo deu um passo equivocado ao tentar vetá-lo, queimando pontes com quem deveria buscar boa relação.

Apesar de afirmar que não torce para incriminar ninguém, o senador criticou o papel do governo no colegiado. Conforme disse, “se o governo usasse melhor as suas energias para esclarecer os fatos, diferentemente do que está fazendo, facilitaria o trabalho da CPI”. Renan também afirmou que é preciso levar em consideração a maneira como o governo desprezou a pandemia. “E como o governo minimizou o papel da vacina, que é o único instrumento que pode resolver o problema, e fechou as portas para os produtores”, disse, citando a Pfizer, mas frisando que não foi só com esse laboratório.

“Fechou a porta para todos, porque o presidente disse várias vezes que não acreditava na vacina, muito menos na chinesa (CoronaVac), e quem ousasse tomá-la viraria jacaré. Não dá para comparar, por tudo isso, a circunstância do Brasil com a de qualquer outro país. Em nenhum outro lugar um chefe de Estado ou de governo es-

teve publicamente falando esses absurdos para os seus governados, para sua população”, frisou.

O governo federal recebeu ofertas para comprar 70 milhões de doses da vacina da Pfizer, sendo que a primeira proposta foi apresentada em agosto do ano passado. O Ministério da Saúde resistia por não aceitar uma das cláusulas que isentava o laboratório caso alguém que tivesse tomado uma dose apresentasse efeitos colaterais. A empresa, porém, afirmou que os itens apresentados estavam em linha com os acordos fechados em outros países. A situação só foi resolvida depois que o Congresso interveio e aprovou uma lei que autoriza União, estados e municípios a comprarem vacinas contra covid-19 e assumirem os riscos de possíveis efeitos adversos.

Apoio

Para o senador, as afirmações do presidente questionado a eficiência das vacinas são “de uma irresponsabilidade absoluta”, e é preciso investigar. Para isso, pediu também o apoio da sociedade para aprofundar as apurações, frisando que o governo não queria a criação da CPI, que seria em fevereiro, mas foi “arrastada” para abril depois de determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

Renan aproveitou para elogiar as Forças Armadas, dizendo que não é intenção da CPI investigá-las. “Não queremos investigar os militares. Esse não é o nosso papel. Eles não têm que ter nenhum receio. Quem tem que ter receio são os aliados do vírus, que vão ter que responder por tudo”, garantiu.

O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello deveria ter ido depor na última terça-feira, mas adiou o depoimento para o dia 19, alegando que teve contato com pessoas que testaram positivo para a covid-19. Para Renan, o general está “criando uma crise nas Forças Armadas muito grande”. “Ele tem usado o fato de ser da ativa para ter o Exército, que é uma instituição respeitável, como biombo para que não vá depor na CPI”, acusou.

Jefferson Rudy/AFP



Para Renan, “se o governo usasse melhor as suas energias para esclarecer os fatos, diferentemente do que está fazendo, facilitaria o trabalho” da comissão

Em 2018, elegeram-se o que há de pior

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) aproveitou uma entrevista, ontem, para alfinetar a família do presidente Jair Bolsonaro, em especial o filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), e falar sobre as consequências do que classificou como tentativa de “purificação da política” nas eleições de 2018, no contexto da Lava-Jato. Para o parlamentar, em nome disso, “se escolheu o que havia de pior na política nacional”.

“Em nome da purificação da política, se escolheu — e espero que ele prove o contrário — o que havia de pior na política nacional.

Foi esse o retrocesso que nós observamos no Brasil nos últimos anos. E isso exigiu uma resistência”, disse Calheiros, para quem, desde os primeiros dias de governo Bolsonaro, os Poderes ficaram “sufocados e ameaçados permanentemente”.

O senador, que foi denunciado na operação da Polícia Federal, rejeitou, ainda, a ideia de que “ressurgiu” a partir do momento em que assumiu a relatoria da CPI. Calheiros disse que estava fazendo um “jogo mais tático”, contido, e que, agora, poderá ir mais ao ataque. “De vez em quando, eu

subia um pouco, mas contidamente. Agora, estou podendo fazer isso mais no ataque, tentando construir algumas jogadas mais objetivas. Mas tenha a certeza de que se é verdade, se no ano passado eu ‘morri’, neste ano eu não morro. Neste ano eu não morro, não”, disse, em referência à canção *Sujeito de Sorte*, de Belchior.

Para Calheiros, um dos maiores “estrágos provados pela Lava-Jato” foi que a política foi “devastada”. “A circunstância eleitoral possibilitou a substituição da política. E a eleição para presidente de alguém que estava na política há 28 anos,

com todos os filhos na política, e até ex-mulheres na política — e, pior, sendo contestado de ter feito ou não ter feito rachadinha com salários de servidores que integravam gabinete”, disse o senador, durante o programa ‘Prerrogativas’, transmitido pela Rede TVT.

“A Operação Lava-Jato teve ganhos, evidentemente, mas não ganhos que pudessem esmagar todos os limites do Estado Democrático de Direito. Criminalizou reputações, misturou condenados com inocentes e deu no que deu. Tivemos eleição em 2018 sob esse clima”, criticou.

Bolsonaro fará vídeo de “tratamento precoce”

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro voltou ontem a insistir na existência de “tratamento precoce” e que, por causa disso, fará um vídeo com seus 22 ministros para relatar quais deles tomaram hidroxycloquina numa suposta prevenção à covid-19 — ao menos 15 deles foram diagnosticados com o novo coronavírus. Tais drogas defendidas por ele, porém, não têm comprovação científica de eficácia contra a doença e tiveram o uso, com esse objetivo, desaconselhado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Bolsonaro ainda classificou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura os atos e omissões do governo na pandemia de “vexame” e que “se fala em cloroquina”.

“Sempre perseverei, sempre lutei por aquilo que achava que está certo e continuo dizendo: só Deus me tira daquela cadeira (de presidente). Aquela CPI é um vexame, só se fala em cloroquina. Mas o cara que é contra, não dá alternativa. Tenho certeza que alguém aqui tomou hidroxycloquina”, disse aos apoiadores na saída do Palácio da Alvorada.

De acordo com o presidente, uma forma de reforçar a campanha de que a cloroquina deve ser utilizada contra a covid-19 é que ministros deem exemplo assumindo qua a usaram contra a doença. “Ontem, eu estava retornando de Rondônia. No avião tinha alguns ministros. A

gente vai fazer um vídeo, nesta semana. Vinte e dois ministros e todos aqueles que tomaram hidroxycloquina vão falar: eu tomei. É a alternativa no momento”, desafiou.

“Ah, não tem comprovação científica”. Mas não tem nada cientificamente dizendo o contrário também”, acrescentou. Tal informação, porém, não condiz com o que preconizam órgãos de saúde, tais como a OMS, que se opõe à utilização da substância contra a covid-19.

Na CPI, os ex-ministros Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich manifestaram-se contrários à insistência de Bolsonaro no uso das drogas do “tratamento precoce”. Já o atual ministro da pasta, Marcelo Queiroga, esquivou-se e não tomou posição.

O presidente disse, também, que pedirá aos parlamentares governistas que compõem a CPI uma investigação sobre eventuais mortes por receituário de altas dosagens de cloroquina em Manaus. E reafirmou que será o último a tomar a vacina contra a covid-19. “Vou ser o último a tomar, quem quiser tomar, toma na minha frente. Acho que é um gesto de altruísmo da minha parte.”

Governadores

Bolsonaro criticou os governadores e prefeitos que aderiram ao lockdown e ao toque de recolher, na tentativa de conter a proliferação do novo coronavírus. Até o momento, o Brasil registrou

Yuri Cougo Dias/ISHOOT/Estadão Conteúdo



A gente vai fazer um vídeo, nesta semana. Vinte e dois ministros e todos aqueles que tomaram hidroxycloquina vão falar: eu tomei. É a alternativa no momento”

Presidente Jair Bolsonaro, a apoiadores na saída do Palácio da Alvorada

mais de 421 mil mortes causadas pelo vírus. Segundo o presidente, “quem destruiu empregos não foi ele” e, atualmente, “tudo é covid”.

“Não está fácil emprego no Brasil, e quem destruiu não fui eu. Foram governadores e prefeitos, que fecharam tudo. Vou deixar bem claro: por mim, nada seria fechado, porque, se não trabalhar, vai morrer de fome. E tem que enfrentar o vírus. Lamento as mortes, dificilmente alguém não tem um amigo ou parente que não morreu de covid. Ou de suspeita de covid. Tudo é suspeita de covid”, desconfiou.

Ele destacou que o país “sofreu um baque na economia, mas que não foi grande”. “A política do ‘fique em casa’ gerou aumento de inflação e escassez de alguns produtos, mas dá para vencer. Já estamos vencendo”, salientou.

Ele ainda comentou a aposentadoria do ministro Marco Aurélio Mello, em julho, no Supremo Tribunal federal (STF). Ele confirmou que escolherá para a vaga um nome “terrivelmente evangélico” e que já tem um favorito, embora recuse-se a dizer o nome. A indicação necessita do aval do Senado.

“Em 5 de julho, 4 de julho, vai ser um terrivelmente evangélico. Já tem um cotado aí, por enquanto é ele, mas não está batido o martelo”, salientou.

Um dos nomes mais fortes da lista é o do advogado-geral da União (AGU), André Mendonça, que também é pastor presbiteriano. Bolsonaro ainda sugeriu que o STF deveria iniciar as sessões com uma oração. “Imagina o STF começando a sessão com orações por parte desse ministro?”

Negação de racismo

O presidente Jair Bolsonaro comentou, ontem, com apoiadores que sempre questionou as cotas raciais — dispositivo pelo qual vagas em universidades e concursos são destinadas a candidatos declarados não brancos —, mas que não é racista. A observação foi por conta da ironia que fez, no último dia 6, com um apoiador que foi cumprimentado na saída do Palácio da Alvorada e tinha um “black power”. Bolsonaro disse que estava vendo uma “barata” na cabeça dele — uma insinuação de que aquele tipo de penteado era sinônimo de falta de higiene.

“A imprensa toda contra, os mais variados rótulos. O que mais pegou foi o racismo, e a gente demonstra que não existe isso para mim. Até digo: somos todos iguais. Sempre questioneei a questão de cotas. Acho que a cota eleva o homem pela cor da sua pele como subalterno ao outro de cor de pele diferente. Somos iguais. O meu sogro é o Paulo Negão”, justificou.

Bolsonaro tentou afastar o rótulo de racista citando o episódio no qual foi receber, ao desembarcar no último dia 5, o motorista Robson Nascimento, que trabalhava para Fernando — meio-campista que atuava no Spartak de Moscou e que hoje está no Beijing Guoan, da China —, e ficou dois anos preso por mais de dois pela acusação de tentar entrar ilegalmente na Rússia com um medicamento legalizado no Brasil, mas proibido em território russo, o Mytendon (Cloridrato de Metadona).

“Essa semana, o afrodescendente Robson veio da Rússia. Um trabalho longo para a gente trazer de volta um inocente”, disse. (IS)



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



PSD "pesca" no DEM para 2022

Depois de atrair o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, o sonho do PSD de Gilberto Kassab é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), como aposta para a Presidência da República. Aliás, o presidente do PSD sempre diz que terá candidato ao Palácio do Planalto.

Por que Pacheco?

É de Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país. Surpreendeu derrotando Dilma Rousseff para o Senado na última eleição e muitos empresários consideram que ele pode repetir a dose derrotando Lula ou Bolsonaro, e passando ao segundo turno. É visto entre muitos senadores como alguém equilibrado e independente do governo e do PT.

Um périplo para embaralhar a terceira via

Políticos viram no périplo de Lula por Brasília uma forma de tentar atrair apoios, mas, também, de tentar embaralhar as cartas para evitar a formação de uma terceira via. Um dos poucos com quem Lula queria conversar, e não conseguiu, foi Rodrigo Pacheco. Coincidência ou não, teve problemas de agenda para receber o petista.

Quem foi ao vento...

... perdeu o assento. Com Davi Alcolumbre (DEM-AP) cuidando da própria vida em Macapá, Bolsonaro resolveu, finalmente, colocar a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, mais nas articulações com o Senado. Equilibrada e paciente, ela terá a missão de tentar acalmar os ânimos depois da goleada que o governo levou nesse começo de jogo na CPI.



O "spoiler" da CPI

Ainda que o depoimento de Eduardo Pazuello seja incerto, com apostas de que ele pode optar por ficar calado, o G-7 da CPI da Covid considera que as audiências da primeira semana já dão uma ideia da imagem que vai se formar quando todas as peças estiverem montadas. Alguns senadores garantem que, nesses primeiros dias de elaboração do quebra-cabeças de responsabilidades pela situação a que o país chegou, o desenho sugere Jair Bolsonaro como o responsável final pela política de saúde. O presidente, aliás, nunca negou seu papel na pandemia — ou seja, a defesa do chamado "tratamento precoce" e a economia funcionando, com isolamento social apenas de idosos e pessoas com comorbidades.

Para a oposição e alguns senadores independentes, foi crime. Para os governistas, Bolsonaro apenas exerceu o papel que lhe cabia, ao demonstrar preocupação com a economia. O peso de uma ou outra posição vai depender do desenrolar dos próximos capítulos.

A depender do que for apurado em relação à notícia da revista *Crusoe*, de que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) foi acionada para auxiliar na busca de informações sobre governadores, a narrativa da oposição poderá ganhar mais peso. E até dar espaço a uma nova CPI.

CURTIDAS

Marília quase rifada/ Em Pernambuco, é bom a deputada Marília Arraes (PT-PE) se preparar, porque as conversas caminham para uma parceria em torno da candidatura do ex-prefeito de Recife, Geraldo Júlio, ou do secretário estadual de Fazenda, Décio Padilha da Cruz.

Governo do Estado de São Paulo/Divulgação



Joga lá, acerta cá/ O gesto de aproximação com o PSB pernambucano, estado onde o partido é forte, é para evitar que, em São Paulo, Márcio França (foto) faça uma coligação mais ao centro com o grupo de outro Geraldo, o ex-governador paulista Geraldo Alckmin — que já deflagrou conversas para disputar o governo estadual, seja no PSDB ou fora dele.

Quem pode, pode/ Brasileiros que têm recursos sobrando nesse período de dólar alto partiram para os Estados Unidos em busca da vacina contra a covid e, de quebra, umas férias em Miami e Nova York.

Dia das Mães/ A coluna deixa aqui um abraço a todas as mães e aos filhos e filhas que se desdobram em criatividade para homenageá-las nesses tempos de pandemia. Feliz Dia das Mães.

RESIDENCIAL CLOVIS JACY BURMANN

2 e 3 QUARTOS

NOROESTE

Contemporâneo



Imagem real do apartamento decorado | Sala



Perspectiva da Fachada



Imagem real do apt° decorado | Sala



Imagem real do apt° decorado | Quarto

gabinete

2° Ofício RP-131462

EM CONSTRUÇÃO
ENTREGA - MAR/22

**VISITE O APT°
DECORADO**

2 E 3 QTOS

85 e 123 m²
2 vagas
de garagem

DUPLEX

172 e 247 m²
Até 3 vagas
de garagem

ÁREAS COMUNS

Entregues
equipadas
e decoradas

QUALIDADE

Lazer completo
Espaços bem
distribuídos
Elevadores até
o 7° andar

VANTAGENS

Excelentes
condições de
financiamento



ACESSE E
SAIBA MAIS

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

ÁGUAS CLARAS
(Av. Araucárias)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)

FHE FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO

Crédito Imobiliário Digital

POUPEX

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

PaulOOctavio

CJ 1700

ADENIR
VENDAS



Metade dos mais idosos não recebeu a 2ª dose

Passados 100 dias após o início da vacinação contra a covid-19 no país, grupo de pessoas com 80 anos ou mais ainda não recebeu a injeção de reforço. Levantamento mostra que o Centro-Oeste é a região com maior cobertura nessa faixa etária

» ISRAEL MEDEIROS

Metade dos idosos com mais de 80 anos no Brasil ainda não recebeu a segunda dose da vacina contra a covid-19. É o que mostra um estudo assinado por Mário Scheffer, da Universidade de São Paulo (USP), e Guilherme Werneck e Ligia Bahia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O levantamento aponta que, entre a população brasileira com mais de 80 anos, que totaliza 4,44 milhões de pessoas, 90% já receberam pelo menos a primeira dose de um imunizante. Mas 50% desse público ainda não conseguiu a segunda dose.

Os dados vêm dos Registros de Vacinação Covid-19, do site OpenDataSus, que compila informações atualizadas até o dia 4 de maio, de acordo com o Ministério da Saúde. A região com menor índice de vacinação com a segunda dose entre maiores de 80 anos é a Sudeste, com apenas 48%. Logo depois está o Nordeste, com 49%; e, em terceiro lugar, a região Sul, com 51% de cobertura. A região melhor colocada no ranking é o Centro-Oeste, que já vacinou com as duas doses cerca de 63% de idosos nessa faixa etária.

O ritmo de vacinação continua lento mesmo mais de 100 dias após o início da imunização no país. O grupo de idosos acima de 80 anos foi o primeiro a ser chamado para receber a primeira dose, em janeiro. Já na população que tem entre 70 e 79 anos, que conta com 9 milhões de brasileiros, a cobertura vacinal é melhor: 62% já foram vacinados com a primeira e a

segunda doses. Desta vez, o Sul se destaca, com 71% de vacinação da segunda dose.

Nesta faixa etária, os que tomaram pelo menos a primeira dose já somam 89%. Algumas regiões, como é o caso de Sul e Centro-Oeste, já vacinaram mais de 90% da população desse grupo. Entre os que têm 60 a 69 anos, faixa etária que passou a ser contemplada pela vacinação nas últimas semanas, o total de cobertura com duas doses é de apenas 12%. Isso porque o intervalo entre a primeira e segunda doses dura, pelo menos, duas semanas, a depender do fabricante da vacina.

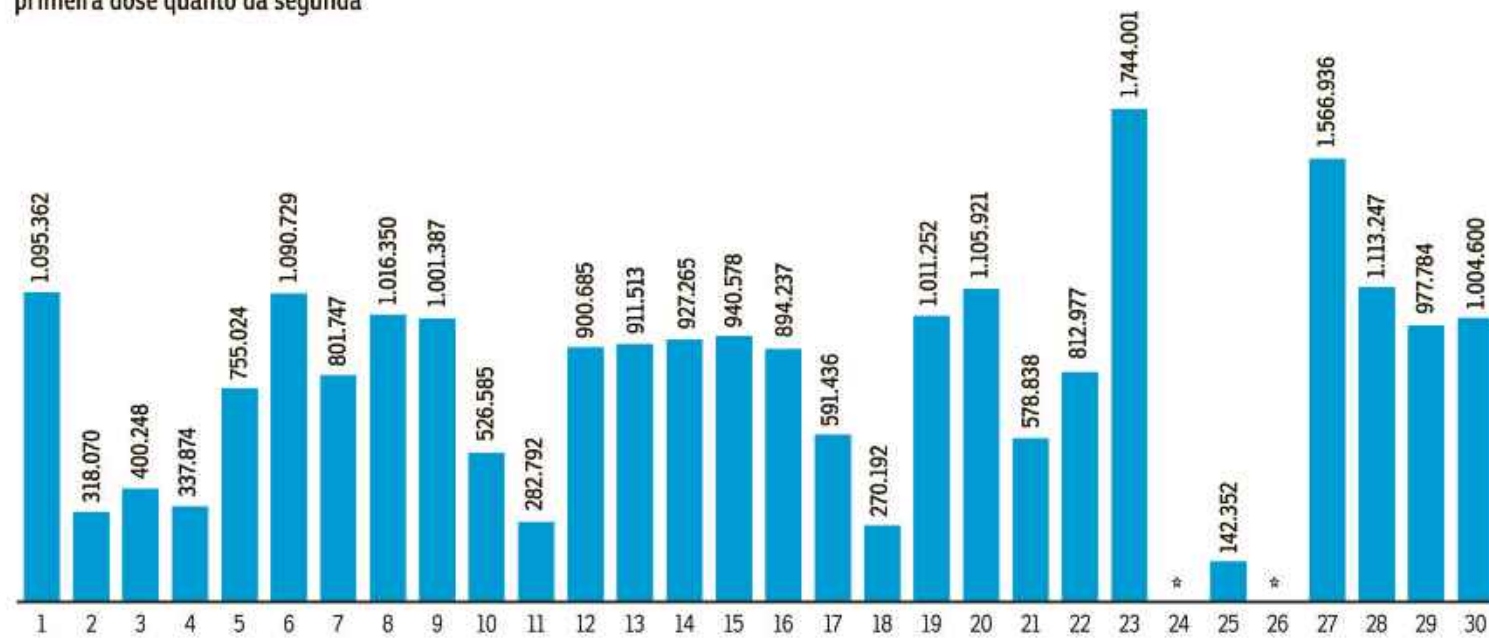
Profissionais de saúde, que também são prioridade na distribuição de vacinas, apresentam baixo índice de retorno para o reforço do imunizante. Até agora, 45% deles receberam a segunda dose.

A vacinação entre idosos tem ajudado a diminuir o índice de mortes no país. É o que mostra um estudo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) divulgado na última semana. Segundo o levantamento, a proporção de mortes por covid-19 entre idosos com 80 anos ou mais caiu pela metade após o início da vacinação.

Em janeiro, quando a vacinação começou, o percentual de mortes nesse grupo era de 28%; no fim de abril, esse índice passou a ser de 13%. No início do ano, a taxa de mortalidade entre pessoas desse grupo era 13,7 vezes maior do que pessoas de zero a 79 anos. A pesquisa mostra ainda que pelo menos 13,8 mil mortes foram evitadas em um intervalo de oito semanas.

A velocidade da vacinação contra a covid-19 em abril

Veja quantas unidades de imunizantes contra a covid-19 foram aplicadas durante o último mês. O cálculo considera tanto a aplicação da primeira dose quanto da segunda



* não tem dados disponíveis

Destaques do mês de abril

- O total de doses aplicadas foi de **23.119.982**
- A média de doses aplicadas durante o mês foi de **770.666**
- Brasil alcançou a meta de imunizar mais de **1 milhão** de pessoas por dia em 10 dias no mês de abril
- Nos finais de semana, o número de vacinas aplicadas cai



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde, Ministério da Saúde/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

As doses garantidas até o final do ano

Confira quanto o Ministério da Saúde já adquiriu até o momento. Essas vacinas estão programadas para chegar até o final do ano, mas o governo federal informa que depende de variáveis para que a projeção se concretize

Com autorização de uso pela Anvisa:

Oxford/AstraZeneca/Fiocruz	112 milhões de doses
CoronaVac/Instituto Butantan	100 milhões de doses
Covax Facility	42,5 milhões de doses
Comirnaty/Pfizer	100 milhões de doses
Janssen/Johnson & Johnson	38 milhões de doses (doses únicas)

Sem autorização de uso pela Anvisa:

Covaxin/Bharat Biotech	20 milhões de doses
Sputnik V/Instituto Gamaleya	10 milhões de doses

Total de doses de vacinas adquiridas = 422,5 milhões de doses

Projeção da população brasileira = 213 milhões de pessoas

Imunização longe de atingir meta

» MARIA EDUARDA CARDIM

Mesmo diante da dificuldade de acelerar o ritmo de vacinação contra a covid-19, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, prevê que, até o final deste ano, todos os brasileiros acima de 18 anos estarão vacinados. A projeção foi repetida durante toda a última semana por Queiroga, que reiterou que receberá doses suficientes até o fim de 2021 para concluir a imunização. A estimativa, no entanto, é contestada por especialistas, diante do atraso na compra de vacinas.

Segundo cálculo feito pelo **Correio** com auxílio do médico sanitário pela Universidade

do Paraná Adriano Massuda, professor na Fundação Getúlio Vargas (FGV), a média diária de vacinas aplicadas em abril, considerando tanto primeira quanto segunda doses, foi de 770.666. Com isso, o país precisaria, ao menos, triplicar a velocidade para alcançar a meta proposta por Queiroga. “Nesse ritmo, precisaríamos de 462 dias úteis para imunizar toda população maior de 18 anos”, pondera Massuda.

O principal problema, segundo os especialistas, é a incerteza sobre o cronograma de entrega de vacinas. “A gente poderia imunizar a população brasileira em tempo muito me-

nor se o governo tivesse contratado as vacinas no tempo certo. Agora, há uma incerteza muito grande. E o ritmo ainda pode diminuir pela falta de produção brasileira, que é condicionada à importação do IFA (ingrediente farmacêutico ativo)”, pontua Massuda.

O Instituto Butantan enfrenta problemas no recebimento da matéria-prima da CoronaVac. O Butantan processou todo o último lote de 3 mil litros, recebido da China em 19 de abril, para produzir 5 milhões de doses e, por isso, o envase das novas vacinas foi paralisado. Na sexta-feira, o diretor do instituto, Dimas Co-

vas, informou que espera receber mais 4 mil litros do insumo até o próximo dia 8.

O epidemiologista e coordenador da Sala de Situação da Universidade de Brasília (UnB), Jonas Brant, acredita que a previsão do ministro pode se concretizar caso se observe apenas a imunização dos grupos prioritários — estimado em 80,5 milhões de pessoas —, mas não de toda a população brasileira: “De certa maneira, é muito difícil que a gente consiga vacinar toda a população do país até o final do ano porque há um desafio logístico para que isso aconteça”, afirma.

Colaborou Gabriela Bernardes

JACAREZINHO

Juízes apontam crime contra a humanidade

Em documento encaminhado ao ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, a associação Juizes para a Democracia classificou como “crime contra a humanidade” a operação da Polícia Civil que deixou ao menos 28 mortos na favela do Jacarezinho, na zona norte do Rio, na última quinta-feira. A incursão, no entanto, recebeu guarida da corporação. A Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol) divulgou no-

ta prestando “pleno e irrestrito apoio” à incursão.

“Informamos que a Adepol do Brasil não aceitará qualquer pré-condenação à legítima e necessária ação empreendida pela gloriosa Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, sendo repugnante presenciar alarmas descontextualizados e pré-julgamentos com viés estigmatizante diante do resultado da operação policial em comento”, diz um trecho da nota da Adepol. No

texto, a associação afirma que eventuais excessos no uso da força letal policial devem ser apurados “sem vieses ideológicos ou sensacionalistas”.

Ontem, a polícia divulgou os nomes das 28 pessoas mortas na operação. A corporação alega que, tirando o agente André Frias, que perdeu a vida no tiroteio, todos os demais eram “criminosos”. A Adepol, por sua vez, afirmou, na nota, que “o uso progressivo da força se coaduna totalmente com o emprego de força letal nos casos de atentados à vida de policiais e de cidadãos, notadamente quando há utilização desenfreada de equipamentos de guerra por narcoterroristas que adotam táticas de guerra irregular”.

A operação está sendo investigada pela Defensoria Pública. Em alguns casos, segundo representantes do órgão e depoimentos de moradores, há indícios de mortos sem confronto ou que já estavam feridos e rendidos. Defensores falam em “execução” e classificam o episódio como uma chacina.

A maioria dos óbitos no Jacarezinho aconteceu depois que o policial Frias foi morto, o que levou observadores a levantar a hipótese de “vingança” por parte dos agentes — o que a corporação nega.

No documento encaminhado ao ministro Edson Fachin, a associação Juizes para a Democracia também pede que o governo fluminense seja obrigado

a seguir uma série de protocolos nas ações policiais e a prestar informações sobre a incursão da última quinta-feira.

Em agosto do ano passado, o Supremo referendou uma liminar concedida por Fachin e restringiu operações policiais em comunidades do Rio de Janeiro até o fim da pandemia do coronavírus. A decisão estabelece que as ações nas favelas só podem ocorrer em hipóteses “absolutamente excepcionais”, desde que sejam justificadas por escrito pela autoridade competente e comunicadas ao Ministério Público do Estado.

A proposta da associação Juizes para a Democracia é que, além das restrições já estabelecidas, todos os policiais passem

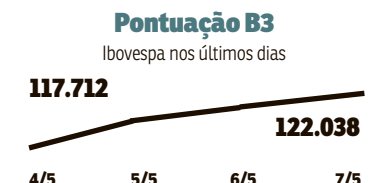
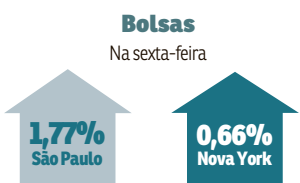
a usar câmeras de vídeo com transmissão remota nos uniformes caso sejam deslocados para operações. A ideia é que os detalhes das ações fiquem registrados e possam ser usados como provas dos procedimentos adotados.

Em outra frente, a associação aumenta a pressão para que as autoridades do Rio de Janeiro prestem esclarecimentos urgentes sobre a operação. A Juizes para a Democracia sugere que os responsáveis pela incursão sejam afastados dos cargos enquanto corre a investigação e que o governo fluminense seja cobrado a prestar informações sobre o descumprimento da ordem do STF que restringiu as ações nas favelas.



Economia

7 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, domingo, 9 de maio de 2021



Salário mínimo

R\$ 1.100

Na sexta-feira

R\$ 5,229

(▼0,93%)

Dólar

Últimas cotações (em R\$)

30/abril	5,432
3/maio	5,419
4/maio	5,431
5/maio	5,365
6/maio	5,278

Euro

Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 6,361

Capital de giro

Na sexta-feira

5,60%

CDB

Prefixado 30 dias (ao ano)

3,46%

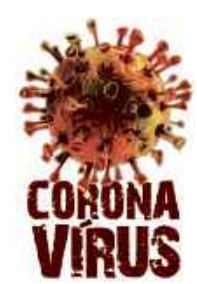
Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2020	0,89
Dezembro/2020	1,35
Janeiro/2021	0,25
Fevereiro/2021	0,86
Março/2021	0,93

Ocupando postos em setores mais afetados pela crise sanitária e acumulando tarefas domésticas, que aumentaram com os filhos fora da escola, elas são maioria entre o contingente de pessoas que perderam renda com a recessão trazida pela covid-19

Pandemia penaliza mais as mulheres



» SARAH TEÓFILO
» ALEXIA OLIVEIRA*
» FERNANDA STRICKLAND*

» Projeto contra a discriminação

Apesar de acumularem as atividades remuneradas e as não remuneradas ligadas ao lar, as mulheres recebem menos que os homens. Pensando nisso, o Senado aprovou, em março, um projeto de lei que prevê multa para empresas que pagarem salários diferentes para homens e mulheres que ocupem a mesma função. O projeto foi para sanção presidencial, mas, no fim de abril, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pediu que ele voltasse à Casa sob alegação de que o Senado fez alterações no mérito do projeto. O texto havia sido aprovado pelos deputados em 2011. A situação gerou reação das bancadas femininas no Congresso.

Com dois filhos, de 3 e 5 anos, a estudante Angélica Carvalho de Mesquita, de 22 anos, ficou desesperada quando perdeu o trabalho como recepcionista, no primeiro semestre do ano passado, logo no início da pandemia. O auxílio emergencial concedido pelo governo foi um alívio em meio ao caos para a moradora de Brasília, mas, quando acabou, o desespero voltou. "Não podia trabalhar porque, com as creches fechadas, não tinha com quem deixar meus filhos", diz.

Por muito tempo, Angélica dependeu de ajuda, uma vez que o valor da pensão paga pelo pai das crianças só era suficiente para o aluguel da residência. Finalmente, neste ano, conseguiu um estágio remunerado e uma babá para cuidar dos filhos. A situação de Angélica se repete pelo país. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que, enquanto 2020 terminou com a criação de 199.351 vagas de trabalho formal para homens, o saldo foi negativo (-111.567) para as mulheres.

Dois principais fatores explicam o maior afastamento das mulheres do mercado durante a pandemia: o fato de atuarem mais nos segmentos de serviços, duramente atingidos pela crise sanitária, e por acumularem as tarefas domésticas, que aumentaram com os filhos fora do ambiente escolar. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada em junho do ano passado, já mostrava que as mulheres dedicam 10,4 horas por semana a mais do que os homens com afazeres domésticos.

A economista Maria Andreia Lameiras, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), afirma que, sem a pandemia, as mulheres partem de uma situação pior que a dos homens. "A primeira medida de isolamento foi a interrupção das aulas. Em casa, não tem quem cuide das crianças", diz, ressaltando que a situação recai sobre a mulher.

A pesquisadora também frisa que as mulheres perderam mais postos de trabalho por estarem em áreas mais afetadas pela crise. "A maioria das chefes de família é autônoma. É a diarista, a ambulante, a mulher que faz uma quentinha para vender, a manicure. São ocupações inviabilizadas pela pandemia. Além disso, muitas chefes de família estão inseridas em ocupações com menor qualificação, porque não têm o tempo necessário para estudar e, além da jornada de trabalho, têm de cuidar da casa, dos filhos", ressalta.

Sobrevivendo

É o caso de Ângela França, 35 anos, vendedora autônoma em Samambaia Sul (DF). Ela mantém as duas filhas, sendo a mais nova de 4 anos. "Estou desesperada, pois não trabalho fixo. Com a pandemia, minhas vendas caíram muito, tem dias que não tenho uma mistura para comer e, às vezes, recebo doações", conta, afirmando que depende do Bolsa Família para ajudar na renda. "Minha filha mais nova, às vezes, quer um lanche, mas não tenho dinheiro. Minhas contas estão todas atrasadas, até o aluguel."

Dados da Pnad Contínua, de 2019, mostravam que 13,45% das mulheres chefes de família eram trabalhadoras domésticas sem carteira assinada. E, conforme ressaltado pela professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Bila Sorj, foram justamente essas trabalhadoras as mais afastadas em decorrência da pandemia (26,8%), segundo a Pnad de junho do ano passado.

Bila frisa que a redução do número de mulheres ocupadas foi muito significativa. Conforme o IBGE, desde 1991, a taxa de ocupação nunca esteve abaixo de 50%, até o segundo trimestre do ano passado, quando alcançou 46,3%. No trimestre seguinte, a taxa caiu para 45,8% e, depois, subiu para 47,8%. "As conquistas das mulheres no mercado de trabalho ao longo dos últimos 30 anos se dissiparam com a pandemia", afirma.

Professora do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), Daniela Freddo acrescenta que a pandemia agravou as desigualdades de gênero. "O mercado é machista. Em um período de expansão econômica, você consegue inserir mulher, mulher negra, que é ainda mais difícil. Mas, num momento de recessão, elas são as primeiras a serem mandadas embora", afirma.

Elaine Pazello, professora da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) em Ribeirão Preto, lembra, ainda, das chefes de família que trabalham na informalidade e perderam a renda durante a pandemia. É o caso da diarista Glaucileia Lopes, 45 anos, que conta com a ajuda de familiares para cuidar dos quatro filhos pequenos.

Moradora do Novo Gama (GO), Glaucileia relata que a renda mensal deixou de ser suficiente para pagar todas as despesas. "Em um mês, eu pago uma conta; no outro, pago a do mês anterior. Nunca tem dinheiro para quitar tudo", explica. Além disso, enfrenta, diariamente, o temor de levar o coronavírus para casa. "Meu maior medo é infectar meus familiares", diz.



A vendedora autônoma Ângela França (à direita) com a irmã: ajuda da família para pagar as contas em atraso

EDIÇÃO Nº 795 | ANO 46

Boletim informativo das Organizações PauloOctavio

9 DE MAIO DE 2021 | BRASÍLIA/DF



TRAINEES

PRIMEIRA TURMA COMEÇA A TRABALHAR

Sete novos contratados, sete novos destinos. Eles são os trainees aprovados no primeiro processo seletivo realizado pela PauloOctavio, aberto em 20 de janeiro deste ano. O programa foi realizado em seis etapas, com 90% do processo seletivo sendo feito de forma remota.

No total, foram 900 inscrições, a maior parte delas para Engenharia Civil. Os sete selecionados terão contrato de trabalho de 12 meses com a empresa, regidos pela CLT. Após conhecerem os departamentos da empresa, os trainees foram alocados em seus departamentos.

Letícia Ferreira e Silveira de Freitas estão na Diretoria de Arquitetura; **Jessyca Faviero Luccas Leite** foi para o setor Administrativo e Financeiro. Por fim, **Bruno Rodrigues Marra, Gisele Vilela, Caio Oliveira e Glauciane Souza da Silva** estão na área de Engenharia Civil.

www.paulooctavio.com.br

Igualdade fica mais distante

A pandemia do novo coronavírus aprofundou a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, segundo especialistas. Seja a mulher que teve que deixar o mercado para cuidar dos filhos, seja aquela que foi demitida, ou mesmo aquela que teve que acumular mais funções, com os filhos fora da escola, todas irão enfrentar mais dificuldades após o fim da crise sanitária.

Professora da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto, Elaine Pazello afirma que ficar fora do mercado por qualquer período gera um impacto no currículo do trabalhador. "Experiência no trabalho é um tipo de investimento de capital humano. Pesquisas mostram que a pessoa que sai do mercado vai receber

um salário menor quando retornar", diz.

A pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Joana Costa explica que, na economia, há um efeito chamado de "cicatriz". "A pessoa fica marcada naquele momento. É pior depois para se reinserir. Vai conseguir postos de pior qualidade e sua trajetória laboral será marcada", ressalta, ressaltando que, se houvesse uma política sanitária efetiva, o cenário seria melhor para a saúde e para a economia. "Com a pandemia se estendendo muito mais do que deveria, as mulheres ficam mais tempo fora do mercado de trabalho. Pior vai ser quando retornarem. O governo terá que pensar em políticas de reinserção, qualificação", diz.

Professora do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), Daniela Freddo afirma que, no caso de mulheres jovens, sem uma carreira consolidada, a interrupção do trabalho tem um impacto ainda maior. "Muito provavelmente, quando elas voltarem a se inserir, vão pegar posições mais precárias", afirma.

Diana Gonzaga, doutora em economia e professora da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), ressalta que a progressão já é mais difícil para as mulheres, que têm menos tempo para estudar e se especializar, e que a pandemia irá dificultar ainda mais a progressão de carreira da mulher.

* Estagiárias sob a supervisão de Odail Figueiredo

Informe Publicitário



Número de trabalhadoras que deixaram de exercer atividades remuneradas, por conta da pandemia, é bem maior do que o de homens. Muitas não conseguirão voltar quando o pior passar

Crise tira 6,6 milhões de mulheres do emprego

» SARAH TEÓFILO
» ALEXIA OLIVEIRA*
» FERNANDA STRICKLAND*

A taxa de desocupação entre mulheres (16,4%), no quarto trimestre de 2020, foi maior do que entre homens (11,9%), segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, e apresentou aumento em relação ao início de 2020, quando era de 14,5%. Mas o número que chama mais atenção é o de pessoas fora da força de trabalho — aquelas que não estão trabalhando nem tomando providência efetiva para conseguir emprego — que cresceu de modo significativo durante a pandemia do novo coronavírus.

Pesquisadores apontam que essa é uma característica da crise sanitária — o crescimento do número de pessoas que deixam a atividade por doença ou por outros motivos, e não retornam imediatamente ao mercado de trabalho. Dentre essas pessoas, as mais atingidas são as mulheres, sobretudo as mães solas. Entre o quarto trimestre de 2019 e o mesmo período do ano passado, 6,6 milhões de mulheres deixaram a força de trabalho, enquanto no caso dos homens, o número foi de 4,2 milhões.

Moradora de Guarulhos (SP), Susana Mattos, 29 anos, é uma das brasileiras que está fora da força de trabalho. Ela perdeu o emprego em abril do ano passado, em consequência de uma demissão em massa feita pela empresa na qual trabalhava. Como estava empregada havia menos de seis meses, não recebeu o seguro-desemprego, e a casa passou a depender 100% da remuneração do marido, que cuida das despesas essenciais. Susana diz contar também com um auxílio-merenda de R\$ 80 e com doações. “Nossa alimentação é meio precária. Apenas o básico”, diz.

Sem poder recorrer a creches, e com os filhos fora da escola, devido à suspensão das aulas, ela passou a cuidar deles, ficando apenas em casa, sem exercer nenhuma atividade remunerada. “Queria trabalhar, mas não tenho com quem deixar meu filho mais novo, e tenho ficado com ele em casa desde então. No começo da pandemia, fiquei bem perdida, me cobrava demais. Mas fiz duas mentorias sobre organização do lar e gestão do tempo, e estou me saindo melhor. Porém ainda fico muito triste por não ter encontrado uma saída, uma outra renda. Me sinto incapaz”, conta.

Crise atípica

A pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Joana Costa afirma que “a crise econômica gerada pela pandemia é muito atípica, por aumentar não só o desemprego, como a inatividade, em especial, em relação às mulheres”. “Essa não é uma característica do Brasil; é do mundo inteiro”, diz. Um dos fatores que explicam o fato de as mulheres estarem em casa e sem procurar emprego é o fechamento de creches e escolas, sobrecarregando o trabalho doméstico que, segundo a pesquisadora, por uma questão social, acaba ficando sob responsabilidade maior das mulheres.

Com o vírus circulando, não é possível contar com amigos ou familiares para ficarem com os filhos enquanto a mulher trabalha. “Tudo isso contribuiu para que a mulher tenha sofrido um impacto maior no mercado de trabalho com a crise”, relata. Joana frisa que as diferenças por gênero no

Mulheres na força de trabalho

A pandemia agravou as dificuldades já enfrentadas pelas mulheres no mercado de trabalho, elas sofreram com maiores índices de desocupação e inatividade

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)*

Saldo de empregos 2020	Atividade	Homens	Mulheres
-111.567	Agropecuária	48.431	9.755
	Comércio	44.233	-43.109
	Construção	97.352	9.126
	Indústria	76.084	12.573
	Não identificado	-536	-407
	Serviços	-66.213	-99.505

Saldo de empregos jan a abril de 2021	Atividade	Homens	Mulheres
340.850	Agropecuária	49.366	11.209
	Comércio	82.582	12.041
	Construção	102.201	11.111
	Indústria	131.749	95.878
	Não identificado	-184	-125
	Serviços	130.510	210.736

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua

Força de trabalho	Entre o 4º trimestre de 2019 e o 4º trimestre de 2020
Mulheres	6,6 milhões deixaram a força de trabalho
Homens	4,2 milhões deixaram a força de trabalho

Entre o 1º trimestre de 2020 e o 4º trimestre de 2020	
Mulheres	5,5 milhões deixaram a força de trabalho
Homens	3,4 milhões deixaram a força de trabalho

Taxa de desocupação

4º trimestre 2020	
Homens	11,9%
Mulheres	16,4%

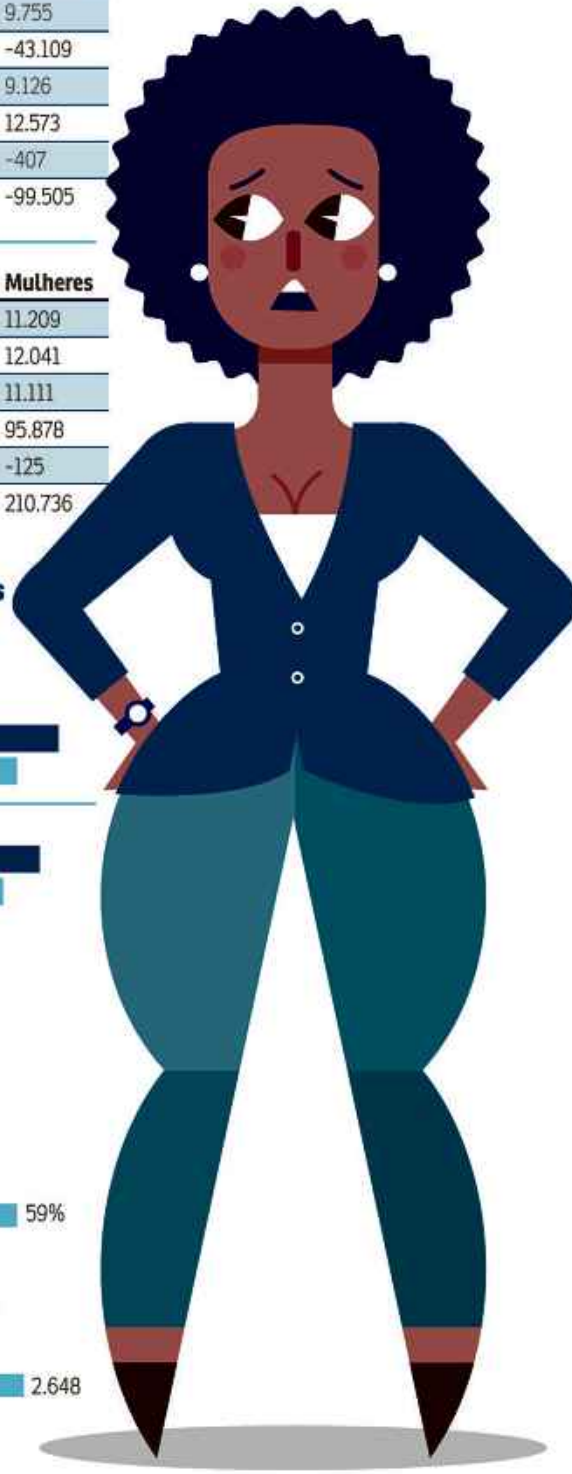
Nível de Ocupação

4º trimestre 2020	
Homens	59%
Mulheres	40%

Rendimento médio real do trabalho principal

1º trimestre de 2020	
Homens	2.648
Mulheres	2.052
Diferença	29%

*Dados com ajustes, compilados na última semana



Fonte: IBGE e Ministério da Economia (Caged)



Querida trabalhar, mas não tenho com quem deixar meu filho mais novo. Fico muito triste por não ter encontrado uma saída, uma outra renda. Me sinto incapaz”

Suzana Mattos,
desempregada desde abril de 2020



A crise econômica gerada pela pandemia é muito atípica, por aumentar não só o desemprego, como a inatividade, em especial, em relação às mulheres. Essa é uma característica do mundo inteiro”

Joana Costa,
pesquisadora do Ipea

mercado de trabalho não foram criadas com a crise. “A crise só reforçou a desigualdade”, diz.

Doutora em economia e professora da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Diana Gonzaga comenta que, como ainda são atribuídas às mulheres boa parte das atividades domésticas, muitas que são mães e que não puderam trabalhar remotamente acabaram desistindo do emprego ou escolheram não retornar, entrando para a estatística do contingente de pessoas consideradas “fora da força de trabalho” (inativas).

Apesar do agravamento das dificuldades enfrentadas pelas mulheres, no ano passado, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos deixou de executar recursos, chegando ao final de 2020 com um saldo de mais de

R\$225 milhões, como aponta um estudo do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc). A assessora política do instituto, Carmela Zígoni, explica que a análise observou o fenômeno ocorrendo mesmo em um cenário de crise econômica e social.

Mais afetadas

Daniela Freddo, professora do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), afirma que, entre as mulheres, as mais afetadas são as mães de crianças pequenas. Pesquisa do IBGE aponta que residências com crianças de até três anos de idade têm menor nível de ocupação de mulheres. Neste cenário, a professora ressalta que, no caso das mulheres que não são chefes de família, fica

comprometida a independência que elas vinham conquistando em relação ao marido como provedor.

Economista e pesquisadora do Ipea, Maria Andreia Lameiras explica que a pandemia aprofundou as diferenças, e o caminho será mais árduo rumo à igualdade no mercado de trabalho. Assim, quando a economia começar a retomar o crescimento, e houver abertura de mais vagas de emprego, a mulher demitida durante a pandemia, ou que teve que deixar a força de trabalho para cuidar dos filhos ou familiares, irá concorrer com homens mais qualificados que não deixaram o mercado. “A mulher com baixa qualificação, baixa escolaridade, que estava sem trabalhar, vai demorar mais a ser absorvida”, diz.

* Estagiárias sob a supervisão de Odail Figueiredo



Brasil S/A

por **Antonio Machado**
machado@cidadebiz.com.br

Outro vírus letal

Tristeza é o sentimento dominante entre nós, brasileiros. Só doente da cabeça pode estar satisfeito com “tudo isso que está aí”. Mortes excessivas, devido ao desgoverno da pandemia, e emprego de menos, por décadas de des-caso com o investimento produtivo e a formação da população, resumem a nação fracassada. Poderíamos ser das mais bem-sucedidas. Há tudo para isso. Esse é o enigma a desvendar.

Por onde começar? Já ajuda ignorar o besteiro de Jair Bolsonaro — meras distrações para desviar o foco sobre sua falta de rumo, além de prioridades infantis. Por que, por exemplo, beatificar vermífugo e cloroquina contra ameaça viral só tratável, seja qual for o tipo de vírus — H1N1, poliomielite etc. —, com vacina?

Por que insistir em armar a população, em vez de requalificar o aparato policial, detentor do monopólio constitucional da força? Ou seu ministro da Economia, um trader de mercado financeiro que se vê como formulador macroeconômico, entender a miséria como secura da preguiça dos pobres e supor que o Estado é a causa do crescimento econômico estagnado, merecendo, por isso, ser desmontado?

Em que parte do mundo o Estado é inimigo da pujança empresarial, se ela floresce em países com a economia planejada, como a China dita marxista, e em sociedades autenticamente liberais, como Japão, Suíça e Alemanha, todas com setor público amplo, embora eficiente?

Nos EUA, matriz ideológica de nossos liberais de vitrine, nunca se repudiou o Estado desenvolvimentista, apesar da arenga neoliberal. Nem poderia, com orçamento militar de US\$ 700 bilhões, maior que o dos nove países seguintes neste ranking. Tais mecanismos do Estado estão “solidamente ‘escondidos’ atrás do barulho ensurdecedor dos encantamentos do livre mercado”, dizem os professores Stefan Link e Noam Maggor num ensaio intrigante publicado pela Oxford Press.

O Estado, ou “governo grande” como prefere criticar a ortodoxia do livre mercado, conspira contra as atividades privadas em países nos quais o governante e seus apoiadores assumiram com discurso contra a corrupção, a defesa da liberdade individual, ataques contra ricos desalmados, e se tornaram déspotas ignorantes e cruéis, presidindo tiranias que, no Brasil, se tenta colar em quem diverge de Bolsonaro.

Financismo escalafobético

A Venezuela, avocada como exemplo do que o Brasil pode tornar-se com o modelo econômico praticado desde o fim do planejamento econômico dos anos 1970 e porcamente reabilitado no governo Dilma Rousseff, é o oposto do Estado desenvolvimentista. Como El Salvador, onde o seu jovem presidente, Nayib Bukele, se serviu de maioria legislativa para chutar a autonomia do Judiciário, ocupando-o com apunhaçados — um ato ditatorial elogiado no Twitter por um dos filhos de Bolsonaro.

Tais governos fracassados ou são vítimas ou são vilões do modelo econômico que mal compreendem, sendo repudiado por uma maioria que só faz crescer no mundo — da França e Itália, na Europa, a Chile, Colômbia e Argentina, na América do Sul, e aos EUA de Trump e Biden.

Surpreendente é que, tanto os empresários da economia real, quanto a larga parcela empobrecida da sociedade, ou tratada como invisível, estejam passivos, apesar das evidências do fracasso do financismo escalafobético que pilota há 40 anos a macroeconomia. Guedes culpa os governos socialdemocratas, supostamente pelo olhar social, que houve, mas mais como compensação ao crescimento pífio que pelo que os bolsonaristas imaginam — um viés esquerdista. Não sabem nada.

Estagnação é marca antiga

Os dados oficiais dão a dimensão dos 40 anos perdidos no Brasil, e exemplos comparativos abundam. A renda per capita brasileira era o dobro da da Coreia do Sul em 1960. Em 1980, estavam empatadas. Hoje, a deles excede o dobro da nossa. Em relação à China, nossa renda era o triplo em 1960; cinco vezes maior em 1980; hoje já é igual.

“Se mantiver o crescimento dos últimos 40 anos (0,9%), o nível do PIB per capita voltaria ao mesmo nível pré-recessão só no terceiro trimestre de 2028”, dizem os economistas da FGV Marcel Balasiano e Juliana Carvalho Trace. Se mantiver o ritmo de 2019 (0,3%), dizem, “o cenário será mais dramático, voltando ao mesmo nível só daqui a mais de 25 anos” (ou seja, em 2045). Não mudar equivale ao time ameaçado de rebaixamento que repete técnico e escalação.

De 2011 a 2020, o PIB cresceu no acumulado de 10 anos 2,2%, e sem crise internacional para justificar desempenho tão pífio. Na década que se foi, pelos dados do FMI, o mundo cresceu 30,5%. As economias emergentes cresceram 47%. Foi um massacre. A população avançou 8,7% nestes 10 anos, implicando queda da renda per capita de 0,6%.

Estagnação é marca antiga. Retrocedendo há 40 anos, chegasse a um crescimento médio anual de 2%. Esse é o enigma a elucidar: a falta de crescimento ao menos em linha com a expansão econômica mundial.

É preciso reler o passado

É muita ingenuidade e ideologia radical supor que reformas de viés liberal sejam suficientes para destravar a economia. Falta-nos mais que tudo enfrentar o passado recente da ditadura, bem estudado pela vertente da privação da liberdade e atentados aos direitos humanos, mas pouco considerado pelo seu aspecto econômico.

As distorções do período, com estatização, dirigismo empresarial, concentração de renda e financiamento com dívida externa, marcaram de morte o sentido do planejamento nacional e do Estado como agente coordenador do desenvolvimento, que é o que distingue o mundo bem-sucedido de sua porção fracassada ou sem futuro. Obviamente, não se trata de resgatar esse modelo, mas adaptá-lo ao tempo tecnológico.

Como diz Jonathan Levy no livro *Ages of American Capitalism: A History of the United States*, referência para se informar sobre a visão econômica de Joe Biden, os ganhos econômicos nos EUA sempre foram conduzidos pelo Estado. “Política de mercado e instituições de desenvolvimento têm sido a regra, e não a exceção”, diz.

Para voltar a alegria

Mas e o cronismo, o compadrio, a corrupção?, criticará o cético de sapatênis. Stephen Haggard, da Universidade da Califórnia, conta, em *Developmental States*, que “forjar políticas industriais eficazes (na Ásia) não envolveu burocratas isolados escolhendo ‘vencedores’, mas instituições políticas facilitando a coordenação entre Estado e atores privados num processo interativo de aprendizagem”. Está aí.

Esse é o caminho. Estado e sociedade, incluindo o capital, atuando juntos, não divorciados, como tem sido aqui. Faremos? Para voltar a alegria perdida, a resposta é essa. Mas com cloroquina apenas contra malária, e ivemercina contra sarna e piolho. Taoquei?



Bloco se diz pronto para discutir uma “proposta concreta” sobre quebra de patentes, mas alerta que a medida não é a “bala mágica”

Ceticismo europeu

Em meio ao polêmico debate sobre a quebra de patentes das vacinas contra a covid-19, proposta apoiada por Washington, o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, afirmou ontem que o bloco continental está disposto a negociar uma “proposta concreta” do governo Joe Biden sobre o tema. Porém o belga, que está em Portugal para a Cúpula Social do Porto, arrematou, em conversa com os jornalistas, que suspender o direito à propriedade intelectual dos imunizantes não é, em curto prazo, a “bala mágica”. O político afirmou que, “no que diz respeito à solidariedade internacional, estamos totalmente empenhados por meio da Covax (iniciativa da ONU para compra e distribuição de vacinas)”. Michel também destacou a “decisão de tornar possível a exportação de vacinas”.



A quebra das patentes foi um dos assuntos mais levantados no jantar de sexta-feira à noite e no primeiro dia da Cúpula do Porto, onde líderes discutem a agenda política e social da União Europeia (UE). Na reunião, o bloco anunciou um acordo com os laboratórios Pfizer/BioNTech para comprar até 1,8 bilhão de doses adicionais da vacina anticovid. É o terceiro contrato da UE com os produtores do imunizante à base de mRNA. O primeiro, assinado em novembro, garantiu 300 milhões de doses (incluindo uma opção para mais 100 milhões). Dois meses depois, foi firmado o segundo, com os mesmos números.

Ontem, o papa Francisco se manifestou favorável à quebra das patentes, pedindo a suspensão temporária dos direitos de propriedade intelectual. Em mensagem endereçada aos organizadores de um show em prol da vacinação mais rápida e equitativa em todo o mundo, o pontífice pediu que “um espírito de justiça” mobilize os governantes.

“Uma variante desse vírus é o nacionalismo fechado, que impede, por exemplo, um internacionalismo das vacinas. Outra é quando colocamos as leis de mercado ou de propriedade intelectual acima das leis do amor e da saúde da humanidade”, escreveu. A iniciativa, proposta pela África do Sul e a Índia, aceleraria a produção mundial e sua aprovação requer o acordo dos membros da Organização Mundial do Comércio (OMC). A Alemanha foi o primeiro país a se posicionar de modo contrário.

Reabertura

Com a queda no número de casos e uma média de 39 mortes por dia, a Bélgica reabriu ontem bares e restaurantes,

depois de quase sete meses. O país foi um dos mais afetados pela primeira onda da epidemia no ano passado e aumentou as restrições diante das subsequente. Agora, com a campanha nacional de vacinação a um ritmo acelerado, os números diários de

contágios reduziram, e o governo iniciou um retorno gradual à normalidade.

O governo do primeiro-ministro Alexander de Croo fez do fechamento de bares, cafés e restaurantes uma parte fundamental de sua estratégia anticovid, permitindo o acesso às áreas externas desses estabelecimentos semanas mais tarde do que o vizinho Luxemburgo. A reabertura aconteceu de forma escalonada: as mesas são limitadas a grupos de quatro, exceto para famílias maiores, e os clientes só podem acessar o interior para pagar ou ir ao banheiro. O fechamento é às 22h.

A política parece estar funcionando, embora esteja longe de ser popular, com vários proprietários de bares acreditando que no ano passado provaram que poderiam reabrir com responsabilidades com as restrições de distância adequadas. O governo forneceu algum apoio e reduziu drasticamente o imposto sobre o valor agregado do álcool para apoiar o setor.

Violeta Santos Moura/AFP



Sobre propriedade intelectual, não achamos que no curto prazo seja uma bala mágica, mas estamos prontos para nos engajar nesse tópico assim que uma proposta concreta (dos EUA) for posta na mesa”

Charles Michel

Kenzo Tribouillard/AFP



Em 24 horas, 4 mil mortes

No pior momento desde o início da pandemia de covid-19, a Índia registrou mais de 4 mil mortes em 24 horas, e o já frágil sistema de saúde do país de 1,3 bilhão de pessoas está sobrecarregado.

Pessoas infectadas com o coronavírus continuam morrendo nas portas dos hospitais, que colapsaram, apesar da ajuda internacional. O pior ainda está por vir, segundo especialistas, que esperam um pico no final de maio.

O gigante asiático acumulava, ontem à noite, 238.270 mortes e 21,9 milhões de casos, números que vêm aumentando rapidamente, enquanto, no resto do mundo, as infecções e óbitos parecem mais controladas.

Diante da deterioração da situação, um confinamento de uma semana começou ontem no estado de Kerala, no sudoeste do país. Na região

de Karnataka, valerá por duas semanas.

A situação em Nova Délhi, a capital de 20 milhões de habitantes, e em Mumbai está se estabilizando, mas a escassez de suprimentos continua. A catástrofe atingiu países vizinhos como Bangladesh, Nepal e Sri Lanka, que fecharam suas fronteiras com a Índia, enquanto o Paquistão impôs um fechamento de nove dias durante o feriado muçulmano do Eid al-Fitr.

Ontem, a Índia, um dos países que propuseram a quebra das patentes das vacinas para covid, fez uma videoconferência com a União Europeia, cujos líderes discutem a agenda política do continente em uma cúpula no Porto, em Portugal. Os dirigentes indianos ouviram do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, que o bloco aguarda uma proposta concreta de Washington.



PAULO DELGADO

contato@paulodelgado.com.br

Com Henrique Delgado

CAPITALISMO E DEMOCRACIA DE BIDEN

A unidade institucional típica da civilização norte-americana está ancorada no tripé das três grandes ordens de poder e administração de interesses: a ordem econômica pulverizada, a ordem política descentralizada e a ordem militar burocratizada. Todavia, os principais meios de poder com capacidade executiva rápida estão sob a estrutura plantada na Casa Branca. E são suas atividades, decisões e contatos que preservam e aumentam o domínio dos EUA como a maior democracia capitalista do mundo. Os EUA de Biden acordaram para a questão de que a compatibilidade do capitalismo com a democracia é algo que as sociedades constroem com boas regulações promotoras da civilidade e do bem-estar social. E, agora, quem quiser se salvar deve defender saúde e meio ambiente.

Quando Trump misturou liberalismo, populismo e ação política, os EUA sentiram o risco de desorganização social. Não deu outra. Biden chegou aos 100 dias de governo dando alta intensidade às suas ações. Ele é mais experiente e sabe que o aparato político não é extensivo mecânica de interesses econômicos ou de fanáticos apoiadores. Nenhum dos dois tem força para substituir o sistema político e o emaranhado de pessoas, instituições e hierarquias envolvidas. Mas, como tudo nos EUA, a vitória de Biden não significa que houve inversão de poder. Ele é continuidade com mudança.

À frente dos EUA, ao governo Biden apareciam três opções: uma era tentar segurar a situação presente (a que vigorou de 1973 até Obama), em que os EUA faziam a política econômica que bem entendiam, estando muito

integrados ao mundo. Funciona enquanto a sociedade civil não se rebela e a espinha dorsal do poder não se inclina a favor de mudanças. Nos EUA, a revolta ocorreu em 2016 com ânimos populistas-nacionalistas que acabaram levando Donald Trump ao poder. E, embora derrotado, é difícil voltar com o mau gênio que despertou para dentro da garrafa da normalidade. Por isso, mais exequíveis restam as outras duas opções.

A segunda é tentar se apropriar de algumas agendas populistas/nacionalistas do Trump e acelerar o retorno para o passado que o mundo viveu entre 1945 e 1973, com estados nacionais fortes e menos integrados. Contando com a aposta de que a sociedade civil americana mais ampla é democrata e capaz de criar uma identidade americana mais abrangente,

menos compartimentalizada em grupos de status e classes sociais, mas igualmente nacionalista. Esse, sim, é um puro “de volta para casa” econômico, que basicamente entrega o que Trump prometeu, só que com uma identidade americana multicultural e não racista.

A terceira é abrir caminho para a experimentação com um maior federalismo global. Ou seja, regras globais básicas de imposto, trabalho, remuneração, bem-estar social, etc. O apoio a um imposto global para as big techs vai nesse caminho. Como, por questões tecnológicas, a globalização só vai aumentar, o plano 2, mesmo na sua versão bem-intencionada, é difícil dar certo do ponto de vista democrático. Democracia como a ideia de igualdade entre as pessoas (uma pessoa, um voto), mas também

os valores liberais de proteção das minorias e impedimento de concentração de poderes não se enquadra no apetite concentrador de capital e poder que possuem as empresas de alta tecnologia. A liberdade de oportunidade possibilitada pelas redes sociais delas derivadas são uma válvula de escape, mas precisam de vigilância pública e sofrem controle remoto privado.

O plano 3, de maior federalismo global com sociedade civil forte, é o que nunca foi testado. Afinal, as organizações internacionais dos anos 1970 para cá são mais fachada do que substância — crescem menos do que as grandes empresas e fortunas individuais — e as que funcionam o fazem com base em déficit democrático e estão sujeitas à lei do mais forte. Todavia é cada vez maior a melhor chance para

se seguir tendo uma sociedade civil livre, ativa, com economias pujantes e com menos chance de guerra militar ou fiscal. Verdade seja dita de que até poucos anos atrás não havia tecnologia que fizesse o plano 3 exequível. Hoje, as Big Tech, administradas de forma mais transparente e democrática, são parte da solução.

Por fim, em qualquer caminho, o viés ambiental é inevitável e faz parte da equação para modernizar a relação entre capitalismo e democracia. É aí que está a grande oportunidade para o Brasil se situar na alta conversa entre seus dois maiores parceiros comerciais, pois não haverá nova geografia ambiental sem EUA, China e Brasil de acordo. Pena termos um presidente tão desinformado sobre tudo.

■ PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Misto de festa e de tristeza

Hoje, segundo domingo de maio, é Dia das Mães. E, pelo segundo ano seguido, será um dia diferente. Festejamos por aquelas que sobreviveram ou não foram alvo da pandemia. Lamentamos, profundamente, a derrota imposta pelo coronavírus a muitas delas. Choramos por aquelas que deram à luz, mas não conseguiram conhecer o filho ou a filha. Emergiu, com muita força, o sentimento de solidariedade aos milhares de órfãos, para os quais a data perdeu significado.

As mulheres grávidas e as puérperas tornaram-se frágeis na crise sanitária. Quase mil bebês não conheceram as mulheres que lhes deram à luz. Estima-se que 45 mil crianças e adolescentes ficaram órfãos, seja de mãe, seja de pai, seja de ambos, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Os impactos dessas perdas terão repercussão na vida dessa geração, boa parte dela acolhida por familiares — substituir pai e mãe não é tarefa fácil.

Nos primeiros quatro meses deste ano, houve aumento de 61,6% na taxa semanal de mortes entre a população em geral na comparação com 2020. Entre as gestantes e puérperas, a alta foi de 145,4%, de acordo com o Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr) Covid-19.

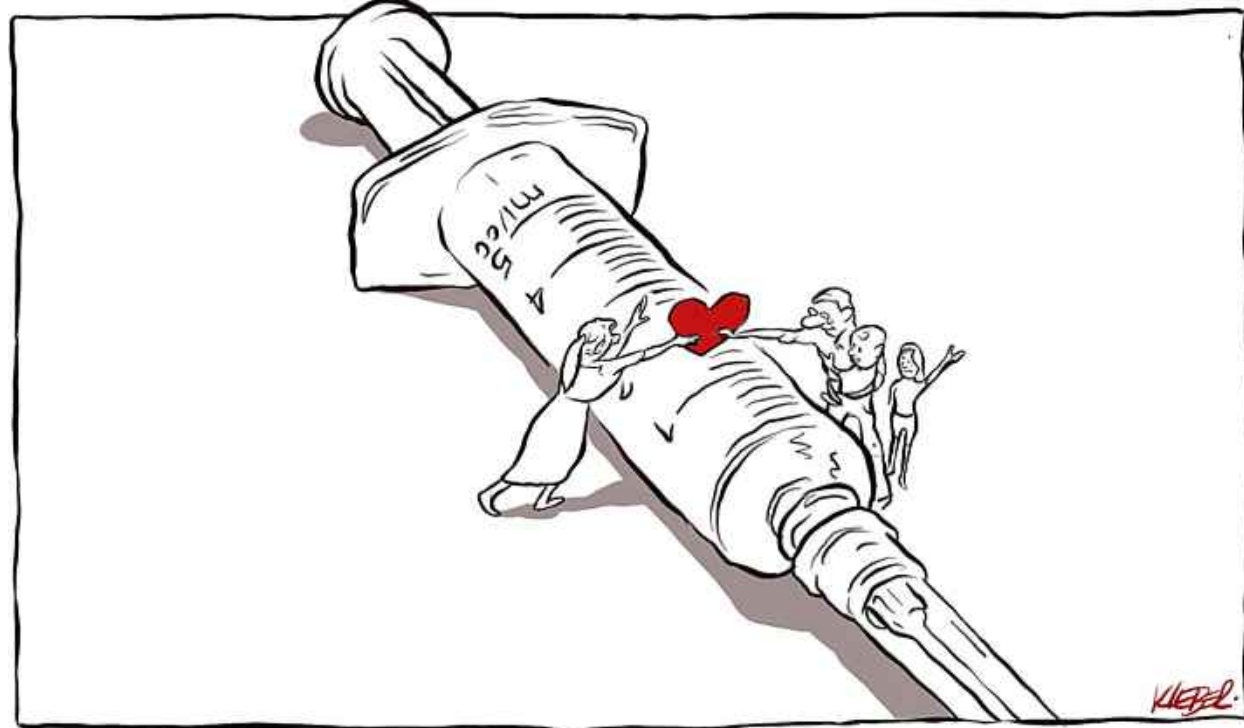
No universo feminino, as mulheres negras, grávidas ou não, são as que mais

morrem, numa proporção de 140 contra 85 de não negras para cada grupo de 100 mil, segundo estudo do Instituto Polís. De modo geral, negros de ambos os sexos são os mais afetados e os que mais morrem, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Desde o início da vacinação, em janeiro, até agora, o Brasil imunizou menos de 20% dos mais de 211 milhões de brasileiros. O processo segue lento e inversamente proporcional ao aumento do número de infectados, que passam de 15 milhões, dos quais 422 mil perderam a vida.

Os insumos necessários à produção de imunizantes vêm do exterior, principalmente da China. Mas o governo federal não perde a oportunidade de, na contramão da diplomacia, levantar suspeitas impropriedades contra o fornecedor do ingrediente farmacêutico ativo (IFA), indispensável à fabricação de vacina.

Enquanto as regras sanitárias e a vacinação não forem respeitadas, o cenário será de consternação, em quaisquer datas comemoradas tradicionalmente pela sociedade brasileira. Não haverá motivos para celebração. Acelerar o processo de vacinação e garantir atendimento médico-hospitalar adequado aos cidadãos, sobretudo às mulheres, são obrigação do Poder público. Ser negligente com essas atribuições é negar direitos e conspirar contra a vida de todos.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter no máximo 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: redat.df@dabr.com.br

País dividido

O país está dividido e radicalizado como nunca esteve. O ódio e a agressividade estão a toda. Em tempos de como este, nos damos conta como Tancredo Neves faz falta. Democrata liberal, experiente e respeitado por todos, inclusive militares, era um conciliador nato. Ouvia todas as partes e, com respeito e diálogo, contornava as crises mais sérias, evitando seu agravamento. Já em 1953, assumiu o Ministério da Justiça de Getúlio Vargas, com a missão de evitar golpe militar pregado pela UDN e viabilizar a candidatura de Juscelino Kubistchek a presidente, em 1955. Não houve o golpe, apesar da morte de Getúlio em 1954, e JK foi eleito, dando ao país modernização e desenvolvimento como nunca houve antes. Em 1961, com a renúncia de Jânio, em 25/08, militares vetaram a posse do vice Goulart. Tancredo articulou mudar para o parlamentarismo, reduzindo poder do presidente, e acalmou militares. João Goulart foi empossado em 7/9/1961 e Tancredo virou primeiro-ministro. O golpe de 1964 trouxe gerais na presidência, eleições indiretas para governador e prefeito de capital, extinção dos partidos e cassação de mandatos. Tancredo, respeitado, foi poupado e optou pelo MDB, para o país ter oposição. Com o desgaste do regime militar e a abertura política, seu nome foi consensual e venceu Maluf na votação do Congresso, em 1985. Morreu antes da posse, mas garantiu a democracia. Hoje, é preciso um novo Tancredo, honesto, respeitado e de diálogo, para pacificar o país e nos livrar do impasse em que vivemos. Desse conflito insano de correntes populistas e autoritárias, de direita e de esquerda, que só ao visam o poder. Temos de olhar para frente, focar o futuro. O Brasil é maior que esse radicalismo que mira o passado, enquanto os problemas do país se agravam.

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

» Quero me solidarizar integralmente com os leitores Amilton Figueredo (Sr. Redator de 08/05) e Sr. Marcus A. Minervino (Sr. Redator de 08/05), concordando integralmente com essas duas opiniões. Confesso que se aproxima a data de renovação da minha assinatura com esse jornal, mas estou muito inclinado a não fazê-la. Infelizmente, V.Sas. adotaram a mesma narrativa que hoje exhibe a maioria da mídia impressa deste país, que se voltou para a crítica sistemática das ações do governo federal, omitindo, com frequência, informações de tantas coisas importantes que ele tem feito em prol da nação. Poderia me estender aqui citando inúmeros casos e situações,

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Bolsonaro tirou o emprego do povo. Em troca, ele vai dar um decreto para o povo sair às ruas gritando: “Me dê um emprego, me dê um emprego, me dê um emprego...”

Joaquim Antunes de Carvalho — Asa Norte

Apesar de os fatos serem do conhecimento da maioria, em política, vigora o velho aforismo: “o maior cego é o que não quer ver”

Pautílio Alves Filho — Asa Norte

Depois de ler a pág. 2 do *Correio* de sábado, lembrei-me de Noel Rosa e cantarolei: “Quem é você que não sabe o que diz/ Meu deus do céu que palpita infeliz/ Cale a boca, feche a latrina/ O povo quer emprego, comida e vacina.”

Ludovi Ribondi — Noroeste

Se o Estado é laico, afronta a Constituição quem quer intervir nos Poderes e impor decisões com base em dogmas religiosos. Ou não?

Joaquim Honório — Asa Sul

» Critiquei, em carta anterior, a mudança ética do *Correio Braziliense*, não a sua orientação política. Referi-me à confiabilidade das notícias, que deve ser ponto de honra de qualquer jornal. Em reação, uma leitora me investiu de indivíduo ultrapassado, que compactua com regimes de exceção, como a tortura, com as mordacões dos ditadores aos veículos de comunicação e de míope em elevado grau. Isso revela a postura antidemocrática e radical de quem é intolerante com opinião diferente e precisa partir para a ofensa. Considero que a liberdade de imprensa é essencial, mas não incluo nela o direito de distorcer os fatos noticiados. Não compactuo com regimes de exceção, que censuram a imprensa, como foi feito com a revista *Crusoe*. Defendo a democracia, que vem sendo suprimida pelo Congresso e pelo STF com prisões sem acusação, restrições ao direito de opinião e proibição de culto religioso. Não vi o presidente limitar nenhum veículo de comunicação, mas ouvi o Sr. Lula da Silva dizer que, se eleito, vai regular a imprensa. Quanto à visão política, não sou míope, porque vivenciei ditaduras de direita e de esquerda, mas conheço pessoas estrábicas com os olhos desviados para a esquerda.

» **Roberto Doglia Azambuja,**
Asa Sul



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Dona Hermínia e as mães de Jacarezinho

O Brasil é um país de símbolos. Muitos. Uma de suas marcas, daquelas que são imateriais, é o riso e a alegria de sua gente. É difícil dizer isto, mas reconheço: o Brasil está perdendo a graça. Porque perde vidas, enterrando seu futuro em covas coletivas; porque perde oportunidades incríveis de ser melhor e não desperdiça uma única chance de nos fazer felizes; porque despreza a ciência e nega verdades. Hoje é Dia das Mães, e eu só queria, além do abraço dos meus filhos, ter a certeza de que eles viverão num país melhor do que aquele em que nasci. Nosso sonho de mãe está ficando distante.

Amo meu país, mas vê-lo entregue a um grupo que rege a sinfonia do atraso desbota suas cores, mancha a sua reputação, entre outras coisas ainda mais odiosas, é um desalento. Numa das semanas mais tristes que tivemos nos últimos tempos, eu me solidarizo às mães órfãs de filhos que morreram pelo desaso, pela ignorância, pela omissão, pelo racismo, pelo preconceito — um rol de causas mortis que deveria constar nos atestados de óbitos.

Dona Déa Lúcia, mãe de Paulo Gustavo, musa inspiradora de dona Hermínia, a personagem que encarna um Brasil diverso, engraçado e acolhedor, hoje não tem o filho nos braços. Ele, um ar-

tista encantador, vibrante, talentoso, amigo de tantos, solidário, transformou a sua mãe na mãe da diversidade brasileira. Fico imaginando quantas mães e quantos filhos assumiram a sexualidade inspirados numa personagem que tirou sarro de uma sociedade enrustida. Paulo não morreu de complicações da covid-19 simplesmente. O humorista fabuloso foi vítima de uma política pública desastrosa, para dizer o mínimo, no enfrentamento do novo coronavírus.

E se o negacionismo hoje mata aos montes, o que dizer do racismo estrutural que mata há tanto tempo e segue imperceptível para boa parte da sociedade? Jovens pretos são os que mais morrem; mulheres pretas são as que mais apanham, mais morrem e as que menos ganham. Penso nas mães dos assassinados na chacina de Jacarezinho, que encerrou nossa semana macabra, e em todas as mães de vítimas da violência, venha de onde vier, resultado da total ausência do Estado.

Enterrar um filho é daquelas missões que nenhum ser humano espera carregar pela vida. Seja um grande ator e personalidade pública, seja um menino preto de favela confundido com bandido. Costumo dizer que a vida é para os fortes. Hoje, eu diria que “ser mãe no Brasil é para as fortes”.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: assessoria@uigigga.com.br; Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrio@uigigga.com.br; REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br; Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br; Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0077/0072; E-mail: thiagu@supublicidade.com.br; Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS*
SEG a DOM R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Os problemas do caso Petrobras

» SACHA CALMON
Advogado

É preciso dizer que o presidente Jair Bolsonaro não tem ideia, entre outras coisas, da importância da governança para uma companhia aberta, seja ela totalmente privada ou de capital misto. “No tocante à política de preços da estatal do petróleo, seus atos demonstram que ele também não sabe como resolver o problema”. O que o presidente quer é congelar o preço do diesel, analisa Fernando Torres, no *O Valor*.

É preciso entender que existem duas questões permeando este caso da governança das empresas de capital misto e outra referente aos preços dos combustíveis. Elas são interligadas. Começando pela primeira, está muito claro como é difícil entender os limites do artigo 238 da Lei das Sociedades Anônimas., o único problema é que a sua decisão de trocar o presidente da estatal não tem o condão de mudar isso. Ele optou por causar um prejuízo imediato de dezenas de bilhões de reais para os acionistas privados e estatais da companhia, incluindo a União e o BNDES, ao mesmo tempo em que o general Silva e Luna, seu indicado, não poderá lhe entregar o que deseja, que é o combustível barato para seus apoiadores caminhoneiros...(demagogia)

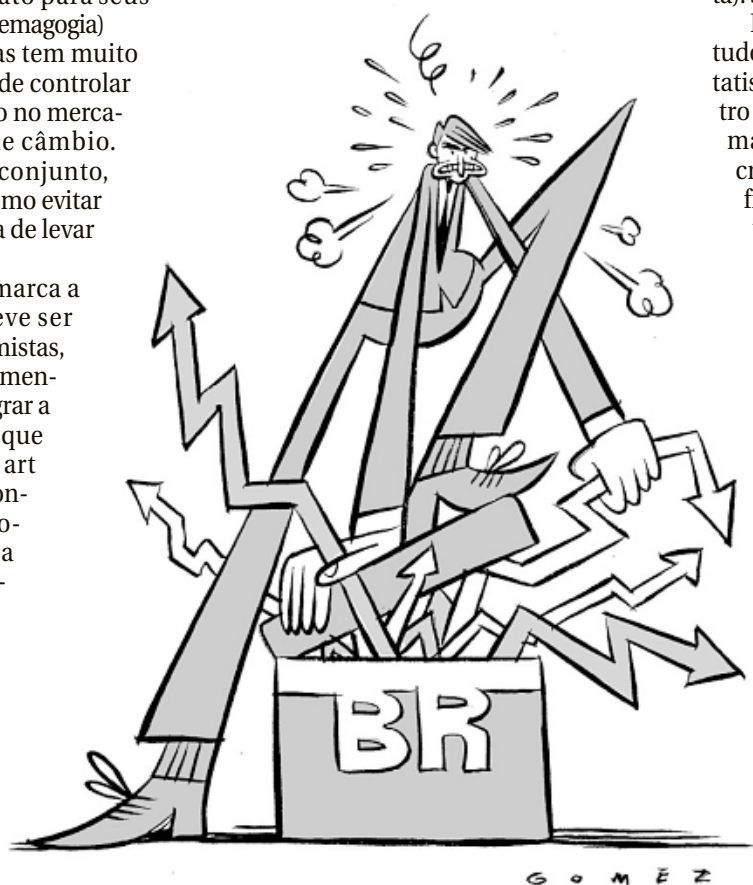
O presidente da Petrobras tem muito poder, não está entre eles “o de controlar cotações do barril de petróleo no mercado internacional e a taxa de câmbio. Quando os dois sobem em conjunto, como ocorre agora, não há como evitar o repasse de preços, sob pena de levar a empresa ao colapso”.

O dispositivo legal que marca a diferença de gestão que deve ser empreendida nas empresas mistas, em comparação com as puramente privadas, não obriga a sangrar a Petrobras. Foi justamente o que Dilma fez e se lascou. Diz o art 238: “A pessoa jurídica que controla a companhia de economia mista tem os deveres e a responsabilidades do acionista controlador (artigos 116 e 117), mas poderá orientar as atividades da companhia de modo a atender ao interesse público que justificou sua criação”. O problema tem solução. Basta privatizar a Petrobras ou que ela venda todas

(ou quase todas) as refinarias para empresas diferentes, perdendo o poder de determinar o preço dos combustíveis.

Ocorre que isso não resolve o segundo problema, que é o preço dos combustíveis. Não há competição local ou eficiência privada capaz de mudar o preço do Brent e do dólar. Este segundo caso parece ter um problema de diagnóstico. A queixa tem relação com a oscilação (para cima) dos preços num espaço curto de tempo ou com o patamar (elevado) dos preços? “Pedro Parente foi tirado da presidência da Petrobras pelo mesmo Temer que o nomeou sob o argumento de que os reajustes diários que tentou implementar traziam muita volatilidade para os caminhoneiros, que fechavam seus contratos de frete numa condição e a executavam em outra”. Somos um país ignorante!

“Castello Branco decidiu perseguir a paridade internacional com um intervalo de tempo maior, evitando repassar a volatilidade de curtíssimo prazo para a bomba, e também foi retirado pelo mesmo presidente que o indicou, o que mostra que o problema não é a frequência dos reajustes...”



Aliás, esse modelo de paridade com defasagem temporal não difere do que foi praticado nos anos FHC e Lula. “Ocorre é que essa política funciona bem quando as cotações oscilam, não mudam de patamar para cima indefinidamente”. “Medidas como a prática de fazer contratos de hedge de combustíveis, como proposto em artigo recente pelo professor Carlos Heitor Campani, ou a redução dos tributos, podem suavizar o repasse do preço no tempo”.

Nessa linha de baixa, os estados poderiam fazer o mesmo com o ICMS, e todos os entes federativos com os royalties e participações especiais. Mas nada disso impede que petróleo e dólar continuem altos e subindo, mais do que anulando o esforço que se possa fazer. A melhor alternativa é repassar o custo para a cadeia produtiva, para o conjunto da sociedade. Com os contratos de frete transferindo o risco de preço do combustível para os contratantes dos caminhoneiros, que, por sua vez, irão repassar para seus clientes, e assim por diante. (Com o poder demonstrado de parar o Brasil, eles têm condições de negociar com quem os contrata). Só falta apontar o pleito para o lado certo.

Bolsonaro não disse que privatizaria tudo? Conversa fiada. É mais socialista, estatista, do que se pensa. Esse Guedes é outro falastrão. Se faz passar por inteligente, mas é um pasmo, não sabe nada de macroeconomia. Vá se aconselhar com Delfim Netto... (O Guedes só entende de letra de câmbio e corretora de valores). Quando teremos privatizações?

Eu esperava um governo minimalista, privatizante, que empurrasse o capitalismo nacional e estrangeiro a assumir responsabilidades pelo crescimento do Brasil, criando emprego e renda. Qual nada! Tiro pela culatra. Vivem no mundo da lua. São ridículos, vivem no passado, na era das “ideologias”. Sabem qual é a maior corrente de comércio do mundo? EUA-China! Bolsonaro é surreal. É Dom Quixote a combater moinhos de vento. Depende da China e dela fala mal... Imagine se os IFAs das duas vacinas forem suspensos. Mas os chineses são responsáveis, não se ofendem com governantes imbecis.

Rupturas e possíveis futuros para a agricultura e a alimentação

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES

Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

É pouco provável que a pandemia venha a reverter a globalização — processo que aprofundou as relações internacionais e a integração econômica, social, cultural e política no mundo, com impactos no comércio de bens e serviços, tecnologia e fluxos de pessoas, informações e investimentos. Mas é provável que a globalização acabe remodelada pelas muitas rupturas resultantes da atual crise. Forças geopolíticas e econômicas que operam há anos poderão ser intensificadas, acelerando mudanças nas relações entre países, no comércio internacional, na saúde e no bem-estar da sociedade.

Alguns movimentos geopolíticos dos últimos anos mostram grandes economias tendendo a empurrar a globalização para segundo plano, priorizando autossuficiência como forma de garantir empregos, segurança, estabilidade interna, capacidade inovadora e perspectivas econômicas renovadas. Vide o “nacionalismo econômico” adotado nos EUA por Donald Trump, seguido pela promessa de Joe Biden de gastar bilhões em aquisições no estilo “buy american”, alavancando investimentos com priorização para “empresas americanas, com produtos americanos e trabalhadores americanos”. A palavra “autossuficiência” tem também sido uma constante nos discursos e nas agendas dos líderes das duas nações mais populosas do mundo — China e Índia.

Esses exemplos ilustram um processo que poderá se amplificar, à medida que países abracem a autossuficiência como fonte de segurança e resiliência no mundo pós-pandemia. A despeito de todas as vantagens que mercados globalizados nos oferecem, cadeias de valor transnacionais são vulneráveis a riscos inesperados, que podem levar ao fechamento de fronteiras, a bloqueios e rupturas nas cadeias logísticas, além de fragilidades que podem emergir com economias poderosas buscando au-

tossuficiência. Esse é um cenário que poderá levar a rupturas importantes em setores críticos para a sociedade, como a agricultura e o sistema alimentar.

Antes mesmo da emergência da crise da covid-19, já crescia a percepção de que o sistema alimentar precisaria ser reinventado, para melhor cumprir a missão de fornecer alimentos acessíveis, seguros, nutritivos e aceitáveis para todos. Em certos setores, poucas empresas detêm o controle de fatias enormes de mercado, concentração que ganha cada vez maior número de críticos na sociedade. Agora, a pandemia alimenta ansios por autossuficiência, com fortalecimento da produção doméstica em busca de segurança. A expectativa é que a produção local e as cadeias curtas de suprimento ampliem resiliência e controle sobre o sistema alimentar, garantindo o abastecimento, movimentando economias locais, contribuindo para a superação de desigualdades sociais e exclusão, problemas que ganharam grande visibilidade na crise.

Outra ruptura potencialmente impactante para a agricultura é a “transição nutricional”, com demanda por alimentos associada às mudanças demográficas e às expectativas dos consumidores, processo que poderá ser intensificado pela pandemia. Cientistas projetam para as próximas décadas importantes mudanças no padrão de consumo e dietas, com redução de demanda por alimentos amiláceos ou energéticos, e maior procura por proteínas nobres, legumes e frutas (vide *American Journal of Agricultural Economics*, Vol. 101:383, 2019). Países de alta renda importarão menos alimentos, pois suas populações já consomem muito e crescerão pouco nas próximas décadas. E a mobilização global contra o desperdício, que hoje leva para o lixo até 30% do alimento produzido, tenderá também a reduzir a demanda no futuro.

Outra ruptura no horizonte é tecnológica.

Cresce em todo o mundo o investimento em fazendas verticais e estufas climatizadas, que poderão fortalecer a autossuficiência na produção de alimentos. A expectativa é de que fazendas verticais produzam, além de hortaliças folhosas, safras economicamente viáveis de frutas, legumes e grãos. Em artigo recente publicado pela Academia de Ciências dos Estados Unidos (PNAS Vol. 117:19131, 2020) cientistas descrevem a modelagem de uma fazenda vertical de trigo, com temperatura otimizada, luz artificial e altos níveis de CO₂, em estrutura de 10 camadas, equivalente a um hectare de terra. E concluem ser possível produzir anualmente entre 700 e 1.940 toneladas do grão por hectare, o que equivale a aumentos impressionantes de 220 a 600 vezes o rendimento do trigo produzido no campo.

Altos custos de infraestrutura e iluminação artificial ainda limitam tal modelo de produção, mas diversas vantagens já impulsionam vigorosa busca por sua viabilidade no futuro. Fazendas verticais demandam áreas pequenas, podem ser operadas o ano todo, reutilizam a maior parte da água, eliminam exposição a pragas e doenças e não perdem nutrientes para o meio ambiente. E podem ser acopladas a usinas de captura de CO₂ da atmosfera, que, injetado nas lavouras, eleva a produtividade. Com a disponibilidade de fontes renováveis e baratas de energia e aumentos nos preços de alimentos, a agricultura vertical poderá ganhar espaço, inclusive em áreas urbanas, em grande proximidade e sintonia com consumidores cada vez mais exigentes.

A globalização e a agricultura não perderão seus espaços no curto prazo, mas, certamente, serão pressionadas a se remodelar para o futuro. E uma grande nação agrícola como o Brasil precisa se habilitar a participar de forma ativa dessa remodelagem, o que só poderá ser alcançado com mais investimento em ciência, inteligência estratégica e capacidade de reinvenção.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Guerra e paz

Foram para bem distante aqueles tempos em que oficiais de alta patente eram reconhecidos por serem indivíduos dotados de um sentimento avesso ao medo e às ameaças do inimigo. Contudo, a ausência prolongada de guerras e de conflitos sangrentos, em que a coragem e o destemor são o que restam como escudo contra os abusos e o avanço da morte, fez mal aos nossos militares. Nossos guerreiros são treinados virtualmente e em ritos enfadonhos e tediosos dentro dos quartéis, onde a burocracia cotidiana e monótona passou a ser a única batalha diária a ser vencida.

A paz prolongada, portanto, ao representar o que de pior pode suceder ao oficialato e às tropas, conferiu-lhes uma certa resignação, além de uma notável inanição para a ação. Com resultado dessa falta de ventos a enfiar as velas, as belonaves permanecem estacionadas no porto, acumulando ferrugem. A inércia faz mal às tropas, tira-lhes o ímpeto guerreiro e as conduz ao vale da preguiça.

Na ausência dessa agitação bélica, enfraquece-se, também, o caráter, roubando-lhes o ânimo e a alma. É no movimento que se fazem as batalhas. Pior do que esse marasmo prologado, que arrasta nossas forças em armas para a estagnação e a decadência, é com ele que se perde a possibilidade de fazer do preparo contínuo um escudo contra os abusos e o sibilar das balas traçantes de fuzil a cortar o céu, rente à cabeça. A única batalha a ser travada é contra a pachorrento cotidiano de atividades burocráticas e torturantes, prolongadas por um relógio de ponto preguiçoso.

É nesse cenário paradisíaco e pachorrento que são travadas as batalhas diárias de nossos bravos soldados. Terminado o expediente, o armistício diário é mais uma vez assinado com o retorno das tropas aos seus lares. A guerra contra o inimigo de mentira é o que existe de maior intensidade dentro dos quartéis. A paz, tão ensinada pelos cidadãos comuns e que tanto bem-estar traz à nação, é mortal para as tropas e para os comandantes.

De certo modo, é até possível observar que a ausência de conflitos armados, ao roubar os hormônios dos combatentes, deixa para trás uma tropa de mofinos, descartada como objeto usado. Talvez tenham sido esses fatores e mais alguns outros bizarros motivos que acabaram por produzir generais e outros comandantes de alta patente que, sem o menor pudor e pendor, vergam seus espinhaços aos desígnios inconsequentes e irracionais de políticos e outros aventureiros aboletados nos Três Poderes e que deles exigem atos humilhantes e pouco dignos.

Essa seria não uma, mas inúmeras carapuças que bem se acomodam sobre as cabeças de generais e outros áulicos estrelados, como é o caso do general Eduardo Pazuello, tristemente amedrontado e acuado perante a Comissão Parlamentar de Investigação para falar do que é obrigação ética e disciplinar de um militar: a verdade.

No tempo em que existiam generais de coragem cívica e bélica, uma convocação dessa natureza seria respondida com a presença imponente do depoente devidamente paramentado, acompanhado de duas malas, uma, contendo documentos e recibos comprobatórios, outra, mais comprida, a acomodar um bastão de madeira ou algo pior para o caso de algum atrevidinho ousar denegri-lo em público.

Eram outros tempos, em que os homens se respeitavam ou no protocolo civilizado ou no porrete, não levando desaforo para casa, ainda mais de gente com ficha suja nas delegacias. A esses e outros altos oficiais que hoje desempenham papel nos gabinetes do Executivo, colocados em posição subalterna e, constantemente humilhados por grosserias e outras pilherias vinda de pessoas claramente desclassificadas e sem poder ético para tal, fica a certeza de que a ausência de guerra fez muito mal a todos da caserna.

» A frases que foram pronunciadas:

“Não fumo, não bebo, não prevarico e sou herói.”

General Montgomery, em discurso

“Eu fumo, bebo, prevarico e sou chefe dele.”

Winston Churchill, em resposta ao general

Parque Nacional

» Se os candangos não fizerem nada, a Água Mineral, parque com piscinas de água natural e vários hectares de verde, deixará de ser propriedade da cidade. Os idosos que iam tomar sol todos os dias, fazer exercícios, nadar, estão dentro de casa, perdendo a imunidade. Da mesma forma que a comunidade se uniu para defender o Parque Olhos d’Água, precisa se unir para salvar a Água Mineral.

Tentativa

» Sobre o assunto, Chico Santana publicou um texto em que informa que o Ministério Público Federal arquivou representação que tentava impedir a privatização. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

» História de Brasília

E por último: os motoristas da TCB, como os trocadores, já deviam estar uniformizados. Andam sempre à vontade demais, camisa de peito aberto, sempre suja e mal-cuidada, com barba por fazer há vários dias.
(Publicada em 01.02.1962)

Kiss Pál Museum/Divulgação



Material genético de fóssil pode, agora, ser extraído sem destruir os dentes: alternativa à perfuração óssea

E. Niespolo/Divulgação



Cascas de ovos de avestruz achadas no lixão de um sítio arqueológico: fragilidade era empecilho

Nova arqueologia reescreve a história

Técnicas avançadas de datação e sequenciamento genético têm permitido investigações consideradas impossíveis, como a recente análise de cascas de ovo encontradas na África. Método revelou mudanças na dieta do homem moderno ocorridas há 120 mil anos

» PALOMA OLIVETO

A linha da evolução humana começa a ser traçada por Charles Darwin em 1871, quando o cientista inglês especula que o homem originou na África de algum ancestral diferente de qualquer espécie que hoje habita a Terra. Por muito tempo, desde então, as muitas bifurcações desse caminho que está longe de ser reto foram adicionadas com a descoberta de fósseis e objetos, que não apenas sugerem possíveis antepassados, mas a forma como viviam e se relacionavam uns com os outros.

Nos anos 1940, a técnica da datação do carbono, método empregado ainda hoje para estimar idades de materiais que contêm o elemento químico (Leia Para saber mais), levou o estudo das origens do homem para um patamar além do especulativo. Porém, ainda que um grande avanço científico, a abordagem tem limitações, incluindo as incertezas sobre amostras com mais de 40 mil anos. Sem contar, é claro, que o cálculo do tempo de decaimento de carbono não diz nada sobre conexões genéticas entre espécies. Agora, contudo, novas tecnologias permitem ir muito além do conhecimento acumulado até as décadas passadas e começam a dar uma nova interpretação à história da humanidade.

Graças a esses avanços, peças que estavam, há tempos, dentro de gavetas dos museus começam a ser estudadas, trazendo à luz informações que, até então, jaziam sob montes de poeira. É o caso de conchas e cascas de ovo de avestruz, um material amplamente encontrado nos

“lixões” de sítios arqueológicos da África, mas que, pela fragilidade de métodos anteriores, não haviam rendido grandes descobertas. Esses resquícios são muito comuns, mas impossíveis de serem estudados com precisão pelo carbono-14.

Na semana passada, geocronologistas (cientistas da Terra especializados em determinar a idade de objetos) da Universidade da Califórnia, campus de Berkeley, publicaram um artigo na revista *PNAS* descrevendo descobertas feitas nesses materiais graças a uma técnica desenvolvida por eles. Segundo os pesquisadores, foi possível determinar com precisão quando o *Homo sapiens* começou a adaptar sua dieta na costa africana, em resposta a alterações na flora e na fauna.

Eles descobriram que, há pelo menos 120 mil anos, o homem moderno (que surgiu há aproximadamente 200 mil anos) ocupava áreas próximas ao mar onde hoje é a Cidade do Cabo, consumia recursos marinhos e ovos de avestruz e tinha familiaridade com comportamentos adaptativos complexos. A técnica também permitiu datar três dentes de homínidos encontrados próximos ao lixo, composto pelos restos de conchas e cascas. Descobriu-se que os fósseis de *Homo sapiens* são os mais antigos já recuperados no sul da África — no continente, existem exemplares da espécie bem mais velhos que isso, porém esses se encontram no norte e nordeste.

A técnica empregada no lixão a 4m do nível do solo — conhecido como Ysterfontein 1 — utiliza a datação por urânio-tório, aliada a um tipo de laser e à espectrometria de massa. “A razão

» Para saber mais

Foco nos resíduos

O radiocarbono presente nas moléculas de dióxido de carbono atmosférico entra no ciclo biológico do carbono: é absorvido do ar pelas plantas e, em seguida, passado aos animais por meio da cadeia alimentar.

Ele se decompõe lentamente em um organismo vivo, e a quantidade perdida é continuamente reabastecida, desde que se inspire ar ou se alimente. Quan-

do o organismo morre, porém, ele deixa de absorver o carbono-14, de modo que a quantidade do isótopo em seus tecidos diminui constantemente.

O carbono-14 tem meia-vida de 5.730 — ou seja, metade da quantidade do radioisótopo presente em qualquer momento sofrerá desintegração espontânea durante os 5.730 anos seguintes. Como o carbono-14 se decompõe a essa taxa constante, uma estimativa da data em que um organismo morreu pode ser feita medindo-se a quantidade de seu radiocarbono residual.



A razão pela qual isso (a descoberta) é empolgante é que esse local não poderia ser datado por radiocarbono porque é muito antigo”

Elizabeth Niespolo, pesquisadora de pós-doutorado da Universidade da Califórnia, campus de Berkeley

pela qual isso (a descoberta) é empolgante é que esse local não poderia ser datado por radiocarbono porque é muito antigo”, diz Elizabeth Niespolo, pesquisadora de pós-doutorado, observando que há muito mais sítios desse tipo em torno da África, em particular, nas áreas costeiras da África do Sul.

“Esse é o primeiro corpo de dados publicado que mostra que podemos obter resultados realmente coerentes para coisas bem fora da faixa de radiocarbono, cerca de 120 mil anos atrás, no nosso caso”, diz o arqueólogo Graham Avery, coautor do estudo. Resolvido o problema da idade do material, o cientista explica o que a tecnologia revelou. “Podemos, agora, dizer que, nessa época e nesse local, o *Homo sapiens* desenvolvia comportamentos complexos, como territorialidade e competição intergrupais, bem

como cooperação entre grupos não parentes. Essas mudanças podem ser em razão do fato de que os grupos estavam em transição de caçadores-coletores para populações assentadas, graças a fontes estáveis de proteína de alta qualidade, moluscos e mamíferos marinhos, além dos ovos de avestruz.”

Arqueogenética

Se houve avanços nas tecnologias de datação que apostam no tempo de decaimento de elementos químicos, o mesmo tem ocorrido com os métodos baseados em DNA. A pesquisa bioarqueológica em restos humanos e em animais escavados por arqueólogos tem se tornado cada vez mais importante nas últimas décadas — um número significativo de exames de biologia molecular é empregado, hoje, nessa área. Um dos campos mais importantes do tipo é a arqueogenética, pois o estudo do antigo material genético pode ajudar a entender melhor tanto a evolução humana quanto questões históricas sobre as populações de períodos arqueológicos posteriores.

As primeiras pesquisas arcaicas de DNA (aDNA) começaram na década de 1980, mas os verdadeiros avanços metodológicos vieram após a virada do milênio, quando métodos de sequenciamento de última geração permitiram, por exemplo, conhecer mais de 60% do genoma do Neandertal, preservado no núcleo celular. Porém, essas análises podem destruir o material estudado, o que é preocupante do ponto de vista da conservação do patrimônio. Agora, uma equipe internacio-

nal de pesquisadores das universidades de Viena e de Harvard desenvolveu vários novos métodos para minimizar os danos aos fósseis associados à amostragem.

A pesquisa mais recente do grupo foi publicada na revista *Genome Research*. Segundo os autores, o novo método reduz significativamente a extensão dos danos nos materiais usados para as descobertas científicas. A tecnologia consiste em dissolver o conteúdo de DNA do fragmento da raiz do dente, rico em cimento celular, por imersão em uma solução especial. A qualidade da amostra é a mesma que a obtida pela técnica de perfuração e pulverização óssea.

A principal vantagem é que o dente sofre danos mínimos, deixando sua estrutura intacta não só morfologicamente, mas também histologicamente, enquanto sua composição química inalterada permite a realização de testes isotópicos subsequentes (por estrôncio ou C14). “A única mudança perceptível é o desbotamento ou o branqueamento da cor da raiz do dente”, diz Tamas Hajdu, chefe do grupo de pesquisa húngaro e professor-assistente no Departamento de Antropologia da Universidade Eötvös Loránd.

A importância do novo método de amostragem, portanto, reside em seu efeito destrutivo mínimo, afirma Hadju. “Isso pode ser particularmente importante nos casos em que apenas alguns dentes remanescentes foram preservados de um determinado período e local, que pode ter dezenas de milhares de anos, e a amostragem destrutiva deles impediria completamente a análise subsequente”, defende o cientista.

Olhar ampliado pelos satélites

Os satélites passaram a fazer parte da caixa de ferramentas dos arqueólogos e, graças às imagens geradas por eles, já se descobriram diversos sítios que, de outra maneira, permaneceriam escondidos pelas camadas do tempo. Recentemente, pesquisadores britânicos e sauditas descobriram as evidências mais antigas da domesticação de cães na Ará-

bia Saudita, em uma localidade detectada por imagens de satélite combinadas a fotografias aéreas feitas de um helicóptero.

Os pesquisadores encontraram os ossos de um cachorro em um cemitério no nordeste do país, durante uma pesquisa do projeto Arqueologia Aérea do Reino da Arábia Saudita. As evidências mostram que o uso

mais antigo da tumba foi por volta de 4.300 a.C., e que o local recebeu sepultamentos por pelo menos 600 anos durante o Neolítico. Os fósseis do animal foram datados entre 4,2 mil e 4 mil a.C. Essa é a primeira evidência de um cão domesticado na Península Arábica.

No cemitério, estavam 26 fragmentos ósseos de um único ani-

mal, ao lado dos esqueletos de 11 humanos — seis adultos, um adolescente e quatro crianças. Os ossos do cão apresentavam sinais de artrite, o que sugere que viveu com aquelas pessoas até a meia-idade ou a velhice. A arte rupestre encontrada na região indica que os habitantes do Neolítico usavam cachorros para caçar íbex e outros animais.

Royal Commission of Al-Ula/Divulgação



Tumba detectada na Arábia Saudita com ajuda do aparelho

Pessoas começam a fazer planos de vida a partir do momento em que forem imunizadas contra o coronavírus. Ao receber alguma das duas doses determinadas, ainda tem gente que emociona no momento da aplicação. Saiba onde são os pontos de vacinação

Esperança para todos os brasilienses

» SAMARA SCHWINGEL
» RICARDO DAHEN
» EDIS HENRIQUE PERES

Mais de 510 mil pessoas se vacinaram contra a covid-19 no Distrito Federal, desde o início da campanha. Apenas ontem, nos 17 pontos de imunização que atendiam a população, 8.540 receberam a aplicação da primeira dose e 278, da segunda, de acordo com os dados da Secretaria de Saúde. Hoje, quatro pontos estarão abertos para vacinar as pessoas com comorbidades e profissionais de saúde agendados, os idosos com mais de 60 anos e as pessoas que precisam receber o reforço da vacina. Ontem, o DF recebeu mais 14,4 mil doses da CoronaVac, sendo que 7,2 mil serão utilizadas como D1 e o restante, como D2.

Apesar de ocorrer há mais de quatro meses, a campanha de vacinação contra o coronavírus continua emocionando quem é inserido no público-alvo. A servidora pública Raquel Machado, 51 anos, conseguiu agendar a aplicação da primeira dose da vacina para ontem no drive-thru do Shopping Iguatemi.

Morada da Asa Norte, ela é portadora de comorbidade e emocionou-se ao ser vacinada. “Sou imunossuprimida, tenho uma doença crônica. É muita emoção, é um momento muito especial, me sinto honrada de poder estar aqui”, disse.

Raquel não chegou a ser infectada com a doença, mas conta que perdeu amigos. “Perdi um amigo que trabalhava como enfermeiro na linha de frente no Rio de Janeiro. É muito triste saber que muitas mortes poderiam ter sido evitadas”, considera. Ela foi vacinada com a AstraZeneca/Oxford e defendeu que todos devem buscar a imunização, independentemente do fabricante das vacinas. “Temos que nos vacinar e aproveitar o SUS (Sistema Único de Saúde). Temos vacinas de graça. Viva o SUS”, completou. Após a segunda dose, Raquel quer voltar a trabalhar de maneira presencial.

Sonhos

Mirsa Steffens, 58, saiu da casa onde mora na Asa Norte e foi de bicicleta até o drive-thru do Estacionamento 13 do Parque da Cidade para se vacinar. Ela conta que chegou a pegar covid-19 no ano passado, mas, felizmente, não precisou ser internada. “Fiquei 14 dias na cama com sintomas, no entanto, não tive que ser entubada nem nada disso”, lembrou. Após ser imunizada, Mirsa afirmou que pretende pedalar pelo Caminho de Cora Coralina, uma trilha de 300 km de

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Onde se vacinar

Hoje, quatro pontos aplicarão as doses das vacinas contra a covid-19. São eles: Taguaparque; Sesc Ceilândia - QNN 27 Área Especial S/N, Ceilândia Norte; Torre de TV; e Estádio Mané Garrincha. O horário de funcionamento é das 9h às 17h.

Especialistas dizem que ainda falta campanha educativa para incentivar o cidadão a procurar pela vacinação

extensão situada em Goiás. “É um sonho e, depois, quero me preparar para o Caminho de Santiago de Compostela”, disse, animada.

Outra pessoa que faz planos para depois que for imunizada contra o coronavírus é Sabrina Wirley, 37. A educadora física foi vacinada por fazer parte do grupo de profissionais de saúde da rede privada e agendou a aplicação da dose para o drive-thru do Estádio Mané Garrincha. Ela chegou a contrair covid-19 em dezembro do ano passado. “A expectativa é de que tudo melhore, que dê tudo certo no final”, disse. Para ela, os planos são simples. “Quero sair, viajar, voltar a viver, sem culpa”, completou.

Números

Enquanto a vacinação avança, o DF registra, nas últimas 24 horas, 912 novos casos e 31 mortes pela doença, sendo que 28 ocorreram ontem. Segundo o último bo-

letim epidemiológico, 385.763 pessoas se infectaram com o coronavírus desde o início da pandemia e 8.087 morreram por complicações da doença. Ontem, a taxa de transmissão estava em 0,87, ou seja, 100 pessoas infectadas transmitem o vírus para mais 98. O ideal para considerar que a pandemia não está avançando é que este índice esteja abaixo de 1.

Com as atualizações, a média móvel de casos chegou em 742,9. O diretor científico da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) do DF, José David Urbaz, alerta que a capital do país passa por um momento de enorme transmissão viral. “A flexibilização das atividades está sendo feita em níveis mais elevados do que no último pico do ano passado e isso perpetua os altíssimos níveis de casos e óbito da doença. Por isso, a vacinação é essencial, mas, nesse aspecto, é pouco o que o governo local pode fazer, pois depende da distri-

buição de doses enviadas pelo Governo Federal”.

O especialista destaca que o aparato de vacinação no DF funciona, mas falta maior incentivo e uma melhor campanha educativa em relação à vacina. O cenário que se desenha, na avaliação de Urbaz, é pior do que o vivenciado no primeiro ano de pandemia, em 2020. “O nível de transmissão deste ano está maior, com exceção dos municípios que fizeram algum lockdown. A questão é que não tivemos medidas potentes de controle da pandemia, programas de testagem massiva ou questão do uso de medicina familiar e atenção primária. O que se faz não é o controle da pandemia, apenas aumentamos os leitos. Mas uma crise sanitária não se resolve apenas desse jeito e sim suprimindo a transmissão da doença. E claro, estamos longe de vencer essa pandemia. Pelo menos até 2022 ainda convivemos com o vírus no país”, finaliza.

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press - 11/11/16



Psicóloga Niely Gonçalves recebeu orientação via telemedicina

Tratamento feito dentro de casa

» ANA ISABEL MANSUR

O diagnóstico positivo para a covid-19 pode vir acompanhado de pânico e incertezas. Embora a doença seja perigosa e exija prevenção e cuidados, a maior parte dos pacientes são orientados a se recuperar em casa, segundo José Davi Urbaz, médico e diretor científico da Sociedade de Infectologia do Distrito Federal. Ele explica que não há motivos para preocupação — o que não significa descaso com a situação. “Quando não há sinais de alarde e a saturação sanguínea está boa, o paciente pode se recuperar de casa com tranquilidade. É a oxigenação que diferencia um caso leve dos mais graves, que precisam de internação e oxigênio. Mesmo em casa, a pessoa precisa prestar atenção se seu caso não vai evoluir”, ressalta. Segundo o infectologista, o paciente pode fazer uso do oxímetro de pulso e, em caso de sintomas mais intensos, como febre persistente e dores musculares fortes, retornar ao atendimento médico.

Joana D'arc Gonçalves, infectologista do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), ressalta a atenção que os pacientes devem dar aos sintomas da covid-19. “A pessoa pode ser assintomática, sem sinais, ou oligossintomática, ter poucos sintomas e com melhora rápida. Consideramos sinal de gravidade a saturação de oxigênio menor que 94%. Normalmente, quando começa a passar mal, o paciente respira pela boca e usa a musculatura acessória do pulmão, movimentando o tórax de maneira diferente. Mas, às vezes, a principal manifestação é de cansaço intenso”, alerta a infectologista.

Porta de entrada

Aos primeiros sinais de possível infecção por covid-19, Joana D'arc sugere que a pessoa procure uma unidade básica de saúde (UBS). “É melhor e mais fácil do que procurar um hospital, já que qualquer

profissional de saúde pode medir a saturação”, recomenda. Beatriz Oliveira Pereira, 22 anos, seguiu a orientação de ir a uma unidade básica de saúde para o primeiro atendimento. Depois que a mãe, Maria Patrícia, de 45 anos, recebeu o resultado positivo para a covid-19, a estudante de psicologia e os avós, Terezinha, de 73 anos, e Diniz, de 77, se dirigiram para a UBS 2 de Samambaia e descobriram que também estavam infectados com a doença. “Apenas minha avó precisou ser internada. Ela tem hipertensão, diabetes e teve 35% do pulmão comprometido. Ficou duas semanas no hospital, recebendo oxigênio”, relembra Beatriz, moradora de Samambaia Norte.

“Eu tive sintomas muito leves, febre por um dia e sentia cheiro e gosto de ferrugem. Meu avô, que é fumante, teve muita diarreia. Ele chegou a fazer exames no pulmão, que apontaram condições excelentes”, relata.

Para o médico José Davi, o ideal é que, mesmo em casa, a pessoa mantenha contato com a unidade de saúde todos os dias. “É fundamental para detectar se o caso de covid-19 em questão é realmente leve ou se está evoluindo”, afirma o infectologista. No entanto, a Secretaria de Saúde do DF ainda não oferece esse tipo de atendimento para casos da doença. Foi esse acompanhamento a distância que permitiu que Niely Gonçalves, 33 anos, se recuperasse da doença em casa.

A moradora de Sobradinho contraiu covid-19 em agosto e, apenas com sintomas leves de gripe, melhorou o quadro com 10 dias de repouso. “Procurei um hospital particular e fui orientada a ficar em casa, com monitoramento via telemedicina todos os dias, da rede Amil”, relembra a psicóloga. “Me senti segura com a recuperação caseira por ter o suporte da telemedicina. Eu fazia aferição da pressão, da glicose e da oxigenação, com o oxímetro, várias vezes ao dia, e informava aos profissionais”, descreve.

DIA DAS MÃES

Movimentação esquenta o comércio

» SAMARA SCHWINGEL

Na véspera do Dia das Mães, o comércio local registrou um forte movimento no Distrito Federal.

Os brasilienses que aproveitaram o fim de semana para garantir os presentes das mães surpreenderam os lojistas, que registraram boas vendas no período. Para ho-

je, os comerciantes acreditam que o fluxo de clientes ainda será satisfatório, considerando os consumidores que deixam para última hora.

Na tarde de ontem, no Brasília Shopping, a movimentação era intensa. Andreia Menezes, gerente de uma loja de pijamas e lingerie na unidade, afirmou que as vendas foram boas não só ontem, mas também durante toda a se-

mana que antecedeu a data comemorativa. “Nós não esperávamos. Só recebemos o balanço oficial na segunda-feira, mas acredito que ultrapassamos as vendas de 2019, considerando que nesta época em 2020 estávamos de portas fechadas, devido à pandemia”, avaliou. Para ela, a ampliação do horário de funcionamento foi um dos principais motivos para a volta da intensidade

do movimento, além da percepção dos clientes de que há segurança sanitária nas lojas físicas.

Nícia Goes, 48 anos, foi uma das pessoas que aproveitou o fim de semana para comprar um presente para a mãe. A engenheira, junto à filha Júlia Goes, 17, afirmou que deixou a compra para a véspera do Dia das Mães por causa do trabalho. “Eu trabalho muito durante a sema-

na, por isso preferi sair hoje”, disse Nícia. Apesar de ter comprado um dia antes da comemoração, a moradora da Asa Norte disse que sabia o que queria comprar. “Não demoramos para escolher, pois já sabíamos mais ou menos o que queríamos. Amanhã (hoje), vamos fazer um almoço com minha mãe, os filhos e netos e entregar os presentes”, concluiu a engenheira.



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Pessoa misericordiosa

A minha mãe era enfermeira, tinha obsessão por limpeza e sempre portava um frasco de álcool nas mãos para fazer a assepsia de objetos, muito tempo antes da pandemia. Se estivesse viva, estaria na linha de frente do combate ao coronavírus e ainda mais preocupada em sanear tudo com álcool gel. Teria duplicado os cuidados e a paranoia.

Quando admirava muito alguém, ela dizia: “Esta é uma pessoa misericordiosa”.

Para ela, a compaixão era o valor mais alto e a maior distinção humana. É interessante porque Fernanda Montenegro também gosta muito de usar a mesma palavra apreciada pela minha mãe. Uma amiga de Salvador, diretora de teatro, que trabalha com crianças e adolescentes em situação de risco, me contou que Fernanda disse a ela: “Você faz um trabalho misericordioso”.

Ao acompanhar a batalha dos profissionais de saúde durante a pandemia, lembrei-me muito da minha mãe. Eles se arriscam todos os dias para salvar vidas. Alguns resolveram mudar-se de casa e evitar o contato com os filhos, as mães ou as avós, em prova de

amor verdadeiro. Ou seja: para não contaminar os entes queridos.

Assisti a uma entrevista de uma enfermeira que respondeu à pergunta: de onde tirava força para enfrentar uma batalha tão adversa? “Eu acho que quando a gente consegue ajudar alguém a se curar, isso nos dá uma força sobrenatural para continuar”.

Dona Maria Celuta, a minha mãe, era do signo de leão, o trato com ela nunca foi fácil. Era mandona, controladora e de língua delicadamente ferina. Na adolescência, nós imaginamos que os nossos pais são figuras idealizadas, e não seres humanos com todas as imperfeições que nós também

temos. Quando compreendi isso tudo se tornou mais fluído e eu me tornei menos arrogante. O mundo, isso, gira e, mais tarde, a gente pode se ver na nossa filha ou no nosso filho.

Uma mãe pode errar em tudo, menos no essencial: o amor. É a única perfeição ao nosso alcance. Com essa bagagem, estamos prontos para o que der e vier. Ao longo da vida, minha mãe cuidou de muita gente. A compaixão era um instinto e um ofício. E o fato é que sempre apareceram, misteriosamente, verdadeiros anjos ou anjas da guarda para ampará-la quando precisou.

A minha mãe não era de efusões sentimentais. Preferia expressar e

concentrar o amor em gestos, providências, cuidados e atos. Certo dia, a minha irmã contratou uma enfermeira para atuar como cuidadora de minha mãe, que morava sozinha em um apartamento na Asa Norte. Tentou ligar várias vezes para saber notícias e não conseguia.

Resolveu ir até o apartamento e, ao chegar, chamou: “Mãe, onde está você?”. A minha mãe apareceu com andar arrastado, desenhou o clássico gesto de “psiu” no dedo indicador e fez a advertência sussurrada: “Silêncio, a cuidadora está dormindo”. Ela era uma pessoa verdadeiramente misericordiosa.

BEM ESTAR / A busca por hábitos mais saudáveis e a preocupação com a saúde por causa da covid-19 levaram brasileiros a adaptar a rotina na pandemia e perder peso. Obesidade é um dos fatores de risco para a doença

Pandemia mais leve

>> ANA ISABEL MANSUR

Durante a pandemia da covid-19, uma preocupação a mais tomou lugar na vida de quem pôde se manter em casa, em isolamento social. A médica Jamilly Drago, endocrinologista do Hospital Brasília, explica que quatro em cada 10 pessoas aumentaram o peso de forma significativa, com ganhos entre oito e 12 kg nos seis primeiros meses da pandemia. “As pessoas em confinamento passaram a ‘beliscar’ os alimentos, não se exercitar, comer produtos mais palatáveis e estocar chocolates e bebidas alcoólicas. O estresse, a depressão e a ansiedade levam à produção de hormônios como o cortisol, que eleva a glicemia e pode causar aumento de peso, com acúmulo de gordura, principalmente central”, explica a endocrinologista.

No entanto, a médica ressalta que houve quem aproveitou o momento em casa para mudar os hábitos e adquirir rotinas mais saudáveis para emagrecer. É o caso de Laura Valença, 26 anos, psicóloga clínica e pós-graduanda em transtornos alimentares, obesidade e cirurgia bariátrica. Desde novembro de 2019, a moradora de Sobradinho perdeu 40 kg — 23 deles durante a pandemia.

“Na época em que comecei a perder peso, estava estudando psicologia alimentar e passava por um momento muito estressante. Os primeiros quilos que perdi foram fruto de perda de apetite. Vendo o progresso do meu corpo e gostando das mudanças, resolvi buscar ajuda de profissionais da saúde. Eu me preocupava em voltar à obesidade, uma vez que essa era uma das comorbidades mais perigosas para a covid-19”, relata a jovem, em quem o processo normalizou as taxas de pré-diabetes e colesterol. “Achava que seria fútil da minha parte não aceitar meu corpo. Passei por anos de terapia, o que foi uma das minhas maiores

ferramentas, tanto como paciente quanto como profissional”, continua Laura, que também é pós-graduanda em psicanálise, psicopatologia e a clínica do inconsciente.

Corpo e mente

O cuidado com o fator emocional também foi decisivo para que a analista de políticas públicas Yasmin Scheufler, de 29 anos, emagrecesse 10 kg em seis meses de pandemia. “Passei a trabalhar de casa e comecei a comer mais. Minha vida era ativa, e foi uma mudança muito radical passar para o home office, com a impossibilidade de fazer exercícios fora de casa. Consultei, então, uma nutricionista no segundo semestre de 2020”, relata a moradora da Asa Norte. O processo da jovem incluiu pequenas alterações que fizeram toda a diferença. “Passei a me alimentar mais vezes ao dia, de forma controlada, medindo a quantidade de cada um dos elementos, comendo menos carboidratos e, pelo menos, metade do prato de salada. O exercício físico, que não era constante, virou regular, acabou sendo um escape psicológico e passei a me exercitar ao ar livre”, relembra Yasmin. “Antes da pandemia, eu tinha dificuldades na constância da atividade física, mas a necessidade de não enlouquecer dentro de casa me moveu a buscar mais isso”, continua.

A nutricionista funcional vegetariana Shila Minari conta que recebeu muitos pacientes em busca de reorganização do dia a dia. “Muitos não tinham hábito de cozinhar e comiam em restaurantes. Há as pessoas que pioraram a alimentação, principalmente por conta da ansiedade e do medo, ficaram sem rotina e perspectiva. Mas também houve pessoas que, pelo fato de estarem trabalhando em casa, tinham mais espaço para cozinhar a própria comida e não perdiam mais tempo no

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mudança na rotina fez com que a psicóloga Laura Valença conseguisse normalizar taxas de pré-diabetes e colesterol

>> Confira dicas para mudar hábitos com saúde

>> O foco tem que ser tornar a dieta mais nutritiva e comer mais saladas, legumes e frutas, mesmo que seja mais fácil comprar alimentos que podem ser estocados e guardados por muito tempo, para que a alimentação não seja baseada em produtos industrializados. Há casos de pacientes obesos e desnutridos, porque comem poucas variedades de nutrientes.

>> Comer mais alimentos integrais e beber bastante água.

>> Procurar formas de lidar com a ansiedade, como se exercitar regularmente, seja em casa seja com uma caminhada. Meditação, terapia,

hobbies, ler livros, estudar e fazer cursos ajudam a tirar o foco da ansiedade na comida.

>> A rotina de sono, muito alterada pela pandemia, além de piorar a qualidade do descanso noturno, atrapalha a alimentação e o cronograma de exercícios físicos, gerando mais ansiedade.

>> Manter a atividade física, com 150 minutos por semana para quem está sedentário, e 300 para quem já tem prática, inclusive com exercícios de resistência muscular, como musculação, pilates e atividades funcionais, que podem ser feitos em casa.

>> Ter refeições estabelecidas com horários, sentar à mesa com a família para alimentar-se com tranquilidade. Não é necessário comer a cada três horas, mas respeitar a fome e a taxa de calorias diárias, que deve ser individualizada

>> Ter horário para acordar e dormir.

>> Fazer exames rotineiros para identificar doenças associadas, como diabetes e distúrbios do colesterol, avaliar a tireoide e fazer o controle da taxa metabólica de repouso. Procurar orientação com endocrinologistas, nutrólogos e nutricionistas.

>> Ter atenção plena sobre ações e novos hábitos. A manutenção deve ser chamada de novo estilo de vida.

Fontes: Jamilly Drago, endocrinologista do Hospital Brasília, e Shila Minari, especialista em nutrição esportiva funcional e em fitoterapia e suplementação nutricional clínica e esportiva, doutoranda em nutrição humana na área de vegetarianismo.

trânsito, além de não precisar mais socializar saindo para comer, o que acabou facilitando”, pondera a nutricionista, para quem a visão predominante deixou de ser imediatista e passou a níveis de preocupação com a saúde. “Com a pandemia, muita gente passou a querer perder peso para diminuir o risco de ser acometida pelo vírus, por causa das comorbidades. Percebi que muitas pessoas não queriam dietas restritivas, mas ter hábitos mais saudáveis e cuidar da imunidade”, completa.

Equilíbrio

Tanto as profissionais quanto as pacientes concordam que dietas extremistas não funcionam para quem quer emagrecer. “Muitas vezes, fazemos dietas e atingimos resultados, mas voltamos a ganhar peso porque as questões psíquicas não foram bem trabalhadas. Não é interessante passar para extremos, sair de uma dieta excessiva para uma insuficiente, que visa unicamente atingir um corpo não natural. Transtornos alimentares são perigosos quando

envolvem o excesso e quando envolvem a falta”, reflete Laura. Shila Minari concorda. “É nítido que, quando dietas restritivas funcionam, é só a curto prazo. Esses regimes trazem muitos prejuízos para a saúde. Além do efeito rebote, podem trazer problemas de imunidade. Quando uma dieta de pouquíssimas calorias é feita, a pessoa pode ter um quadro de imunossupressão, o que aumenta o risco de pegar infecções oportunistas. E, nesse momento, principalmente, precisamos cuidar muito da imunidade”, orienta a nutricionista.

>> AFOGAMENTO

CRIANÇA DE DOIS ANOS CAI EM POÇO

Uma criança de 2 anos foi encontrada boiando em um poço na chácara da família, em Monte Alto, Padre Bernardo (GO), na manhã de ontem. Os familiares que a encontraram rapidamente começaram o resgate e realizaram manobras de reanimação.

A família seguiu com a criança para a unidade de saúde mais próxima, mas, para reduzir o tempo de espera, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) se deslocou em sentido contrário para interceptar o carro da família, próximo à comunidade Vendinha (GO).

Aos cuidados da equipe, o menino recebeu o protocolo de reanimação para vítimas de afogamento e foi levado para o Hospital Regional de Brasília (HRBz). A unidade já havia sido avisada, pelo CBMDF, que receberia um paciente crítico e sob procedimentos de ressuscitação pulmonar.

No HRBZ, os bombeiros deram apoio à equipe médica, e a criança voltou a ter sinais vitais. O menino segue no hospital, recebendo os cuidados necessários. O CBMDF atendeu a ocorrência com uma viatura e três militares.

>> NASCIMENTO

BOMBEIROS FAZEM PARTO DE BEBÊ EM CASA

Na manhã de ontem, o Corpo de Bombeiros atendeu uma ocorrência e auxiliou no parto de uma menina. O atendimento aconteceu no Condomínio Parque do Sol, no Sol Nascente, em Ceilândia. A mãe, 18 anos, entrou em trabalho de parto e chamou o Corpo de Bombeiros do DF.

Quando a equipe chegou ao local, percebeu que o parto estava avançado e o nascimento aconteceria logo. Assim, os militares optaram por fazer os procedimentos de auxílio ao parto na casa onde a mãe estava.

A criança nasceu saudável, e mãe e filha foram encaminhadas para o Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

>> Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seputamentos realizados em 8 de maio de 2021

>> PLANO PILOTO

Aniceta dos Santos Passos, 49 anos
Carlos Alberto César Luz, 65 anos
Carlos Alexandre Alves de Souza, 50 anos
Elisa Ferreira de Assis, 96 anos
Fernando Laboissiere, 64 anos
Francisca Alves Costa, 58 anos
Helena Izabel da Silva Souza, 78 anos
Isaura Lima Lopes, 84 anos
José Inácio Soares, 62 anos
Josias Ferreira dos Santos, 68 anos

Luiz Felipe Amaral Palmeira, 27 anos
Márcio Villas Boas, 84 anos
Marco Vinício Nunes, 66 anos

>> TAGUATINGA

Carlos da Silva, 40 anos
Edmar de Castro Pinto, 57 anos
Genildo Pires de Oliveira, 44 anos
Geraldo Ferreira de Lima, 84 anos
Geraldo Monteiro de Farias, 77 anos
Itevaldo Barbosa Souto, 77 anos
João Figueiredo de Aquino, 49 anos

José Eustáquio de Sousa, 71 anos
José Neves Pereira, 80 anos
Leilane Oliveira da Silva Gomes Couto, 37 anos
Maria das Dores da Silva, 73 anos
Paulo Eustáquio Rodrigues, 65 anos
Raimundo Aragão Neto, 73 anos
Vicente Paulo Otone, 62 anos

>> GAMA

Ana Carla Cardoso de Lima, 44 anos

Euzebio Ferreira de Lira, 83 anos
Everaldo Lopes, 54 anos
Fabrícia de Jesus Gomes Mendes, 46 anos
Helaine de Matos Oliveira, 41 anos
Nivaldo Correia Lima, 63 anos
Rosa Lopes Alves, 77 anos

>> PLANALTIMA

Claudinez Pereira dos Santos, 46 anos
Elsó Martins Ferreira, 60 anos
Francisco Paulo Macedo, 77 anos

João Vitorino Teixeira Filho, 69 anos
José da Silva Martins, 77 anos

>> SOBRADINHO

Amintas Teixeira, 68 anos
Edmundo João de Oliveira, 79 anos
Neuza Bulhões do Nascimento, 81 anos

>> JARDIM METROPOLITANO

João Gomes da Silva, 81 anos
Francisco Evaristo da Silva, 57 anos

Heloísa Motta de Gomes Pires, 62 anos (cremação)
Cecília Lindner Schreiner, 88 anos (cremação)
Isaque Newton Lustosa Soares, 78 anos (cremação)
Carlos Wagner Fernandes, 79 anos (cremação)
José Cirineu Mendes, 60 anos (cremação)
Daisy Elisabete de Vasconcelos Cordeiro, 63 anos (cremação)
Altair Pinto da Fonseca, 67 anos (cremação)
Iara Pacheco Burmann, 90 anos (cremação)

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Wilson Mendes/Ascom/Segov-PR - 24/4/21

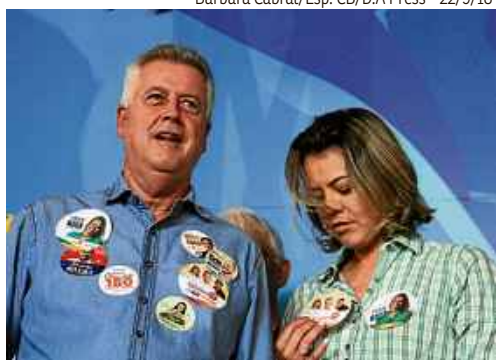


Casamento também na política

A ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda (PL), tem voos solo, mas não descola da história do marido, o ex-governador José Roberto Arruda. Na semana passada, nas comemorações pelo aniversário de 28 anos de Águas Claras, ela divulgou um vídeo com imagens do lançamento da cidade, quando Arruda, então secretário do governo Roriz, planejava a construção do metrô e sonhava com os primeiros arranha-céus. Não se enganem, o casal está colado na política.

Caminho mais tranquilo

Amigos de Rodrigo Rollemberg (PSB) já começam a divulgar a possível candidatura do ex-governador à Câmara dos Deputados em 2022. De duas uma: ele não deseja voltar ao Palácio do Buriti, em meio a tantas crises na saúde pública decorrentes da pandemia, ou procura o caminho mais fácil para voltar à política. No PSB, a candidata natural ao governo é a senadora Leila Barros.



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press - 22/9/18

Ana Rayssa/CB/D.A Press - 23/11/20



Desabafo por escrito

Em teletrabalho, o superintendente regional do Sebrae, Valdir Oliveira, tem se dedicado com afinco ao trabalho de escrever artigos. Ele tem muito a dizer, especialmente sobre formas de superar a crise. Mas, com distanciamento social, fica difícil transmitir suas ideias. Por isso, mergulha nos textos.



"Tudo bandido. Entra um policial numa operação normal, leva um tiro na cabeça em cima de uma laje, lamentavelmente essas quadrilhas de narcotráfico são verdadeiras narcoguerrilhas, têm controle sobre determinadas áreas"

General Hamilton Mourão, vice-presidente da República sobre a morte de 28 pessoas no Jacarezinho, no Rio, em operação policial para combater o tráfico de drogas



Bruno Batista/VPR - 8/4/21

"Sem provas, Mourão classifica mortos no Jacarezinho como 'tudo bandido'. Tudo 'bandido' é a família do presidente da República"

Deputada Érika Kokay (PT-DF), aproveitando a oportunidade para criticar o presidente Jair Bolsonaro e o vice, Hamilton Mourão



Arthur Menesca/Esp. CB/D.A Press - 27/3/19



MANDOU BEM

Nos Estados Unidos, há tantas vacinas contra coronavírus que há campanhas para que as pessoas toquem ser imunizadas.



MANDOU MAL

São Paulo já conta com o registro de 100 mil mortes por covid-19. Ou seja, um a cada quatro óbitos ocorreu no estado.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

A vacinação vai impedir a terceira onda de covid no país?



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A decisão do STJ de declarar a incompetência da Justiça do DF para processar os gestores denunciados na Operação Falso Negativo cria um precedente importante. Muitos processos envolvendo desvios na saúde pública do DF podem ser retirados das mãos dos promotores do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e remetidos ao Ministério Público Federal. O argumento é de que, como os contratos são custeados com recursos federais, a competência seria da Justiça Federal. A medida pode dificultar redução do controle e fiscalização dos gastos na saúde do DF.

Sem acordo fechado com Lula

O presidente do PV-DF, Eduardo Brandão, ressalta que o encontro do deputado Israel Batista (PV-DF) com o ex-presidente Lula foi um compromisso pessoal do parlamentar, sem nenhuma ligação com o partido. A executiva nacional do PV não foi consultada nem participou da agenda. Segundo Brandão, não se trata de uma sinalização de apoio ao projeto do PT para eleição de Lula à Presidência da República, mas o PV concorda com a possibilidade de formar uma coalizão contra Jair Bolsonaro.



Alyne.org/república

Animado

A volta do ex-presidente Lula à política criou um clima de entusiasmo entre os petistas. O deputado distrital Chico Vigilante (PT) disse que Lula está muito bem de saúde e animado para brigar para derrotar o bolsonarismo.



Divulgação

Protesto solitário

No próximo fim de semana, Brasília será tomada por produtores rurais que vêm protestar contra o STF. Eles pediram ao governador Ibaneis Rocha autorização para se alojarem na Granja do Torto. Solicitação negada. Ibaneis disse que só atenderia um pedido oficial do governo federal. Não rolou. Ninguém no Executivo quer colocar no papel o apoio a um protesto contra o Judiciário.



À QUEIMA-ROUPA

MÁRCIO BUZAR

Engenheiro civil, ex-diretor-geral do DER e ex-diretor de Edificações da Novacap



Bruno Batista/VPR - 8/4/21

O senhor e outros quatro gestores da Novacap e da Secretaria de Obras e Novacap foram apontados pela Polícia Civil como responsáveis pela queda do viaduto da Galeria dos Estados ocorrida em fevereiro de 2018. De quem é a responsabilidade, afinal?

O Viaduto do Eixão pertence ao DER-DF conforme Decreto 6.632, de 03 de março de 1982. O viaduto é parte inseparável da rodovia DF-002 (Eixo Rodoviário), portanto, não há qualquer dúvida de que o viaduto está sob a jurisdição e responsabilidade do DER-DF, conforme referido decreto. A Novacap não teve qualquer responsabilidade pela viabilização de recursos muito menos competência para a execução da obra, tendo em vista que, por força do referido decreto, aquele viaduto sempre esteve sob a jurisdição do DER-DF.

Por que nenhuma providência foi tomada?

Em 2012, o TCDF oficiou o então diretor-geral do DER-DF, Fauzi Naclur, de que o Viaduto do eixo Rodoviário ("Eixão" Sul - DF002) necessitava de manutenção urgente. Ele respondeu ao TCDF que era responsável pelo viaduto, mas que os recursos destinados para a reforma de viadutos eram insuficientes. Durante a gestão do governador Agnelo, todos os recursos foram dirigidos para as obras da Copa, inclusive a da construção do Estádio Nacional Mané Garrincha. Chamo atenção para ressaltar que o DER-DF possui corpo técnico qualificado para executar e ou fiscalizar obras de recuperação. Durante quatro anos em que esteve à frente do DER-DF, o Diretor Geral, engenheiro Fauzi Naclur, conhecedor do relatório do TCDF que apontava a necessidade de recuperação do Viaduto. Não tomou qualquer providência para atender as exigências daquele Tribunal de Contas e não fez nenhuma manutenção no viaduto durante seus quatro anos em sua gestão.

E na gestão de Rodrigo Rollemberg?

O Diretor do DER-DF entre 2015 e 2017, Henrique Ludovice, também conhecedor da situação crítica do viaduto, durante os três anos em que esteve à frente do órgão, nunca providenciou qualquer convênio para a transferência de recursos e delegação de competência à Novacap para que realizassem serviços e obra de recuperação naquele viaduto. Ressalte-se que a Novacap é uma empresa que trabalha somente quando provocada por outros órgãos da estrutura do DF mediante convênio firmado, de acordo com as normas legais, conforme determinação do TCDF.

A investigação da Polícia Civil indicou que houve responsabilidade da Secretaria de Obras e da Novacap...

Um advogado moveu Ação Popular relativamente ao desabamento do Viaduto contra Júlio Menegotto e contra mim. O advogado não logrou êxito em sua ação. Pelo contrário, foi condenado pelo juiz Carlos Maroja em decisão confirmada em última instância pelo TJDF por "litigância de má-fé", justamente por tentar ludibriar o Poder Judiciário no evento do desabamento do Viaduto do Eixão. A senhora delegada que está à frente do caso certamente não teve a oportunidade de tomar conhecimento da sentença. Temos a certeza de que, se ela tivesse conhecimento dessa decisão judicial, teria feito encaminhamento diverso, absolvendo de qualquer pedido de indiciamento diretores da Novacap e secretários de obra, que estão sendo vítimas de uma interpretação equivocada por parte de quem preside esse inquérito. Não sobram dúvidas de que esse inquérito policial deverá ser reformado ou não conhecido pelo Ministério Público.

TUITADAS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Mãe em tempos de PANDEMIA

Mulheres brasilienses que trabalham na linha de frente e arriscam a vida para levar o alimento e zelar dos seus compartilham a experiência do que é cuidar da família durante a crise sanitária. Um amor que supera as dificuldades e reforça a esperança de tempos melhores

» ANA MARIA DA SILVA

Mais um Dia das Mães diferente, o momento de comemorar com a família precisará ser novamente adaptado. A tradicional data ganhou novos contornos desde 2020 por conta do isolamento social que surgiu com a pandemia da covid-19. Mas o amor de mãe não cessa, não diminui, principalmente para aquelas que ainda têm que seguir trabalhando. Seja ela uma pessoa que duplica a jornada de trabalho em casa, com o home office; seja uma profissional da saúde, motorista ou varredora, que arrisca a vida para levar o alimento e cuidar dos seus; ou, até mesmo, mulheres reclusas, que levam em seus corações a saudade de filhos e netos, que precisaram se afastar para resguardar a saúde e vida das mães.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leila de Carvalho com a neta Isabela: momentos de tranquilidade

Carinho, mesmo que distante

A saudade virou parte da rotina da aposentada Leila de Carvalho Lima, 63 anos. “Eu sempre gostei muito de receber, de agregar. Dentre as minhas irmãs, sempre fui aquela que procura, nos momentos de comemoração, estar junto com quem ama e gosta”, diz. A residência, localizada na Asa Norte, que sempre tinha um dos três filhos e netos para encher a rotina de alegria, passou a ficar vazia. “Não tem como não sentir saudades. Antes da pandemia, com três filhos, tinha sempre um rodízio. Sempre tinha alguém aqui em ca-

sa, e eu me sentia mais livre para ir, encontrá-los, dar um oi, tomar um café”, explica.

Agora, a família se reúne em poucos momentos, com o distanciamento e o uso de máscaras. “Faz muita falta esse toque, esse estar junto, e ficamos na esperança de que vai passar”, ressalta Leila. Para matar a saudade, a aposentada diz que a família recorre às redes sociais. Mas, às vezes, recebe a visita de uma das netas, como Isabela, para aliviar o estresse.

Mãe é sinônimo de preocupação, sentimento que

também faz parte da rotina de Leila. Ela conta que tomou a primeira dose da vacina Astrazeneca e aguarda os três meses para receber a segunda. Mas a preocupação não mudou. “Mesmo estando no grupo de risco, parece que eu tenho mais medo por eles. É como se eu estivesse em uma contagem regressiva para que todos possam se imunizar, para que não corram tanto perigo”, pontua. “Percebi também o quanto sou importante para eles. O quanto se preocuparam comigo, para que eu ficasse bem. Ver esse amor mútuo, que existe entre mãe e filho, é especial”, diz.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Vanessa da Silva com as filhas: dia corrido e home office

Multitarefa diárias

A jornada tripla que envolve atividades domésticas, profissionais e cuidados na educação dos filhos faz parte do dia a dia de muitas mães que, com a pandemia, precisam alcançar a produtividade durante o home office. Servidora pública, doula, estudante de enfermagem, mãe de gêmeas de 4 anos e casada. O currículo de Vanessa da Silva Dias, 31, impressiona. Para dar conta do recado, ela explica que utiliza, como ferramenta, o horário flexível, que surgiu com o home office. “Meu chefe é bem consciente e compreensivo em relação à demanda”, agradece.

Além disso, Vanessa conta com uma rede de apoio. “Minha família mora perto, quando preciso, eles me ajudam.

No caso da faculdade, estou de ensino remoto. Então minha rotina precisa ser bem organizada. Além disso, precisei virar professora das meninas, porque estão sem ir para a escola. O jeito é dormir pouco e aproveitar o horário que elas dormem para estudar e trabalhar”, diz. De acordo com a funcionária pública, dentre as diversas tarefas, o maior desafio é ser professora das crianças. “Depois que a gente tem filho, percebe o quanto essa profissão precisa ser bem valorizada”, destaca.

Moradora do Jardim Botânico, a brasiliense conta que cursou direito há alguns anos, mas o coração sempre bateu forte pela área da saúde, sonho esse que tinha ficado adormecido com a chegada

das filhas. “Sei dos desafios de conciliar a maternidade, trabalho e estudos”, pontua. Durante a pandemia, as portas se abriram para cursar enfermagem. “Amo a profissão, mas ainda tenho o sonho de cursar medicina com especialização em obstetrícia.”

Apesar das inúmeras tarefas, Vanessa explica que pretende ser exemplo para as filhas. “Transmitir valores e contribuir para formação de cidadãos de caráter, com uma educação sempre baseada no amor”, pontua. “A maternidade vem acompanhada de inúmeros desafios, sem dúvida é a maior mudança na vida de uma mulher, mas vem acompanhada do maior amor que alguém pode experimentar”, completa.

Arquivo Pessoal

Ficando mais juntos

Mãe de um jovem de 20 anos, Viviane Dias, 42, trabalha como motorista de aplicativo há três anos. Ficar trancada dentro de um veículo transportando outras pessoas pela cidade em plena pandemia faz da motorista alvo fácil do novo coronavírus. Na luta pela sobrevivência, a moradora de Ceilândia se arrisca nas ruas da cidade. “É uma preocupação, porque não é só o risco de ser contaminada, mas também de transmitir para o meu filho”, diz. “Eu tive pessoas próximas que faleceram de covid-19. É muito ruim a sensação de não ter controle”, afirma.

Ela conta que a disponibilidade de horário e o tempo maior em casa ajudaram a estreitar os laços com o filho. “Ele está na faculdade, e acompanha as aulas on-line. Então temos mais tempo juntos e estamos aproveitando. Já éramos muito próximos, então tínhamos o hábito de fazer muitas coisas juntos. Mas agora isso virou costume.”



Viviane Dias e o filho: luta para manter a casa



Cheila Félix: "Tenho que cuidar da minha mãe e dos meus filhos"

Na direção, com muito orgulho

Todos os dias, elas deixam suas casas e filhos para garantir o direito constitucional de ir e vir de centenas de pessoas. As trabalhadoras do transporte público urbano vestem o uniforme e vão para as ruas carregar vidas e desempenhar um papel fundamental na dinâmica da cidade. Orgulhosa do trabalho que realiza, com muita garra, Cheila Félix de Sousa, 41, trabalha há 19 anos no ramo. Ela conta que começou como cobradora e demorou alguns anos para tornar-se motorista, ganho de maior orgulho em sua vida.

Mãe de duas meninas, de 20 e 21 anos, e de um menino de 6 anos, ela ex-

plica que hoje é a responsável por cuidar da família, e resalta as dificuldades que tem vivido na pandemia. O medo e a insegurança deram espaço à preocupação com os filhos. Moradora de Valparaíso de Goiás, ela conta que a parte mais difícil foi quando o caçula, de 6 anos, corria para abraçar a mãe, e chorava quando não era retribuído. "Eu chegava em casa, virava uma paranoia. Tirava a roupa antes de entrar, corria para o banheiro, o pequeno da casa não entendia, brigava, chorava. Questionava se eu não gostava mais dele. Ele não aceitava no começo, doía muito, chegava a chorar, mas eu ex-

plicava que era preciso aquele afastamento momentâneo", recorda.

A dor no coração deu espaço à compreensão do caçula, que atualmente pede para a mãe se cuidar. "Hoje em dia ele aprendeu que é perigoso e que tem que se cuidar", diz. A relação criada com os filhos ao longo da pandemia se transformou, e a casa virou espaço de compreensão e amor. "Ser mãe é cuidar. Eu tenho que cuidar da minha mãe e dos meus filhos. Tenho que ser supermãe. É sofrer, porque isso acontece, achando que pode levar o vírus para dentro de casa. Ser mãe é uma luta diária", acredita.

Arquivo Pessoal



Luciana Cardoso: o amor pela filha é o que dá forças

Grávida durante a quarentena

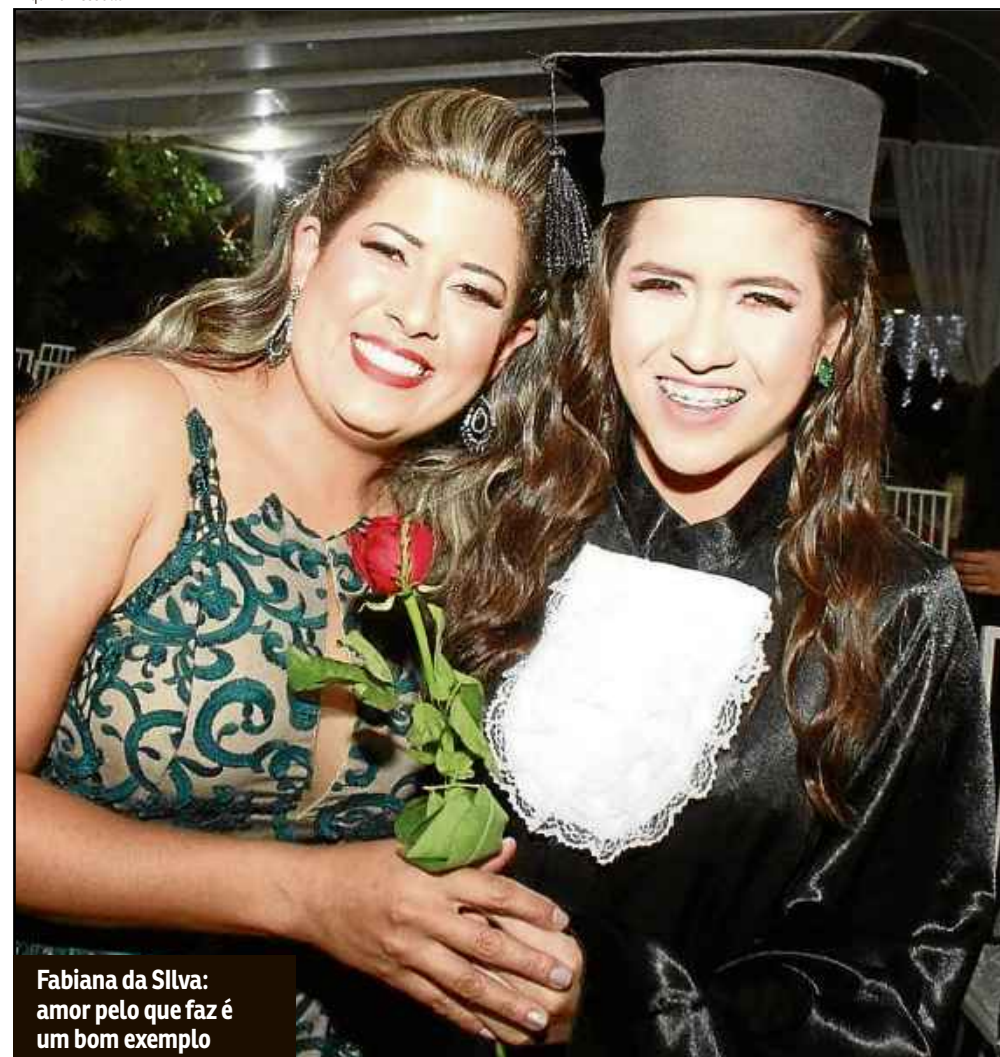
Nada de chá de bebê, visitas na maternidade ou entrar e sair de várias lojas para comprar o enxoval. O ano de 2020 foi desafiador para todo mundo, mas para quem ficou grávida no meio de uma pandemia, as preocupações foram bem específicas. É o caso de Luciana Cardoso do Nascimento, 43, enfermeira da unidade de terapia intensiva (UTI) covid-19, do Hospital Regional de Santa Maria. Mãe de uma menina de nove meses, ela conta que, além de encarar de perto as incertezas da pandemia, precisou enfrentar medos, projetos alterados e privações.

Mas o sonho de engravidar foi maior do que a pandemia. "Quando descobri que estava grávida, fiquei em regime de teletrabalho. Eu tive hipertensão na gravidez, e daí minha filha nasceu prematura, com sete meses", recorda. Após quase dois meses com ela em tratamento na UTI neonatal de Santa Maria, Luciana, moradora do Gama, conta que pegou licença-maternidade e férias.

Ao voltar para o trabalho, na linha de frente, a angústia tomou conta, devido à saúde frágil da filha. "Ela ainda não tinha todas as vacinas. Eu chorava bastante, porque não queria voltar, mas precisava", diz.

O amor pela filha é o que dá forças a Luciana, para lidar diariamente com as dificuldades. "Ser mãe na pandemia é uma mistura de felicidade e medo. Sair todos os dias para cuidar do amor de alguém e deixar o meu amor é algo que muitas vezes me parte o coração, é uma mistura de sentimentos", completa.

Arquivo Pessoal



Fabiana da Silva: amor pelo que faz é um bom exemplo

Fabiana da Silva e a filha: força e determinação

Amar o que faz pode resultar em um bom exemplo para os filhos. Esse é o pensamento da frentista Fabiana da Silva, 35. Moradora de Taguatinga, ela conta que foi uma das vítimas do desemprego na cidade em 2020. Foi nesse momento que precisou lidar com os medos pessoais e ser forte para a filha de 16 anos. Após alguns meses sem trabalhar, ela conta que conseguiu uma vaga como frentista. "Foi um ano de muita dificuldade, lidando com gente que não sabemos se está contaminado. Durante a pandemia, o medo de levar o vírus para nossa casa, amigos, é muito grande", afirma.

Mas Fabiana é forte. Por isso, conseguiu ser exemplo para a filha e ensinou grandes valores. "O que eu posso passar para ela é a educação, ser uma pessoa de carácter, digna, sabendo respeitar as pessoas", garante.

Exemplo

A rotina para quem é varredora no DF também é difícil. Para Simone Bispo de Oliveira dos Santos, 38, sua função ganhou um novo sentido, uma vez que a limpeza da cidade é ainda mais fundamental em tempos de pandemia. Simone é responsável pelo cuidado com os filhos em casa. "Essa pandemia está difícil, mas o que posso fazer é trabalhar para manter a casa. Se eu não tivesse emprego, não tinha como sustentá-los", conta.

Moradora do Sol Nascente e mãe de dois meninos, de 14 e 8 anos, e uma menina de 18

anos, ela conta que é difícil, mas gratificante. "Sair todo dia é um risco para a saúde dos nossos filhos, mas mantendo os cuidados para não levar a pandemia para casa. A gente fica com o coração na mão, mas tem que ir trabalhar pra dar o sustento", pontua. É por meio do exemplo que Simone procura ser espelho para as crianças. "Eles me ensinam também. Ficamos mais unidos, nos entendemos mais, conversamos, brincamos mais. Ser mãe é uma graça, eles são minhas joias preciosas", diz.

Ana Silva/CB/D.A Press



Simone Bispo: em busca do sustento

Na linha de frente

Seja por vocação, seja por necessidade, ficar em casa não é uma opção para as profissionais da saúde. Além de enfrentar a crise sanitária, precisam, ainda, lidar com as angústias de pacientes, a carga de trabalho doméstica e a saudade dos filhos. O fato é que o combate à covid-19 mudou a vida de muitas mães. É o caso de Regina Soares Vasconcelos, 40, clínica geral do Hospital de Base Vivian. Moradora da Asa Norte e mãe de dois meninos, com 9 e 12 anos, ela compartilha as dificuldades que tem enfrentado.

"A carga de trabalho está muito grande, exaustiva, porque temos muita demanda, é difícil, principalmente para quem é mãe", argumenta. A médica conta que, no ano passado, a família foi contaminada pelo vírus. "No

começo, a gente acha que é super-herói, e que vai dar conta de tudo. Que não vai trazer essa doença pra dentro de casa. Mas fiquei doente e levei a doença para dentro de casa. Foi um baque emocional muito grande, porque você quer cuidar dos seus filhos", lembra.

Enquanto alguns gostariam de sair de casa e ir para as ruas, a médica resalta que o maior aprendizado que teve com a pandemia foi o de valorizar os momentos em casa, com a família. "Eles me mostraram o quanto é gostoso ficar só com eles. Antes da pandemia, a gente chegava em casa e já saía para fazer algo. Agora, eles me ensinaram a importância de ficar junto. Eles me ligavam sempre dizendo que estavam com saudade. Mãe e filho se completam", destaca.

Arquivo Pessoal



Vivian Regina: "É difícil principalmente para quem é mãe"

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Mercado profissional

A Kroton disponibiliza — gratuitamente e em plataforma digital — conteúdos sobre o mercado de trabalho, histórias de sucesso de profissionais de diferentes carreiras e dicas de executivos para se dar bem em processos seletivos. Para conferir o material, acesse: canalconecta.com.br.

Português

O curso Língua Portuguesa Sem Complicações destina-se a interessados em estudar os aspectos do idioma que mais causam dúvidas. As aulas abordam temas como competência comunicativa, dificuldades mais comuns e regras de acentuação gráfica. Informações: bit.ly/2Moyu00.

Psicanálise

O Instituto Brasileiro de Estudos do Inconsciente (Ibei) promove o curso de aproximação teórica da psicanálise Falando de Freud. As aulas incluem quatro encontros virtuais, por vídeo, e contarão com leituras e discussões sobre trechos da obra do psicanalista. Inscrições somente pelo WhatsApp: 9 9225-3849.

Matemática básica

O professor Roberto Soares oferece curso de matemática básica com foco em concursos. O preparatório conta com apostila didática e aulas individuais on-line. Forma de pagamento a combinar. Valor: R\$ 150. WhatsApp: 9 9687-0441.

Língua inglesa

Com experiência no exterior, o professor Francisco H. de Paula ensina inglês para alunos iniciantes e avançados. As aulas incluem apostilas e saem por R\$ 50 a hora, para um estudante, ou por R\$ 80, para duas pessoas. Informações: fpaula2@hotmail.com ou 9 9934-0926.

Revisão textual

Professor universitário há mais de 20 anos, José Geraldo oferece serviços de revisão e correção para textos literários, acadêmicos ou escritos diversos, como livros, pesquisas, coletâneas, trabalhos de conclusão de curso, além de traduções para português e inglês. Informações: 9 9416-0404 ou pelo e-mail [textos.revisart@gmail.com](mailto: textos.revisart@gmail.com).

Saúde EaD

A Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde) lançou a sua plataforma de ensino a distância: o Campus Unidas. Até dezembro de 2021, devem

Desligamentos programados de energia

» CEILÂNDIA
QNM 42: Conjuntos A, B, A2, B2, das 9h às 12h.

ser disponibilizados, pelo menos, 20 cursos diferentes, todos on-line e com certificado digital, além de capacitações gratuitas, em breve. Confira a lista completa de cursos com inscrições abertas e outras informações no site <https://campus.unidas.org.br/Contato>: (11) 9 7419-5753 / E-mail: campus@unidas.org.br.

OUTROS

Bibliofest

As inscrições para as oficinas culturais gratuitas da segunda edição do Bibliofest estão abertas. Ao todo, são 15 oficinas direcionadas a crianças, jovens e adultos. Além dos workshops, a programação também conta com 20 bate-papos e encontros com escritores, ilustradores, bibliotecários e artistas. Os objetivos da Agenda 2030 são o viés do II Bibliofest. Entre os nomes confirmados, estão a cartunista e chargista Laerte, os escritores Milton Hatoum e Ricardo Lísias, a escritora Maria Valéria Rezende, a ecóloga Nurit Bensusan, os ilustradores Roger Mello e Jefferson Costa, ganhador do prêmio Jabuti em 2019, além de grandes nomes do cenário local e nacional. A II Bibliofest acontece até 16 de maio, das 10 às 20h, pelo canal ABDF Hoje (<https://www.youtube.com/c/ABDFHoje>). As inscrições estão disponíveis no link <https://abdf.org.br/bibliofest/>.

Atendimento psicológico

Um grupo de psicólogos disponibiliza, voluntariamente, escuta e acolhimento a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), da assistência social e da segurança pública do Distrito Federal. A iniciativa surgiu por causa da crise do novo coronavírus e inclui atendimentos clínicos on-line. Para agendar, basta entrar em contato pelo WhatsApp: 9 8118-6296. Falar com Rubens Bias.

Estágio

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) está com processo seletivo aberto para estudantes interessados em estagiar na Caixa Econômica Federal. A oferta

contempla alunos do ensino médio (regular e EJA), do ensino técnico e de nível superior, dos cursos de arquitetura e urbanismo, direito e engenharias. As inscrições podem ser feitas no site do CIEE: ciee.org.br, até 31 de maio.

Lives de inglês

Aulas de inglês em tempo real na Giles Online. Por meio de aulas virtuais, os alunos têm a oportunidade de se tornarem bilíngües sem sair de casa. Interação com professores e colegas de turma durante os encontros virtuais. Inglês para concursos e turmas de conversação. Matrículas abertas para cursos regulares. Três aulas gratuitas. Informações: 9 8625-5298 ou www.instagram.com/ciistgiles.

Kung Fu

A Escola de Kung Fu Shao Lin Norte de Brasília inicia o ano em uma nova sede, na 704/705 Norte, e a professora Marcia Vascelos convida a todos os interessados a conhecer as atividades. As aulas de kung fu tradicional, boxe chinês e tai chi ocorrem pela internet e presencialmente — com número limitado de alunos, adoção de procedimentos de higienização da sala e de equipamentos, além de obrigatoriedade do uso de máscaras. Informações: www.shaolinb.com.br.

Terapia pelo movimento

Em maio, o Coletivo CorpoConsciente vai investigar as relações entre corpo e palavra. O grupo vai realizar quatro encontros on-line para quem tiver interesse em experimentar as inter-relações entre corporeidade, movimento, palavra, fala, som, escrita e afeto. Os encontros virtuais ocorrem nos dias 7, 14, 21 e 28 de maio, das 9h às 11h. O investimento é de R\$ 240 e as inscrições podem ser feitas pelo e-mail: coletivocorpoconsciente@gmail.com.

Voo de balão

Entre os vários atrativos turísticos de Pirenópolis, a cidade passa a oferecer voos de balão ao nascer do sol. A novidade conta com diferentes pacotes e serviços, que incluem passeios de 45 minutos a uma hora de duração, em altitudes de até 1 mil metros. Os preços vão de R\$ 690 a R\$ 980 por pessoa. Além do voo no segundo maior balão do Brasil, vindo de Boituva (SP), alguns dos tíquetes incluem taça de espumante, café da manhã na Pousada Villa do Comendador e fotos ou vídeos registrados com uso de drone. Informações e reservas: [@voedebalaoempiri](https://www.voedebalaoempiri.com.br).

Isto é Brasília

Minervino Junior/CB/D.A Press - 27/3/21



Nas águas do lago

O Lago Paranoá é o principal destino dos praticantes de esportes aquáticos do Distrito Federal. Durante o fim de semana, o local é bastante frequentado por banhistas e esportistas. É importante lembrar que estamos na pandemia, e que medidas como o distanciamento social devem ser respeitadas. Evite aglomeração!

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasilciab** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasilciab

» DESTAQUES

Casa Vintage

» No fim de semana em que é celebrado o Dia das Mães, o CasaPark realiza a primeira edição deste ano da Casa Vintage, uma feira que reúne expositores que comercializam antiguidades, mobiliário de época, adornos, arte, joias e relógios novos e antigos, selos, moedas, vinhos e objetos colecionáveis. O evento homenageia o antiquário Décio Andrade, curador da feira e ex-presidente da Associação dos Antiquários de Brasília, falecido em 2020. Seguindo todos os protocolos sanitários, a Casa Vintage acontece na Praça Central do CasaPark, das 11h às 20h. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

Audiodescrição

» Estão abertas, até 18 de maio, as inscrições para o curso de audiodescrição que será ministrado por Sofia Fiore: 100% on-line e gratuito, direcionado para gestores culturais, educadores e pessoas interessadas. A formação será realizada por meio de quatro encontros ao vivo, nos dias 22 e 29 de maio, e 5 e 12 de junho, com material de apoio disponibilizado aos participantes. O projeto é uma realização do Beco da Coruja Produções, com produção do Instituto Janelas da Arte e recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense
 @cbfotografia
 @correio

O tempo em Brasília

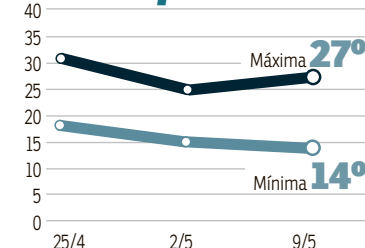
Poucas nuvens



» Umidade relativa

MÁXIMA **95%** MÍNIMA **40%**

» A temperatura



» O Sol

Nascente **6h24** Poente **17h53**

» A Lua

Cheia **26/5** Minguante **2/6** Nova **11/5** Crescente **19/5**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 / 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Delegacia da Mulher	3442-4301	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
Detran	154	Receita Federal	3412-4000	Av. Contorno - Gama-DF
DF Trans	156, opção 6	Rodoferrviária	3363-2281	

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GAMA

QUADRA ABANDONADA

O abandono de uma quadra de futebol na comercial da Quadra 13, do Setor Leste do Gama, é um problema antigo na região, conforme relata o segurança patrimonial Aloísio Marcos de Moreira, 48 anos. "A quadra foi desativada e ficou somente o espaço sem utilidade. Já existe pavimentação e ao redor há árvores plantadas na calçada. O espaço poderia ser utilizado em prol da comunidade, para um futuro projeto de construção de um ginásio poliesportivo ou praça", sugeriu.

» A Administração Regional do Gama e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) informaram que estão em processo de contratação de empresa para a reforma de várias quadras esportivas da cidade.



DETRAN

EMISSÃO DE DOCUMENTO

O fotógrafo Carlos Ramirez, de 34 anos, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para relatar que está tendo problemas para emitir a Autorização Eletrônica para Transferência de Propriedade de Veículo (ATPV-e) no aplicativo do Detran. "Eu já fui pessoalmente no Detran tentar resolver, liguei no 154, na Ouvidoria e quando eu vou pessoalmente eles falam que está tudo atualizado e pronto para transferir. Porém, quando eu acesso o sistema aparece a mensagem que o número do meu CRV não bate com a base nacional de dados", explica. Além do ATPV-e, Carlos conta que está tendo problemas para emitir o CRLV.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) respondeu que o cidadão procurou os canais adequados para tratar o assunto, que são a Ouvidoria e o e-mail do App Detran, e que, no caso, a equipe técnica atualizou o sistema. "O documento solicitado por ele já está disponível", informou o órgão.

Ed Alves/CB/DA Press



Luciana (à esquerda, com a filha Ana Luiza) e Gadu (à direita, com as fotos de Théó) são as atletas do Real Brasília com "dupla função"

FUTEBOL

Atletas dos clubes candangos da elite do futebol nacional transformam as adversidades da distância dos filhos em inspiração para seguirem o sonho no esporte e servirem de exemplo

por ela, porque o esporte é o meu ganha-pão", orgulha-se.

Com a pandemia e a suspensão das aulas presenciais, a pequena Ana Luísa encontrou nas companheiras de time da mãe a socialização da qual sentiu tanta falta longe da escola. "Em casa, minha filha chorava muito pela falta da escola, que ela gostava bastante. No Centro de Treinamento do clube, ela até esquece da saudade e vive no meio das jogadoras", conta Luciana. Os trajes entregam a identificação da menina com o local. Vestida com uniforme do Real Brasília e chuteiras, Ana Luísa sente-se em casa na companhia da mãe e das demais atletas que viraram tias dela também.

Em recuperação de uma ruptura no joelho direito sofrida na final do Candangão, em dezembro de 2020, Luciana passa a maior parte do tempo na fisioterapia e não precisa se ausentar para competir. Antes de ela se machucar, a filha ficava com o marido durante as viagens para a disputa do Brasileiro A2 na campanha que rendeu o acesso do Real Brasília à elite. Uma das remanescentes do elenco que originou o futebol feminino no clube, em 2019, ela aguarda com ansiedade o retorno aos gramados. E novamente a tarefa de conciliar a maternidade com uma profissão que exige tantas viagens e abdicções não será fácil.

Outro representante do DF na elite do futebol nacional, o Minas Brasília tem uma mãe no elenco. Isadora é só alegria ao falar do filho Miguel, de 5 anos. "É uma experiência muito boa, é muito bom ser mãe. É difícil conciliar a saudade e a distância, mas é muito bom e tento sempre ser presente na vida dele", diz Isa.

Enquanto está em competição, o pequeno fica com os avós, em São Paulo. Mas, em qualquer folga que surja nas competições, Isa aproveita para viajar e ficar perto do filhote, além das ligações para se falarem todos os dias. "O Miguel é a minha inspiração. Tenho que dar o meu melhor todos os dias, para valer a pena tudo de que abrimos mão", reconhece. Esforço que faz parte da criação deles. "Também me preocupa em como ele me vê. Quero que veja que a mãe dele é uma atleta de futebol", orgulha-se.

Mães e jogadoras

MAÍRA NUNES

A cima das dificuldades, jogadoras de futebol salientam a motivação que os filhos trazem para que elas sigam o sonho dentro do esporte. Esse é o discurso da atacante Evelyn Feitoza, conhecida como Gadu, principal reforço do Real Brasília para o bom começo da equipe na estreia no Campeonato Brasileiro A1 Feminino — o time ocupa a sexta posição, com 10 pontos, em cinco rodadas. Mãe do Théó, de 5 anos, a atacante de 23 anos encara a saudade do filho, que está com os avós, no interior da Bahia, para viver a primeira experiência profissional dela fora do estado baiano.

"A saudade e a distância são um pouco tristes, porque acabo perdendo muita coisa da infância do meu filho. Mas, graças à tecnologia, temos as chamadas de vídeo, ligações e fotos que ajudam", comenta Gadu. A jogadora defendeu o primeiro clube de futebol em 2017, quando Théó tinha por volta de 1 ano. Apesar de começar apenas aos 20 anos no futebol de alto rendimento, quando mudou-se para Salvador, Gadu não demorou para se destacar. Marcou oito gols em 17 jogos nas duas temporadas em que atuou pelo Vitória. O desempenho rendeu contrato com o Bahia para disputar o Brasileiro A2, em 2019, competição na qual terminou como artilheira, com 11 gols em seis jogos.

Nascida em São Paulo, Gadu mudou-se aos 11 anos com os pais para Serrolândia, distante cerca

"Também me preocupa em como ele me vê. Quero que veja que a mãe dele é uma atleta de futebol"

Isadora,
meia do Minas Brasília

de 5 horas da capital baiana, onde cresceu jogando bola na rua com os primos e amigos. Na primeira temporada da carreira fora do estado da Bahia, ela não deixa de se apegar ao filho para seguir firme em busca do sonho. "Talvez, se eu não tivesse o meu filho, não estaria aqui hoje. Ele é aquele empurrão que preciso para seguir. Em situações que penso em desistir, ele vem na minha mente, faço por ele, e isso me ajuda muito, estou aqui por ele", diz Gadu.

Outra jogadora do Real Brasília a compartilhar a experiência de ser mãe é Luciana. A volante de 32 anos chegou a pensar em desistir da carreira. "Eu quis parar de jogar futebol quando descobri que seria mãe, mas recebi todo o incentivo da minha família, que foi um grande pilar para mim", conta. A pequena Ana Luísa ficava aos cuidados da avó para Luciana poder treinar até que conseguisse um meio de levar a filha com ela para os treinamentos. Desde setembro, Luciana tem a companhia da filha dentro do alojamento do clube a semana inteira e volta para casa, onde mora com o marido, nos finais de semana.

"Agradeço muito à diretoria do Real Brasília por ter me dado a oportunidade de trazer a minha filha comigo. Agora, posso estar 24 horas por dia com ela e seguir vivendo o futebol", comemora Luciana, que tem longa trajetória por equipes do Distrito Federal, como Gama, Ceilândia, Santa Maria, Cresspom e Ascoop, além de passagem pelo Vitória. A volante, que pensou em desistir do futebol quando engravidou, enxerga essa mudança na vida dela como uma inspiração. "É muito gratificante ser mãe e atleta. Hoje, eu sou mais atleta

» TAÇA RIO

O Vasco é o primeiro finalista da Taça Rio. Ontem, o cruzmaltino sofreu, mas venceu o Madureira, por 2 x 1, e garantiu a vaga na decisão. Os gols vascaínos foram de Marquinhos Gabriel e Cano. Humberto diminuiu.

» FEMININO

O Minas Brasília abre, hoje, a participação candanga na sexta rodada do Brasileiro Feminino. Às 15h, o time verde e azul visita o Napoli, em Caçador (SC). Amanhã, o Real Brasília joga contra o Bahia, às 15h, no Defelê.

» FÓRMULA 1

Heptacampeão, Lewis Hamilton bateu mais uma marca histórica. Ontem, o piloto inglês conquistou a 100ª pole position na Fórmula 1. Max Verstappen e Valtteri Bottas completam a primeira fila da corrida, que começa às 10h.

» NEYMAR

Neymar está de contrato renovado com o Paris Saint-Germain. Ontem, o brasileiro assinou a extensão do vínculo com o time francês até o fim da temporada de 2025. "É um grande prazer estender a aventura", comemorou.

» INGLÊS

A vantagem é enorme e, dificilmente, o Manchester City não será heptacampeão. O time de Pep Guardiola, porém, perdeu a chance de levantar a taça, ontem, ao perder para o Chelsea, de virada, por 2 x 1.

» ALEMÃO

Na Alemanha, o Bayern de Munique vibrou antes mesmo de jogar. Com a nona taça seguida garantida após a derrota do Leipzig para o Dortmund, o time não tomou conhecimento e goleou o Borussia M'Gladbach por 6 x 0.

Ivan Storti/Santos FC



Em situação dramática, Santos tenta evitar rebaixamento no Paulistão

ESTADUAIS Cinco competições têm definições importantes. Veja panorama

Dia de decisão nos torneios pelo Brasil

TRANSPARÊNCIA NAS LICITAÇÕES PELA DERRUBADA DOS VETOS 13.16 E 13.27



A licitação pública deve ser transparente para que o cidadão possa ter acesso às informações nos jornais de sua cidade. A nova Lei de Licitações 14.133/21, que estabelece esse processo, corre sério risco.



O veto feito pelo presidente na lei suspendeu a obrigatoriedade da publicação dos editais de licitação nos jornais, o que prejudica a transparência dos gastos governamentais.



A ampla publicidade a respeito das contratações governamentais evita fraudes, superfaturamento e direcionamento em contratos e privilégios.

JUNTE-SE A NÓS PELA DERRUBADA DOS VETOS DE NÚMEROS 13.16 E 13.27, LANÇADOS NO PARÁGRAFO PRIMEIRO DO ARTIGO 54, BEM COMO SOB O § 2º DO ARTIGO 175 DA LEI Nº 14.133/2021.

O BRASIL QUER TRANSPARÊNCIA NAS LICITAÇÕES



O domingo será de decisão nos principais campeonatos estaduais do Brasil. Com os torneios avançando para as fases mais agudas, o dia terá definições como finalistas e rebaixados. No Paulistão, o Palmeiras tenta concretizar a arrancada das últimas rodadas em busca de uma vaga nas quartas de final, enquanto o Santos, em situação dramática, joga para evitar a primeira queda da história. No Rio de Janeiro, o Fluminense entra em campo buscando reeditar a decisão de 2020 contra o Flamengo. O rubro-negro garantiu uma vaga, ontem. As competições de Minas Gerais e Rio Grande do Sul também vivem a expectativa de clássico. No Candango, a rodada pode sacramentar o adversário do Brasiense na decisão. Confira os panoramas:

Após dificuldades ocasionadas pela pandemia de covid-19, o Campeonato Paulista termina a primeira fase com oito jogos simultâneos, às 16h. As principais disputas envolvem Palmeiras e Santos. O alviverde busca uma vaga nas quartas de final contra a eliminada Ponte Preta. Além de vencer, precisará torcer para o rival Corinthians tirar pontos do Novorizontino, concorrente direto. Sem chances de avançar, o Peixe tem um duelo particular contra o rebaixamento diante do São Bento. O São Paulo pega o Mirassol.

No Campeonato Candango, o Brasiense aguarda o rival na finalíssima. Ostentando 100% de aproveitamento há 13 partidas, o time amarelo foi o primeiro a carimbar o passaporte para a decisão, ainda na última rodada. Hoje, o Ceilândia tem chances matemáticas de também avançar. Para isso, precisa vencer o próprio Jacaré, às 15h30, no estádio Abadião. No mesmo horário, mas no estádio Defelê, na Vila Planalto, Gama e Luziânia se enfrentam para não desgarrar da briga em caso de tropeço do Gato Preto.

O Mineiro é outro torneio estadual com definição importante. Hoje, às 16h, Cruzeiro e América-MG fazem clássico, no Independência, para definir o segundo finalista. O Coelho venceu a ida, por 2 x 1, e pode perder por até um gol de diferença. Quem avançar terá o Atlético-MG como adversário na disputa do título. Ontem, o Galo empatou com a Tombense, por 1 x 1 — gols de Sasha, para o alvinegro, e Caíque, para o Gavião —, e confirmou a vantagem construída na primeira partida, quando venceu por 3 x 0.

O Campeonato Carioca pode reeditar o Fla x Flu da final da última temporada. Para isso, o Fluminense precisa despachar a Portuguesa, hoje, às 16h, no Maracanã. Na ida, os dois times empataram por 1 x 1. Por ter realizado melhor campanha na fase de grupos da competição, o tricolor joga por uma nova igualdade. Na luta pelo tricampeonato, o Flamengo está na decisão e apenas aguarda o vencedor do confronto. Ontem, o rubro-negro garantiu a vaga ao eliminar o Volta Redonda, estádio do Maracanã.

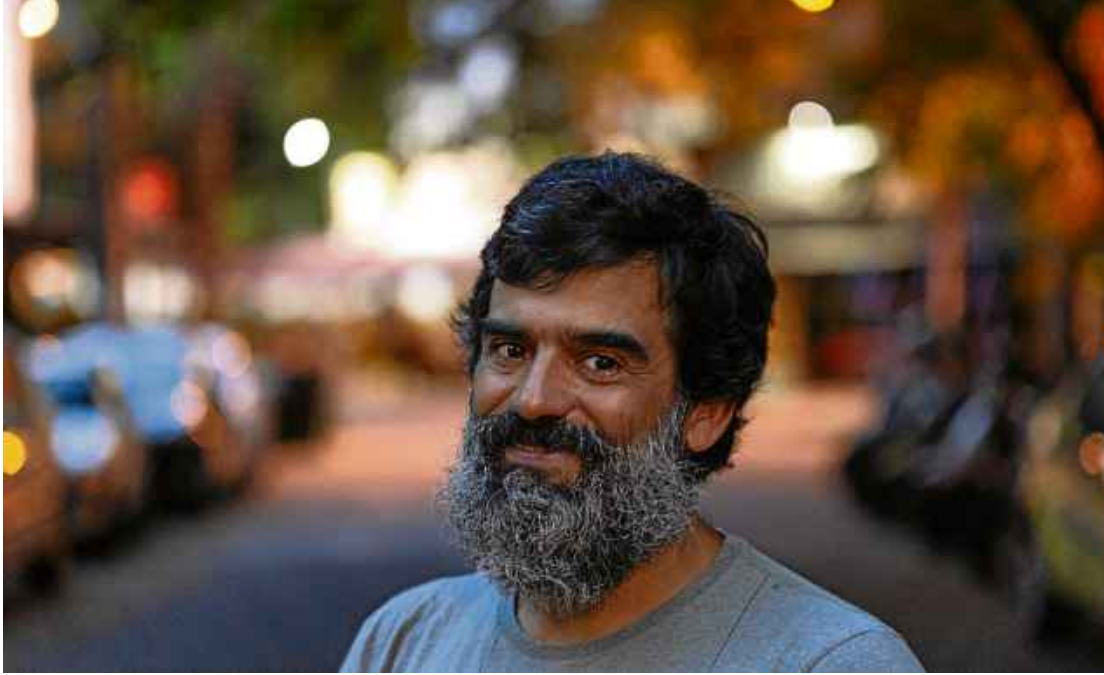
O Rio Grande do Sul também vive a expectativa de ter um clássico na final. Ontem, o Internacional garantiu um lugar na decisão ao vencer o Juventude, por 4 x 1. Os gols de Yuri Alberto, Maurício, Ednilson e Rodinei revertiram a vantagem construída pelo Jaconero na ida e classificaram o colorado. Mathes Peixoto descontou. Hoje, será a vez do Grêmio buscar uma vaga. Às 16h, o tricolor, atual tricampeão gaúcho, recebe o Caxias, na Arena, com a vantagem de empatar após a vitória, por 2 x 1, na primeira partida.

LANÇAMENTO /

» IRLAM ROCHA LIMA

O samba bom de Pedro

Pepe Schettino/Divulgação



Ao lado de músicos amigos que deram importante contribuição para a revitalização da Lapa, o bairro boêmio no centro do Rio de Janeiro, Pedro Miranda migrou para a Gávea, na Zona Sul carioca, transformando-a no mais novo polo musical daquela cidade, produzindo e protagonizando projetos ligados ao samba, choro e forró, deixando clara a identificação com diferentes estilos da MPB.

O cantor, compositor e instrumentista, anteriormente, brilhou como integrante do grupo Semente, acompanhando a cantora Teresa Cristina, em bar homônimo da Lapa. Em seguida, deu início à carreira solo, lançando três CDs. No final de 2017, ao lado de Alfredo Del Penho, João Cavalcanti, Luis Filipe de Lima e outros músicos e cantores, passou a ocupar a panfadora Na Casa da Tatá, às segundas-feiras, com uma concorrida roda de samba.

Além do Samba na Gávea, logo depois ele passou a comandar, às quartas-feiras, o Forró da Gávea, no Dumont Art Bar, e o Choro na Rua, na Praça Santos Dumont. O caldo desses projetos desaguou no *Da Gávea para o mundo*, o quarto CD desse artista e agitador cultural, que chegou recentemente às platafor-

mas digitais. Esse é o primeiro trabalho em que é o autor da maioria das músicas — sete das 10 das faixas foram compostas com diferentes parceiros.

Três delas, ele fez com amigos

do dia a dia. João Cavalcanti é coautor de *Pó pará*, que abre a lista; Alfredo Del Penho e Moyses Marques assinam *Pedro Desengaiola* e a autorreferencial *Meu pecado é sorrir*, respectiva-

mente. Em outras ele se junta a Cristóvão Bastos (*Vontade de sair*), Ricardo Linares (*Comboinhos*), Ricardinho Matos (*De mirada em mirada*) e Jean Grafunkel (*Remanso*). E há as não autorais:

» Entrevista // Pedro Miranda

O Samba da Gávea que você criou com cantores e compositores de sua geração influenciou na construção do disco que está lançando?

Sem dúvida, influenciou muito! O Samba da Gávea além de roda de samba, foi virando também uma espécie de sarau de compositores e estimulou muito, em todos nós, a produção de um repertório autoral e novas parcerias e isso, com certeza, ajudou muito no meu desabrochar para a composição. Esse álbum é, em grande parte, fruto da grande inspiração que todos esses encontros musicais na Gávea me trouxeram.

O fato de o álbum ter um número maior de composições suas faz dele o mais autoral de sua obra?

Das 10 faixas do álbum, sete são de minha autoria com parceiros. Em algumas eu sou o letrista, como *Desengaiola*, parceria com João Cavalcanti, e *Vontade de sair*, com o mestre Cristóvão Bastos. *Pó pará*, melodia minha que ganhou letra

de João Cavalcanti; e *Meu pecado é sorrir*, letra de Moyses que eu musiquei.

Vontade de sair soa como um desabafo em relação à interminável e indesejável, embora necessária, quarentena? Com a letra, quis fazer uma reflexão sobre o momento de agora?

Pois é, sorte a nossa termos a música e a arte para poder desabafar e externar toda essa angústia com um futuro de tantas incertezas e a claustrofobia, mas necessária quarentena, a saudade dos amigos e familiares, enfim, tempos difíceis. Mas, em plena pandemia, tive a alegria de ganhar esse presente, uma melodia do grande Cristóvão Bastos e a oportunidade de virar seu parceiro.

DA GÁVEA PARA O MUNDO

Álbum de Pedro Miranda com 10 faixas. Lançamento da Biscoito Fino e disponível nas plataformas digitais

Umbigo, que César Mendes e Arnaldo Antunes fizeram para o neto mais novo de Caetano Veloso; *Da Gávea para o mundo*, parceria de Luiz Filipe de Lima (produtor do disco) e Joyce Moreno; e

Samba da Gávea (João Batista de Oliveira e Oswald Lobo), única regravação do álbum — lançada originalmente por Aracy de Almeida, na década de 1940.

>> CRUZADAS

El Nuevo (?), estádio do San Lorenzo (fut.)	Teve início após a morte de H. Chávez	Mineral de ferros elétricos	Calçado de couro com cadarços	Item de cadastros pessoais
Proteção corporal do policial		Criatura	(?) -culpa, confissão	Planta estimulante do fígado e laxante
			Tony Ramos, ator	
				Bebida alcoólica do melão de cana
				Aranha amazônica que não tece teia
Estragos previstos no seguro automotivo	A índole dos vilões		Cauda	
Divisão ferroviária			(?) Souza, ex-ginasta	
A garupa do cavalo			Bruno (?), cantor	
			Embalagens de cervejas	
		Recurso de defesa do réu no júri		
Pedra violeta de alto teor de manganês	Apoio da xícara de chá			Letras centrais de "roça"
	Lavabo			Enfermeira atuante na Guerra do Paraguai
			Asfixio	
			Técnica relaxante hindu	
Termo da multiplicação (Mat.)	Aqui está!			Cidade palestina da Faixa de Gaza
Concede	Corda para estender roupas			
"Ver para (?)", lema da pessoa cética	Enfeite de varandas			Fibra com a qual se faz o barbante
	Brado de cocheiros			
		A (?), forma antiga de venda de grãos		
			Frente (?), fenômeno meteorológico	
Fruto doce tropical rico em vitamina C				
Uma das posições no time de basquete			O francês, para os indígenas (Hist. BR)	

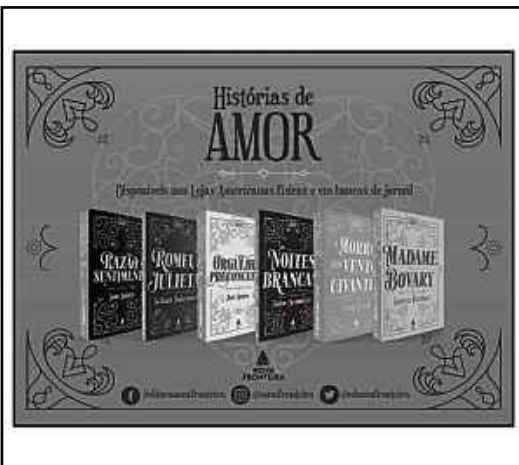
BANCO 3/mea. 4/mair — rata. 8/amestista. 9/gasômetro. 2

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta terça-feira

DIRETAS DE ONTEM

T	B	M	A
C	I	G	A
H	O	N	O
M	A	L	I
E	P	O	D
A	R	T	E
C	E	A	R
V	I	R	A
O	B	A	C
P	R	O	N
R	O	E	L
P	A	T	O
B	U	L	N
A	C	E	R
A	R	E	A



SUDOKU DE ONTEM

2	1	9	5	7	6	3	4	8
5	8	6	4	1	3	7	2	9
7	3	4	2	9	8	5	1	6
8	6	1	3	4	5	9	7	2
3	7	2	9	6	1	4	8	5
4	9	5	7	8	2	6	3	1
9	2	3	1	5	4	8	6	7
6	4	7	8	2	9	1	5	3
1	5	8	6	3	7	2	9	4



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Tem ministro escondendo cloroquina debaixo do tapete

Frases da semana do amigo Mosquito

✓ "Quando começa o Big Brother?" | ✓ "Essa CPI é a melhor live de 2021"

ADESIVO NO CARRO
Eu era feliz, mesmo sem ter ido a Miami

Receita para adubação
Um quilo de ética
Duas pitadas de caráter
E quatro colheres de honra
E só misturar e jogar na Esplanada

Campanha
Quem se vacinar ganhará um livro de História

Poeminha
Eu vos desejo
Grandes amizades
Um amor correspondido
A ausência de ódio
Gestos de perdão
Enfim, tudo que eu tenho
Climério Ferreira

UM ABRAÇÃO! (BEM VACINADO!)

>> SUDOKU

			1					6
	8							
				5	3		9	8
1					2			
4		5				9	7	
7			5					
			2		7	4		1
					1	7	6	9
			6					

Diversão & Arte

DIA DE MARATONAR COM A

mãe

Confira dicas de séries e filmes oferecidos pelas plataformas para você curtir em família. Prepare a pipoca

» PEDRO IBARRA* / » PRISLEY ZUSE*

O Dia das Mães é uma data especial para unir a família. Mesmo na correria do cotidiano, abre-se espaço e tempo para programas conjuntos. Uma boa opção nessa época de isolamento e prevenção contra a covid-19 é assistir filmes ou maratona

nar séries. Nada melhor do que aproveitar o dia para assistir ao lado da mãe.

O *Correio* fez uma lista de filmes e séries para que os diversos perfis de mães e filhos possam aproveitar o tempo em casa. De comédia a terror, passando por dramas e musicais para agradar a todos os gostos.

» Muita aventura

PARA TRAZER UM POUCO MAIS DE ADRENALINA AO DIA DAS MÃES, O CORREIO SEPAROU FILMES E SÉRIES QUE VÃO DO TERROR À AÇÃO E QUE MOSTRAM MULHERES FORTES. PARA UMA MÃE QUE TEM INTERESSE POR UMA AVENTURA, UMA HISTÓRIA ATERRORIZANTE OU SÓ QUER LEVAR UNS SUSTOS PARA RIR DEPOIS.

A Justiceira — Se a pedida é por ação, *A Justiceira* é uma boa pedida. Riley (Jennifer Garner), uma mãe jovem, vê toda a família ser assassinada. Ela, então, passa anos se organizando e treinando para conseguir alcançar a tão esperada vingança. Riley vai atrás de cada um dos responsáveis pela morte de seus familiares e usa todas as armas possíveis para conseguir o objetivo traçado. O filme está disponível na Amazon Prime Vídeo.



Reprodução/Internet

Bates Motel — Seriado prelúdio do longa *Psicose*, *Bates Motel* trata da relação entre Norman Bates (Fred Highmore) e Norma Louise Bates (Vera Farmiga). A série mistura suspense, terror e drama e possui cinco temporadas disponíveis no serviço de streaming Globoplay.



Universal/Divulgação

» Para cantar junto

OS MUSICAIS AJUDAM A LEVANTAR O ASTRAL E VALEM ATÉ COMO KARAOKÊ FAMILIAR.

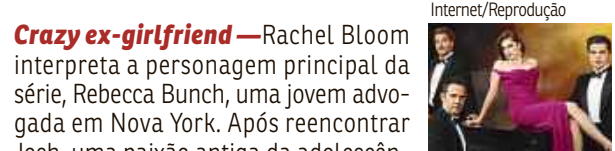


Universal Pictures International France/Divulgação

Mamma Mia — Um clássico para mãe e filhos se emocionarem juntos. O filme se passa na Grécia e conta a história de Donna, proprietária de um hotel na ilha, enquanto organiza o casamento de sua filha, Sophie. Porém, o que ela não sabe é que a noiva convidou três ex-namorados da mãe para seu casamento, na esperança de descobrir quem é seu verdadeiro pai. A trilha sonora é por conta das músicas da banda Abba. O filme tem muita música e dança e pode ser alugado no YouTube ou visto na GloboPlay.



Sing — *Quem canta seus males espanta* — Animação perfeita para assistir domingo à tarde com toda a família. O filme conta a história de Buster, um coala, que faz uma competição musical para arrecadar dinheiro para seu teatro. Uma das participantes representa a jornada dupla da maternidade é Rosita, uma porca, que tem 25 filhos. Mesmo com muitas tarefas domésticas, ela não desiste do sonho de se tornar cantora e ter sucesso nos palcos. O filme pode ser alugado no YouTube ou visto na GloboPlay.



Internet/Reprodução

Crazy ex-girlfriend — Rachel Bloom interpreta a personagem principal da série, Rebecca Bunch, uma jovem advogada em Nova York. Após reencontrar Josh, uma paixão antiga da adolescência, a jovem decide deixar tudo para trás e se muda para West Covina, Califórnia, onde Josh mora, para reconquistar seu antigo amor. Com humor, a personagem transforma momentos mundanos em verdadeiros espetáculos da Broadway. Todas as temporadas estão disponíveis no catálogo da Netflix.

» HAJA EMOCÃO! SE VOCÊ É OU TEM AQUELA MÃE QUE ADORA VER UM DRAMA COM HISTÓRIAS TOCANTES E QUE SEMPRE SE EMOCIONA NO FINAL, ESSAS SÃO ALGUMAS OPÇÕES DE FILMES

Edison Vara/Pressphoto



Que horas ela volta? — Longa brasileiro da diretora Anna Muylaert, *Que horas ela volta?*, de 2015, conta a história de Val (Regina Casé), uma mulher pernambucana que se muda para São Paulo para trabalhar como empregada doméstica. Ela tem uma filha, Jéssica (Camila Márdila), que cria e dá educação, mas passa a maior parte do tempo cuidando de Fabinho (Michel Joelsas), filho dos patrões. O filme, socialmente engajado, fala sobre a vida dupla da mãe, sobre o papel da empregada doméstica na criação das crianças do empregador e também é uma crítica à construção da chamada família tradicional brasileira, classe média alta do país e ao tratamento de empregadas domésticas. Disponível na plataforma do Telecine.

Lady Bird: A hora de voar — A história é focada na filha, mas a relação de maternidade é muito importante. Nesta produção, Christine (Saoirse Ronan), ou Lady Bird, como prefere ser chamada, está passando pelo processo de saída da adolescência e início da vida adulta, tendo que escolher a faculdade e lidar com as inseguranças do ensino médio. Ela tem uma relação conturbada com a cidade em que vive e, principalmente, com a mãe, com quem não se entende e briga rotineiramente. O longa é uma bela história de amadurecimento feminino sob a ótica de Greta Gerwig, diretora e roteirista. O filme pode ser alugado no Itunes ou visto no Google Play.

Reprodução/Internet



RobertVoets/Netflix



Gilmore girls: Tal mãe, tal filha — Com uma legião de fãs, *Gilmore girls* é uma unanimidade quando se mencionam séries que tratam do tema da maternidade. Lorelai Gilmore (Lauren Graham) é uma mãe solteira que precisa cuidar da filha adolescente Rory (Alexis Bledel) em uma cidade pequena, mas o que chama a atenção é que a relação das duas é de muita amizade. O seriado tem momentos de riso e de choro, contudo, é considerado um drama. Não só a amizade e maternidade são exploradas na série, que teve sete temporadas e foram ao ar entre 2000 e 2007, além de ser uma minissérie especial com as mesmas personagens lançada em 2016. Todas as temporadas estão disponíveis na Netflix.

» HORA DE RIR PARA AQUELAS PESSOAS QUE SEMPRE TÊM UMA PIADA PRONTA PARA TODAS AS SITUAÇÕES, SEMPRE ESTÃO BRINCANDO COM TUDO E QUE TAMBÉM AMAM SER SURPREENDIDAS

Downtown Filmes/Divulgação



Minha mãe é uma peça — Clássico da nova geração do cinema brasileiro e uma homenagem ao grande ícone Paulo Gustavo. Trilogia, inspirada na mãe do ator, os filmes contam a história de Dona Hermínia (Paulo Gustavo), dona de casa e mãe de dois filhos, e aborda assuntos como separação, superação, aceitação, respeito e, acima de tudo, amor. Além de boas gargalhadas, deixa o lencinho perto, pois a emoção também é garantida. Os filmes estão disponíveis no Telecine.

Modern family — Série americana perfeita para maratona com toda sua família reunida na sala de casa. A história é sobre a família de Jay Pritchett (Ed O'Neill), com uma verdadeira perspectiva sobre o dia a dia do convívio de todos os membros. Além de rir muito, a série aborda diversos assuntos importantes e presentes dentro de casa, como homoafetividade, adoção, divórcio, xenofobia e machismo. Uma forma legal de tratar os assuntos com bom humor e respeito. As 11 temporadas podem ser encontradas na Netflix.



Vanity/Reprodução

Amor a toda prova

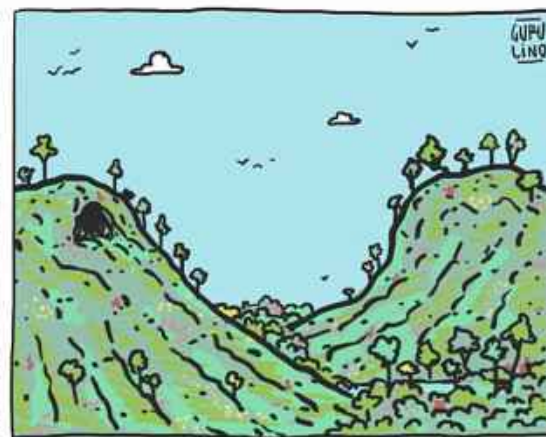
Com humor e um toque de romance, o filme conta a história de Cal (Steve Carell), um solteiro que conhece Jacob (Ryan Gosling), um homem badalado, que promete ajudá-lo a conquistar todas as mulheres que ele quiser. Porém as táticas de Jacob vão por água abaixo quando ele se apaixona, e o que Cal realmente quer é voltar para a esposa e os filhos. O filme pode ser visto na Globo Play.



Warner Bros/Divulgação

GURULINO

GURULINO
Humor contemplativo & espiritualoso
por Pedro Sangeon



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 9 de maio de 2021. Ano 16. Número 834

Moda

Como manter a elegância e a autoestima em alta durante a gestação

Nutrição

A importância da boa alimentação antes, durante e depois da gravidez

Durante a pandemia, a necessidade de proteger e de estar junto atingiu em cheio alguns filhos. Muitas famílias que moravam separadas há anos resolveram voltar a dividir o mesmo teto. Soraya Rodrigues de Souza decidiu levar dona Theresa para viver com ela, os filhos e o marido



Em casa, com
minha mãe!

Do editor

Há um ditado que diz que você só entenderá sua mãe no dia em que se tornar uma. Você pode até não entendê-la, bater de frente em algumas ocasiões, mas o amor incondicional e o bem-querer nunca deixarão de existir. E a pandemia comprovou isso. Muitos filhos, acostumados a serem cuidados, passaram a exercer o papel de cuidador. Preocupados com o bem-estar da matriarca, voltaram a morar com elas para ficarem bem pertinho e garantirem que nada de mal aconteça. É o que mostra a reportagem de Ailim Cabral. E quem disse que mãe só tem uma? Bruna Yamaguti mostra como vivem casais homoafetivos que decidiram abraçar a maternidade em sua plenitude. E mais: os cuidados com a alimentação, a beleza e o estilo durante a gestação.

Feliz Dia das Mães!

(Sibele Negromonte)

Revista
do CORREIO

Editor	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Editores executivos	Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br
	Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br
Telefones	3214-1192 e 3214-1156
E-mail	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Carlos Vieira/CB/D.A Press



Siga @revistadcorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Luan Assis/Divulgação



04 Moda
Estilistas — e mães — contam como é possível manter a elegância e a autoestima durante a gravidez.

06 Beleza
Comuns durante a gravidez, estrias e celulites podem, sim, ser evitadas. Saiba como.

Luis Mendes/Divulgação



20 Encontro com o Chef
Inspirada nos doces da mãe, portuguesa prepara delícias com açúcar e com afeto em terras brasileiras.

No www.correiobrasiliense.com.br

- No Blog Mais Bichos, leia sobre o mundo pet, veja fotos de bichinhos para adoção e fique por dentro dos eventos da cidade.
- Acompanhe no site da Revista a coluna *Neurônios em Dia*, do neurologista Ricardo Teixeira.

18 Fitness & nutrição
Ter uma alimentação rica e balanceada antes, durante e depois da gestação fará toda a diferença na vida da mamãe e do bebê.

Escritório Aquarela Arquitetura Infantil/Divulgação



22 Casa
Um dos elementos mais importantes do quarto do bebê, o cantinho da amamentação precisa ser tranquilo e confortável.

24 TV+
Aberta nova temporada de reality shows. Confira os programas que estreiam esta semana.

28 Cidade nossa
A pandemia vem transformando o mundo num lugar inteiramente falso e quase sem sentido até no divertido futebol, constata Paulo Pestana.

30 Crônica
Maria Paula explica por que, mais do que nunca, a segurança pública e o direito à saúde mental estão interligados.

C6 BANK

TIM



APROVEITE ESTA OFERTA IMPERDÍVEL

Garanta um smartphone novo
com um superdesconto.



DE:
R\$ ~~4.999~~

POR:
R\$ **1.799**

EM ATÉ
18x
SEM JUROS
NOS CARTÕES
DO C6 BANK

No TIM Black 25GB

A **MAIOR** COBERTURA **4G** DO BRASIL.

SAMSUNG
Galaxy S20 FE

Consulte condições em [TIM.COM.BR/LOJAONLINE](https://www.tim.com.br/lojaonline).

Mamãe fashionista

Mulheres fortes e estilosas mostram que é possível unir estética e conforto durante a gestação

POR BRUNA YAMAGUTI*

Ao contrário do que muitas pensam, é possível, sim, sentir-se bonita e, ao mesmo tempo, ter conforto durante a gravidez. A designer, empresária e influenciadora digital Isabela Matte, 22 anos, constatou com a própria experiência. Mãe de Leonardo, 3, e da recém-nascida Maya, ela percebeu que, no mercado, as peças voltadas para gestantes eram quase sempre muito parecidas e não valorizavam o corpo das mulheres. Decidiu, então, criar uma coleção que atendesse às diferentes necessidades das futuras mamães.

“Quis trazer peças confortáveis, com modelagens adaptáveis e que fossem usáveis em várias situações”, explica Isabela. “Acho que a moda pode ser uma grande aliada para a autoestima das gestantes, porque esse já é um período sensível, por causa da ação dos hormônios e também porque seu corpo muda bastante. Então, vestir-se bem, sentir-se bonita, pode ajudar neste momento tão especial”, pontua.

Isabela criou a própria marca de roupas com apenas 12 anos de idade. Hoje, a jovem mamãe se desdobra para conciliar o trabalho com a maternidade, mas sem perder o estilo e a elegância. “Enxergo meu negócio não só como um presente, mas também como o futuro dos meus filhos.”

A primeira gravidez foi um baque na vida de Isabela que, no início, assustou-se com a ideia de ser mãe tão nova. Com o apoio da família e com a estabilidade financeira já conquistada com a Isabela Matte Store, persistiu no sonho de ver sua loja crescer. Claro que, no começo, foram necessárias algumas adaptações.



Isabela Matte, ainda quando estava grávida de Maya, e o primogênito, Leonardo: coleção voltada para as gestantes

Kelton Gomes/Divulgação

Por exemplo, a empresária só podia trabalhar enquanto o filho dormia, um desafio e tanto. “Mas, aos poucos, eu me acostumei e, agora, sinto que ele me dá ainda mais força.”

Hoje, depois de dar à luz Maya, irmã recém-nascida de Leo, a influenciadora conta que a maternidade a mudou em todos os sentidos. “Além de me tornar uma pessoa muito mais forte, me fez enxergar a vida de uma forma diferente. Já ouvi que ser mãe é ter o coração batendo em outro corpo, e é exatamente isso que eu sinto. Por mais cansada que esteja, minha vontade de vencer pela minha família é maior que tudo”, completa.

Adaptações sustentáveis

Para a estilista e consultora de imagem e estilo Gabriela Donato, é possível adaptar o próprio guarda-roupa para se vestir durante a gestação, ou seja, não é preciso gastar horrores comprando peças novas neste período. “Vestidos soltos, saias e peças de malha em geral são mais fáceis de adaptar. Claro que, a partir do terceiro trimestre, fica mais difícil e se torna necessário adquirir outras peças de roupa. Minha sugestão é investir naquelas que possam ser utilizadas também no pós-parto.”

A profissional cita ainda uma outra alternativa, mais sustentável: os chamados guarda-roupas compartilhados, em que é possível alugar peças por um determinado tempo, sem precisar comprar. “Acredito que o conforto é muito importante, em primeiro lugar, mas não acho que essa tenha que ser uma fase chata, em que se perde

Arquivo Pessoal



Gabriela Donato teve o segundo filho na última segunda: autoestima e estilo pessoal valorizados

a identidade. Estilo pessoal é se expressar por meio das roupas, e é superimportante, inclusive nessa fase da nossa vida, que possamos nos sentir confiantes e bonitas”, reitera a consultora de moda, que também é mãe.

Gabriela acabou de ter o segundo filho, Matteo, na última segunda-feira. Ela conta que, na primeira gravidez, sofria com a baixa autoestima, por não se sentir bonita e por vestir apenas o que lhe servia. Já nesta gestação, ela quis fazer

diferente. Testou de tudo — usou as roupas que já tinha, comprou algumas peças novas para complementar e conseguiu manter seu estilo pessoal, fazendo com que se sentisse bem novamente consigo mesma e com a própria imagem. Para ela, é inviável abrir mão do conforto para estar na moda, e é isso que molda o estilo pessoal, uma junção das nossas prioridades.

Segundo a estilista, a maternidade a guiou para o que ela faz hoje. Quando deu à luz o primeiro filho, Arthur, aos 20 anos, logo percebeu que precisaria fazer algumas escolhas. Uma delas foi a de trabalhar por conta própria, para estar mais presente na vida do menino. Ela conta que não foi nada fácil, não teve rede de apoio e, por isso, precisou se virar sozinha nessa fase. Apesar das dificuldades, e graças às suas decisões, agora ela se sente plenamente realizada. “Foram os caminhos possíveis, mas que, no fim, deram certo”, relembra.

“Acho que o maior dilema da maternidade, para muitas mulheres, é não esquecer quem elas são, do que elas gostam de fazer e como gostam de se vestir”, comenta Gabriela. “Quando o bebê chega, passamos por muitas mudanças com nosso corpo, hormônios, nosso humor já não é o mesmo, então é muito fácil nos deixar de lado para tentar dar conta dessa nova demanda. Porém, recomendo que, assim que possível, volte a olhar com carinho para si própria e não deixe suas vontades de lado, faça o que gosta, nem que seja uma vez na semana, faça o que te faz se sentir bem, bonita e confiante.”

Amor nos acessórios

Inspiradas na força da figura materna e no amor que uma mãe emana, Nadine Lobo e Maira Nunes, fundadoras da marca Pitayah, criaram uma minicolecção de joias exclusiva para celebrar o Dia das Mães. As peças, versáteis e únicas, podem ajudar a compor looks para todos os gostos, desde os mais básicos até os mais elaborados. Segundo as idealizadoras, a paleta de cores remete à leveza e à figura divina. Os nomes que batizam as peças também são carregados de simbolismo: Origem, Madre e Amuleto.

“A data exalta uma das figuras mais importantes das nossas vidas: nossas mães. Não só por serem mães, mas também por nos apoiarem desde o começo da marca, acreditando no nosso sonho”, afirma Nadine. “O conceito da minicolecção foi pensado para exaltar a mãe que sabe da importância de ser.”



Vestido feminino gestante curto com nó manga curta rosa escuro, da C&A (R\$ 89,99)

Calça de veludo feminina gestante jogger cintura alta com faixa lateral rosa escuro, da C&A (R\$ 96,99)



Bermuda jeans feminina gestante ciclista azul-escuro, da C&A (R\$ 93,99)



Casaco estilo capa em polivelour com botões na gola e fechamento em zíper, da Renner (R\$ 139,90)

Blusa alongada em chiffon com botões metalizados, da Renner (R\$ 119,90)



Macaquinho Rafa, da Isabela Matte Store (R\$ 199)



Vestido midi Celine, da Isabela Matte Store (R\$ 199)

Maira Nunes, além de filha, também é mãe. Ela conta que a criação das peças veio, além de um longo período de estudo e referências, de pensamentos na filha, na mãe e na avó. “E, com certeza, no que eu gostaria de ganhar e também presentear nesse dia”, diz.

“A maternidade me desperta, me revolucionaria, me faz seguir com mais firmeza e

coragem para conquistar meus sonhos e vontades, mesmo sendo difícil e desafiador o maternar. Lara, minha filha, completa 8 anos este mês estamos sempre conversando, e tenho minha mãe que me ajuda. Sou muito grata”, completa a empresária.

Dicas preciosas

A consultora de moda e personal stylist Paula Loureiro (@paulaloureiro.moda) explica que, na moda para gestantes, vale ousar nas composições para ressaltar ainda mais a beleza da mulher. “Marcar a barriga é palavra de ordem na vida de qualquer gestante! Porém, foi-se o tempo que usávamos somente vestidinhos românticos com laços logo abaixo do busto. Hoje, vale imprimir o seu estilo durante a gestação”. Confira, a seguir, algumas dicas da profissional:

- Não precisa investir somente em roupas que serão usadas exclusivamente na gestação. Prefira tecidos fluidos ou com elastano para, depois, continuar sendo uma peça a mais no seu guarda-roupa e que dê para usar — e ousar — muito.
- Vestidos ou blusas com elásticos ou drapeados nas laterais têm um motivo: a barriga vai crescendo e eles continuam servindo sem ficarem muito curtos.
- Abuse dos tênis, flats, mules, que estão tão em alta. Conforto é palavra de ordem nesta fase da vida.
- Use truques para deixar as peças mais versáteis: vestidos justinhos por baixo com camisetas por cima, saias por cima da barriga, cintos para ajustar a cintura e mostrar a barriguinha, etc.

*Estagiária sob a supervisão de Sibelegromonte

As grávidas passam pelas mais diversas mudanças hormonais. Por conta disso, são propensas a sofrer com o surgimento de estrias e celulites. Cerca de 90% das gestantes têm estrias, surgidas a partir do terceiro trimestre de gravidez. O aparecimento das marcas indesejáveis levam grande ansiedade e sofrimento para muitas mulheres, impactando negativamente na autoestima e imagem corporal delas.

As estrias aparecem como linhas vermelhas ou rosadas, discretamente, que evoluem, gradualmente, para linhas brancas, finas, largas ou enrugadas. Elas podem surgir no abdômen, nas mamas, coxas ou nádegas. Histórico familiar, aumento de peso excessivo e gestação de bebês com peso maior são alguns dos fatores de risco.

Segundo a médica Ana Maria Pinheiro, dermatologista do Hospital DF Star, da Rede D'Or, as estrias estão relacionadas a três fatores: genético, hormonal e o aumento de estresse no tecido de sustentação da pele. Mas alguns estudos mostram que o fator hormonal é o preponderante.

Já a celulite é uma condição multifatorial, que ocorre pela combinação de vários fatores desencadeadores — alterações estruturais, bioquímicas, metabólicas, inflamatórias e morfológicas. “Não existe uma explicação única determinada para a causa ou o mecanismo de ação da celulite”, explica a dermatologista.

Anne Lima, tecnóloga em estética e proprietária do Anne Lima Estética, explica que as celulites são depósitos de gorduras sobre a pele. “Ela é caracterizada pelos aspectos ondulados, que muitas pessoas chamam até de cascas de laranja. E elas podem acometer praticamente todas as áreas do corpo.”

As celulites surgem, principalmente, em braços, costas, flancos, abdômen, coxa e papada. Anne destaca que a celulite pode até causar dor. “Ela incomoda, porque está na parte superficial da pele. Por ser uma gordurinha inflamada, a gente realmente sente dor.”

A esteticista destaca que a celulite tem ligação direta com a alimentação e afeta, sobretudo, mulheres brancas. Quem toma anticoncepcionais ou

Pele lisinha? É possível

As mudanças hormonais aumentam a quantidade de estrias e celulites. Especialistas explicam como evitar o surgimento e os tratamentos possíveis na gravidez

Com quatro meses de gestação, Keli observa as mudanças no corpo, mas se cuida para levá-las numa boa



Fique atenta!

- “Se você faz parte do grupo de risco, controle seu peso e o peso do seu bebê, use cremes emolientes com óleos vegetais e, após o parto, procure um dermatologista para tratar com ácido retinoico, lasers ablativos, microagulhamento e/ou peelings”, recomenda Ana Maria Pinheiro.
- Além disso, diminua a ingestão de produtos com excesso de sal, para

- evitar o microedema dos vasos sanguíneos e linfáticos.
- Massagens e atividade física regular contribuem na ativação da microcirculação. “Algumas técnicas invasivas podem ser realizadas durante a lactação, mas deve haver uma avaliação de cada caso para a indicação da técnica”, ressalta a dermatologista.

corticoides e consome muita fritura, doces e bebidas gasosas têm mais tendência a desenvolver os furinhos. Além disso, a principal causa são fatores da hereditariedade.

A celulite pode aparecer ou mesmo se intensificar durante a gravidez, mas alguns fatores são transitórios — hormonais ou da microcirculação. Assim, podem regredir após o parto.

Como tratar as estrias?

Ana Maria Pinheiro alerta que as grávidas não devem fazer nenhum procedimento durante o período de gestação, apenas tratamentos de prevenção. Ela recomenda o uso de óleos e cremes. “Parecem ter efeito pequeno, mas se associados a medidas como manutenção do peso podem ser a medida mais eficaz para evitar o aparecimento delas”, destaca a dermatologista.

Os óleos vegetais, como de coco, de amêndoas, de oliva, de semente de uva, da erva medicinal centelha asiática, o ácido hialurônico e a vitamina E são os mais seguros para o uso na gravidez. “A recomendação, mesmo sem muita evidência científica, é que eles mantêm a integridade da barreira cutânea e podem ter algum efeito na prevenção.”

Evite o surgimento de celulites

Para evitar o aparecimento das celulites, Anne Lima recomenda que a gestante siga uma boa alimentação durante todo o período da gravidez e mantenha a pele e o corpo sempre bem hidratados. “Se a grávida ainda conseguir fazer uma atividade física, vai ajudar a diminuir a celulite”, conta.

Ela destaca que é necessário tomar cuidado com a celulite pós-gestação, porque, no ganho de peso desse período, há acúmulo de toxinas. Então, “as gordurinhas” ficam acumuladas. Para reduzi-las, são necessárias massagens para drená-las. “São líquidos que precisam ser eliminados.”

Por fim, a esteticista destaca que a drenagem linfática é indicada para gestantes que passaram do primeiro trimestre. Mas destaca que só pode ser feita com autorização médica. “Nós, esteticistas, só fazemos qualquer procedimento em gestante se ela levar o laudo do médico nos orientando sobre o que ele quer que faça”, explica.

Já para o tratamento após o parto, a médica dermatologista inclui o uso de cremes que levem a lipólise e ativação da microcirculação. Também é possível o tratamento com cremes que tenham essa intenção, como à base de cafeína,

retinol, ginkgo biloba e centelha asiática.

A pedagoga Keli Lima da Costa, 31 anos, está grávida de quatro meses. Desde o início da gestação, diz ter notado muitas mudanças no corpo, como alargamento do quadril, aumento dos seios e dor no ciático. E começou a perceber celulites, principalmente nas coxas e na cintura. “Já as estrias aumentaram na região dos glúteos e na parte inferior das coxas”, relata.

Keli conta que o incômodo não é tão grande porque ela já tinha um pouco de estrias nos glúteos, então só tem tentado lidar com o aparecimento das celulites, que é algo novo. “Para evitar o surgimento de estrias, passo óleo de amêndoas diariamente e bebo mais água para buscar hidratar a pele. Além de ter cortado alimentos industrializados”, afirma.

Como essa é a primeira gestação da Keli, ela sabe que as mudanças podem assustar. Mas afirma que o processo vale muito a pena, pois carregar um filho é algo único. E aconselha a outras futuras mães: “Não se sinta oprimida por surgirem estrias e outras marcas que fazem parte desse processo. E, principalmente, se ame e se aceite”.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**



Véu de Noiva

◉ **Fotona 4D oferece diversos tratamentos. Conheça o Véu de Noiva!**

Uma de suas ponteiros é conhecida como Véu de Noiva, que melhora a textura e qualidade da pele na véspera de uma ocasião importante

◉ Véu de Noiva é uma técnica super eficaz do fotona 4D que traz benefícios imediatos para a saúde da sua pele, propiciando o bem-estar.

Conheça algumas vantagens desse tratamento:

- Rejuvenescimento com rápida recuperação;
- Clareia as manchas mais superficiais;
- Proporciona uma pele com mais brilho, viço e textura uniforme!

Ana Regina Trávolo CRM 18526 | Luciano Morgado CRM 13377

MONTE PARNASO

CLUBE do assinante 25% DE DESCONTO

Assinantes do Correio Braziliense possuem 25% de desconto nos procedimentos realizados na clínica. Consulte relação no site do Clube do Assinante.

61) 3263-0833 / (61) 3263-0834
www.monteparnaso.com.br

Centro Médico Júlio Adnet
SEPS 709/909, Bloco A, Clínica 9,
1º Subsolo, Asa Sul - Brasília-DF

Instagram Facebook Twitter @clinicamonteparnaso

POR AILIM CABRAL

A palavra isolamento se tornou uma constante nos nossos dias durante a pandemia. O conceito, porém, vai contra as bases em que construímos a nossa sociedade. Os seres humanos, desde o início do processo evolutivo, vivem em grupos. E, entre esses vínculos sociais, um dos mais fortes é entre uma mãe e seus filhos.

O instinto protetor é um dos primeiros sentimentos despertados em uma mãe, e a necessidade de cuidar e garantir o bem-estar do bebê se torna a prioridade máxima desde os primeiros dias. Quando o filho cresce e sai de casa, inúmeras mães experimentam a síndrome do ninho vazio e muitos dos filhos sofrem para começar a viver sem o suporte materno, que os acompanha desde o início.

Durante a pandemia, a necessidade de proteger e de estar junto atingiu em cheio não só algumas mães, mas também os filhos e netos. E muitas famílias que moravam separadas há anos resolveram voltar a dividir o mesmo teto.

O fotógrafo Thiago Rodrigues de Souza Vargas, 37 anos, por exemplo, vive na Alemanha desde 2007 e passou toda a pandemia com a mãe e a avó. Pouco antes de as medidas de isolamento começarem, Thiago estava visitando a família e optou por continuar no país.

Os meses foram passando e, quando se deu conta, Thiago já estava no Brasil havia mais de um ano. O marido, alemão, continua na Europa, aguardando o retorno do amado, mas o fotógrafo ressalta que ainda não tem data para voltar. "Estou morrendo de saudades dele, claro. Mas o fato de ser trabalhador autônomo também facilita que eu fique aqui um pouco mais. E eu não via minha família desde 2015, então, estou pensando."

O privilégio de poder cuidar



Filhos e mães que voltaram a viver juntos durante o isolamento contam suas experiências e falam sobre os benefícios e as dificuldades da relação



Thiago (de bandana) voltou a morar com a irmã, Talita, e a mãe, Soraya, que, por sua vez, trouxe a própria mãe, Theresa, para viver em sua casa. Tarso também está sempre presente

Thiago comenta também que, com o isolamento e a mudança da avó para a casa da mãe, percebeu que se fazia necessário aqui. “A minha avó tem Alzheimer e minha irmã tem paralisia, então elas precisam de cuidados. Seria muito pesado para minha mãe fazer tudo sozinha. Assim, eu ajudo e aproveito para ficar bem junto”, explica.

Na Alemanha, a sogra de Thiago faz as vezes de mãe, mas quando voltou para casa, o fotógrafo percebeu o quanto o dia a dia com a família faz falta. Para ele, chegar ao fim do dia, abraçar a mãe, deitar no seu colo e poder dar um beijo de boa noite na avó tem sido um presente.

Nem tudo é fácil, Thiago confessa que sente um pouco de saudades do jeitinho mais reservado da vida na Alemanha. “Não é que eles sejam frios, mas lá tem um pouco dessa coisa de você respeitar mais o espaço pessoal do outro. Aqui no Brasil, a gente costuma invadir um pouquinho”, brinca, mas garante que os benefícios são infinitamente maiores.

“Estar aqui agora, ao lado delas, é a melhor forma que eu poderia pensar em passar essa pandemia. Perto da minha família, ajudando e curtindo. Mesmo com algumas brigas e desentendimentos, eu me sinto privilegiado por esses momentos, porque amanhã pode ser que eu não tenha mais”, reflete. Além da convivência com a mãe, a pedagoga Soraya Rodrigues de Souza, 60, e a avó, a aposentada Theresa de Jesus Souza, 91, Thiago tem desfrutado da companhia da irmã, Talita Rodrigues Magalhães, e do irmão, Tarso Rodrigues de Souza Vargas.

Além de poder acolher o filho, a mãe de Thiago, Soraya, está aproveitando para curtir o colo da própria mãe. Entre muitas dores e dificuldades, a pandemia trouxe a ela a chance de remediar o relacionamento com a mãe, Theresa.

A pedagoga lembra que desde muito nova sentia a dificuldade de relacionamento entre ela e a mãe, os conflitos eram constantes. Aos 15, Soraya morava no Cruzeiro e fugia de casa para dançar na Associação Recreativa Cultural Unidos do

Cruzeiro (Aruc). Quando voltava, chegava preparada para a briga.

Soraya saiu de casa aos 19 anos e manteve uma relação de idas e vindas com Theresa. Os bons momentos com a mãe eram intercalados com meses e até anos de afastamento. Em um batizado da família, as duas se encontraram em uma igreja. “Não estávamos nos falando, mas quando olhei para ela, eu me senti tocada por Deus. Rezei, pedindo para ser perdoada por qualquer coisa que tenha feito a ela, e que Deus me desse a chance de cuidar dela”, lembra, emocionada.

Foi como se ela estivesse prevenindo o futuro. Em 2018, com relutância, Soraya se tornou a curadora da mãe, que já estava com o Alzheimer avançado. Até o início da pandemia, no ano passado, Theresa morava sozinha, com cuidadoras, e era visitada pelas filhas.

Preocupada com uma possível contaminação por coronavírus,

Soraya dispensou as profissionais de saúde, assumiu para si os cuidados com a mãe e a levou para a própria casa. Enquanto o marido se tornou responsável pela rotina de medicamentos de Theresa, Soraya e Thiago cuidam da alimentação e da higiene.

A convivência foi ajudando a curar a relação das duas e, hoje, Soraya comemora o carinho que recebe da mãe nos momentos de lucidez. “Ela me reconhece, agradece, diz que me ama e que sou muito boa para ela, coisas que não me dizia antes. Não me abraçava ou me beijava e, hoje, finalmente, posso deitar no colo dela e receber carinho nos cabelos”, conta, com a voz embargada.

E, para Soraya, além do desejado amor da mãe, a lição do perdão é um dos privilégios do momento que vive. “Pratico todos os dias o exercício de perdoar com o coração”, completa.

A 5ª UNIDADE DA REDE ACUAS FITNESS CHEGA

NA 508 SUL

INAUGURAÇÃO: 29/03

ESCANEE O QR CODE E ENTRE EM CONTATO

GARANTA CONDIÇÕES ESPECIAIS ATÉ 31/03

MATRICULE-SE JÁ!

ÁGUAS CLARAS . 106 NORTE . 412 SUL SUDOESTE . 508 SUL

CLUBE 15% do assinante DE DESCONTO

@ACUASFITNESS

WWW.ACUASFITNESS.COM.BR

ACUAS FITNESS

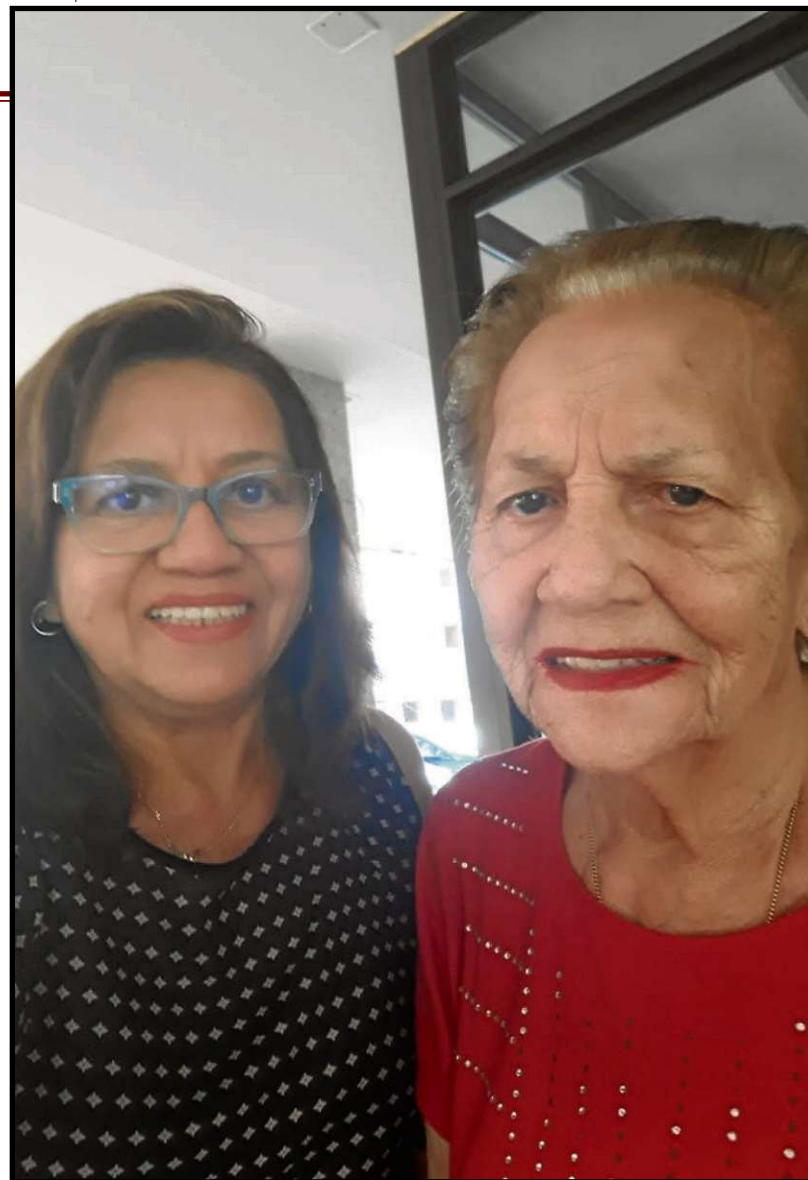
Cada um com sua mãe

No segundo mês de isolamento, a professora Maria de Nazaré Bezerra de Oliveira, 59 anos, e o advogado Paulo Vicente Lopes de Andrade, 56, acabaram se separando de uma forma diferente. Casados há 17 anos, resolveram deixar sua casa e se mudar, cada um, para a casa dos pais.

As mães de Nazaré e Paulo, as aposentadas Francisca Bezerra de Oliveira, 89, e Maria Lenita Lopes de Andrade, 79, respectivamente, foram as grandes privilegiadas nesse arranjo. Mesmo em isolamento rigoroso, tiveram os filhos ao lado nos dois Dias das Mães, em 2020, e agora, em 2021.

Os pais de Nazaré moravam com a irmã em um apartamento, e a professora aproveitou o trabalho remoto para se mudar com os dois para a casa deles, no Vale do Amanhecer. “Meu pai diz que, no apartamento, sente-se um pássaro na gaiola. Aqui, posso dar mais conforto para eles e voltar a ter esse contato diário depois de tanto tempo, além de ser mais isolado e muito mais seguro para os dois.”

Mesmo com o pai e a mãe vacinados, é Nazaré a responsável por todas as compras e tarefas fora de casa. Trabalhando remotamente e fazendo uma segunda graduação on-line em direito, o processo tem sido cansativo, mas a professora garante que não faria nada diferente. “Eu me sinto privilegiada de poder cuidar dos meus pais, principalmente da minha mãe, que requer um pouco mais de atenção, e de



Maria de Nazaré se mudou, provisoriamente, para a casa da mãe, Francisca, para cuidar dela: o marido também se mudou para a casa dos pais

ter saúde para ser o suporte deles.”

A cansativa rotina de estudos e trabalho e a falta que o marido faz são as maiores dificuldades enfrentadas por Nazaré. Apesar de não morar mais com os pais havia quase 20 anos, garante que a convivência não tem grandes dificuldades.

Revezamento

Já Paulo foi para a casa dos pais, na Asa Sul. O casal mata as saudades nos fins de semana, quando se revezam entre a casa das duas famílias. “É bastante tempo para ficarmos

separados, mas somos muito unidos e compreensivos. Entendemos que, neste momento, nossas mães precisam mais de nós. Nós nos falamos por vídeo durante a semana para não sofrer tanto”, comenta.

Apesar da saudade um do outro, Nazaré afirma que os dois ficam felizes por ter a chance de retribuir um pouco de todo o amor e cuidado que os pais tiveram com eles a vida toda. “Agradeço a Deus pela presença deles, são nossos bens mais preciosos. Eu e minhas irmãs fazemos de tudo por eles e tenho a sorte de ter um marido que também é assim com a família dele”, completa.

Fugindo da solidão

Apesar de todo o amor do mundo, voltar a morar com os pais pode trazer algumas dificuldades de convivência. O psicólogo Renan Molina afirma que tem visto muitos filhos voltando para a casa dos pais ou levando os pais para a própria casa e que as dificuldades acabam sendo um pouco generalizadas.

Renan explica que, quando as pessoas estão acostumadas a morar sozinhas, acabam tendo mais liberdade e desenvolvendo manias e vícios. A forma de pendurar a roupa, de fazer o arroz, por exemplo, são pequenos hábitos que cada um gosta de um jeito e que podem despertar conflitos.

No caso dos filhos que voltam, existe a questão de dar ou não satisfação aos pais e voltar a viver sob regras que não necessariamente se encaixam nas suas. “Percebo também alguns pais querendo retomar um certo controle com relação aos filhos, mas não costumam ser problemas grandes.”

O psicólogo comenta que, no geral, os efeitos são positivos. Com pais e filhos mais maduros, os momentos podem ser oportunidades para lembrar antigas mágoas, e os filhos compreenderem um pouco mais os pais.

A principal vantagem, segundo Renan, é a possibilidade de fugir da solidão durante a pandemia. “Muitas pessoas têm sofrido com depressão e ansiedade, e ter pessoas amadas fazendo companhia é muito valioso. Os filhos têm a proteção e a companhia dos pais e vice-versa. Esse convívio diário, sem o medo de contaminar a família, tem sido muito importante.”

Existe ainda vantagem financeira — diminuição e divisão de gastos que podem ajudar toda a família. “Isso também diminui a pressão do dia a dia”, completa.



As irmãs Bernadete e Carla Caparica Pereira dos Santos se revezam com os cuidados da mãe, Arlete, que tem Alzheimer

As regras da boa convivência

- Respeitar o espaço do outro, independentemente de quem seja o dono da casa.
- Manter e respeitar a liberdade de cada um.
- Buscar sempre consensos nos hábitos de cozinha e cuidados com a casa.
- Permitir que o responsável pela tarefa a faça como preferir.
- Saber ceder.
- Investir no diálogo e na compreensão.

Quinzenas de amor

Comemorando o retorno da filha, que morava longe havia oito anos, a professora Bernadete Caparica Pereira dos Santos, 60, também voltou a ficar com a própria mãe durante o isolamento. Ela e a irmã, Carla Caparica Pereira dos Santos, revezam-se e cada uma passa 15 dias morando com os pais.

Aos 81 anos, a aposentada Arlete Caparica Pereira dos Santos vive com o Alzheimer há cinco e precisa de cuidados constantes. Antes da pandemia, recebia em casa as cuidadoras, a fonoaudióloga e a fisioterapeuta.

Com medo do contágio, logo no início, Bernadete e a irmã decidiram que assumiriam todos os cuidados com a matriarca. Aprenderam os exercícios necessários e se mudaram para a casa dela.

“Minha mãe tem 81 e meu pai 85 anos, ficamos com medo de ter pessoas que frequentam o ambiente hospitalar entrando e saindo da casa”, explica.

Como Bernadete e a irmã têm filhos, optaram por fazer um revezamento. Cada uma passa 15 dias diretos com a mãe e, depois, trocam. Os cuidados incluem banho, exercícios fisioterapêuticos, exercícios de fala, todas as refeições e remédios. O pai e o irmão, que moram na casa, também são responsáveis por grande parte dos cuidados. Toda a família se reúne para oferecer, não apenas suporte, mas também muito amor e carinho para Arlete.

A professora vai além. Como a mãe não fala, faz questão de experimentar tudo o que Arlete come,

verifica se água do banho está fria ou quente demais, veste todas as roupas que a mãe vai usar, para garantir que sejam confortáveis, e experimenta até mesmo as fraldas usadas pela mãe, para ter toda a certeza de que ela não vai se machucar ou sentir incômodo.

“Sinto como se fosse Deus me dando a oportunidade de viver um momento novo com minha mãe. Se não fosse o isolamento, eu a veria muito menos no dia a dia. Agora, participo de tudo e sinto que posso retribuir um pouco todo o cuidado que ela teve comigo e com os meus irmãos toda nossa vida”, conta.

Bernadete conta que o Dia das Mães entrou no revezamento das irmãs. No ano passado, a irmã esteve com a matriarca; este ano, elas resolveram dividir. Uma curte o almoço e a outra o jantar.

E o cuidado se estende. Com o desejo de poupar um pouco o pai

e o irmão, que passam todos os dias com Arlete, Bernadete e a irmã separam uma semana por mês para ficarem as três juntas na casa de uma das duas. “Cuidar de pacientes com Alzheimer é desgastante, e gostamos de dar esses dias para que os dois possam relaxar.”

Bernadete se casou aos 22 anos e há 38 não dividia o teto com os pais. Ela conta que, no início, foi difícil, pois deixou de lado toda a rotina que tinha na própria casa e a cada 15 dias muda tudo de novo. Era estranho sair de casa, mas, agora, assim que acabam suas duas semanas com a mãe, já começa a sentir falta da nova rotina.

Reforçando o quanto se sente privilegiada, a professora conta que, pouco antes da pandemia, aposentou-se. “Meus filhos têm 36 e 31 anos, então eu posso, hoje, me dedicar totalmente à minha mãe”, completa.



Angélica e Geórgia formaram uma linda família, com sete filhos, entre adotados e inseminados

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Famílias formadas por duas figuras maternas celebram a data com amor e afeto em dobro

POR BRUNA YAMAGUTI*

Se ter uma mãe, aquela figura com quem compartilhamos segredos, angústias, tristezas e alegrias, já é bom, imagina poder contar com duas? É essa a formação que configura os dias e os laços afetivos de algumas famílias: duas figuras maternas cheias de amor e histórias inesquecíveis para dividir com os filhos.

Angélica Maria, 46 anos, e Geórgia Neder, 50, conheceram-se há 21 anos em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Tudo parecia perfeito, até que, depois de um tempo juntas, por conta de uma discordância, acabaram se

separando: Geórgia queria ter filhos; Angélica, não.

No entanto, o amor das duas era tão forte que a separação não se sustentou por muito tempo. Mesmo com medo, Angélica decidiu topar o desafio e diz não se arrepender nem um pouco. “Resolvemos que o filho seria da Geórgia, embora eu sempre fosse ficar por ali. Hoje, nem eu entendo como isso seria na prática ou na minha cabeça. Estive nas consultas de pré-natal e no parto, fui parabenizada pela obstetra tal qual os pais são. Então, eu fui mãe antes mesmo de ele nascer”, conta a advogada sobre o filho Vinícius, concebido por meio de

inseminação artificial, hoje com 19 anos.

Depois disso, a família cresceu. E muito! O casal tem, hoje, sete filhos — alguns foram adotados e outros vieram por reprodução assistida. São eles: Vinícius, 19, Giovanni, 12, Miguel, 11, Luíza, 8, Gabriela, 7, e Ruth e Esther, gêmeas de 3 anos.

Todos moram juntos numa chácara na Fercal. Lá, eles têm uma rotina bem agitada, e cheia de alegria e momentos únicos. Angélica, que antes nem cogitava ter filhos, hoje consegue desempenhar com maestria o papel de mãe multitarefas: “É uma loucura total! Muitas vezes, estamos atendendo a briga entre dois deles e, antes de conseguirmos resolver, chega um terceiro,

sangrando”, relata, com bom humor. “Geórgia é enfermeira em hospital, logo, trabalha em escalas. Quando ela está de plantão, fico em casa atendendo a tropa.”

Para Geórgia, a vida foi ressignificada e redimensionada após a maternidade. “Eu era um coração pequeno. Com a chegada de cada filho, o meu mundo agigantou-se em medos e certezas. E o amor e a força aqui dentro só aumentaram. Sou uma pessoa melhor, porque eles nasceram da gente e para a gente”, afirma a enfermeira, que gestou os filhos que vieram por reprodução assistida. “Espero, de coração, que nossa história dê esperanças a outras pessoas que sonham com a maternidade”, completa.

As mães contam que as crianças ficaram felizes com a participação nesta reportagem. Infelizmente, alguns dos pequenos foram vítimas de preconceito por parte dos colegas de escola que, provavelmente, reproduziam o comportamento preconceituoso dos pais. As mães corujas, no entanto, sempre orientaram os filhos a não se abalarem.

“Em uma ocasião, os colegas disseram ao Vinícius que o pai dele era ‘viado’. Ele respondeu: ‘Não tenho pai’. Veio o contra-ataque: ‘Então sua mãe é sapatão’. Ele se saiu lindamente nesse dia e afirmou: ‘É mesmo, as duas, inclusive!’ E nada mais lhe disseram”, relata Angélica.

Minhas mães e eu

A estudante Giovanna Tati, 21, também conta ter sofrido preconceito na época da escola, uma vez que é filha de duas mães. Apesar de ter passado por situações bastante desconfortáveis e absurdas, a jovem encarou tudo de cabeça erguida, como sua família a ensinou. “Acho que o primeiro ponto que precisa ser melhorado é o jeito como as famílias formadas por casais homoafetivos são tratadas. As pessoas me veem como um experimento de laboratório, sempre questionando a dinâmica da minha família, como se fôssemos extraterrestres”, desabafa.

Soraia Braga Lopes, 53, uma das mães de Giovanna, é servidora pública aposentada, casada há 30 anos com Carmem Lúcia, 48. As duas se conheceram graças a uma coincidência do destino, em um bar em Taguatinga. Depois desse encontro, não se desgrudaram mais e, após conquistarem a sonhada estabilidade financeira, decidiram que teriam uma filha. Um amigo do casal se dispôs a contribuir com o material genético.



Giovanna aprendeu a superar o preconceito por ter duas mães: Carmen (e) e Soraia (c)

Fotos: Arquivo Pessoal

“Durante toda a vida, a Giovanna sempre me chamou de ‘amor’, e Carmem, que a gerou, de mãe. Agora que está adulta, chama nós duas de mãe”, conta Soraia. “É maravilhoso ser mãe, ter formado uma família, nós somos muito unidas, e a Giovanna é uma filha maravilhosa.”

De primeira viagem

A história de Jacqueline e Manuella começou com a distância. As duas passaram três anos apenas como amigas, mas, quando uma delas ficou um tempo fora do país, elas se aproximaram ainda mais. As chamadas de vídeo intermináveis mostravam que um lindo romance ainda aconteceria. E assim foi. Desde que Jacqueline pisou no aeroporto, não se desgrudaram mais. Conquistaram muitas coisas juntas, como casa e emprego. Casaram-se e, agora, realizarão mais um sonho: o de serem mães.

“Decidimos ter um filho desde o primeiro dia juntas. Já era uma vontade individual nossa, que aumentou ainda mais, justamente por ver esse sonho de criança de cada uma sendo compartilhado pela outra de forma tão sincera”, conta a estudante de direito Jacqueline Canavarro, 31, que está gestando o bebê, após inseminação.

Inspiradas a ajudar outras mulheres na mesma situação, Manu e Jac decidiram criar um perfil no Instagram (@comduasmaes) para compartilhar dicas, anseios e experiências. Antônio, primeiro filho do casal, chegará em algumas semanas. “Nós sonhamos com esse momento desde que éramos crianças, e jamais nos permitimos abrir mão disso apenas por sermos lésbicas. O nosso filho será a concretização da nossa família e o retrato da nossa resistência”, alegram-se as futuras mães.



Jacqueline e Manuella aguardam ansiosas a chegada de Antônio

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Amor incondicional

Naiara e Janaína são mães do Gabriel, 9, e Guilherme, 10. O processo de adoção dos dois foi iniciado por Janaína, quando ela estava em outro relacionamento. Após a separação, a ex-companheira optou por tirar o nome da ação, mas, para ela, desistir não era mais uma alternativa. Após quatro longos anos de espera, os meninos, finalmente, chegaram e começaram a se adaptar à nova realidade. Janaína passava pelo mesmo processo, tentando se conhecer como mãe solteira. Foi aí que ela conheceu Naiara.

“Quando a gente começou a namorar, foi tudo muito intenso, muito rápido. Tinha uma pessoa de que estava gostando, começando a namorar e, ao mesmo tempo, duas crianças que estavam no processo de chegar num lugar novo. No início, entrei na vida deles como tia. Não imaginava que, no meio do nosso caminho, me tornaria mãe. Isso, para mim, foi muito lindo, muito intenso”, conta a fotógrafa Naiara Demarco, 31.

Para ela, o sonho de ser mãe sempre existiu, só não imaginava que a realização viria de forma tão rápida e genuína. Independentemente do longo processo burocrático que a companheira tinha enfrentado sozinha, Naiara participou da adaptação das crianças, o que fez com que a vida em família se iniciasse



Naiara e Janaína adotaram Gabriel e Guilherme: vínculo inquebrável e amor incondicional

antes mesmo de ela perceber. Gabriel e Guilherme, que antes a tinham como tia, passaram a chamá-la de ‘mamãe’ naturalmente.

“Ser mãe é se doar e se entregar com tudo o que você tem de melhor e pior. Acho que é um amor incondicional por isso. A gente não ama porque a pessoa é isso ou aquilo, a gente ama a pessoa apesar do que ela nos mostra nos momentos de fragilidade

ou raiva”, afirma Naiara.

A esposa, Janaína Fernandes, 37, alegre-se ao dizer que a maternidade é algo que ultrapassa a própria vida. “É cansativo, é exaustivo, mas, se tomada num conjunto, pode ser encarada como um investimento. Não para ter um retorno para você mesma, mas ele vai construir outras coisas e continuar a sua história de alguma forma”, reflete.

Quem é o pai da relação? A resposta é ninguém!

A psicóloga Paloma Silva Galvão explica que a dinâmica familiar homoafetiva, muitas vezes, é questionada, mas está muito mais vinculada ao desempenho de funções. “Alguns papéis são mais associados à mãe; outros, ao pai; Mas isso vai depender muito da forma como aquela família se adapta e se vê nesses papéis. No caso de duas mães, se uma se identifica mais com a tarefa de dar banho, trocar a fralda, dar comida, e a outra desempenha outros papéis, é porque elas se identificaram com essas funções, independentemente de ser homem ou mulher.”

A profissional ressalta a importância de essas famílias buscarem se fortalecer psicologicamente, uma vez que o preconceito, infelizmente, existe. “A população LGBTQIA+ está exposta e vulnerável diariamente. Por isso, é preciso arranjar meios de se proteger dessas violências diárias que eles sofrem em vários níveis”, cita Paloma, que sugere algumas formas de encorajamento individual e coletivo: “Procurar terapias com psicólogos que sejam sensíveis à temática de gênero e sexualidade, unir-se, ter uma rede de apoio para desabafar e criar laços com pessoas confiáveis”.

Famílias homoafetivas no Brasil

Em 2011, o STF reconheceu a união estável homoafetiva como entidade familiar. Quando se fala em adoção por casais homoafetivos, na legislação brasileira, não há qualquer restrição. Na verdade, os requisitos são os mesmos para os casais heterossexuais — procura-se a Vara da Infância e da Adolescência e inicia-se o procedimento de investigação da família, com a juntada de documentos, comprovação de casamento ou união estável e outros diversos processos burocráticos.

Em relação à reprodução assistida, um provimento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 2016, determina que filhos de casais de dois pais ou duas mães podem ser registrados no nome de ambos ou ambas, sem haver qualquer distinção quanto à ascendência paterna ou materna.

Para a advogada Cíntia Cecílio, especialista em direitos homoafetivos e de gênero, apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito: “A população LGBTQIA+ não tem nenhuma proteção legal, uma vez que tudo que foi conquistado até agora foi através de jurisprudência. Para se ter uma ideia, tem projeto de lei que corre há 20 anos no Legislativo, como a aprovação para criminalizar a LGBTfobia, por exemplo, e até hoje não foi votado. Então, não existe legislação que nos proteja”, afirma a profissional, que também é uma mulher lésbica.

Além da luta por igualdade e visibilidade, as famílias homoafetivas, na maioria das vezes, precisam lidar com outro inimigo invisível: o preconceito. Há quem tente argumentar que filhos de casais homossexuais possam, de alguma

forma, sofrer influência vinda dos pais, gerando complicações no desenvolvimento da criança ou confusão quanto à orientação sexual dela. Essa linha de pensamento, porém, não se sustenta.

Segundo a psicóloga Paloma Silva Galvão, uma pesquisa da Associação Americana de Psicologia apontou que não há um único estudo que tenha constatado que filhos de pais homossexuais tenham qualquer prejuízo significativo em relação aos filhos de heterossexuais. Além disso, pesquisas apontaram que a taxa de homossexualidade de meninos e meninas é igual em ambas as modalidades familiares. Uma delas revela, inclusive, que mais de 90% dos filhos adultos de pais gays se consideravam héteros.

“A saúde mental e a felicidade individual dependem da dinâmica da família, e não da forma como ela está estruturada”, explica. “Estudos mostram que filhos de casais homoafetivos aceitam melhor a diversidade, tratam de uma forma mais natural, tanto casais homoafetivos quanto casais heterossexuais”, pontua.



Às Mães com carinho

CARLINHOS BEAUTY COIFFEUR

Shop. Fashion Mall 302 sul BL A
Fones 3225-9837 / 3226-2508

CLUBE 25% de desconto no assinante

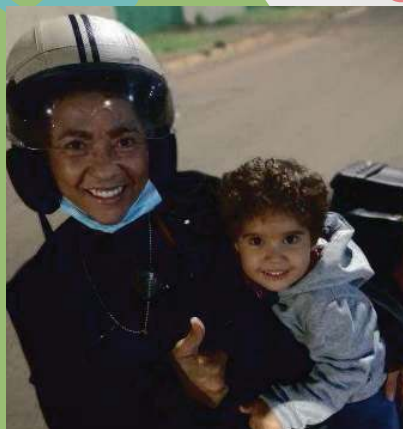
carlinhosbeauty@gmail.com / www.carlinhosbeauty.com.br
f beauty-carlinhos i carlinhosbeauty t @beautyoficial



@vanessadias



Flavielle



Roby



Silvia



Raíla / Cida



Renata



@haiannethompson



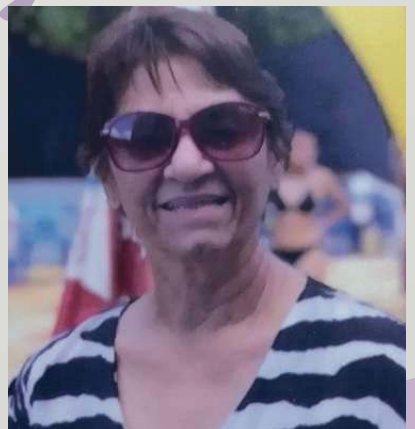
Teresinha



@alissonfviana



@soualineoficial



@valente_junior



Talita Santana

#MãeQueAdmiro

Uma homenagem dos filhos, familiares e do Correio para as mães que diariamente doam o nosso melhor sentimento: **O AMOR**

Feliz Dia das Mães



@analucia4393



@andracamarota



Ana Jussara



@ellencristiemendes



Dona Terezinha



Maria Zélia



@thalessabino



Ana Carolina



Dona Nora



Lívia



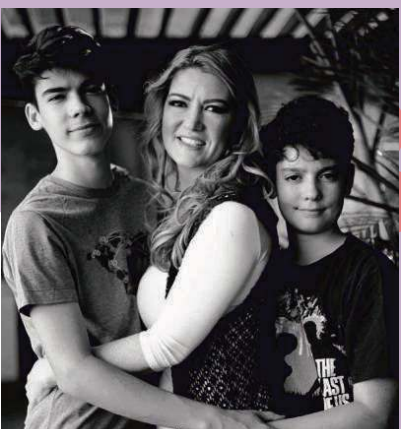
Dona Eni



Rosimeire



Ana Elias



Carolina Prado



@claudia_rocha_isac

Acesse e confira todas as fotos



CORREIO BRAZILIENSE
Jornalismo de verdade

Fitness & nutrição

Especialistas explicam que uma dieta balanceada e rica em nutrientes é essencial desde o período da concepção até a amamentação. Saiba o que pode potencializar ou prejudicar a saúde da mãe e do bebê

POR RAQUEL RIBEIRO*

Por ser um processo complexo na vida da mulher, a maternidade envolve mudanças de hábitos relacionados à saúde. Uma alimentação rica em nutrientes é uma das necessidades que devem ser incorporadas à rotina da mãe durante a concepção, a gestação e a amamentação. “Não existe um alimento X ou Y que contém uma fórmula mágica para fortalecer a mãe. O que a gente precisa é de um conjunto inteiro de alimentos que vão fortalecer a saúde materna e o crescimento e desenvolvimento do feto”, pontua a nutricionista materno-infantil Raissa de Sá, da Nut Clin.

Segundo ela, alimentos naturais, como frutas, verduras e legumes, além de fontes de carboidratos saudáveis, proteínas e líquidos, são os elementos que não podem faltar no cardápio. Raissa destaca a adoção de uma suplementação para potencializar a saúde nutricional materna.

Assim como a mãe, o bebê também é beneficiado pela prática de uma rotina alimentar balanceada. “Existe comprovação científica de que o bebê se familiariza mais com os sabores dos alimentos consumidos pela mãe durante a gestação. Quanto mais variedade a dieta da mãe tiver, mais fácil é o processo de introdução alimentar da criança”, aponta a nutricionista materno-infantil Livia Magela.

“Formar um bebê é como construir uma casinha. Assim como a casa começa a partir do alicerce até chegar ao telhado, a gente precisa passar



Assim que descobriu estar grávida, Karisa Pinheiro buscou ajuda de um nutricionista para readaptar o paladar

por diversas etapas na gravidez. Em cada período da gestação, haverá uma demanda maior de determinados nutrientes”, compara Raissa.

Enquanto no início da gravidez há uma maior demanda por vitaminas minerais, na terceira semana, quando o bebê começa a formar ossos e cartilagem, é necessária uma suplementação de cálcio. Já no final da gestação, é importante estabelecer a quantidade ideal de alimentos que são anti-inflamatórios e antioxidantes. “Se eu dou em excesso nesse período, prejudica o desenvolvimento final do bebê.”

Raissa acrescenta que o acompanhamento nutricional é essencial para garantir que nenhuma fase de desenvolvimento do bebê fique deficiente. Além disso, a quantidade de calorias consumidas pela mãe precisa ser controlada com base no estado nutricional materno. “No primeiro trimestre da gravidez, o bebê está se desenvolvendo e

formando seus órgãos, logo, não precisa aumentar calorias, mas micronutrientes, que são vitaminas minerais essenciais para esse propósito. Quando entra no segundo trimestre da gravidez até o final, há uma demanda maior de calorias e proteínas para a formação desse bebê”, detalha.

Cuidados redobrados

Mães hipertensas, diabéticas ou com problemas na tireoide precisam ter cuidados redobrados para controlar a alimentação, pois as doenças podem oferecer riscos à gestação. “No caso de hipertensão, fazemos o controle do sódio e de peso. Já para a diabetes gestacional, pegamos mais pesado no controle de açúcar e carboidratos, assim como do peso. No caso de uma mãe que tenha problema com a tireoide, a alimentação saudável é muito importante para o controle de sódio e de peso”,

Combustível para gerar

explica Livia Magela. A especialista adverte que o ganho de calorias em excesso deve ser evitado, pois aparece em todos os quadros de risco.

A pedagoga Karisa Pinheiro, 29, precisou readaptar seu paladar, definido por ela como “infantil”, para controlar o peso e obter os nutrientes necessários. “Sempre estive acima do peso, mas, quando engravidei, decidi buscar ajuda de uma nutricionista, pois como não gosto de comer verduras e legumes, fiquei com medo de desenvolver diabetes gestacional e pré-eclampsia.”

Para matar a vontade de comer carboidratos, frituras e doces, pelos quais é apaixonada, Karisa tem procurado fazer receitas saudáveis indicadas pela nutricionista. Com cerca de três meses de gravidez, ela já sente os resultados positivos que as mudanças na rotina alimentar proporcionaram. “Passei a tomar café da manhã, o que tem me dado mais energia durante o dia e, com as dicas valiosas da nutricionista, tenho conseguido lidar com o enjoo. E o mais importante é que a minha bebê está com o peso ideal e o coração batendo forte. O meu objetivo é manter essa rotina alimentar para que até o final da gravidez ocorra tudo bem”, projeta a futura mamãe.

A amamentação é fundamental para o bebê e, por isso, precisa ser da melhor qualidade possível. “O leite materno é rico em imunoglobinas que não existem de forma sintética. O bebê amamentado apenas com leite materno, durante no mínimo um ano de vida, está protegido até contra doenças na fase adulta. Também tem a quantidade de nutrientes ideal para cada bebê, garantindo o equilíbrio nutricional dele e impedindo o desenvolvimento de obesidade, sem falar que o leite é um vínculo entre mãe e filho, serve como um acalento, um apoio psicológico para o bebê.”

Para conciliar uma rotina alimentar de qualidade aos cuidados com o bebê, Livia aconselha que a mãe faça um planejamento alimentar e congele alimentos. “Sabendo fazer o congelamento correto não há riscos de ter deficiência nutricional. Para uma mãe que não tem tempo ou alguém para ajudar no preparo das refeições, a marmitta pronta é uma mão na roda.” Outra dica da profissional é ter sempre opções saudáveis que não precisam

ser cozidas, como frutas, castanhas, leite e fontes de proteínas, disponíveis em casa.

O universo da amamentação é envolto por ditos populares, como o de que alguns alimentos, como canja e canjica, favorecem a produção de leite. A nutricionista Raissa de Sá desmistifica essas crenças: “O que contribui para a qualidade do leite da mãe é ela ter uma dieta balanceada. Além disso, a ingestão de, em média, três litros água é fundamental, pois, como o leite é formado dentro da mulher, a baixa ingestão líquida pode prejudicar a produção dele.”

A farmacêutica Francielen Marques, 26, começou a fazer acompanhamento nutricional assim que descobriu que estava grávida. Desde então, passou a cultivar bons hábitos alimentares. Como resultado, não ganhou muito peso durante a gravidez e tinha disposição para dar e vender. “Tanto durante quanto depois da gestação,

Fotos: Arquivo Pessoal



Adepta de uma alimentação balanceada e diversificada, Francielen Marques pôde amamentar, sem percalços, a pequena Cecília

eu me senti com muita energia. A minha produção de leite também foi muito alta. Tanto que minha filha nunca precisou de suplementação adicional, mamava apenas no peito”, conta.

Para ela, a restrição no consumo de certos alimentos foi difícil, mas valeu a pena: “Meu maior desafio durante esse período da amamentação foi cortar alguns alimentos que provocavam muita cólica na minha filha, como derivados do leite, carne vermelha e doces. Mas, fiz com a certeza de que era o melhor para ela”. A pequena Cecília, de apenas 6 meses, está no processo de introdução alimentar, que, graças ao costume de uma alimentação diversificada da mãe, está sendo bem-sucedido. “Minha filha está se adaptando muito rápido a comer alimentos mais sólidos. Adora uma frutinha, mas ama mesma a papa salgada”, brinca.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

O que não comer?

A nutricionista materno-infantil Raissa de Sá alerta que existem alimentos que não devem ser consumidos durante a gestação para evitar problemas no desenvolvimento dos pequenos. O álcool está no topo da lista devido ao risco de causar uma síndrome alcoólica fetal. “Está totalmente proibido, não importa se é um gole ou uma taça. O bebê não possui estrutura para metabolizar aquilo”, esclarece.

Em seguida, vem o chá, que não é seguro para o feto em razão da função estimulante, podendo favorecer contrações precoces e gerar maior risco de aborto. A cafeína, presente no café, no refrigerante e até no chocolate, também está associada ao aborto. “Estudos mostram que não é seguro esse consumo nem sequer de uma xícara. Minha recomendação é: se a gente consegue tirar a cafeína, vamos tirar. Se a mãe é extremamente dependente, então limitaremos ao máximo de uma xícara por dia.”

A nutricionista também alerta para o consumo de peixes e vegetais crus fora de casa, pelo risco de contaminação: “Recomendo que as mães façam consumo desses alimentos apenas em casa, onde ela vai saber manipular e higienizar corretamente”.

No primeiro trimestre, é comum que as mulheres sintam enjoo. Como forma de minimizar esse sintoma, Raissa orienta que a mãe não fique de estômago vazio, dê preferência a alimentos sólidos, consuma frutas cítricas e faça uso de suplementação, caso haja necessidade. “As mães também relatam que têm dificuldade de beber água, então recomendo que elas bebam água gelada e pinguem gotinhas de limão.” Quanto aos relatos de azia, recorrentes no fim da gestação, a nutricionista sugere a suplementação de enzima, além da redução do consumo de alimentos gordurosos e de frituras.

e amamentar



Raízes Lusitanas

Portuguesa adota Brasília como lar e aqui reproduz doces que fazem parte das suas memórias afetivas

Muita gente acha que ela se chama Maria. Afinal, é da Da Maria Doçaria Portuguesa que saem as delícias preparadas por Liliana Rego. A confeitadeira não só se diverte como chega a se orgulhar da confusão. “Na minha cidade, sou conhecida por da Maria, porque sou filha de Maria Campo”, esclarece. “Além do mais, o que seria de Portugal sem as suas Marias?”

O nome do negócio criado por Liliana em terras brasilienses é, de fato, uma homenagem à matriarca que, mais do que ensinar a filha a cozinhar, proporcionou a ela conhecer os prazeres da boa mesa. “Apesar de ser uma pessoa muito simples, minha mãe fazia questão de que, nos nossos passeios, entrássemos nos melhores restaurantes e confeitarias de Cascais, minha cidade. Depois, ela reproduzia os pratos em casa. Ela formou o meu paladar, e hoje eu sei o que é uma comida bem-feita.”

Nem sempre a cozinha foi o ganha-pão de Liliana. Ela chegou ao cerrado há pouco mais de seis anos, acompanhando o ex-marido, que é brasileiro. De cara, encantou-se pela cidade e, sobretudo, pelos moradores e pela comida de rua aqui servida. “O Brasil me fez uma pessoa melhor”, declara-se. Por um tempo, trabalhou como atendente em uma loja de tatuagem, mas a vida deu uma guinada. Separou-se, casou-se novamente e, ao lado do atual marido, decidiu, em 2018, investir na gastronomia. “Compramos uma chapa, por R\$ 250, e começamos a preparar bifanas, um



sanduíche de porco típico de Portugal, encontrado em qualquer boteco ou bar de esquina.”

A iguaria era vendida na rua, especialmente no Conic, em frente ao Teatro Dulcina. E fez tanto sucesso que Liliana foi convidada a levar suas bifanas para um evento na Embaixada de Portugal. “Na ocasião, acabei preparando também alguns doces. E, para meu espanto, os convidados amaram”, recorda-se. Foi o empurrãozinho que precisava para mudar o foco da produção e criar a Da Maria, uma casa especializada em doces portugueses, no final de 2018.

No início, tudo era preparado na cozinha de casa, de forma artesanal. “Foram (e são até hoje) muitos experimentos, muitos erros e acertos. Perdi muito ingrediente. Chorei, achando que não conseguiria.” Mas Liliana mergulhou de cabeça no estudo de livros de receita portuguesas, ouviu os conselhos da mãe e as delícias começaram a sair. “A minha criação, na verdade, é reproduzir essas receitas tradicionais, seculares. E executar da melhor forma e com os melhores ingredientes.”

Ela e o marido e sócio, Luis Mendes, pegaram a tenda de 2m x 2m, comprada para aquele evento da embaixada, passaram a armá-la nas feirinhas

Serviço

Da Maria Doçaria Portuguesa
Instagram: @damariaportuguesa

das entrequadradas e começaram a vender as delícias lusitanas. Muitos chegavam atraídos pelo pastel de nata, provavelmente um dos doces mais famosos de Portugal. “Mas ele é apenas a porta de entrada, uma forma de atrair o cliente, pois conto com mais de 40 doces no cardápio. Tenho muito orgulho da minha massa folhada, dos meus quindins. Tenho uma cliente que vem de Goiânia só para comprar os meus quindins”, alerta. Em pouco tempo, a Da Maria tinha conquistado uma clientela fiel. “Chego a me emocionar quando alguém diz que os meus doces o fez viajar até Portugal, reviver um momento vivido em meu país.”

Redes sociais

Só havia um problema. Como vendia em feiras, Liliana sempre tinha que contar com a boa vontade de São Pedro. “Para não perder a produção nos dias chuvosos, eu fazia a lista de tudo o que tinha e



Baba de Caramelo

Ingredientes

- 6 ovos grandes
- 1 lata de leite condensado (tem de ser lata)
- 1 e 1/2 colher de chá de gelatina incolor em pó
- 3 colheres de sopa de água

Modo de fazer

- Retire a embalagem da lata de leite condensado, coloque a lata na panela de pressão com água e deixe cozinhar por 60 minutos depois de ganhar pressão. Ao fim desse tempo, retire a lata da panela e deixe arrefecer totalmente (por mais ou menos duas horas). Não abra antes, pois a pressão dentro da lata com o leite condensado quente pode queimar.
- Quando abrir a lata, o leite condensado deve aparentar uma textura cremosa, mas meio sólida, e uma cor de caramelo escuro.
- Em duas tigelas, separe as gemas das claras. Junte as gemas ao leite condensado cozido e bata por três minutos.
- Dissolva a gelatina na água — use o

micro-ondas. Controle esse processo parando a cada cinco segundos para dar uma mexida até esta se dissolver completamente sem nunca ferver. Dissolvida, junte ao leite condensado e às gemas e bata por mais um minuto e meio. Reserve.

- Bata as claras em neve bem firmes e junte ao preparado anterior, misturando sempre. Quando tudo estiver bem misturado, coloque em taças individuais ou numa taça grande e leve à geladeira por uma hora antes de servir. Pode ser guarnecida com bolacha Maria triturada grosseiramente, lascas de coco ou amêndoa laminada torrada. Se não tiver nenhuma destas, sirva sem guarnição mesmo, pois o sabor desta mousse de caramelo já vale por si só. Todos adoram, sejam miúdos ou graúdos. Todos adoram.
- **Dica da chef:** cozinhe na panela de pressão mais de uma lata de leite condensado e guarde para usar sempre que tiver de fazer uma sobremesa de urgência.

passava para os clientes pelo WhatsApp. E eles iam até a minha casa buscar os doces.” Depois, o principal canal passou a ser o Instagram.

Mas veio a pandemia e, com ela, o receio de ter muita gente circulando pela casa. Por questão de segurança, somada ao fato de que a cozinha já não comportava a produção, Liliana precisava encontrar um local para se estabelecer comercialmente. “Fomos comprando os utensílios aos poucos, montando nossa cozinha e, em julho de 2020, alugamos uma loja no subsolo da Comercial da 212 Norte.”

A princípio, lá funcionava apenas a cozinha e o ponto de retirada das encomendas, feitas com pelo menos um dia de antecedência. Mas, depois, a confeitaria decidiu montar a tenda na frente da loja e, de quinta a sábado, e, às vezes, aos domingos, oferecer, também, produtos para pronta entrega, tal qual fazia nas feirinhas. Apesar da mudança de endereço, a produção continua totalmente artesanal. Liliana conta apenas com uma pessoa para ajudá-la nos preparos. “Depois que você domina a execução dos ovos moles, a base para muitos doces portugueses, tudo fica mais fácil”, entrega.

Liliana ressalta que há uma forte influência do Brasil sobre os doces portugueses. Isso porque, ao contrário das iguarias árabes, feitos em sua maioria com mel, as lusitanas levam muito açúcar, ingrediente que o país europeu tinha em abundância, graças à colônia brasileira. Outro passo muito importante para se sair bem na confeitaria portuguesa, acredita Liliana, é aprender, justamente, a dominar o açúcar. “Entre o açúcar e o caramelo há mais de 10 pontos diferentes, que mudam a cada segundo de fogo”, exemplifica.

O ovo é outro ingrediente essencial, principalmente na chamada doçaria conventual. Liliana lembra que, quando uma família tradicional portuguesa não conseguia pagar o dote da filha, ela era mandada para o convento. Lá, essas jovens prendadas preparavam as receitas que eram passadas de geração em geração. “Havia também um excesso de gema, pois as claras eram usadas para fazer hóstia e para engomar roupas. Em um primeiro momento, as gemas foram dadas aos porcos, depois, as freiras começaram a misturá-las em açúcar, um excelente conservante”, detalha.

O cardápio de Liliana é formado essencialmente por doces conventuais. “Mantenho apenas um doce popular, que são os biscoitos de Cascais, que, por sinal, fazem muito sucesso.” Mas a confeitaria explica que, mesmo não estando no cardápio, caso o cliente queira, ela pode reproduzir alguma receita típica. A que ela compartilha

com os leitores da coluna, a mousse de caramelo, por sinal, é facilmente encontrada nas casas portuguesas, em festas de aniversários, jantares com amigos ou em qualquer restaurante local.

Mas o maior segredo está mesmo no trabalho árduo. Diariamente, Liliana acorda às 3h da madrugada para iniciar a produção dos doces. E ela

faz questão de ressaltar o papel de dona Maria em suas escolhas profissionais. “Desde muito nova, minha mãe me dizia: ‘Se nós tivermos duas receitas muito boas, a gente faz dinheiro’. Foi baseada naquilo que vi aqui no Brasil, nas memórias que ela me colocou na cabeça e, principalmente, nessa frase que eu achei que era possível.”



Na hora de montar o espaço, é importante optar por uma poltrona que possa ser utilizada depois. Projeto da arquiteta Lorena Tomaz

Uma mesinha de apoio sempre deve estar presente no cantinho da amamentação. Projeto da arquiteta Lorena Tomaz



Especialistas dão dicas de como criar um ambiente agradável e funcional, tanto para o bebê quanto para a mãe

O cantinho da

POR RAQUEL RIBEIRO*

Assim que deixa o útero da mãe, o quarto do bebê passa a ser o novo lar do recém-nascido. O cantinho da amamentação é um dos espaços centrais neste primeiro momento, pois é ali que mãe e bebê vão colecionar experiências juntos. “O cantinho da amamentação é de extrema importância para o quarto. Ele precisa ser reservado, porque a amamentação envolve olho no olho, é o momento de conexão da mãe e do filho. O bebê quer sentir o cheiro da mãe, ouvir o coração dela, é isso que o acalma. E o ambiente tem tudo a ver com isso, porque se a mãe não estiver confortável, não vai ser bom para nenhum dos dois”, explica a arquiteta Lorena Tomaz, do Escritório Aquarela Arquitetura Infantil.

Para que o pequenino se sinta acolhido, é essencial que o espaço traga conforto e tranquilidade. “O ambiente precisa ser agradável, ter uma boa iluminação natural, boa circulação de

ar, além de elementos que conectem a mãe com o bebê. Com esse propósito, eu sempre tento trazer o cantinho da amamentação, e o quarto como um todo, para os tons mais claros, neutros e pastéis”, detalha a arquiteta.

A designer de interiores e personal décor baby Ericka Sales, do Studio João & Maria, acredita que o cantinho da amamentação precisa ser agradável e também funcional. “Se pensarmos em uma escala de prioridade, esse espaço só perde para o berço. É o segundo lugar de maior destaque no quarto do bebê, por isso a importância de ser agradável. É preciso que a mãe e o bebê se sintam acolhidos, que tenham um sentimento de pertencimento, uma vez que é assim que as memórias afetivas são criadas.”

Espaço adaptável

Para a montagem do cantinho da amamentação, é importante pensar em móveis que possam

ser reaproveitados à medida que o bebê cresce. Lorena aponta que os clientes têm desejado ambientes mais versáteis, com o objetivo de garantir custo-benefício. “Investir na decoração de um quarto com papel de parede e marcenaria planejada não é um custo baixo, então as pessoas não querem ter que gastar mais depois”, conta.

A profissional ressalta que um ambiente planejado traz muitos benefícios: “Se você faz um quartinho projetado pelo arquiteto, economizará, pois será orientado a fazer boas compras e escolher produtos que reaproveitará de alguma forma em algum momento, seja no quarto da criança, na brinquedoteca, seja em um espaço na sala para a criança ou a mãe ficarem”.

Um elemento marcante no quarto do bebê é a poltrona de amamentação. Contudo, Lorena recomenda a escolha de uma que possa ser utilizada depois, para que não haja prejuízos. Ericka concorda que a poltrona de amamentação seja escolhida com carinho. “Hoje, os fabricantes já pensam nelas com um design mais interessante, que, muitas vezes, nem se caracterizam como

amamentação

Fotos: Studio João & Maria/Divulgação



A designer de interiores Ericka Sales optou por exaltar o lado lúdico neste espaço

uma meia-luz, bem baixinha, para não incomodar ou acordá-lo, e também não deixar ninguém muito agitado. Pois, além do bebê, a mãe estará sonolenta quando for amamentar.”

Prateleiras e quadros que combinem com o conceito do quarto são outros itens indispensáveis que devem figurar nas paredes. “É importante pintar a parede com tons agradáveis, que tragam tranquilidade”, acrescenta.

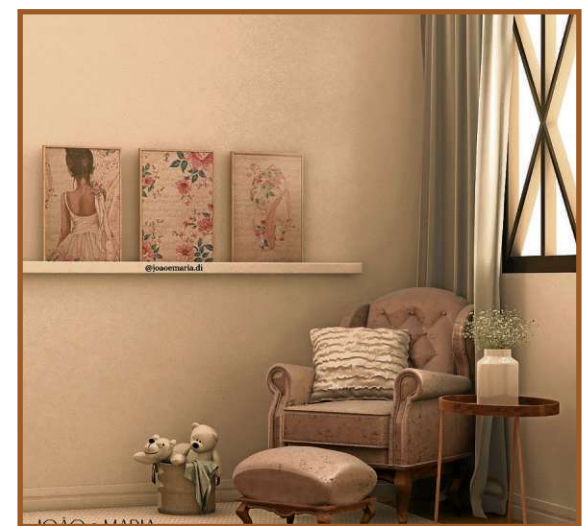
Ademais, Lorena sugere colocar tendas de teto e bolinhas de luz nas paredes para conferir um charme ao ambiente. E para delimitar o espaço, recomenda o uso de tapetes. Mas faz um alerta: “É importante tomar cuidado com o tipo de tapete, pois pode provocar alergia ao recém-nascido. O que facilita é que hoje a maioria dos tapetes infantis são antialérgicos, laváveis e também não escorregam, dando segurança para as crianças”. Para Ericka, a mamãe também pode brincar com mantas, almofadas e cestos.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Dicas preciosas

- Evite que a poltrona fique próxima à janela, principalmente se não houver grade ou rede de proteção.
- Os móveis como um todo devem ter quinas arredondadas para evitar acidentes. No caso do cantinho de amamentação, a atenção especial deve ser dada para a mesinha de apoio.
- Evite abajur de piso ou sobre a mesa, caso esse espaço seja pensado para aproveitamento da criança maiorzinha, pois pode causar acidente.
- Pensando na funcionalidade e circulação do espaço, é interessante que o cantinho da amamentação fique próximo ao berço/cama.

***Fonte: Ericka Sales, designer de interiores do Studio João & Maria**



Quadros na parede, pufe e mesa de apoio: elementos essenciais no espaço projetado por Ericka Sales



Simplicidade, tranquilidade e aconchego devem ser pensados na hora de criar o cantinho da amamentação. Projeto de Ericka Sales

uma poltrona exclusivamente de amamentação. Assim, é interessante escolher um modelo que se adapte a outros cômodos da casa.”

A designer aconselha, também, que o cantinho da amamentação tenha prateleiras para livros, pois, quando a criança crescer, o espaço pode se tornar o cantinho da leitura.

Como a fase da amamentação requer muito da mãe, Lorena ressalta que é essencial que ela sinta as necessidades contempladas nesse cantinho. “Tem que ser um ambiente que faça sentido para a mãe. Quando ela está amamentando, perde muita água, por isso sente muita sede. Logo, é bom ter um móvel de apoio para que possa apoiar água ou colocar livro, celular, objetos que precisam estar ali. Uma mesinha, um nicho na própria parede ou prateleiras cumprem bem essa função de suporte”, diz.

Já para acompanhar a poltrona, Ericka sugere uma banquetela ou um pufe de apoio para os pés. “Um tapete também é uma ótima pedida, pois traz aconchego, além de esquentar os pés da mamãe nas madrugadas.”

Omamentos

Quantos aos elementos decorativos, a arquiteta afirma que depende do gosto da mãe, mas elenca objetos que não podem faltar no espaço. Um deles é a luminária de parede ou decorativa, em formato de figuras, para trazer um ar lúdico. “De noite, não queremos que esse bebê desperte. Então, o ideal é que tenha uma arandela com

TV+

O mês dos reality shows

Maio está recheado de atrações para quem curte o formato que virou febre na televisão e no streaming brasileiros

POR VINICIUS NADER

Os reality shows conquistaram de vez a audiência brasileira. Difícil dizer quando foi a última vez que as grandes emissoras nacionais não estavam com pelo menos uma temporada sendo exibida ou produzida. Tem opção para quem gosta de aventura, de cantar, de cozinhar ou apenas de conviver com outras pessoas. Tudo por um prêmio, claro. Só nesta semana chegam duas temporadas novinhas em folha: *Power couple 5*, na Record, a partir de hoje; e a quinta temporada de *No limite*, na Globo, terça-feira. Semana passada foi a vez da segunda temporada de *Se sobreviver, case*, no Multishow, na terça-feira; e da terceira de *Mestre do sabor*, na Globo, na quinta-feira.

Sob o comando de Adriane Galisteu pela primeira vez, *Power couple* reúne 13 casais numa espécie de gincana em busca de um prêmio em dinheiro cujo valor vai depender da performance deles. Estão no jogo o cantor e compositor Filipe Duarte e a modelo e influenciadora digital Nina Cachoeira; Pimpolho e a professora Bibi Paolillo; a apresentadora Adriana Bombom e o advogado Adrien Cunha; a apresentadora e atriz Deborah Albuquerque e o médico Bruno Salomão; a cantora Márcia Fellipe e o produtor musical Rod Bala; o Dj Claytão e a cantora e compositora Medrado; a atriz e cantora Li Martins e o apresentador JP Mantovani; o empresário Matheus Yurley e a influenciadora digital Mari Matarazzo; a cantora Mirella e o cantor Dynho Alves; o Dj JonJon e a empresária Carolina Santos; o cantor Thiago Bertoldo e a atriz Geórgia Fröhlich; a atriz Renata Dominguez e o relações públicas Leandro Gléria; e a dançarina Mirela Janis e o empresário Yugnir.

A dinâmica de *Power couple* tem três provas



André Marques não gosta de saber das provas antes de gravar

semanais: a dos homens, a das mulheres e a dos casais. Em cada uma delas, as duplas apostam dinheiro, com o teto de R\$ 40 mil. Se eles estiverem entre os vencedores da prova, levam a bolada. Se não, gastam o quanto apostaram. As eliminações de *Power couple* são às quintas-feiras, um dia depois da formação da DR.

Espírito aventureiro

A sobrevivência na selva é o mote para *No limite*, reality que também estreia novo apresentador: André Marques. Apesar de estar na quinta temporada, há uma geração que não conhece a atração, cuja temporada anterior foi exibida em 2009 — a estreia foi em 2000, e 2001 teve duas edições.

Desta vez, 16 ex-participantes do *Big brother Brasil* disputam o prêmio de R\$ 500 mil numa eterna prova de resistência. André (*BBB13*), Angélica (*BBB15*), Acrebiano (*BBB21*), Ariadna (*BBB11*), Carol Peixinho (*BBB19*), Elana (*BBB19*),



Fotos: Globo / Divulgação

Mal saiu do *BBB21*, Acrebiano, o Bill, enfrentará o *No limite*

Gleici (*BBB18*), Gui Napolitano (*BBB20*), Iris Stefanelli (*BBB7*), Jéssica (*BBB18*), Kaysar (*BBB18*), Lucas Chumbo (*BBB20*), Mahmoud (*BBB20*), Marcelo Zulu (*BBB4*), Paula Amorim (*BBB18*) e Viegas (*BBB18*) serão divididos entre os Carcarás e os Calangos para enfrentar provas que valem ora “regalias”, como fósforo ou ferramentas, ora a imunidade para o grupo inteiro. É interessante notar que as eliminações de *No limite* não são definidas pelo público e, sim, pelos companheiros de equipe, numa decisão que vai ao ar às terças.

Fotos: Edu Moraes TV Record



Márcia Fellipe e Rod Bala disputam o reality da Record

As provas envolvem interação entre os casais e, às vezes, um deles tem que “dormir fora da casa” no chamado “escambo”. A segunda temporada se passa em uma reserva ecológica com praia e cachoeiras. No fim dessa verdadeira aventura, Álisha e Gerson, Liwarie e Witch, Thaís e Ricardo e Tuane e Jadson precisam decidir se estão prontos para o casamento.

Colaborou: Sibele Negromonte



Adriane Galisteu volta à Record para o Power couple

“Quando cheguei aqui, achei que as provas não eram tão pesadas e que eu aguentaria. Mas vi que não. Os participantes terão o próprio limite testado a cada prova. E nem sempre é a força que vai importar. Algumas vezes, eles terão que trabalhar com a emoção e com a mente. Quando o corpo não obedece mais, por estar cansado, a mente tem que segurar. É um mix de força bruta e mente equilibrada”, afirma André Marques, que, assim como os participantes, está numa praia “secreta”, onde são gravadas as cenas.

“Estou passando perrengues também. O protetor solar fator 90 não é suficiente. Tem um sol para cada um aqui”, brinca o apresentador, que garante não saber as provas que serão realizadas naquele dia com antecedência. A única garantia é de que a prova da comida — famosa por promover um banquete de olho de cabra na primeira temporada — estará de volta. “Quem sabe com olho de avestruz?”, sugere André.

Rumo ao altar

O cenário selvagem também está presente em *Se sobreviver, case*. A ideia é que quatro casais de noivos ou namorados tenham que se virar sozinhos, na selva. O detalhe: pelados e munidos apenas de uma caixa, cujo conteúdo é renovado a cada dia.

Três perguntas // Leninha Camargo

Semana passada, a Globo estreou a terceira temporada de *Mestre do sabor*. Assim como na primeira temporada, quando Brasília teve o finalista Lui Veronese, neste ano, a capital federal é representada por Leninha Camargo. A temporada continua sendo apresentada por Claude Troisgros e, ao todo, serão 18 participantes, novamente divididos em três times, comandados pelos mestres Kátia Barbosa, Leo Paixão e Rafa Costa e Silva.

O que a motivou participar do programa?

Primeiro pela proposta de supervalorização da cultura gastronômica brasileira, que é infinitamente mais rica que a de tantos outros países. É uma proposta que vem ao encontro à bandeira que eu levanto, de realmente transformar toda nossa riqueza em pratos bem elaborados de alta gastronomia, assim como a valorização dos pequenos produtores e da agricultura familiar, com o resgate de produtos regionais. Tudo isso como

forma de auxiliar no desenvolvimento do turismo e, consequentemente, na geração de renda local e empregos. Segundo, porque o programa seleciona a dedo os melhores do país e nos trata como estrelas, independentemente do que aconteça. Terceiro, pela grande visibilidade não só no Brasil, mas no exterior também.

Você é uma chef experiente e com um nome já consolidado em Brasília. Como é ser julgada por colegas?

Pois é. Essa é minha maior insegurança. Sou conhecida por aqui, com uma carreira consolidada. Acho que sou mais velha do que a maioria dos jurados e com muito mais tempo de profissão que eles. Tenho um currículo rico em eventos de grande



porte e de muito glamour, como a Copa do Mundo em 2014. Porém, não só os mestres, mas todos os participantes da temporada são feras no assunto. Ser julgada por esses três mestres é a melhor coisa do mundo, porque terei a chancela para sempre de grandes nomes da gastronomia aprovando meu trabalho e mostrando isso ao mundo.

Quais são as suas expectativas no programa?

Não crio expectativas com relação a chegar à final. Se eu sair no primeiro ou a qualquer tempo, terei a chance de mostrar ao Brasil um pouco do meu trabalho. Mas não é fácil, trata-se de um reality, e só tem feras. O bom é que você é eliminado por detalhes, não existe erro grave ou um de nós que não seja bom.

O dilema de um craque

Série nacional *Galera FC* traz personagem em dúvida entre a carreira de astro do futebol e os valores familiares

Galera FC usa o futebol como pano de fundo para falar sobre valores familiares

POR VINICIUS NADER

Elton Jr (Maicon Rodrigues) é um craque da bola. No auge da carreira, o jovem de 23 anos acaba de ser campeão por um time da Europa, tem a chance de assinar um contrato longo milionário, mas resolve deixar tudo para trás e voltar para o Rio de Janeiro. Elton poderia ser um atleta de verdade em vários times brasileiros e internacionais, mas é o protagonista de *Galera FC*, série nacional que o TNT estreia amanhã, às 21h30, com episódio duplo. Depois, semanalmente serão exibidos dois episódios: o anterior, para recapitular, e o inédito.

Elton Jr. tem vontade de viver como um jovem da idade dele, de se divertir e, por isso, volta às festas cariocas. Mas, por outro lado, ele carrega responsabilidades, como o sustento da mãe, Idalice (Dadá Coelho), do irmão Wendell (André Luis Miranda) e dos "parças" Pança (Léo Bahia) e Truco (Bernardo Marinho).

"A intenção era fazer uma reflexão bem-humorada do mundo pop, falar de um pop star que, no auge da carreira, entra nessa crise. O grande pop star brasileiro, com reconhecimento internacional, é o jogador de futebol", afirma Luiz Noronha, um dos criadores (ao lado de João Paulo Horta e Renato Fagundes) e um dos diretores (parceria com Cláudia Castro) de *Galera FC*.

Luiz sabe que serão inevitáveis as comparações de Elton Jr com Neymar ou Adriano Imperador. Mas avisa logo: "Não é o Neymar, não é ninguém em especial. Essa necessidade de voltar às origens é, por incrível que pareça, muito comum, recorrente no mundo do futebol".

Dadá Coelho vai além e lembra que o caso de Elton Jr. está diariamente nos cadernos de esportes dos jornais. "Cai na história do menino de Xerém vendido para o Manchester por R\$ 60 milhões", afirma a atriz, referindo-se ao menino Kayky. "O futebol brasileiro é filho da pobreza desses meninos à espera de um Pelé. Mas a série não é sobre futebol, é sobre família", alerta.

São esses laços familiares e humanos que conduzem *Galera FC*. É como se o futebol fosse apenas o pano de fundo para se discutir os valores. "Não tenho a pretensão de fazer uma crítica, é uma crônica, um comentário bem-humorado", define Luiz. "A família é muito importante para manter as raízes desses meninos", completa Cláudia Castro.

Embora seja declaradamente uma comédia, *Galera FC* traz tintas dramáticas importantes ao falar, por exemplo, sobre o machismo no jornalismo esportivo ou sobre o que há por trás dos influenciadores digitais. "É uma boa comédia, é afetiva. Ela é engraçada porque tem drama, e porque a gente leva esse drama a sério", afirma Carol Garcia, que vive a repórter esportiva Carolina na série.

A atriz Natália Rosa dá vida a Sara Jane, ex-namorada de Elton Jr. Eles engatam um romance fake para que a imagem dos dois fique positiva. "Essas meninas existem. Elas se vendem para ter cliques, visibilidade. Elas viram um número de seguidores, sem identidade. Já perdi um papel porque a outra atriz tinha mais seguidores do que eu. A produtora foi sincera e me contou. Então, a Sara Jane é assustadoramente atual. É um mundo que não é real, com pessoas não reais fingindo ser reais", reflete Natália.

Os Melhores do Mundo

Brasília também marca presença no time de *Galera FC*. Ricardo Pipo, Victor Leal e Welder Rodrigues vivem um trio de jornalistas que comanda várias mesas redondas no canal onde Carol trabalha. "Queríamos o Melhores do Mundo pela intimidade deles com o tema (a trupe tem o espetáculo teatral *Os Melhores do Mundo Futebol Clube*) e pelo jogo de cena entre eles", conta Luiz.

O diretor ressalta que a mesa redonda aparece duas vezes por episódio. Logo no início, meio que para lembrar o que aconteceu no capítulo anterior, e no final, dando um desfecho daqueles que só as mesas redondas sabem dar.



Netflix/Divulgação



Há luz na escuridão

Série que está no top 10 da audiência da Netflix, *Sombra e ossos* chama a atenção por não se decidir entre o romance e a fantasia. Apresentando os dois de maneira separada no roteiro, ela acaba não sendo nem uma coisa nem outra. Deve agradar mais órfãos de *Harry Potter* do que os das comédias românticas, mas poderia atingir os dois.

A saga é inspirada na trilogia literária de Leigh Bardugo. A primeira temporada traz a órfã Alina Starkov (Jessie Mei Li) e o melhor amigo dela, Mal Orestsev (Archie Renaux). Num mundo de fantasia, eles vivem em um país dividido por um local chamado Dobra. Até nos mapas, a Dobra é representada pela escuridão. Poucos se arriscam a atravessar a região, repleta de criaturas violentas tementes a luz.

Mal acaba sendo convocado pelo exército para uma missão que atravessa a Dobra. Alina, que é cartógrafa, convence os militares e participa da aventura também. Durante o ataque das criaturas, Alina desco-

bre ser uma grisha, espécie de feiticeira com poderes que podem vencer a Dobra.

Assim, ela é separada de Mal e levada ao general Kirigan (Ben Barnes), o melhor personagem da temporada, com segredos e charme. Aí está um dos problemas de *Sombra e ossos*. Kirigan seduz o público e ganha a nossa torcida, especialmente quando está em jogo o coração de Alina, cujo romance com Mal não tem a menor química. Um outro romance que se desenvolve mais tarde (e do qual não daremos spoiler) também acaba chamando mais a atenção do que o dos jovens protagonistas.

Um dos destaques de *Sombra e ossos*, como costume acontecer com séries de fantasia, é o apuro visual. Os efeitos especiais dos poderes das grishas, o jogo de luz entre a Dobra e o que não é a Dobra, a fotografia de locações lindas. A série termina com um gancho certo para uma ainda não confirmada segunda temporada. Fica a impressão de que a decisão sobre o caminho será tomada.



Liga

Com um Oscar na bagagem, a atriz Kate Winslet é o que mais vale na série *Mare of Easttown*, da HBO. Ela é a protagonista da história, que começa confusa, mas vai se desenvolvendo, e arrasa como uma policial entre a amargura e a delicadeza, a coragem e o medo.



Desliga

Difícil achar uma palavra para definir Casa *Kalimann*, programa que a ex-BBB Rafa Kalimann estreou no Globoplay. Game com provas sem graça, a atração depende exclusivamente da boa vontade dos convidados. Eliminada!

FIQUE DE OLHO!

- Amanhã, a novela *Mulheres apaixonadas* estreia no Globoplay
- Na terça-feira, o *Viva* começa a reprisar o *BBB1*, de 2000 (foto)
- A série documental *Caso Evandro* chega ao Globoplay na quinta-feira
- Sexta, o Disney + recebe a segunda temporada de *High School Musical: A série: o musical*



Globo/Reprodução



A bola achatada

A pandemia vem transformando o mundo num lugar inteiramente falso, quase sem sentido. Não há nenhum amargor na frase; é só uma constatação, feita a partir da situação mais besta do mundo: um jogo de futebol.

A mais ordinária pelada, quando transmitida pelo rádio, é um épico, um espetáculo aberto por cortinas de feltro, emoções à flor da pele. O bom narrador transforma a firula tosca num espetáculo, o jogador chambão vira gênio; a jogada banal ganha tintas gloriosas.

O Brasil tem uma tradição de grandes narradores que transformam as chamadas — por eles — quatro linhas, em um campo de luta com as mais mirabolantes estratégias militares. A pelada vira um drama digno da batalha de Azincourt, na peça *Henrique V*, de Shakespeare.

Ouvir um jogo pelo rádio era uma experiência transcendental até pouco tempo, mas a objetividade de nossos dias vem nos tirando mais esse prazer.

Tudo começou com o fim do mistério por trás da voz. O rádio começou a transmitir programas com imagens, acabando com a magia de se imaginar a cara dos narradores durante a lida.

Hoje, é possível ver a atuação de locutores, comentaristas e repórteres em cabine, num enquadramento estranho e invertido: em vez de mostrar a partida e, naturalmente, os jogadores atrás da pelota, exibe a cara — normalmente muito feia — dos narradores.

Os radialistas elevaram o futebol a uma categoria especial de crônica falada, em que a verdade importa, mas bem menos que a versão. Hoje, eles são objetivos, gelados, insistindo em explorar apenas o fato, sem espaço para a criação. Quem perde é o torcedor que, presente no estádio, mantinha o radinho de pilha na orelha para ouvir um jogo mais emocionante do que o que estava vendo.

Houve tempo em que os torcedores eram personagens tão populares quanto dirigentes. Gente como o brutamente Tarzan, do Botafogo; o apaixonado Ary Barroso, do Flamengo; o supersticioso Fontainha, do América; o influente Galotti

(ministro de Vargas), do Fluminense; ou a fanática Dulce Rosalina, do Vasco.

Todos esses, e mais alguns, foram imortalizados no livro *Torcedores de ontem e de hoje*, de João Antero de Carvalho, lançado em 1968, e que ganhei de Renato Vivacqua. São perfis de pessoas que vivem pelo time, “humanos no horror do sacrifício diário e contínuo pelos seus clubes, o sofrimento, a angústia, a alegria, a inenarrável alegria de uma vitória”, conforme atestou Nelson Rodrigues na orelha do livro.

Alguns torciam com uma flautinha (Ary), outros usavam um sino (Bolinha), outros um foguetório infernal (Tarzan), num tempo de paixões exacerbadas. Talvez o mais folclórico deles tenha sido o botafoguense, que alternava sua presença entre as páginas esportivas e policiais e ganhou reconhecimento até dos clubes adversários.

Mesmo em Brasília, sem tanta tradição esportiva, houve torcedores tão reconhecidos quanto craques, como o falecido palhaço Pirulito, do Gama.

Mas a última novidade é pior: com estádios vazios, as emissoras transmitem um fundo falso, uma torcida fake gravada sabe-se lá quando, incluindo ‘uuuhs’ e ‘aaaahs’, quando a bola passa perto, e vaias, quando um jogador erra. Tudo no estilo desses jogos de computador. Bola rolando sem gente de verdade gritando é o retrato deste mundo chato.

Protagonismo

Data estelar: Lua minguia em Áries.

A ignorância de nossa humanidade não é analfabeta, pelo contrário, é muito astuta, elabora argumentos inteligentes, cheios de citações, para te induzir a que te acomodes na estreiteza de tua percepção. Essa é a sombra real que precisas conhecer, todas as outras são personagens de gibis que servem ao propósito sórdido da ignorância, que é preservar tua alma acomodada na plateia, assistindo a um filme muito louco, em vez de subir ao palco e assumir o protagonismo do destino. Nossa humanidade não evolui automaticamente, pelo mero fato de nascer humana, nós precisamos protagonizar nossa evolução, fazer ela acontecer. Em parte, porque nossa alma fica exaurida de tanto se equivocar, e a outra parte porque pressentimos haver um tesouro que precisamos encontrar, e que quer ser encontrado por nós.

Áries 21/3 a 20/4



Hoje é dia de tomar iniciativas, mas cuide para seguir a linha de tudo que foi planejado nos dias anteriores. Nada de precipitação, nada de atitudes atrapalhadas, siga a linha dos planejamentos. Isso será seguro.

Touro 21/4 a 20/5



Um pouco mais de silêncio que o habitual será muito bom para sua alma, porque, assim, tomará distância e conseguirá enxergar os acontecimentos de uma perspectiva mais ampla. Isso ajudará muito ao esclarecimento.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Ideal seria que não houvesse mais restrições nem distanciamento social, porque sua alma precisa socializar e, também, de contato físico. Tudo isso pode ser experimentado com cuidado, apesar de todas as restrições.

Câncer 21/6 a 21/7



Apesar de hoje ser domingo, mesmo assim, sua alma poderia aproveitar a deixa e colocar em dia os assuntos que foram se acumulando ao longo do tempo, empurrados a um futuro incerto. É hoje esse futuro incerto.

Leão 22/7 a 22/8



Seria ideal que você se movimentasse bastante no dia de hoje, porque isso agregaria uma dinâmica que duraria pela semana toda que vem por aí. Alegria e leveza resultam de maior dinâmica. Corra, pule, pegue uma estrada.

Virgem 23/8 a 22/9



A culpa é um sentimento exagerado, porque, mesmo que se apoie sobre um fundo de verdade, quando emerge do fundo da alma, o faz com uma intensidade desproporcional aos fatos que a provocaram. Tenha cuidado com isso.

Libra 23/9 a 22/10



Das boas pessoas se aproxime e das más tome distância. Parece óbvio, porém, as convenções sociais não permitem que a obviedade se torne uma atitude prática. Dessa vez, esqueça as convenções sociais. É assim.

Escorpião 23/10 a 21/11



Muitas pontas soltas foram ficando pelo caminho, porque você não tinha boa vontade para as amarrar na hora em que surgiram. Hoje seria bom deter tudo que estiver fazendo, para se dedicar a essas pontas soltas.

Sagitário 22/11 a 21/12



Faça o que você quer, mas não espere que todas as pessoas apoiem seus movimentos, porque cada uma delas tem seu próprio querer, e nem sempre há sintonia para todas funcionarem em conjunto. Em frente com os quereres.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Arrume seu espaço, porque com um ambiente organizado e esteticamente agradável, você produzirá muito mais que o habitual nos próximos dias. Arrumar o espaço não será tempo perdido, muito pelo contrário.

Aquário 21/1 a 19/2



Hoje é um ótimo dia para colocar as conversas em dia, e você não precisa formalizar nada nesse sentido, apenas aproveitar as deixas que a vida oferecerá para puxar os assuntos que precisam ser esclarecidos.

Peixes 20/2 a 20/3



Organize suas finanças, mas faça isso sem ansiedade nem excesso de preocupações, apenas como uma medida preventiva para não ter de se assustar no futuro. É agora que as coisas começam a se tornar positivas. Em frente.



Segurança pública e direito à saúde mental

A pandemia que assola o planeta e atinge, dolorosamente, o Brasil implica num estresse caracterizado por inúmeros elementos de nervosidade individual e coletiva. Crise econômica, medidas de recolhimento nos lares, suspensão das atividades escolares, enfim a rotina da cidadania como pano de fundo de empobrecimento da população, tudo isso e a insegurança gerada pela agressividade da covid-19, as dificuldades científicas e polêmicas no entorno político. Eis uma realidade que invoca, de imediato, comportamentos alterados, no limiar da criminalidade.

O aumento da violência contra mulheres, crianças e idosos, as ocorrências de corrupção, o próprio esgarçamento do tecido civilizatório pelo radicalismo nas redes sociais e até o noticiário assustador do avanço da doença com o fantasmático da morte no horizonte levantam a demanda pelo direito constitucional da pessoa à segurança física, psicológica e patrimonial, conforme reza nossa Carta Magna, no seu artigo 144: “A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio...”

Existe em toda especulativa sobre a mentalidade uma observação que constatamos drasticamente: a mutação das formas e do conteúdo do crime. Exemplos óbvios permitem ilustrar esses movimentos. O viciado não procura a droga na boca de fumo, mas incentiva a aquisição pela “droga delivery”. O cachaceiro não briga no bar

da esquina, mas espanca o vizinho com quem tem de conviver no elevador e no prédio por meses a fio, sem o afastamento natural imposto pela ausência do trabalho e das atividades sociais.

Paradoxalmente, o distanciamento imposto pelo risco da contaminação acaba promovendo formas bizarras de enfrentamento nos condomínios, nas periferias, onde a pobreza ajunta as famílias em espaços minúsculos.

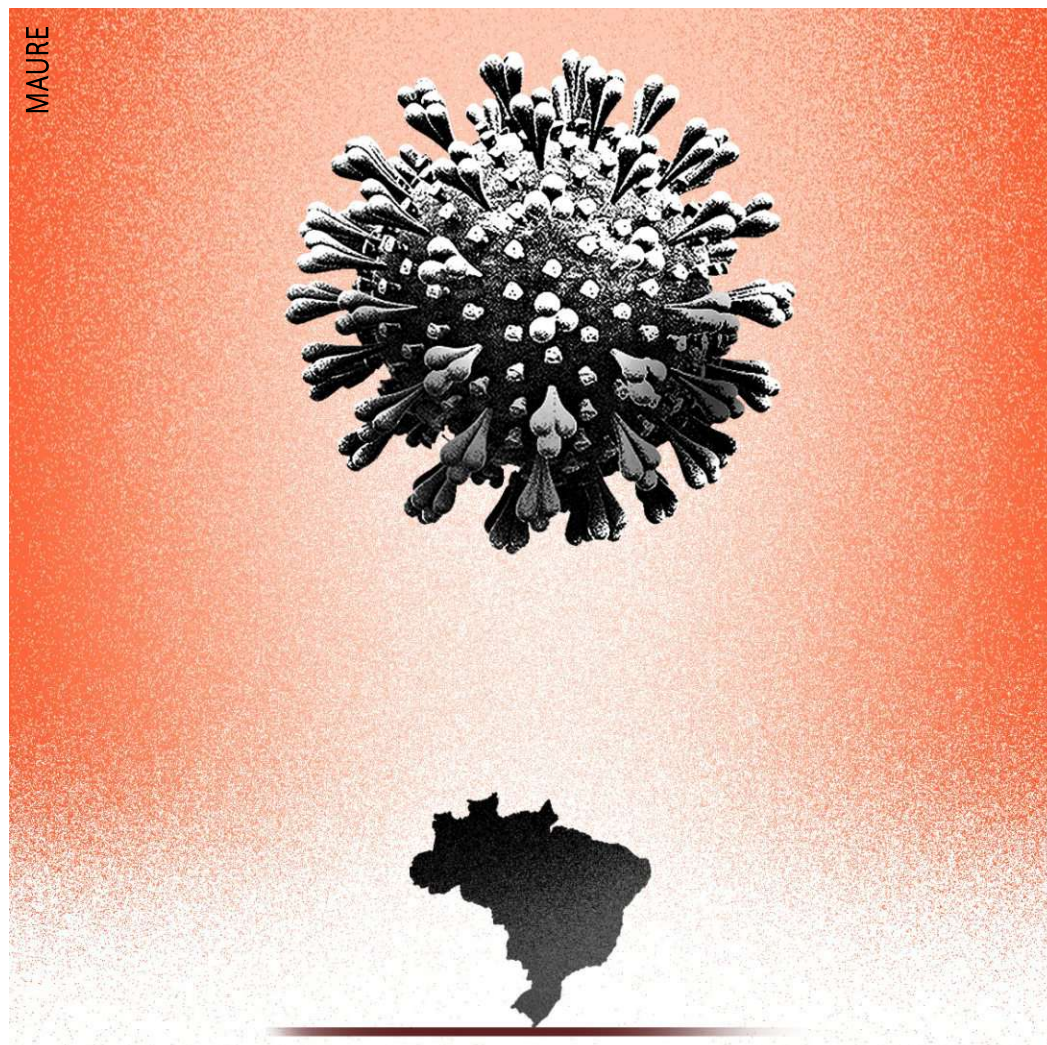
E, é claro, a sofisticação do crime organizado, por meio do tráfico de drogas e de outros processos de desqualificação da lei, anima-se na invenção de recursos que não respeitam as fronteiras geográficas, no atemporal e inespaçial.

Neste quadro, cabe à polícia e à Justiça um papel renovado, técnico e culturalmente, para garantir à criança, à mulher, ao idoso, enfim a

todos os cidadãos a tranquilidade como geradora de saúde mental, que pode e deve significar o desenvolvimento e o progresso do Brasil, diante dessa formidável angústia.

Urge reunir, nesta contingência, os órgãos públicos, municipais, estaduais, federais, a universidade, a mídia, enfim a inteligência pátria para a execução de uma autêntica reconfiguração de nossos sistemas de combate ao crime, segurança da população e, finalmente, mas não por menos, a saúde mental do povo sacrificado pelo medo, pela doença e pela morte.

Nesta crônica, estou muito bem acompanhada por Flavio Goldberg, advogado e mestre em direito, e Valmor Racorti, comandante do Batalhão de Operações Especiais de São Paulo.





Sonho de mãe



No Brasília Shopping, a cada R\$ 200 em compras, troque suas notas fiscais no **App Wynk** e ganhe 1 cupom eletrônico para concorrer a um **Jeep Compass**.



Baixe o App Wynk e participe

Promoção do sorteio do carro de 30/04 a 15/06/2021.

Sorteio: 16/06/2021.

Aos sábados, domingos e feriados: cupons em dobro para o sorteio.

Confira o regulamento em www.brasiliashopping.com.br



BRASILIA
SHOPPING

BALI | Jeep **wynk**

O lugar de muitos sonhos

Baixe o App Wynk no Google Play ou na Apple Store e faça seu cadastro. No menu de ACESSOS RÁPIDOS, clique em CAMPANHAS e depois no card da PROMOÇÃO DO BRASÍLIA SHOPPING. Com a(s) nota(s) fiscal(is) em mãos, clique em TROCAR NOTAS e escaneie o QR CODE ou CÓDIGO DE BARRAS. Não sendo possível escanear, digite o número da chave de acesso da nota fiscal. As sequências numéricas que serão visualizadas correspondem à quantidade de cupons devidos, em razão do valor total das notas cadastradas. Os cupons eletrônicos serão armazenados no CPF do cliente, no App Wynk. A cada R\$ 200 em compras nas lojas participantes o cliente terá direito a 1 cupom para o sorteio do automóvel. Promoção do sorteio do automóvel válida de 30/04/21 a 15/06/21, com sorteio pela extração da Loteria Federal no dia 16/06/21. Compras aos sábados, domingos e feriados valem cupons em dobro para o sorteio do automóvel. CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇÃO SECAP/ME N.º 01.012543/2021 (sorteio). Consulte o regulamento em www.brasiliashopping.com.br. Imagens meramente ilustrativas.

DIA DAS MÃES ELIA SPA



Uma demonstração de afeto
repleta de experiências sensoriais.

Presenteie com uma das
exclusivas experiências
**AMOR, SAUDADE
OU ALEGRIA**
durante todo o mês de maio.

Compre agora seu
Gift Card e surpreenda!

DF PLAZA: 61 9244-8874

PÍER 21: 61 999577844

WWW.ELIASPA.COM.BR

feliz
Dia
das mã
es



elia

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 9 de maio de 2021

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

CONTRATA-SE ACOGUEIRO COM EXPERIÊNCIA Enviar currículo para: marketing.tbone@gmail.com

ATENDENTE/MASSAGISTA COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Com ótimos ganhos de até R\$1.500 semanal. Início imediato!!! 6198436-5571 zap.

BABÁ ASA Sul dormir seg a sex R\$ 1.800,00 exp CTPS (61) 97403-2664 falar Lorraine

CABELEIREIRA SALÃO da 305 Sul contrata cabeleireira com experiência. Fone: 99825-6162 zap

CONTRATA-SE CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em Fazenda, sem vícios. Tr.: (61) 99939-4445

CASEIRO CONTRATA-SE com experiência que saiba tirar leite, trabalhar em fazenda GO. Tr: (61) 99963-9051 / 3624-7258

COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA. Favor ligar somente interessadas. F:99613-7633

COSTUREIRA CONTRATA-SE para tecidos. Tr.: 3304-1320

COSTUREIRA CONTRATA-SE para tecidos. Tr.: 3304-1320

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA FORNO e fogão Lago Sul R\$2.500. Exp. ctps. Lorraine 97403-2664

COZINHEIRA(O) PARA COMA Bem REst Levar Currículo na 507 Sul Bl A Loja 53

COZINHEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA comprovada forno e fogão. 98461-3725 não ligar, enviar whats.

DOMÉSTICA CARRO próprio Noroeste seg a sex. R\$1.900. Exp ctps Flávia 99394-2627

DOMÉSTICA /BABÁ Águas Claras seg a sáb R\$1.700, exp ctps 99394-2627 Flávia

DOMÉSTICA DORMIR cozinhe bem Lago Sul seg a sex R\$ 2.500,00. Exp . CTPS 99513-3112 Elaine

DOMÉSTICA FOLGUISTA dormir sex a seg Lago Sul - R\$ 1.800. Exp ctps 99394-2627 Ana

CONTRATA-SE EMPREGADOMÉSTICA com referências para cozinhar, lavar e passar, para trabalhar no Gama. De segunda a sexta de 8h às 16h e sábado 8h às 12h. Enviar currículo: juniorsaudefrasil@gmail.com

EMPREGADOMÉSTICA Procuo para trabalhar na Asa Norte de segunda a sábado. Interessadas entrar em contato através do telefone (61) 99939-8800 falar com Rafael

IMPERMEABILIZADOR CONTRATA-SE com experiência em aplicação de manta asfáltica. Tratar (61)99569-6568

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Só zap 61 98625-2095

EMPREGADOMÉSTICA Procuo para trabalhar na Asa Norte de segunda a sábado. Interessadas entrar em contato através do telefone (61) 99939-8800 falar com Rafael

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE MOTORISTA DE ESTRADA CNH "E" c/ experiência na carteira. Enviar currículo p/ o email: emporiodasfrutas@outlook.com

MOTORISTA CONTRATA Com experiência, "categoria D" p/ trab. Valp GO. (61) 3624-7258

MOTORISTA ENTREGADOR Cat. "D". Enviar cv: vendaslucebrasil@gmail.com

PANFLETEIROS E COLADOR de cartaz. Tr. 98237-2661 Whatsapp

PEDREIRO E AJUDANTE contrata-se profissional. Tratar: (61) 992737000

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

SALGADEIRO(A) CONTRATA-SE maiores informações no fone 61-985708434

SERVIÇOS GERAIS/ESTOQUE Contrata-se. Enviar currículo para o e-mail: cristal.limpeza@yahoo.com.br

TÉCNICO CONTRATA-SE para ar condicionado e refrigeração, com exp e CNH (61)98321-3456

TÉCNICO EM PISCINAS Interessados entrar em contato 61-996453119

TRABALHADOR RURAL /Caseiro. Tratar pelo telefone 61-99661-4068

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

SERVIÇOS GERAIS/ESTOQUE Contrata-se. Enviar currículo para o e-mail: cristal.limpeza@yahoo.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98138-3948 ou (61) 99861-3561

PROFISSIONAIS OFICINA decora contrata. Interessados entrar em contato 61-981479980

PROFISSIONAIS OFICINA decora contrata. Interessados entrar em contato 61-981479980

NÍVEL MÉDIO

WIZARD by Pearson

ASSESSOR COMERCIAL Wizard Guarã, Riacho e N. Bandeirante. Experiência com vendas, bom português, pronto para metas e trabalho em equipe com excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO inglês fluente e habilitação. CV Email: pedromoreirabsb@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS CONTRATAMOS PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. CV para: rh@germana.com.br

REQUINTE IMOBILIÁRIA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. em imobiliária, sicadi, Word, excel. Cv para: requinteimobiliaria.com.br

DINÂMICA FACILITY LTDA SELECIONA AUXILIAR DE RH: Curstando a partir de 3º semestre de Psicologia, 2ª a 6ª feira. Salário R\$ 1.300,00 + VT + VR R\$35,00 (dia). Interessados enviar Cv p/ trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA CONTÁBIL CONTRATA AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ experiência local Taguatinga. Favor enviar currículo para: cadastro052021@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO para imobiliária. Enviar CV: administradora@calhaoimoveis.com.br

CADISTA AUTO CAD, 2D e 3D. Trabalhar de 2ª a 6ª feira. regime CLT. Enviar currículo para: contrata7@gmail.com

MEUDF Imóveis

CAPTADOR(A) / CORRETOR (A) de Imóveis, para trabalhar em Vicente Pires, Taguatinga, Águas Claras, Guarã e Ceilândia. Para venda e Admin. de Aluguel. Favor enviar C.V. com pretensão salarial p/ email: meudf@meudf.com ou zap 61- 98500-8500

CONTRATA-SE CHAPEIRO DE LANCHONETE e-mail: r.rany@hotmail.com

CONTRATA SE CONFEITEIRO E SALGADEIRO para o Núcleo Bandeirante. Enviar currículo para: faturarh@gmail.com ou Whats App 61 3968-9102

CONSULTOR(A) COMERCIAL Park Education contrata para trabalhar. Residir em Planaltina/DF ou Sobradinho. Ensino médio. Interessados(as) entrar em contato pelo telefone (61) 99613-2600.

CORRETOR DE IMÓVEIS contrata-se sem experiência., Tratar: (61) 98145-9129

CORRETOR DE IMÓVEIS contrata-se sem experiência., Tratar: (61) 98145-9129

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR (A) SEM EXPERIÊNCIA para Anova Construtora em Valparaíso. Interessados tratar: (61) 98145-9129

DESIGNER PROJETISTA ou Arquiteto contrata-se para loja de móveis, tratar: (61) 98174-0121

DOMÉSTICA COZINHEIRA com exp, que possa dormir, tratar com Marisa (61) 99967-1737

CONTRATA EMPREGADA DOMÉSTICA com 2º grau completo. Expediente: trabalhar segunda a sexta-feira. Mandar currículo no zap 99232-8023. Não ligue!!!

ESTAGIÁRIO CONTRATA-SE Interessados tratar fone: (61) 984755118

ROSSONI PASTELARIA E CARNE DE SOL CONTRATA GARÇON E ATENDENTE com experiência para Asa Sul Tr: 3541-5569 whats

GERENTE DE LOJA Interessados entrar em contato através 61-99999-0640

GERENTE COMERCIAL experiência no segmento ensino superior/profissionalizante. CV p/ polocei1047@gmail.com

CONTRATA-SE COM EXPERIÊNCIA INSTALADORE AUXILIAR de ar condicionado, preferência com habilitação. Enviar Curriculum Vitae: frimaqbsb@gmail.com com F: 61 3301-1171

CONDOR ATACADISTA CONTRATA MOTOBOY COM EXPERIÊNCIA Enviar CV: rh@condorbrasil.com.br

CONDOR ATACADISTA CONTRATA MOTOBOY COM EXPERIÊNCIA Enviar CV: rh@condorbrasil.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

OPERADOR DE BALANÇIM (aranha) com curso de rapel e MR35, e Eletricista de Comandos e Pedreiro. CV: protieng@protieng.com.br

OPERADOR (A) DE TELEMARKETING Interessados entrar em contato (61) 99986-5718

VERTICAL VIGILANCIA CONTRATA PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais p/area de vigilância, c/ curso atualizado. Enviar currículo c/ laudo médico p/ vertical.curriculos@gmail.com

PROFESSOR CONTRATA-SE Professor de Inglês em São Sebastião-DF. Interessados enviar e-mail: ped.skill.edss@gmail.com ou Tel: (61) 99100-1213

PROFISSIONAL CONTRATA-SE para departamento fiscal e pessoal. Interessados entrar em contato pelo telefone: 61-996925236

PROFISSIONAL ÓRGÃO respeitado do Distrito Federal selecionará pessoas visando contratação para os cargos abaixo indicados. 61-999819689

RENDA EXTRA trabalhe em casa Home Office www.bb5.com.br/a/trabalho (61) 99592-4616

CONTRATA-SE SALADEIRA COM EXPERIÊNCIA em Self Service para Tag. Norte. Enviar CV p/ rhncontrate@gmail.com

SECRETÁRIA CONTRATA-SE com experiência para clínica odontológica (61) 98176-6086

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM ESTAMOS RECRUTANDO Profissionais para atuação em assistência domiciliar. Interessados entrar em contato 61 - 99979-0034 horário comercial.

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO(A) EM EDIFICAÇÕES

A EMPRESA ATIVIDADE Vertical Construções está contratando Técnico(a) em Edificações com experiência comprovada em acompanhamento e planejamento de obras, conhecimento em Autocad, Excel e que tenha veículo próprio. Oferecemos salário compatível com o mercado e remuneração por meta, combustível e alimentação. Interessados enviar currículo para: adm@atividadevertical.com.br

CONTRATA-SE TÉCNICO DE SAÚDE Bucal, com experiência em radiologia odontológica, c/ experiência. Enviar Currículo: renovasorriso@atividadevertical.com.br

VENDEDOR CONTRATA-SE Local da Vaga: São Sebastião-DF. Interessados enviar currículo p/ e-mail: skilididomas.contrata@gmail.com ou entrar em contato: (61) 9100-1213

VENDEDOR CONTRATA-SE. Interessados entrar em contato: (61) 99452-3111

VENDEDOR(A) OPERADOR(A) de Telemarketing. Oferecemos treinamento + plano de carreira + benefícios. Entregar CV na Wizard 203 Norte Bl "A" 2º andar até 15/05/2021

CAPTADOR (A) /CORRETOR(A) de imóveis - Oferecemos ajuda de custo mensal além dos melhores comissionamentos! Precisa ter CNH e experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98349-1914

GANHE DINHEIRO Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)-999814456

CAPTADOR (A) /CORRETOR(A) de imóveis - Oferecemos ajuda de custo mensal além dos melhores comissionamentos! Precisa ter CNH e experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98349-1914

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

REVENDA IPTV Baixo Investimento Alto Lucro. Interessados entrar em contato Whatsapp (63) 99981-4456 (63)-999814456

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO(A) CONTRATA-SE 99616-1515

ASSISTENTE FISCAL - Araujo Contabilidade. Interessados entrar em contato pelo telefone 61-99283-6982

QUATRO CONTRATA COZINHEIRA (ITALIANA E MEDITERRÂNEA) e Barman. CV para: quattrovagas@gmail.com

DESENHISTA PROJETISTA BIM em instalações elétricas e hidráulica prediais com experiência em BIM. brasiliah@terra.com.br

GERENTE ADMINISTRATIVO Pleno Provedor de internet contrata. Salário inicial R\$ 3.300,00 Interessados na vaga entrar em contato: (61) 99231-7401 ou 61-92317401

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) PROCESSO seletivo para o colégio Militar Tiradentes, PMDF, www.bebusiness.com.br

A ESCOLA AMERICANA DE BRASÍLIA SELECIONA

PROFESSOR DE PORTUGUÊS, meio período, para o Ensino Médio. Interessados verificar informações adicionais no site www.eabdf.br / Joining EAB / Employment, enviar carta de apresentação e currículo p/ employment@eabdf.br e incluir o cargo desejado (professor de Português) no assunto do email.

ESCOLA CONTRATA PROFESSORES DE BIOLOGIA, Filosofia e Sociologia, para tutoria em plataforma (EJA EaD). Enviar CV: selecao@tecnica.brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) COM ou Sem exper. para trabalhar em Ceilândia. Enviar CV p/ 98551-5178

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL PARA ASSISTENTE Contábil / Assistente Fiscal / Assistente do Departamento Pessoal precisamos com experiência comprovada bem como saber executar o serviço no programa Dexion. Interessados enviar currículo para o email: executiva.claudiocampelo@gmail.com ou pelo telefone (61) 99989-6412

CONSULTOR(A) DE VENDAS Contrata-se interessados entrar em contato pelo telefone 61-99189-2897

FISIOTERAPEUTA RPG contrata-se. Interessados entrar em contato através do número : 61-984755118

6.1 NÍVEL SUPERIOR

SUPERVISOR(A) DE LOGÍSTICA Contrata-se. Interessados entrar em contato pelo (61)99981-6147

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABÁ, DOMÉSTICA ou aux. de limpeza. Ofereço-me, posso dormir seg a sexta. Tenho refer/exp. 99634-4056

COSTUREIRO (A) OFEREÇO meus serviços. Tratar pelo (61) 98477-1728

DIARISTA OFEREÇO meus serviço faxina, passo e cozinheiro exper / referência Tr: 99245-7840

6.2 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA DOMÉSTICA Diarista Ofereço-me fixo ou free 98416-9142

DIARISTA/LIMPEZA ofereço os meus serviços. Telefone de contato (61)-984847671

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços c/ refer e exper. 99319-0227

PROFISSIONAL PROCURA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

NÍVEL MÉDIO

CAIXA OU VENDEDORA ofereço-me urgente p/ trabalhar (61) 98186-0013

PROFISSIONAL ESTÁ a procura por Emprego. Entrar em contato (61) 98444-2000

6.2 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAL ESTÁ a procura por Emprego. Entrar em contato (61) 98444-2000

FAXINEIRA/PASSADEIRA Ofereço os meus serviços. A partir de R\$150,00. Tratar: 61 994587058 / 61-998919282

NÍVEL SUPERIOR

AULA PARTICULAR de Francês ofereço-me manhã, tarde e noite Tr: 99244-4153 Prof. Luiz

6.2 NÍVEL SUPERIOR

QUÍMICO RT Assumo a responsabilidade técnica de sua empresa (61) 99249-3873

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 98379-8447/99601-1535

6.3 CURSOS

CURSOS

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

ORGANISMO INTERNACIONAL RECRUTA

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) busca profissional para o posto de **Especialista em Projetos de Tecnologia (DMF/DTI) do Programa "Fazendo Justiça"**.

O posto de trabalho é para **Brasília/DF**.

Para mais informações e candidaturas no site: <http://www.br.undp.org>

HCB O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

Cód. 121 - Assistente Administrativo - Departamento Pessoal
Cód. 125 - Médico(a) Cirurgião Pediátrico
Cód. 295 - Analista de RH - Desenvolvimento de Pessoas

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até **16/05/2021**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças)

FIQUE BEM INFORMADO TODOS OS DIAS COM O CORREIO BRAZILIENSE

Receba gratuitamente as principais notícias do dia no seu Whatsapp

É simples! Siga os passos:

► Adicione o número **(61) 9 9161-6888** na sua lista de contatos

► Mande um "Olá"
 Pra gente saber que você quer receber as notícias do Correio. Feito isso, você estará na nossa lista de transmissão.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 9 de maio de 2021

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

J.LÍRIO AGUIAR

ALTO LUXO

LOCAL NOBRE

CULLINAN E GRAN MERCURE Vendo 2 apart hotéis mobiliados, um no Gran Mercure e outro no Cullinan. Ambos belíssimos. ótimos preços. Negócios rápidos. 98178-8000 C/950.

REVENDA

PauloOctavio

GODEN TULIP, Desocupado, Vista Livre, 51 Mts Privativos, Lazer Completo- 99619-2488/ Cj-1700

REVENDA

PauloOctavio

GODEN TULIP, Desocupado, Vista Livre, 51 Mts Privativos, Lazer Completo- 99619-2488/ Cj-1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA

PauloOctavio

AV. DAS FIGUEIRAS, HENRIQUE BAETA, sala com varanda gourmet, armários, 01 vagas, Lazer Completo, 44,30 mts - 98313-1395/ Cj-1700

2 QUARTOS

COBERTURA

QD 102 2qts (suítes) sala coz c/arms, fogão embutido, lazer completo 9.9994-3724 cj8643

COBERTURA

QD 102 2qts (suítes) sala coz c/arms, fogão embutido, lazer completo 9.9994-3724 cj8643

3 QUARTOS

PauloOctavio

QD 209 - ARTLIFE GRAUNA, salão amplo, 03suítes, lavabo, completo de armários, nascente, 128mts, 01 vaga de garagem, Lazer Completo - 98313-1395/Cj-1700

COMPRO CARTEIRA de aluguel. Apollo imóveis 98138-0661

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

PauloOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3340-1111 Cj 1700

REVENDA

PauloOctavio

QD 206, Real Classic Resort, Cobertura, 224 Mts Priv, 04qts/2suítes, 02 Vagas, Lazer Completo - 98570-3210/Cj-1700

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

COMPRO PAGO À VISTA 102 A 716 Kit alugada ou desoc 99109-6160 zap Sr Imóveis cj9417

KIT COM VARANDA

114KIT dividida 37m2 sala cozinha BH qts varanda nasc desocupada 99109-6160 Zap/ 3042-9200 Sr Imóveis c9417

1.2 ASA NORTE

JRC VENDE

407 KIT 45m² de canto 1º andar 99903-7059 c8081

306/7 SALA 31m2 ót.local R\$175 mil doc ok. 98121-2023 c8827

1 QUARTO

314 SQN Bl A qt, sl e 2vgs 98401-3270 c472

COM ELEVADOR

716 REFORMADO 1qto suite armários nos qts e cozinha c/varanda, 3º andar 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis c9417

2 QUARTOS

116- H/416 Reformadíssimo, prédio idem, Desocupado. Sala/var., fechada 2/4, arms, wc, coz., área e wc serviço. Sem garagem. Salão festas. R\$ 610.000. Saback 3445.1105 Cj 3506.

PauloOctavio

211 Sqn Pronto P/Morar 2 Qts, Novo, 75 M², 2 Vg De Grg, Cj 1700 T: 3340-1111

TULIO MARIANI C2146

R\$ 800.000,

305 NASCENTE 76m2 2qts ste dce garagem 982581011/ 98532-3333

314 PARTICULAR 2 qts gar reformado 3º and canto 99975-5999

FILÉ...

314 CANTO R\$ 750.000 nascente andar alto 2qts (1suite) + 1wc gar prédio reformado 98111-1595 c4789

1.2 ASA NORTE

REFORMADÍSSIMO

706 SALA 2qts coz bah 98471-4749 c1944

707 PRÉDIO (apto com 2qts +loja,+casa de fundos) Ac. imóvel no Plano. 98121-2023 c8827

710/711 Ótimo 2qts c/ elevador 2 salas 2 bath. DCE R\$ 480.000, Particular 98201-7766

REVENDA

PauloOctavio

CLN 410 - reformado, ótima localização, sala 2 amb. Ampla cozinha, 82,00 metros priv. - 99619-2488/CJ-1700

3 QUARTOS

105 3 qts ste dce nasc 130m² R\$980mil reformado 98462-4899 c14906

TULIO MARIANI C2146

R\$ 1.250.000,

108 NASCENTE 127m2 and alto vaz vista livre 982581011 985323333

PauloOctavio

110 Sqn Pronto E Novo P/Morar 86 A 92m² C/ Suite Alto Padrão. T: 3340-1111 Cj 1700

REVENDA

PauloOctavio

112, SQN - reformado com projeto de iluminação, vazado, vista livre, lavabo, 137 m², completo de armários, closet, 1 vaga - 98238-0962/CJ-1700

1.2 ASA NORTE

PauloOctavio

211 Sqn Pronto P/Morar 3 Qts/St, Novo, 98 M², 2 Vg Grg.Cj 1700 T: 3340-1111

5º ANDAR DE CANTO

211 3QTS 1 ste 100m² reform garag 3042-9200/ 99109-6160 c8106

OPORTUNIDADE ÚNICA!

211 NORTE 3qts 1suite varanda 1vaga. Ac financ 999943724 cj8643

REVENDA

PauloOctavio

213 Evaristo de Oliveira, cobertura vazado, reformada, 221m², 02 suítes, armários, piscina, 02 vagas, - 99619-2488/ Cj-1700

REVENDA

PauloOctavio

303 SQN - canto vista livre, varanda, suite, completo de armário, 109 m², 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

404, SQN - reformado no porcelanato, hidráulica e elétrica nova, 80 m², armários - 98238-0962/CJ-1700

OPORTUNIDADE ÚNICA!

211 NORTE 3qts 1suite varanda 1vaga. Ac financ 999943724 cj8643

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ÁLVARO COSTA

106 181m² Uteis 4qts (3 sts) nasc vazado, 6º andar, lavabo, ampla copa/coz, Dce garagem. R\$1.620.000. Ac imóveis. 99964-1919 c5552

REVENDA

PauloOctavio

109 SQN - EVOLUTIVON, desocupado, vazado, nascente, 02 vagas soltas, cobertura coletiva - 98238-0962/CJ-1700

110 NORTE 173m2 e 220m2 4 stes lavabo. Ac troca casa Lago Norte 99982-2217 / 3033-1500 c9734

PauloOctavio

115 SQN PRONTO P/MORAR 4 Stes, Novo, 219m², 3 Vg Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

REVENDA

PauloOctavio

115, SQN - FRANCISCOBRENAND, desocupado, canto, novo, vazado, 240m² priv, 3 vagas soltas - 98238-0962 / Cj-1700

116 NORTE 173m2 4 qts 3 suítes lavabo 2vgs ac trc -vlr 99982-2217 3033-1500 c9734

PauloOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3340-1111 Cj 1700

1.2 ASA NORTE

PRÉDIO NOVO !!!

208 NORTE Todo reformado! Lindo 4qts transf. p/3qts sendo 2 suítes, todo c/armários planej. porcelanato Carrara, vazado, 2 vg gar 3242-7737 99994-3724 cj8643

REVENDA

PauloOctavio

303 AnnaChristina, Vazado, 04 Suítes, Armários, 03 Vagas, 225m² Privativos-98238-0962/ Cj-1700

REVENDA

PauloOctavio

303 SQN - Ed: GERALDO VASCONCELOS, canto, vazado, 03 suítes, vista livre, armários, 02 vagas, 200m² priv - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA

PauloOctavio

304, SQN - canto, prédio ref., elevadores novos, vista livre, 5º andar, sala 3 ambientes, lavabo, 188,48 m², 2 vagas de garagens soltas - 99619-2488/CJ 1700

311 SQN Bloco G, 4qts de canto, varandas na frente e fundos. 3223-2184/99984-4818

411 NORTE 4 qts reformado R\$ 720 mil 2º andar ac/troca apto no CA de 2qt com garagem Tr: 99903-7059 c8081



Feliz dia das Mães

A todas as mães, o carinho e admiração da equipe

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

Tag. Centro, C12 Bloco C Loja 12- (61) 3562-5327
SCLS, 107 Bloco A, Loja 22 - (61) 3443-8053
SIG, Quadra 02, Lote 340, Bloco 2 - (61) 3214-1239

OBRAS INICIADAS **LUXO E ESTILO** no melhor local de ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

VISITE E CONHEÇA A COZINHA DECORADA

OPÇÕES DE PLANTAS DIFERENCIADAS

OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA

PISCINA DE BORDA INFINITY

Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô

VECON CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

www.infinityaguasclaras.com.br

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

RUA COM SEGURANÇA!
QI 23 4qt 3st 2DCE² térrea piscina churras. Ac apto! 999037059 c8081

REVENDA
PaulOOctavio

SHIS QI 29 Casa Térrea, ótima Localização, Em Lote Unico Com 20 Mil M² Lazer, 99619-2488/Cj- 1700

SHIS QI 4 Lindo sobrado! 4st, 6v.gar, ac. apt Asa Norte e financ. Creci 10143 - 99667-9551

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
NEGÓCIO EXCELENTE
CASA NOVA

SHIS QD 11 Vendo casa moderníssima, com 3 suítes, sala c/ 3 ambientes (social, jantar e tv) lavabo social, espaço gourmet com lavabo. Tudo muito moderno, faz gosto vê. Está bem abaixo do preço. Garantia; quem vê compra. A mansão é de 1^a, só R\$ 2.650.000 milhões. Fone: 98178-8000 C/950.

1.3 LAGO SUL

QL 02 Térrea R\$2.650.000,00 Estuda prop super salão 4 stes coz grande. Ac casa Park Way (-) vlr 98111-1595 c4789

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADE OSFAYA/Luziânia Exc casa 3qts lt 360m² R\$ 85 mil Aceito carro (61) 99901-0712

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

QUADRA 17, conjunto 03 - Solar das Flores, 5 suítes, 712 m², de construção, lazer completo, terreno de 3.333 m² - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA
PaulOOctavio

QUADRA 17, conjunto 03 - Solar das Flores, 5 suítes, 712 m², de construção, lazer completo, terreno de 3.333 m² - 99619-2488/CJ-1700

1.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

BARRA
 IMOBILIARIA

QD204R\$320.000 Sobrado 3Qtos/Dce ste 2 sl copa/coz varanda gar fte nascente cj4232 Tratar: 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

BARRA
 IMOBILIARIA

QS 10R\$220.000 Lote esquina (150m2) + Cs 2Qtos simples cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

BARRA
 IMOBILIARIA

QS 10R\$220.000 Lote esquina (150m2) + Cs 2Qtos simples cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

Geraldo Vieira
 IMÓVEIS

QR 604 2qtos sala laje wc social + Excelente casa de fundos 2qtos. Quitada e Escriturada. Só à vista. Tr: 3351-9547 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

Geraldo Vieira
 IMÓVEIS

QR 425 Excelente imóvel! Colonial, laje, 3qts sendo 1 suíte, sala, copa, coz., quitada e escriturada. 3351-9547/99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

LOTE DE ESQUINA

QR 610 3qts sl coz dce churrasq garagem, toda gradeada desocup Accarro 3042-9200 99109-6160 Zap CJ9417

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
 IMOBILIARIA

Desde 1985
Avaiiações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
 www.barraimobiliaria.com.br

BESSA IMÓVEIS

QNL 16 2qts forro cer gar reform casa fdos portão eletr. Ac fin 98577-7773/99983-0761 c4189

3 QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

QNA 38, casa ampla, 03 quartos, 02 suítes, lote 300mts e 400 mts de construção, armários - 98313-1395/CJ-1700

1.3 TAGUATINGA

REVENDA
PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98313-1395/CJ-1700

Geraldo Vieira
 IMÓVEIS

QNG 35 Avenida do Taguacenter, Esquinão, 3qts, laje, suíte + casa de fundos. Excelente investimento! 3351-9547/99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

BARRA
 IMOBILIARIA

QNM36R\$450.000 colonial 3Qtos/Dce suite sl copa/coz lage gar fino acbto ac Cef/Fgts cj 4232 Tratar: 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

OPORTUNIDADE ÚNICA
QNM 40 Vd casa 3qts + 1ste escriturada. 99585-8326 /3354-4312 c4138

OPORTUNIDADE ÚNICA
QNM 40 Vd casa 3qts + 1ste escriturada. 99585-8326 /3354-4312 c4138

1.3 TAGUATINGA

REVENDA
PaulOOctavio

QSA 18 - 02 casas no mesmo lote, 03 quartos 02 suítes - 98313-1395/CJ-1700

BARRA
 IMOBILIARIA

QSA 21 R\$900.000 Cs 4Qtos/Dce laje gar p/ construir prédio/lojas ac Apto (-) vlr Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

Geraldo Vieira
 IMÓVEIS

QSD 04 Excelente Casa colonial 3qts ste laje quitada, escriturada, Fino acabamento, quem ver compra! 3351-9547/999745385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA
PaulOOctavio

QSA 18 - 02 casas no mesmo lote, 03 quartos 02 suítes - 98313-1395/CJ-1700

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PaulOOctavio

QNA 11, Casa Em Lote único De 620 Metros, 4qts/2suítes, Armários, Lazer Completo, Construção 602 Metros - 98313-1395/Cj-1700

Geraldo Vieira
 IMÓVEIS

QND 32 Excelente casa baixa colonial, 4qts sendo 3 suítes, laje, sala, copa, cozinha, armários, áreaq/churrasqueiraquitada e escriturada. Aceito troca menor valor Tr: 3351-9547/99974-5385 c j 7 0 9 7 w w w . geraldovieira.com.br

BARRA
 IMOBILIARIA

QNL03R\$595.000 Sobrado! 2 Resd. 6Qtos/Dce 2 stes 2 sl copa/coz gar ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

É tempo de simplificar a vida.

(61) 3315.8587
 www.paulooctavio.com.br

Assinatura eletrônica
 Aluguel sem fiador
 Contrato digital

PaulOOctavio
 ALUGUEL
 DESDE 1975

CJ 3680

SALAS

JK Shopping
 Taguatinga Shopping

LOJAS

Asa Norte
 Águas Claras

KIT STUDIO

Sudoeste
 Asa Norte

1.3 TAGUATINGA
1.3 CASAS
TAGUATINGA
4 OU MAIS QUARTOS



QNM 34 frente Shopping JK 4qts 2suites laje armários, churrasq. Grande Investimento! Ac financ 3351-9547/99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

ACEITO PERMUTA
QSA 16 cs 4qts, 1ste, garagem 4, ac financ e troca 99624-8852 c13499

REVENDA
Paulo Octavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts-98313-1395/CJ-1700

SMT CONJ 10
TROCO POR CASA em Vicente Pires ou Colônia Agrícola Samambaia. Volto diferença. Tr. 99624-8852 c13499

1.3 VICENTE PIRES
VICENTE PIRES
4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE RESIDÊNCIA
RUA 12, Condomínio, acabamento de 1º, 2 pav, 4 qts (3 sts c/ closet), hidromass, salas jantar e íntima, piscina, churrasq. 300m², área construída, lote 500m² Tr: 999641919 Alvaro Costa c5552

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

REVENDA
Paulo Octavio

SCLN 208 - Loja com WC - desocupada, em ótima localização, 14,02 a 23,32 mts privativos - 98238-0962/CJ-1700

ASA SUL

OPORTUNIDADE!!!
314 VENDO Loja c/ s. solo e s.loja 105m² Ot. preço 982302022 c4806

1.4 ASA SUL
COMPRO PAGO AVISTA
CLS 102 A 416 Lojas alugadas ou desocup 99109-6160 Zap c8106

GAMA

BARATÍSSIMO!!
ST LESTE QD 42 prédio Hotel esq 4ljs 7 aptos. 98471-4749 c1944

BARATÍSSIMO!!
ST LESTE QD 42 prédio Hotel esq 4ljs 7 aptos. 98471-4749 c1944

LUZIÂNIA

BARATÍSSIMO
PARQUE ESTRELA Dalva IV Prédio c/12 aptos 2qts escrit R\$ 155mil 98471-4749 c1944

BARATÍSSIMO
PARQUE ESTRELA Dalva IV Prédio c/12 aptos 2qts escrit R\$ 155mil 98471-4749 c1944

OCTOGONAL

AOS 06/08 PAULO ALENCAR ótima loja sub-solo 33m² útil vazia R\$ 210mil 3361-6464 99618-1744 cj6131

RECANTO DAS EMAS

QD 101 Prédio com 4 lojas e 4 aptos Só R\$450 mil! 99999-3532 c8165

1.4 RECANTO DAS EMAS
RECANTO DAS EMAS
QD 101 Prédio com 4 lojas e 4 aptos Só R\$450 mil! 99999-3532 c8165

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA
Paulo Octavio

QUADRA 01, Predio Comercial/Residencial, Precisando De Reforma, Lote De 500mts, Construção 1200 Mts - 98238-0962/Cj-1700

SUDOESTE

CLSW 300 Loja de frente c/ 38,16 m2 privativo. R\$ 780 mil. 99333-3034

CLSW 300 Loja de frente c/ 38,16 m2 privativo. R\$ 780 mil. 99333-3034

TAGUATINGA

BARRA IMOBILIARIA

C 09 R\$1.750.000 Prédio comercial 3 lojas + 6 Salas c/566m2 habite-se (renda/12mil) ótimo investimento! cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

1.4 ÁGUAS CLARAS
SALAS
ÁGUAS CLARAS

REVENDA
Paulo Octavio

QS 01 - CONNECT TOWER - reformada, dividida, 37,50 mts, 01 vaga de garagem - 98313-1395/CJ-1700

ASA NORTE

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sala 216 34m², wc. Desocupada. R\$ 200 mil Saback Imóveis F/3445-1105 cj3506

REVENDA
Paulo Octavio

SCLN 406 Desocupada, Canto, 206,91 Mts Priv., ótima Localização - 98238-0962/Cj-1700

ASA SUL

Paulo Octavio

C.E. BRASIL 21, Sl Com. C/Banh. Priv. E Vg De Grg. CJ 1700 Tel: 3340-1111

REVENDA
Paulo Octavio

SHLS 716 - Centro Clínico Osvaldo Cruz, Vista Livre, Desocupada, 45,53 Mts Priv. Dividida, - 98238-0962/Cj-1700

SRTVS 701 C.Empr. Bsb sala 32m2 bl. C Tr 999813857 c25913

SRTVS 701 C.Empr. Bsb sala alug c/ garagem 98401-3270 c472

SAAN/SIA/SIG/SOF

Paulo Octavio

C.E.PARQUE BSB Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone:3340-1111 Cj 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

VENDO LOTE 300m² R\$120mil Arniequeiras. Ac.carro 62 99497-0766

1.5 GAMA
GAMA
REVENDA
Paulo Octavio

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO

COND MAXXIMO Jardim c/escritura 640m2 Tr. 99981-3857 c25913

LAGO NORTE

OPORTUNIDADE !!!
NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana Ac carr/ imov 99966-4845 c4806

LAGO SUL

QL 08 Lote Contra Ponta 1.100m² + 3.000m² de área verde. R\$4.900.000,00. Tr: 99294-6408 c6271

REVENDA
Paulo Octavio

SCES Trecho 02 - Oportunidade, Lote Beira Lago, 1.000m², ótima Localização - 99619-2488/Cj-1700

REVENDA
Paulo Octavio

SMDB 12 Excelente Lote, Com 11.709,84 m² + área Verde Em, ótima Localização - 99619-2488/Cj-1700

REVENDA
Paulo Octavio

SMDB 12 Excelente Lote, Com 11.709,84 m² + área Verde Em, ótima Localização - 99619-2488/Cj-1700

LUZIÂNIA

RUA AMERICANA do Brasil Centro - Lote 1.500m2 03 frentes de esquina (projeção) R\$ 1.680.000,00 ou 9.9824-6256 ou 9.8531-5883 Envio fotos pelo Whatsapp c014744

1.5 RIACHO FUNDO
RIACHO FUNDO
VENDO URGENTE!!!
EXCELENTE CHÁCARA/
ÁREA BR 060-DF
RESIDENCIAL/COMERCIAL / Logística / Galpão, 60.000 m², semi-plana, aproximadamente 300m de frente pra rodovia R\$1.200.000,00 à vista! 99381-7130 c.11588

SAMAMBAIA

BARRA IMOBILIARIA

QR 511 R\$120.000 Lote quitado c/escritura fte nascente. 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

TAGUATINGA

BR 060- DF excelente área/chácara comercial/residencial/logística/galpão, frente pista 35mil m². R\$ 790.000,00 à vista! 99381-7130 c11588

BARRA IMOBILIARIA

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA R\$685.000 Chacara 106-A Lote 700m2 fte pista norte ótimo p/investimento cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

REVENDA
Paulo Octavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA R\$685.000 Chacara 106-A Lote 700m2 fte pista norte ótimo p/investimento cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

REVENDA
Paulo Octavio

QNA 01 Raridade! Vendo excelente imóvel para investidores, terreno 310m², avenida comercial, quitado e escritura, desocupado. Faça esse grande investimento! Tratar: 3351-9547/99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNJ04 R\$800.000 Avenida terreno 250,00m2 ótimo para construir lojas/Aptos px Av H. prates cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

REVENDA
Paulo Octavio

INCRA 07-DF Único!!!! Lote 5.000m2, luz e água, esta área está dentro de condomínio, ótima localização, ótima topografia, 1KM de estrada chão, 7km de Taguatinga R\$ 145.000, Aceitamos permuta 9.9824-6256 ou 9.8531-5883 Envio fotos pelo Whatsapp c014744

REVENDA
Paulo Octavio

SIG Taguatinga, escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção-98313-1395/CJ-1700

1.5 TAGUATINGA
IGREJA, ATACADISTA
SUPERMERCADO,
CONCESSIONÁRIA DE
CARROS Vendo ou Alugo o melhor terreno para comercio em geral na EPTG. Plano, pronto para ser usado. Uma maravilha de terreno enorme tem 40.000m². Local de encher os olhos. Tr: 98178-8000 C/950.

OUTROS ESTADOS

LAGO OESTE IMÓVEIS

AMAZONAS 903.000 HECTARES reserva vegetal, diversos lagos e outras riquezas naturais petróleo, gas, porto fluvial R\$ 600 milhões F: 99984-8111/98188-7313 cj18045 Imobiliaria Lago Oeste - INPI

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

OPORTUNIDADE ÚNICA
ABADIÂNIA SÍTIO 4hect muita água, mina, sede . Exct localiz. Escrit 99624-8852 c13499

LAGO OESTE IMÓVEIS

CIDADEOCCIDENTAL Fazenda 207ha Produzindo em 200ha 90 sacas por ha R\$ 12 milhões . 99984-8111/98188-7313 cj18045 cj18045 Imobiliaria Lago Oeste - INPI

LAGO OESTE IMÓVEIS

CONDOMÍNIO PALMAS. Lago Oeste Imóveis, compra, venda, aluga avalia em todas as ruas e c/ ou s/ construções. Temos chácaras em todas as ruas do Lago Oeste. Tratar: 99984-8111/ 98188-7313 cj18045 Imobiliaria Lago Oeste - INPI

LAGO OESTE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE RARA!!!
FLORES-GO Melhor faz Vale Paraná 5.890 ha. ótimo p/ Pecuária/A-gric 99966-4845 c4806

LAGO OESTE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE ÚNICA
INCRA 07-DF Único!!!! Lote 5.000m2, luz e água, esta área está dentro de condomínio, ótima localização, ótima topografia, 1KM de estrada chão, 7km de Taguatinga R\$ 145.000, Aceitamos permuta 9.9824-6256 ou 9.8531-5883 Envio fotos pelo Whatsapp c014744

LAGO OESTE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE ÚNICA
INCRA 07-DF Único!!!! Lote 5.000m2, luz e água, esta área está dentro de condomínio, ótima localização, ótima topografia, 1KM de estrada chão, 7km de Taguatinga R\$ 145.000, Aceitamos permuta 9.9824-6256 ou 9.8531-5883 Envio fotos pelo Whatsapp c014744

LAGO OESTE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE ÚNICA
INCRA 07-DF Único!!!! Lote 5.000m2, luz e água, esta área está dentro de condomínio, ótima localização, ótima topografia, 1KM de estrada chão, 7km de Taguatinga R\$ 145.000, Aceitamos permuta 9.9824-6256 ou 9.8531-5883 Envio fotos pelo Whatsapp c014744

LAGO OESTE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE ÚNICA
INCRA 07-DF Único!!!! Lote 5.000m2, luz e água, esta área está dentro de condomínio, ótima localização, ótima topografia, 1KM de estrada chão, 7km de Taguatinga R\$ 145.000, Aceitamos permuta 9.9824-6256 ou 9.8531-5883 Envio fotos pelo Whatsapp c014744



DOMINGO, 09/05/2021

DEPUTADO EDUARDO PEDROSA TRATA DE PAUTAS PRIORITÁRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL JUNTO AO SINDUSCON-DF



Reunião de Diretoria da semana passada contou com a participação do deputado distrital Eduardo Pedrosa. Durante o encontro, o deputado destacou o setor da construção civil como um grande motor da economia, do desenvolvimento e da geração de empregos no DF.

Pedrosa também falou sobre a necessidade de uma revisão da matriz econômica da capital. Segundo ele, não é possível seguir com o fomento da economia como nos anos anteriores e deve-se buscar novos vieses para evitar cenários preocupantes, como o atual quadro de 400 mil desempregados na capital.

Expressamos a nossa preocupação quanto ao andamento de duas pautas prioritárias da

construção: o Desenvolve-DF e a Luos. Ambas estão em processo de aprovação.

Eduardo Aroeira, presidente da Ademí DF, esteve presente no encontro e pontuou a importância da agilidade no processo de aprovação da Luos, a fim de evitar impactos negativos na geração de empregos e renda no DF.

Foram debatidas, ainda, a utilização de recursos do Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária (PDAF) e o processo de desenvolvimento da RIDE. O deputado se colocou à disposição para agendar reuniões com demais parlamentares e secretarias responsáveis para debate de todas as demandas citadas.

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

QUERO CONTEMPLADO
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
VENDA E COMPRA DE CARTAS CONTEMPLADAS
ÓTIMAS OPORTUNIDADES!
AUTOMÓVEIS
IMÓVEIS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
CARTAS NOVAS
ATENDIMENTO
(61) 3041-3800 / (61) 98406-1067 / (61) 99882-7676

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA

PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², Toda Cercada e Plana, Excelentes Pastos - 98238-0962/Cj- 1700

FAZENDA EM

LUZIANIA GO 441 hectas várias benfeitorias, toda formada 3 córregos, rio e várias represas 99966-4845 c4806

NIQUELÂNDIA-GO 10 alq 240km de Taguatinga 80km de Água Fria, terra de cultura riquíssima em água só sessão de posse. R\$ 160.000. 9.8531-5883 Envio fotos pelo Whatsapp c014744

FAZENDA DE ENGORDA

PLANALTIMA-GO 794 HA, um Show, 75km de Brasília. Totalmente formada, 32 divisões de pasto, curral na sede com balança, brete, embarcador. Residência principal de luxo de frente para um lago com caramanchão. Uma verdadeira jóia (61) 99981-1128 Zap

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FAZENDA EM

PADRE BERNARDO GO 350hects formada, córrego, repressapocóartes. 99966-4845 c4806

PONTE ALTA-DF Vendo lindo Sítio 2,8hect Lindo pomar próx EMBRAPA Salão de festas, 3qts (1 suite), casa avandada, escriturada e registrada Fazemos permuta até 50% imóvel Taguatinga/Águas Claras. Valor R\$ 1.100.000, 9.8531-5883 Envio fotos pelo Whatsapp c014744

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$95.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

AMS VENDE

COCALZINHO - GO Fazenda, 125 ha, 90% formada, rica em água, dist. 65km do DF F:99338-2014 c10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CARTEIRA IMOBILIÁRIA EMPRESA DE TRADIÇÃO compra carteira imobiliária 98611 2323

1.7 CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 995528132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067.vi-site o site: www.querocontempladodf.com.br

2

IMÓVEIS

ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

ATHOS BULCÃO mobilado 40M² R\$3.000 c/ garagem 99999-3532c8165

BONAPARTE

SALA QUARTO sep + 2 var 45,94m² 14ºand vista belíssima refor px Pátio Brasil 98277-3348

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA

R 20 R\$1.300 (30m2) 1 suite sl coz área serv gar próximo shopping cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

2 QUARTOS

203 EDIFICO Florence R\$1.400 a.lazer 50m² Tr: 99999-3532 c8165

QD 101 - Bl. "C", 302, Ed. Spazio/Pr.Tié. Sala, 2/4, wc, coz. c/arm.,á.serv., gar.,á.lazer - R\$1.300. Saback F/ 3445-1105 cj3506

3 QUARTOS

RUA 5 Norte - Ed. Shangrila/1002. R\$ 2.000. Sala/var./blindex, 3/4 (suite), 2 wc, coz., arm., gar. Saback F/ 3445.1105 CJ 3506.

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

LINDA KIT

716 STN Ed Toscana dividida sala qto coz garagem. 98471-4749 c1944

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 108 Bloco B Kit com 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

GARDEN PARK

911KIT Mobiliada decorada BL A 203, BL E 121, BL H 208, BL J 210 com garagem Tr: 99109-6160 3042-9200 Sr. Imóveis cj9417

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

PARK VILLE

911 NORTE mobiliada R\$ 900,00 com linda vista! 99999-3532 c8165

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 410 Bloco A Kit com 24m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 411 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

CLN 412 Bloco B Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 3315 8587

2.2 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL

SHN QD 2 Flat no hotel Manhattan Plaza com 49m² mobiliado, sala, cozinha, quarto, banheiro, excelente varanda com vista para a esplanada, ar condicionado, academia, piscina, serviço de limpeza diário. WhatsApp 3315-8587

IMPERIAL KITS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.serv Zap 99981-9265 c4559

1 QUARTO

ALUGO POR TEMPORADA! 410 Todo Mobilado 1 Qto c/ste sl coz (diária R\$130,00) 1o andar. cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

912 - SGAN Ed. Master Place Bl.J/Kit 209. Sala, qto, copa, wc e gar. R\$ 750,00 Saback Imóveis 3445.1105. CJ 3506

PaulOOctavio ALUGUEL

GOLDEN TULIP SHTN apartamento de 1Q mobiliado 51m² segurança e localização privilegiada no Lago. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

112 BL.K/ 505 Sala/var/blindex, lavabo, 2/4 c/arms.,wc, (suite) coz. c/arm., á.serv., DCE e gar. R\$ 3.400,00 Saback Imóveis. F: 3445.1105 CJ 3506

PaulOOctavio ALUGUEL

211 SQN - Ap 73m² de 2Q sendo uma suite com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

212 BL. H/208 Sala/var/ blindex 2/4 c/arm.,wc, coz./arm., á.serv., DCE e garagem. R\$ 3.000,00 Saback Imóveis.F: 3445.1105 CJ 3506

316 BL. "D"/115. Sala, 2/4 arms, wc, coz, á.serv., despensa. R\$ 1.900,00. Saback Imóveis 34451105 CJ3506.

402 - E /103. Sala, 2qtos c/armários, wc, coz. c/arm., á.serv., R\$ 1.850 Saback F/ 3445.1105 CJ 3506.

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.500 Cl 02 It 12 ap 101 Guarará II 991577766 c9495



MUDE JÁ

RESIDENCIAL DARLAN ROSA 302 414 BLOCO H

Residencial Darlan Rosa

2º Ofício R20-94/075



LOFTS

· 49 a 68 m²
· 1 vaga de garagem

COB. DUPLEX

· 152 a 179 m²
· 2 vagas de garagem

QUALIDADE

· Próximo ao Ilesb, Sírio-Libanês, clínicas, parque da Asa Sul

VANTAGENS

· Excelentes condições de negociação



ACCESSE E SAIBA MAIS

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

Noroeste
(CLNW 2/3)

Águas Claras
(Av. Araucárias)

Guará II
(QI 33 Lote 2)

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

PaulOOctavio

CL1700

REPRESENTAÇÃO ADEMIG

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

SCLRN 703 Bl "F"/ 201. Duplex c/sala, 2/4 (sendo 1 c/armário) 2wc (suíte), coz. à serv. R\$ 2.200. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ3506**

3 QUARTOS

307 - BL./J/ 604. Sala, 3/4 c/arms., 2wc (suíte), coz. c/ arm., à serv., DCE e gar. R\$ 3.700. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ/ 3506.**

4 OU MAIS QUARTOS

314 BL H canto, 4 qts 2 stes 2semi suítes, var. 4 gar. 99982-8714

ASA SUL

QUITINETES

910 - SGAS Res. Summer Park Bl.H, Kit 238. R\$ 1.000. c/móveis. Sala, 1/4, coz., wc. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

2.2 ASA SUL

1 QUARTO

310 sala, qtº com armário e ar.c, cozinh e WC. Tr: 99882-6887 **c5963**

408 SQS Térreo qto sala coz banh área de serv. 98471-4749 **c1944**

409 SQS Bl.B 2º andar 1qto sl coz banh TR: 99981-3118 **c/1994**

503 SUL mobiliado temporada 1 qto elev gar 90 dias adiantado **98401-2869**

516 CRS - Bl."C"/201, (Entr.10- pela W2). Sala/ var. 1/4, arm., wc, coz., à serv., R\$ 800. Saback F/3445.1105. **C/3506**

2 QUARTOS

403 - BL. F/ 206. Vazado/nascente, reformado. Sala/var., 2/4 c/arms. 2 wc (suíte), coz, wc e à serv., c/elev. e gar., R\$ 3.100. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

412 -J/304 Reformado. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz. à serv., R\$1.400. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506**

413 - BL.N / 205. Reformado. Sala, 2/4 c/arm., wc, coz., à serv., R\$ 1.600. Saback F/3445.1105 **CJ 3506.**

415 VÊ Hoje! Só R\$ 1.400 nasc vaz 1º and pilotis 9-9983-9662 **c5102**

514 SCRS R\$ 2.200 Mobiliado!!! Condomínio Incluso! Com elevador. 999993532 **c8165**

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

202 - BL. "B" /305 -Reform. nasc., Salão, 3 qtos c/arms, 2 wc (suíte c/ closet), coz., copa, c/ arms, à serv., DCE, gar. R\$ 4.500,00. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

204 PROPRIETÁRIO Aluga 3qts sala cozinha DCE elevador gar **R\$2.800.Tr:99684-4640**

205 - D /103. Ótimo estado. Sala, 3/4 c/arms., wc, coz. c/arm., à serv., DCE. R\$ 2.500. Saback F/3445.1105 **CJ 3506.**

214 3QTS 5º and, nasc, DCE, gar, vista livre Tr: 99882-6887 **c5963**

306- BL. "B" /104. Ótimo estado. Salão, 3/4 c/arms., (suíte), wc, coz/arms., DCE, à serv., R\$ 3.000,00. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

402 - C/310 - Sala, 3/4 arms. wc, coz., à serv., DCE R\$ 2.300. Saback 3445.1105 **CJ 3506.**

405 - BL.K /205 c/elev. Reform., R\$ 3.300. Salão, 3/4 arms. 2 wc (suíte), coz., à serv., DCE. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

4 OU MAIS QUARTOS

312 SQS Alugo lindo apto 283m² 4qts 2stes 2vgs 99983-1953 **c3149**

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

QE 40 Rua 07, Lt 09/203. Polo de Modas - Ótimo estado. Sala, 1/4 c/arm., wc, coz. R\$400. Saback Imóveis F:/3445.1105 **CJ 3506**

2 QUARTOS

Paulo Octavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 73m² Ap de 2 Quartos com armários sendo 1 suite, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suite, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

2.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

QUITINETES

JRC IMÓVEIS
CA 08 Ed. Spazio Kit com 2qts 1 wc coz e garagem. R\$ 1.200,00 Tr: 999037059 **c8081**

JRC IMÓVEIS
CA 08 Ed. Spazio Kit com 2qts 1 wc coz e garagem. R\$ 1.200,00 Tr: 999037059 **c8081**

NOROESTE

1 QUARTO

Paulo Octavio ALUGUEL

CLNW 10/11 1 Q sala, cozinha com armários, área de serviço, quarto com armários, banheiro, garagem coberta e localização privilegiada! 3315 8587

SQNW 307 Bl."D" Apto 119 Ed. Due Murano. Sala/var., qto, wc, copa, gar. à lazer. R\$ 1.500. Saback Imóveis F: 3445.1105 **CJ3506.**

SQNW 307 Bl."D" Apto 119 Ed. Due Murano. Sala/var., qto, wc, copa, gar. à lazer. R\$ 1.500. Saback Imóveis F: 3445.1105 **CJ3506.**

2.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA

QS 303 R\$650 Apto 3Qtos sl coz wc gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

SUDOESTE

QUITINETES

QMSW 05 Ed Mont Blanc dividida, totalmente mobiliada, garagem p/2carros. R\$ 1.550. Tr: 99202-2802 Carmem

1 QUARTO

Paulo Octavio ALUGUEL

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta R\$ 1400 com tudo incluso 3315 8587

2.2 SUDOESTE

2 QUARTOS

CLSW 300B Bl. "3" Ap. 211., Sala/var. 2/4, c/arms 2 wc, coz., c/arms., à serv., garagem. R\$ 2.200 Saback Imóveis 3445-1105 **cj3506**

QD 08 Alugo apto 2 qts, banheiro, sala, cozinha, área de serviço Tr.: 99987-1257

3 QUARTOS

302 REFORMADO 1º andar suíte armários garagem 98185-1115 **jc9997**

TAGUATINGA

1 QUARTO

BARRA IMOBILIARIA

QSD 53 R\$750 Apto 1Qto sl coz wc cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

2 QUARTOS

C 07 Ed Barramares Tag. Centro 2 qtos elev gar 99981-3118 **c/1994**

BARRA IMOBILIARIA

QNL 06 R\$770 Apto 2Qtos 2sl coz wc gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

2.3 ASA SUL

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

704 SHIGS- Bl.Q, Cs 15. Ótimo estado. C/ 2 pavim. Salão 2 amb., sl jantar, lavabo, copa/coz., c/arms, à serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/arms., suíte, wc e terraço. R\$ 4.800,00 Saback . F: 3445.1105 **CJ 3506.**

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churr + casa aux. terreno imenso R\$ 8mil. 98363-8808

4 OU MAIS QUARTOS

ALUGA-SE CASA

QI 03 e outras casas 99981-3857 **c25913**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QSA 03 Centro - Sobrado, 4suítes DCE 2salas wc social escritório varanda cozinha despensa churrasq gar p/3 carros R\$ 5.000 Tr: 98272-9594

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

Paulo Octavio
ALUGUEL

AV. DAS ARAUCÁRIAS Loja com 86m² em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. 99812 0316

Paulo Octavio
ALUGUEL

RUA 12 Sul Primeira locação! Loja com 87m² amplo espaço com vão livre e banheiro com excelente vitrine e localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

RUA 12 Sul Primeira locação! Loja com 155m² amplo espaço com vão livre e banheiro, vaga de garagem, excelente vitrine e localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente REFORMADAS em Ótima localização no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 216 Bloco B Loja térrea com 132m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

SEPN 515 aluga-se loja c/700m Tr 999813857 c25913

Paulo Octavio
ALUGUEL

SHN QD 02 BI A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

2.4 ASA NORTE

SCRN 513 Alugo Ed Imperador, loja W2 com 1.100m² e 1.350m², c/ opção de locação de vagas de garagem. Direto com proprietário Fone: 3964-3144 Jorge

Paulo Octavio
ALUGUEL

SHN QD 02 BI E Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

SMHN Quadra 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octavio loja com 195m² em excelente ponto comercial. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

SCRN 513 Alugo Ed Imperador, loja W2 com 1.100m² e 1.350m², c/ opção de locação de vagas de garagem. Direto com proprietário Fone: 3964-3144 Jorge

ASA SUL

Paulo Octavio
ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 Loja com 78m² ótima vitrine, perfeita para restaurantes, cafés e lanchonetes em excelente localização. 3315 8587

SRTVS 701 Centro Emp.BSB 7º and Tr: 99882-6887 c5963

TAGUATINGA

Paulo Octavio
ALUGUEL

CNB 03 loja ampla 70m² bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis 99679 3164

Paulo Octavio
ALUGUEL

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 99679 3164

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comerciais de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

2.4 ASA NORTE

ASA NORTE

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 110 Bloco A Sala com 186m² banheiros e copa. Ótima sala pronta para locação. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 207 Salas a partir de 17m² reformadas com banheiros novos em excelente localização e aluguel sem fiador. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

IRIS
IMÓVEIS CORPORATIVOS

SBN QD01 Espaço corporativo com áreas privativas de 133,60 a 173,10 m², com ótimo acabamento e ótimo estado. 2 banheiros, copa, vagas de garagem e elevador. 3314-1010/98127-5997

2.4 ASA NORTE

IRIS
IMÓVEIS CORPORATIVOS

SBN QD01 Pavimento corporativo, área priv. 680,26 m², 6 banheiros, 3 copas, 12 vagas de garagem. ótimo acabamento e ótimo estado. 3314-1010/98127-5997

IRIS
IMÓVEIS CORPORATIVOS

SBN QD 02 Pavimentos corporativos, área de 520,61 m² cada, 5 banheiros, copa, 13 vagas de garagem. ótimo acabamento e ótimo estado. 3314-1010/98127-5997

Paulo Octavio
ALUGUEL

SCN QD05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

SCRN 513 Ed Imperador, Área com vão livre de 116,74m², 678,41m², c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

Paulo Octavio
ALUGUEL

SMHN Quadra 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octavio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. 3315 8587

ASA SUL

SCS ED São Paulo 2 sls luxo ref 98363-8808

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m² e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 Jorge

Paulo Octavio
ALUGUEL

SDS Conjunto Baracat sala com 42m² em localização central do Plano Piloto. 3315 8587

Paulo Octavio
ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. 3315 8587

2.4 ASA SUL

Paulo Octavio
ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

Paulo Octavio
ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

Paulo Octavio
ALUGUEL

C-12 C.N.T sala 45m² R\$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 99679 3164

BARRA
IMOBILIARIA

CNC 01 R\$1.450 Edifício Prime excelência consultório semi-mobiliado 35m2 dividida c/ Arcondicionado c/232 6 1 3 3 5 2 - 4 5 4 4 barraimobiliaria.com.br

Paulo Octavio
ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 99673 3164

Paulo Octavio
ALUGUEL

QNM 34 JK Shopping Andar inteiro disponível para locação com ar condicionado e vagas de garagem em condição especial de locação. 99673 3164

2.4 TAGUATINGA

Paulo Octavio
ALUGUEL

QS 01 Lote 40 Taguatinga Shopping salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no Pistão Sul de Taguatinga. 99812 0316

Paulo Octavio
ALUGUEL

QS 01 Taguatinga Shopping Lote 40 Andar inteiro disponível para locação com condição especial de locação. 99812 0316

Paulo Octavio
ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 99812 0316

Paulo Octavio
ALUGUEL

QS 01 Taguatinga Shopping Lote 40 Andar inteiro disponível para locação com condição especial de locação. 99812 0316

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Alugo lote com 2.000m². Tratar direto com o proprietário Fone: 3964-3144 Jorge

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

FIAT

SPIN 17/18 1.8 manual MT LSE prata 38.000Km Carro de gar! R\$ 51.500. 99245-7995

PALIO/07 Roda liga leve inteiro vend ac troca 999699595/999097931

3.1 FORD

FORD

KA/09 conservado vendido ou troco. 99969-9595 99909-7931

TOYOTA

ETIOS 16/17 Autm completo 72mil km único dono. Tr: 98133-9337

VOLKS

POLO 12/13 1.6 Confortline compl. preto. Ótimo estado 99177-2246

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

181

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 1/2021
Processo Administrativo: 8895/2021

Objeto: consiste na alienação por Concorrência Pública de Imóveis Urbanos de propriedade do Conselho Federal de Farmácia, tendo sido o presente processo licitatório autorizado conforme artigo 17, inciso I, da Lei nº 8.666, de 1993, pela Resolução nº 475/08, convalidada pelo Acórdão nº 12.075 de 29 de maio de 2008 do CFF, conforme abaixo descrito:

Situação ocupacional: Desocupados.

Tipo do imóvel: Salas e prédio comercial

Autorização Para Alienação: A autorização para alienação dos imóveis do Conselho Federal de Farmácia está prevista no artigo 1º, da Resolução nº 475 de 29 de maio de 2008, convalidada pelo Acórdão nº 12.075 de 29 de maio de 2008 do Conselho Federal de Farmácia.

Descrição dos imóveis:

Item 1: 8º andar, Salas de 1 a 14, integradas formando um conjunto de salas separadas pelo hall de elevadores. 03 vagas de garagem; Localidade: Brasília/DF; Endereço: SBS, Quadra 1, Lote 29, Ed. Seguradoras, Bloco K; Área Construída: 366,56 m²; Preço mínimo: R\$ 1.650.000,00 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais); Valor da caução: R\$ 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais).

Item 2: Prédio comercial, composto por subsolo, térreo e mais 03 pavimentos servidos por um elevador e escada com hall; Localidade: Brasília/DF; Endereço: SCRN 712/713, Bloco G, Nº 30, Asa Norte; Área Construída: 930,16 m²; Preço mínimo: R\$ 3.900.000,00 (três milhões e novecentos mil reais); Valor da caução: R\$ 195.000,00 (cento e noventa e cinco mil reais).

Data da abertura do processo: 04/06/2021 - 10:00 horas

Retirada do edital: O edital encontra-se à disposição dos interessados no site do CFF: www.cff.org.br - Mães informações: 61-3878-8762.



SALA COMERCIAL 290M², 559M² E 849M² PARA LOCAÇÃO ÁGUAS CLARAS SHOPPING

IDEAL PARA ESCRITÓRIO, CENTRO MÉDICO, LABORATÓRIO, ENTRE OUTROS

INFORMAÇÕES: (62) 98112-0219

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito. Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ASA SUL

■ SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj 12 / 3562-5327

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

SEGUNDA A SEXTA

horário de atendimento não presencial a partir de 10h

E de 11h às 17h liberado para atendimento presencial.

SÁBADO

de 08h às 11h atendimento não presencial

E de 11h às 12h liberado para atendimento presencial.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

AUTO PEÇAS

MOTOR Retifique seu motor, c/ garantia de 08 meses ou trinta mil, três revisões gratuita. 98197-9436 / 98410-6719

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções. Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

COMPRO OURO !!!! pago à vista !!! \$\$\$\$\$. Contratar tratar: (61) 99947-1532

SALÃO E BARBEARIA

SALÃO COMPLETO L. SUL BANCADA, POLTRONAS, cadeira reclinável, lavatório, etc. Só um ano de uso. R\$ 16 mil 61 991274809 Susana

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ESPECIALIZADO

ABERTURA E BAIXA de Firma/Cond IRPJ IRPF e contabil. em geral 3328-8874/98197-9265

LIMPEZA

LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO Sofá 61-985236283

OUTROS PROFISSIONAIS

DESPACHANTE DOCUMENTARISTA Salvador-BA. Tratar: (71) 9178-4500 71-991784500

DIAGRAMAÇÃO E ARTE Final (61) 99841-0469

MASSOTERAPEUTA VAGA Interessados(as) (61) 986546736

MUDANÇAS E FRETE Local e interestadual. Contato (61) 99963-7111

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETEIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS N°1c/filmagens,flagrante. Sigilo e discrição 998106976/ 32086310 Gps/Monitoramento 24horas!

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

ASSINATURA DE TV mais de 400 canais, 40000 Conteúdos para Tv Box R\$35 www.canaisiptv.net (61)99592-4616

TV BOX 128 GB 8 GB Ram Com 40000 conteúdos 30 Dias (63) 99981-4456

LISTA DE CANAIS para Tv Box R\$ 25,00 / Mês. Entre em contato Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)99981-4456

GANHE DINHEIRO Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

PRODUTOS E SERVIÇOS

TOSADOR/BANHISTA Pet (61) 99607-3779

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTES Casa Amarela Brasília-DF (61) 99905-3050

MÚSICA, ARTE E CULTURA Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

PERSONAL TRAINER CREF.035364G/RJ Guarará e Águas Claras.(61) 98286-5642

MÓVEIS E ESTOFADOS

SOFA NA EMBALAGEM Entrar em contato (61) 99998-0301

ATACADÃO DOS MOVEIS COMPROMOVEIS Eletrod pg avista, busco no local 99804-3298 Zap

OUTROS

LEILÃO ONLINE Colecionismo 10,13,14 e 17 de maio às 19h. www.delanasleiloes.com.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

TEMOS REPRODUTORES e matrizes Dorper, Santa Inês e seus cruzamentos, das melhores linhagens para seu plantel. Estamos também ofertando matrizes e reprodutora da raça Puro Sangue Árabe, com linhagens aptidão enduro, trabalho e Houter. Animais muito dóceis, inteligentes e resistentes. E temos para seu churrasco de final de semana, cordeiros para abate. Não perca essa oportunidade. Contato: Sarah Rocha 61 99208-9908

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

EMPRESA ENERGIAS Solar - com estoque. Interessados tratar: (62) 99103-6900

SERVIÇOS E PRODUTOS

TRABALHADOR RURAL / Caseiro. Contato pelo telefone (61) 99661-4068

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ABABALORIXÁ VITÓRIA do Oxum, recém chegada do Codó do Maranhão. Sou a única vidente que não vende ilusões. Trago seu amor de volta em 24h Dou garantia Tel: 3355-2973/ 98237-2661 Zap

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

DONA PERCÍLIA

ESTÁ PASSANDO por problemas emocionais, saúde, familiares, financeiros? O que você precisa neste momento é da ajuda de alguém que realmente saiba o que está fazendo e pode te ajudar de verdade. Tenho grande experiência nos assuntos do coração e da alma. Você se encontra em um momento complicado de sua vida, no qual você até procurou, mas não conseguiu encontrar as respostas certas para resolver os seus problemas? Dona Percília taróloga pode te ajudar a fazer o que para você parece impossível, se tornar realidade! Agende agora mesmo sua consulta e não deixe passar diante dos seus olhos a oportunidade que você precisa para mudar a sua vida! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Amparo Espiritual Dona Percília

RECADOS

HOBER AJUDO \$\$ mulher jovem q tenha pés lindos 6198123-3852

HOMEM 53 PROCURA mulher 35 a 45 p/ namorado sério 6199237-4291

5.3 INFORMÁTICA

SUORTE TÉCNICO

SUORTE TÉCNICO em Informática (61) 99952-3892

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

CONSÓRCIO BANCORBRAS não contemplado a venda. Tratar (61) 99912-7114.

CONTÁBEIS NEGOCIAÇÃO Impostos Assessoria de Creditos. Contate através: (61) 98545-5391

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO de crédito tratar (61) 98110-4953

PARCELE SUAS CONTAS Entrar em contato pelo telefone 61-982903068

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA No cheque, desconto em folha, ou débito em conta corrente. Tel: 4101-6727/ 98449-3461

EMPRÉSTIMO CARTÃO DE CRÉDITO No cheque e garantia de imóvel. 98514-0606

OURO E GEMAS

LAGO OESTE IMÓVEIS

JAZIDA DE MINERIO de ferro, de grafite, e Niobio. Temos também industriais. Lago Oeste Imóveis cj 18045 Fone: 61-9.9984-8111 Imobiliária Lago Oeste - INPI

5.4 OURO E GEMAS

LAGO OESTE IMÓVEIS

MANGANES TEOR 45. Vendemos. Temos 40.000 toneladas extraídas e capacidade de 5.000 toneladas mês. Lago Oeste Imóveis cj 18045 Fone: 61-9.9984-8111 Imobiliária Lago Oeste - INPI

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SUCEDORES

CNPJ VENDO/ Compr 98228-8707 Zap

SÓCIO (A)

PRECISO PARA montar aqui em Brasília escritório de consultoria assessoria e restauração de serviços para indústria e pequenos municípios. Tr: 99698-4515 / Almeida E-mail: chiquinhoassessor@hotmail.com

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

RESTAURANTE À VENDA Mude de vida, restaurante todo equipado, oportunidade única em Caldas Novas GO (64) 99260-0218

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

BAR TRADICIONAL Vendo no Guará II. Interessados entrar em contato 61-99997-7011

OPORTUNIDADE

FÁBRICA DE SALGADOS integrais, líder no DF com capacidade de expansão. 99637-4867

MERCADO À VENDA CNPJ consolidado no Norte R\$120mil (61) 98466-3387

SALÃO LINDO Vendo localizado em Taguatinga Centro. Interessados ligar para 61-992347153

5.7 ACOMPANHANTE

ALAN CASTRO VERSÁTIL MORENO claro tatuado gostoso 23a 61995041380 zap

LOIRA CATARINENSE CRYSTAL CARINHOSA Mass safada Asa Norte 61 99450-9440

MASSAGISTA PRECISA-SE Asa Sul 61 98374-4046

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

ANNE NOVATA BELÍSSIMA MULHER boazuda, sorriso cativante, meiga educada e muito carinhosa! Atendimento s/ decepção. 61 98155-6818 zap

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61985621273

LEO MASSAGEM DE FORA RELAXANTE, DESPORTIVA, tântrica. Venha conferir. Local discreto. (81) 98812-4711

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

PRIVE 511 SUL BLOCO B Apt 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir (61)3548-9170

ANNE NOVATA BELÍSSIMA MULHER boazuda, sorriso cativante, meiga educada e muito carinhosa! Atendimento s/ decepção. 61 98155-6818 zap

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61985621273

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

79 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 3.334 VAGAS

505 VAGAS DE ESTÁGIO E APRENDIZ
434 OPORTUNIDADES DE EMPREGO

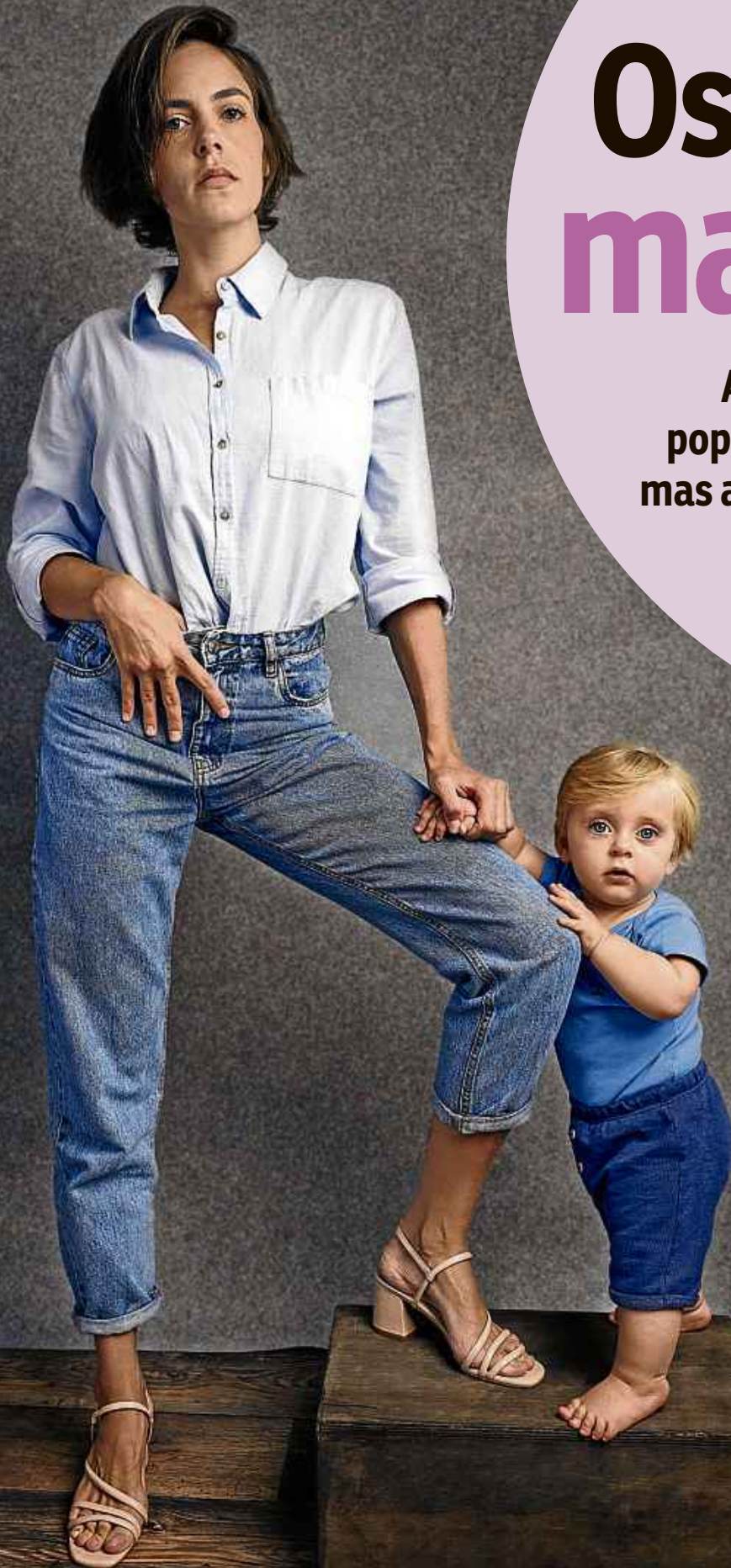
Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, domingo, 9 de maio de 2021

Os desafios da maternidade

As mulheres representam 54,5% da população economicamente ativa no país, mas as mães ainda sofrem constrangimentos no ambiente de trabalho e nos processos seletivos

PÁGINAS 2 A 7



Hora de falar de preconceito com as mães no trabalho

Conheça a história de mulheres que passaram por situações difíceis no emprego pelo fato de serem mães. Há esperança para uma profissional que almeja uma maternidade digna?

» TALITA DE SOUZA*

Fui eliminada de uma seleção após o recrutador notar meu colar com três pingentes de crianças”, declara Ana Paula Ferraz, executiva de carreiras da MamaJobs. Como se não bastasse, ele ainda perguntou à especialista em gestão de pessoas com quem as crianças ficariam caso ela ficasse doente. A chegada de um filho é um momento precioso, mesmo assim, esse período pode se tornar um fardo na vida profissional das mulheres que se tornam ou já são mães.

Segundo o estudo Estatísticas de Gênero, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em março deste ano, apenas 54,6% das mães de 25 a 49 anos que têm crianças de até três anos em casa estão empregadas. A maternidade negra, nesta mesma situação, representa uma taxa ainda menor: menos da metade está no mercado de trabalho (49,7%).

“É uma questão de cultura. Acredita-se muito que os filhos precisam da mãe nesta primeira infância e que apenas ela é responsável pelo cuidado deles. Além disso, é comum pensar que as profissionais não entregarão o desempenho esperado quanto às demandas”, pontua Ana Paula Ferraz.

Mas isso tudo por que uma mulher se tornou mãe? Um processo natural da vida? A mestre em psicologia social e organizacional do trabalho e consultora estratégica de gestão de pessoas Viviane da Mata explica que a forma de pensar de algumas empresas, focadas apenas no resultado, faz com que elas só se preocupem em contratar alguém para “solucionar o problema delas”. Assim, recrutadores entendem que pessoas podem apresentar riscos de se ausentar ou oferecer menos entregas para a empresa, mas são elas que são inadequadas para o trabalho.

Por esse motivo, mães são submetidas a questionamentos desconfortáveis e até mesmo antiéticos sobre sua vida pessoal durante entrevistas de emprego. Vários são os motivos, e recrutadores têm uma espécie de “viés-inconsciente”, segundo Ana

“Há um julgamento errôneo de que mulher não é tão produtiva quando é mãe de uma criança pequena. Mas elas podem entregar mais em 6 horas do que quem trabalha 12”

Viviane da Mata,
consultora estratégica
de gestão de pessoas

Paula. Para desconstruí-lo, seria necessário quebrar muitas barreiras, a do machismo, por exemplo, é uma delas.

Viviane da Mata lembra de um episódio que viveu quando era recrutadora de uma empresa de bebidas há 23 anos e buscava um atendente comercial

que trabalhasse no Tocantins, em Goiás e no Distrito Federal. Ela afirma que o gestor da vaga sempre perguntava às candidatas se elas eram casadas e mães e, após uma rodada de entrevistas, não aceitou a indicação da recrutadora de empregar uma mulher.

“Nenhum homem era melhor que ela, e, no fim das contas, ele se convenceu, mas me fez assinar uma carta declarando que, se a candidata não apresentasse um bom desempenho, a culpa era minha”, conta.

Após três meses, a candidata que Viviane escolheu ganhou um prêmio de melhor vendedora. “A mentalidade do recrutador deve estar mais na pessoa e no que ela pode oferecer na vaga. Se a mãe for a melhor, não deve ser outro alguém a ser contratado. Mulheres podem trazer mais entrega, trabalhar seis horas e entregar mais do que alguém que trabalhou 12 horas”, pontua.

Homens com filhos pequenos estão mais empregados (89,2%) do que aqueles que não têm filhos (83,4%). Para especialistas, o índice é explicado pelo preconceito criado por uma cultura machista, que permeia a sociedade e o mercado de trabalho. O pensamento intrínseco que está em cada um é aquele de que o cuidado parental deve ser feito apenas pelas mães, sobretudo nos primeiros anos dos filhos.

*Estagiária sob a supervisão da editora Ana Sá



Fotos: Arquivo Pessoal

A consultora Ana Paula Ferraz afirma que o preconceito com mães faz parte de uma cultura que deve ser desconstruída

Carreira interrompida

Além da inserção no mercado de trabalho, empresas ainda enxergam a maternidade como um risco a pessoas que já estão empregadas e àquelas com carreiras consolidadas.

“Cobranças existem em qualquer idade e tempo, mas quando se assume cargos mais executivos ou de gestão, as empresas começam a colocar mais limites em relação à vida pessoal, justamente por achar que não conseguirão lidar”, revela Viviane da Mata, consultora estratégica de gestão de pessoas.

Por esse motivo, mulheres optam por adiar os planos de ter filhos ou até mesmo desistir deles. Ana Paula Ferraz, executiva da MamaJobs, conta que uma das clientes para a qual ofereceu consultoria abriu mão da maternidade para não correr o risco de perder oportunidades na carreira e, agora, após 20 anos em uma empresa e com idade avançada, foi demitida. “Agora, ela não tem trabalho nem filhos”.

No entanto, há profissionais que contribuíram com empresas por anos, e a maternidade se tornou um processo natural após a consolidação da carreira. Mesmo com o trabalho árduo, muitas vezes a resposta das organizações é baseada em falta de empatia e flexibilidade.

É o caso de Thiessa Almeida, 33 anos, mãe da bebê Alice e especialista em gestão estratégica de negócios. A mineira, que mora em Campinas (SP), foi demitida do cargo de gerente geral comercial no banco em que trabalhava havia 15 anos, após dois meses de retorno da licença-maternidade, em março deste ano.

“Eu não esperava ser desligada, até porque a empresa tinha toda uma política de avaliação do funcionário, que era a base para demissão. Em todos os 15 anos, dei muito resultado”, lembra. “Quantas vezes eu deixei minha família para trabalhar. Como gestora, um cargo de confiança, sempre fazia mais horas que o estabelecido em contrato, muitas vezes, nem almoçava direito”, conta.

Antes da demissão, Thiessa ressalta que viveu dilemas de mães que não encontram ambientes favoráveis para trabalhar e viver a maternidade. “Durante os dois meses de retorno, fui enviada para outras cidades, quatro agências diferentes, para cobrir férias ou auxiliar funcionários, enquanto meu

gestor falava que não tinha agência para mim”, afirma.

Ela sofreu com a distância que percorria e pensava em emergências com a filha e quanto tempo demoraria para chegar até ela. Além disso, as mudanças de agência não lhe permitiam criar hábitos, como a rotina de recolher o leite materno e armazená-lo corretamente. “Meu gestor sabia que eu estava com um bebê em casa e me fez esse pedido de trabalhar em outras regiões. Foi muito difícil, entretanto, ainda assim, dei resultado, mas foi em vão. Faltou muita empatia e foi até desumano”, desabafa.

O gestor justificou que era uma questão de “reestruturação interna”, mas Thiessa afirma que não pode deixar de relacionar a demissão com o fato de ter se tornado mãe. Ela diz que, ao retornar ao trabalho, percebeu que uma troca de gestão mudou a cultura da empresa e isso propiciou o desligamento dela: “Essa não é a empresa que eu trabalhei desde os 18 anos. Quando entrei, recebi uma fita cassete com um vídeo falando, ‘agora, você faz parte da família’, então, a empresa era muito de pessoas, mas mudou”.

Desabafo compartilhado

Em um momento de raiva e frustração, Thiessa compartilhou o ocorrido em um post na plataforma de matching profissional LinkedIn, em um desabafo sincero sobre entregas e desvalorização da profissional que foi para o banco. O relato rendeu 1 milhão e 328 mil visualizações e mais de 3,4 mil comentários, entre eles, muitas mulheres compartilhando histórias parecidas em diferentes empresas.

Thiessa afirma que não esperava tamanha repercussão, mas que está feliz em propiciar a reflexão sobre o tema, além de impedir que casos parecidos ocorram novamente. “Eu sei que estou incomodando eles, então, antes de mandarem outra mãe recente embora, vão pensar ‘poxa, e se ela postar também?’, querendo ou não, estou ajudando minhas colegas que estão lá ainda”, destaca.

A gestora também acredita que o cenário desfavorável a mulheres mudaria com a implementação de políticas públicas, principalmente as que tratam de licença-paternidade. Ela diz que, se os homens dispusessem de um mesmo período, a demissão de mulheres por ficarem fora da linha de produção por seis meses não ocorreria mais. “Além de que, o pai também tem responsabilidade e deve dividir com a mãe”.

Atualmente, ela está em busca de novas oportunidades na modalidade home office, para estar perto da filha, que tem nove meses. “O que importa de verdade? Minha filha. Por isso, vou tentar encontrar uma empresa que seja empática e valorize a profissional que sou sem impedir a maternidade”, declara.

*Estagiária sob a supervisão da editora Ana Sá

- Thiessa, mãe da Alice, foi demitida dois meses após retornar da licença-maternidade

Vivian Koblinsky/Divulgação - 26/10/20

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Mães no mercado de trabalho: motivação e sensibilidade

Ser responsável pelos cuidados domésticos não é tarefa fácil, ainda mais quando é preciso conciliar com a carreira. Ainda assim, cerca de 85% das mulheres vivem jornada de trabalho dupla no país, com a realização de atividades domésticas e cuidados com

os filhos. E como se já não bastasse a dificuldade propriamente dita, muitas delas ainda precisam enfrentar o preconceito no ambiente corporativo.

Uma pesquisa realizada pelo LinkedIn em fevereiro deste ano revelou que 44% das mulheres nunca



pediram aumento ou negociaram uma promoção, mesmo tendo certeza do seu merecimento. Isso tem relação com a estrutura social machista que vivemos, na qual as mulheres são perguntadas, nos processos seletivos, se têm filhos ou têm vontade de ter nos processos seletivos, são subestimadas e recebem maus olhados durante a gravidez e são demitidas sem justa causa logo após a conclusão da licença maternidade.

E quem foi que disse que a maternidade limita as mulheres? Muito pelo contrário, para muitas, ter filhos é uma motivação a mais para ser uma excelente profissional. Existem, inclusive, estudos que comprovam ainda que as mães desenvolvem habilidades e têm mais sensibilidade para lidar com as pessoas no trabalho.

» Ana Paula Prado, líder de operação do InfoJobs no Brasil

Empatia é a chave

Apesar das estatísticas e dos relatos desanimadores, a mudança de cenário é possível e começa a partir de um nova mentalidade dos gestores das empresas. A primeira atitude é ter empatia pela profissional e entender que a maternidade, por si só, não é sinônimo de diminuição na produtividade da mãe. Esse passo trata da desconstrução de um preconceito enraizado no mercado de trabalho.

“Se a empresa pensa dessa forma, ela vê a necessidade de criar contextos flexíveis para as profissionais que vão propiciar a entrega delas”, crava Viviane da Mata. A consultora estratégica de gestão de pessoas conta que, em Portugal, há um programa em que empresas são avaliadas pela qualidade na relação vida e trabalho. “O governo pontuava as empresas que definem e implementam uma série de políticas para o cotidiano, o respeito ao horário de trabalho e à saúde mental, além da criação de condições para mães serem mães”.

Entre as ações que as empresas podem aderir estão a flexibilidade de horários, a redução de demandas, o ambiente acolhedor para conversas pessoais e a adaptação do ambiente físico para o recolhimento e armazenamento do leite materno. No entanto, o ponto crucial apontado pelas especialistas é a mudança de cultura que ocorre por meio do conhecimento e debate do tema.

“É preciso acabar com este viés inconsciente de que mães não vão entregar resultados. Eu sou mãe, profissional e mulher. A gente é capaz disso”.

Ana Paula Ferraz,
executiva de carreiras e
fundadora do MamaJobs

raz, executiva de carreiras e cofundadora da MamaJobs.

Essas negociações são essenciais no período pandêmico, em que a maioria das mães e dos pais estão se desdobrando na conciliação entre trabalho home office e suporte para os filhos que estudam e estão na modalidade de ensino remoto. Além disso, com crianças pequenas, as mães podem ser requeridas em qualquer momento ou precisam amamentar durante uma reunião, o que demanda uma compreensão de toda a equipe.

Para desconstruir o preconceito nos processos seletivos, um trabalho de conscientização com os recrutadores da empresa é indicado, de forma que o setor de RH mude a avaliação para focar nas qualidades oferecidas pelas mães, e não apenas nas dificuldades que a maternidade pode trazer para a carreira profissional.

Ana Paula ressalta que a maternidade desenvolve na mulher habilidades buscadas pelos recrutadores, como administração do tempo, criatividade, empatia e administração de conflitos. “Uma mãe tem apenas 24h para fazer todas as atividades e ainda administrar o tempo dos filhos. Essa habilidade, com certeza, leva ao sucesso profissional. Outra questão é resolver conflitos, ela tem que ser neutra, ouvir todas as partes e saber lidar sem prejudicar ninguém, assim como uma boa gestora”, conta.

“A maternidade é uma pós-graduação, ela nos prepara muito e nos dá as soft skills que o mercado procura. As mulheres devem se empoderar dessas habilidades e trazer isso em entrevistas”, afirma.

Auxílio profissional

Algumas profissionais que viveram e identificaram a falta no mercado de trabalho para as mulheres que são mães se colocaram como protagonistas nas mudanças necessárias para tornar as empresas em ambientes empáticos. Um exemplo é a iniciativa MamaJobs, criada em 2019 pela executiva de carreiras Ana Paula Ferraz e a publicitária Mariana Gabrijelcic, no Rio Grande do Sul.

Juntas, elas oferecem consultoria para empresas que querem mudar os ambientes de trabalho, além de disponibilizar conexões profissionais para mães que buscam recolocação no mercado, a nível nacional. O local foi criado após as fundadoras perceberem a dificuldade em se realocarem após terem filhos. “Nós começamos com um banco de currículos nacional, na época e até hoje, as mães se cadastram no

Conheça as iniciativas que podem oferecer conexões profissionais e consultoria:

MamaJobs: mamajobs.com.br
Filhos no currículo: filhosnocurriculo.com.br

site e as encaminhamos a empresas por meio dos processos seletivos que nos contratavam”, conta Ana.

Atualmente, a empresa oferece consultoria focada em três grupos que compõem a organização: RH, para mudança no processo de seleção; liderança, para propiciar espaços de conversa e acolhimento permeados de empatia; e colaboradores, a fim de criar equipes colaborativas. Ana Paula afirma que a MamaJobs também aproveita o espaço para discutir a impor-

tância da parentalidade bem dividida. “Focamos em mostrar aos homens que o pai não ajuda, ele também tem responsabilidade. Precisamos que eles internalizem esse entendimento que, por muitos anos, foi tirado deles”, diz.

Outro exemplo é a Filhos no currículo, empresa brasileira criada por Camila Antunes e Michelle Levy Terni, mães empreendedoras que desejam “decodificar os motivos que impedem muitas mulheres de permanecer ativas no mercado de trabalho”. O serviço é feito em duas frentes: para negócios, a fim de auxiliar na construção de locais de trabalho acolhedores, e, para profissionais, uma plataforma de desenvolvimento pessoal e profissional.

***Estagiárias sob a supervisão da subeditora Ana Sá**

Arquivo Pessoal



Ana Paula Ferraz e Mariana Gabrijelcic decidiram mudar o mercado de trabalho para mães e fundaram a MamaJobs

Lisa, junto ao marido e os três filhos, na viagem que ganhou da Ambev por ótimo desempenho no ano que voltou da licença-maternidade



Solidariedade que gera sucesso profissional

Em 2013, a brasiliense Lisa Cardoso, 37 anos, estava focada no novo cargo de gerente financeira da Ambev Centro-Oeste Norte e em proporcionar o melhor para os dois filhos, Ana Maria e Luís Felipe, quando uma nova gravidez a surpreendeu e trouxe momentos de ansiedade e tensão. Isso não estava nos planos dela e do marido.

Quando percebeu mudanças no corpo, foi ao médico e descobriu que estava grávida, mas o bebê não apresentava batimentos cardíacos. O especialista que a atendeu pediu para ela retornar após duas semanas, Lisa voltou antes quando sentiu fortes dores e descobriu que teve um princípio de aborto espontâneo. “O médico achou que a criança já não estava ali, mas, ao fazer um exame de imagem, ele ainda estava e apresentava batimento, mas a placenta estava descolada. Eu precisava de repouso”, conta.

Foi neste momento que ela sentiu receio de contar para o gestor da necessidade de uma jornada mais flexível, sobretudo porque estava há pouco tempo no cargo de gestão. Mas Lisa foi consolada pelo gestor, que a orientou a se cuidar e o que ela precisasse, teria. Para auxiliá-la, a jornada de trabalho foi intercala-

da entre períodos em home office e trabalho presencial. Além disso, a brasiliense foi substituída na rotina de fechamento que ocorria presencialmente nos fins de semana.

Após cinco meses, uma nova complicação forçou Lisa a entrar em repouso absoluto e uma nova preocupação afligiu a gestora, que tinha receio em se afastar completamente após poucos meses na gestão. “Nessa época, meu gestor viu minha preocupação, marcou um café comigo na minha casa, trouxe um bolo e olhou nos meus olhos e falou que a empresa sempre teria espaço para bons profissionais”, lembra. “E que minha prioridade era a minha saúde e minha gestação, e, quando eu voltasse, meu espaço continuaria lá. Aquele cuidado me fez sentir segura e me afastei completamente”, conta.

No oitavo mês de gestação, Lisa deu à luz à Gabriela, uma bebê saudável. Após seis meses de licença-maternidade e um de férias, Lisa voltou à rotina profissional, em 2015, e se deparou com mais empatia: os primeiros 20 dias de retorno ela trabalhou em conjunto com o substituto, para atualizá-la dos trâmites, e, após esse prazo, passou a trabalhar a carga horária normal,

exceto nos fins de semana. “A liderança estruturou outra forma de checagem para que eu não precisasse ir à empresa e pudesse acompanhar tudo remotamente”.

O resultado desse cenário acolhedor foi mostrado nas entregas: após dois meses de retorno, Lisa foi promovida a um nível maior de gerência, além de bater as metas mais altas de toda a carreira na empresa até então. No fim daquele ano, ela recebeu uma premiação na esfera regional. Após esse período, Lisa foi promovida seis vezes, quase o mesmo número de anos que a filha Gabriela tem atualmente.

Hoje, ela é gerente regional de gestão da Ambev Centro-Oeste e afirma que a empatia da empresa influenciou diretamente no bom desempenho que oferece. “A minha carreira decolou depois deste acolhimento. Em outra situação, a instabilidade e o estresse seriam amplificados”, explica.

Lisa afirma que ainda quer chegar mais longe. “Eu tenho orgulho da minha empresa e da minha trajetória. Entrei na Ambev como menor aprendiz aos 16 anos, e hoje faço parte da alta liderança regional e souho em ir cada vez mais longe”, declara animada.

Coragem para mudar

A psicóloga e especialista em employer branding Bruna Marques, 30 anos, teve que tomar uma decisão corajosa logo após ser mãe: se abrir para novas oportunidades de trabalho a fim de encontrar uma empresa que oferecesse flexibilidade para dar o seu melhor sem prejudicar o cuidado materno com o filho recém-nascido, Tom.

Em 2019, ao descobrir a gravidez, a paulista recebeu apoio do gestor da empresa em que trabalhava. No entanto, ao retornar da licença-maternidade, notou uma troca de gestão que resultou em um ambiente menos flexível, diferentemente do que esperava. “Quando nos tornamos mães, nos tornamos uma nova versão de nós mesmas e temos visões diferentes. Eu sempre fui muito apaixonada pela minha carreira e também por ser mãe e percebi que, ali, não conseguiria os dois”, conta.

Foi nesse momento que ela tomou a decisão corajosa de fazer mais uma mudança entre tantas que a maternidade proporcionou. No Zé Delivery, empresa de entrega de bebidas, encontrou o que procurava, além de se identificar com a cultura da instituição. “Eu fui muito transparente nas conversas com ele, disse que o Tom precisava de mim e que era minha prioridade e que, claro, eu sou comprometida em minhas entregas. Recebi muito acolhimento em troca”, diz.

Bruna conta que tem a liberdade de amamentar o filho durante reuniões e que, por vezes, a chefe a libera de uma reunião por ouvir o choro de Tom. Esse ambiente auxiliou Bruna a saciar um anseio que ela teve após o nascimento da criança. “Eu pensava se um dia me sentiria como eu mesma, apaixonada pelo trabalho novamente. Isso foi até tratado em terapia e em conversas com amigas que já são mães. Elas me disseram que sim, hoje eu me sinto eu mesma, mas muito mais focada e com poder de entrega”, explica.

Neste Dia das Mães, comemorado no mês em que Tom completa o primeiro ano de vida, Bruna está certa de que a prioridade na vida da mãe e de um pai deveria ser o filho. Entretanto, isso não quer dizer que as entregas profissionais dessas pessoas serão menores.

*Estagiárias sob a supervisão da editora Ana Sá

Bruna Marques, a mãe do Tom, encontrou uma empresa em que tem liberdade para ser mãe e profissional





Deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC) é uma das autoras do Projeto de Lei que determina o afastamento de gestantes do trabalho presencial

433

mortes de gestantes e puerperas de 1º janeiro a 14 de abril de 2021 no Brasil por covid-19

201

mortes entre 2.424 grávidas infectadas

232

mortes entre 1.010 puerperas

979

mortes de grávidas no país desde o início da pandemia

Fonte: Painel de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Ministério da Saúde

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 79 concursos e 3.334 vagas, além de cadastro de reserva. No DF, há quatro editais abertos para 193 vagas e formação de cadastro de reserva. Para o Centro-Oeste, não há seleções abertas. Nos conselhos regionais, há quatro concursos com 321 postos vagos. Entre os nacionais, há oito certames abertos para 2.468 oportunidades. Há ainda cinco seleções para outras regiões com 232 vagas. Nas universidades federais, são 41 processos seletivos e 88 oportunidades. Os institutos federais oferecem 17 concursos e 32 postos vagos.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Inscrições até este domingo (9/5) no site: bit.ly/forms-CMBio. Concurso com 134 vagas para chefes de esquadra (17) e brigadistas (117). Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalicmbio.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF)

Inscrições até quarta-feira (12/5) no site: www.sei.df.gov.br. Concurso com seis vagas para professor da educação básica para atuar nos Territórios Culturais da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Secec): do Museu do Catetinho, Museu Vivo da Memória Candanga, Memorial dos Povos Indígenas, Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Centro Cultural Três Poderes e Cine Brasília. Salário: não informado. Taxa: não há. Edital: <http://bit.ly/culturaSEDF>.

REDE SARAH DE HOSPITAIS

Inscrições até sexta-feira (14/5) no site: bit.ly/SaraHOrtopedia. Concurso com três vagas para médico ortopedista. Salários: entre R\$ 17.172,81 e R\$ 32.781,77. Taxa: R\$ 180.

BANCO DE BRASÍLIA (BRB)

Inscrições até 15 de julho no site: iades.com.br. Concurso com 50 vagas e formação de cadastro reserva para analista de TI. Salário: R\$ 8.142. Taxa: R\$ 98.

NACIONAIS

DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL (DEPEN)

Inscrições até o próximo domingo (16/5) no site: idib.org.br. Concurso com 1.177 vagas, sendo 107 imediatas e 1.070 para formação de cadastro de reserva, para técnico de obras - orçamentista (110), técnico de obras - calculista estrutural (66), técnico de obras - calculista fundações (66), técnico de obras - elétrica (110), técnico de obras - hidráulica (110), técnico de obras - ambiental sanitária (110), técnico de obras - civil (484), técnico de obras - mecânica (22) e técnico de obras - arquitetura (99). Salários: entre R\$ 6.242,41 e R\$ 8.293,82. Taxa: R\$ 60.

ESCOLAS DE APRENDIZES-MARINHEIROS

Inscrições até 13 de junho no site www.marinha.mil.br/sspm/. Concurso com 750 vagas para aprendiz de marinheiro. Salário: R\$ 1.303,90. Taxa: R\$ 40.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (ESPCEX)

Inscrições até 14 de junho no site: www.espcex.eb.mil.br. Concurso com 440 vagas, sendo 400 para homens e 40 para mulheres. Salários: entre R\$ 1.044 e R\$ 1.630. Taxa: R\$ 100.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 1

Inscrições até sexta-feira (14/5) presencialmente no endereço: avenida Beira Rio, Quadra 2, Lote 6, Centro, Rio da Conceição (TO). Concurso com 23 vagas para agente ambiental. Salário: R\$ 1.100. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editaltocantins.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 2

Inscrições até sexta-feira (14/5) pelo e-mail: brigada.icmbioportovelho@icmbio.gov.br ou de segunda-feira (10/5) até sexta (14/5) presencialmente no endereço: avenida Lauro Sodré, 6500, Aeroporto, Porto Velho (RO). Concurso com 28 vagas para agente ambiental. Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalagente.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 3

Inscrições de 17 até 20 de maio presencialmente no endereço: avenida Avelino Chaves, 1935, Bosque, Sena Madureira (AC). Concurso com seis vagas para agente ambiental. Salário: R\$ 1.100. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalmadureira.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 4

Inscrições de segunda-feira (10/5) até 21 de maio pelo e-mail: icmbioamapcentral@icmbio.gov.br e presencialmente nos endereços: rua Leopoldo Machado 2271, Centro, Macapá (AP); avenida Manoel de Souza Mareco, 84, Centro, Porto Grande (AP); rua do Campo, 771, Centro, Serra do Navio (AP). Concurso com 42 vagas para agente ambiental. Salário: R\$ 1.100. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalamapa.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 5

Inscrições de 17 até 21 de maio presencialmente no endereço: rua 19 de novembro, S/N, Centro, Porto de Moz (PA). Concurso com duas vagas para agente ambiental. Salário: R\$ 1.100. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalprasepre.

DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL (DEPEN)

Inscrições até o próximo domingo (16/5) no site: idib.org.br. Concurso com 1.177 vagas, sendo 107 imediatas e 1.070 para formação de cadastro de reserva, para técnico de obras - orçamentista (110), técnico de obras - calculista estrutural (66), técnico de obras - calculista fundações (66), técnico de obras - elétrica (110), técnico de obras - hidráulica (110), técnico de obras - ambiental sanitária (110), técnico de obras - civil (484), técnico de obras - mecânica (22) e técnico de obras - arquitetura (99). Salários: entre R\$ 6.242,41 e R\$ 8.293,82. Taxa: R\$ 60.

ESCOLAS DE APRENDIZES-MARINHEIROS

Inscrições até 13 de junho no site www.marinha.mil.br/sspm/. Concurso com 750 vagas para aprendiz de marinheiro. Salário: R\$ 1.303,90. Taxa: R\$ 40.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (ESPCEX)

Inscrições até 14 de junho no site: www.espcex.eb.mil.br. Concurso com 440 vagas, sendo 400 para homens e 40 para mulheres. Salários: entre R\$ 1.044 e R\$ 1.630. Taxa: R\$ 100.

LOCAIS - OUTRAS REGIÕES

EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (RIOSAUDE) 1

Inscrições até este domingo (9/5) no site: bit.ly/PSriosau. Concurso com seis vagas para médico com atuação no Hospital Municipal Francisco da Silva Telles (RJ). Salários: entre R\$ 4.411,65 e R\$ 11.029,13.

EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (RIOSAUDE) 2

Inscrições até este domingo (9/5) no site: bit.ly/PSriosau. Concurso com seis vagas para médico com atuação no Hospital Municipal Miguel Couto (RJ). Salários: entre R\$ 4.411,65 e R\$ 11.029,13.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO AMAPÁ (MPAP)

Inscrições até 19 de maio no site: <https://www.cebraspe.org.br/>. Concurso com nove vagas e formação de cadastro de reserva para promotor substituto. Salário: R\$ 30.404,42. Taxa: R\$ 160.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL (MPRS)

Inscrições até 7 de junho no site: www.institu

77
vagas

toaocp.org.br. Concurso para formação de cadastro reserva para cargos de analista e técnico. Salários: entre R\$ 3.860,28 e R\$ 7.235,93. Taxas: entre R\$ 100 e R\$ 150.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DE MINAS GERAIS (SEJUSP/MG)

Inscrições de 16 de junho até 16 de julho no site: www.ibgpconcursos.com.br. Concurso com 211 vagas para assistente executivo de defesa social. Salário: R\$ 1.750,10. Taxa: R\$ 73,97.

UNIVERSIDADES

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 1

Inscrições até este domingo (9/5) no site: bit.ly/tem-punb. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor substituto de ciências ambientais. Salários: entre R\$ 3.130,85 e R\$ 5.831,21. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 2

Inscrições terça-feira (11/5) no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga para professor de direito. Salário: R\$ 3.522,21. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 3

Inscrições até sexta-feira (14/5) no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor na área de química analítica. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 4

Inscrições até 18 de maio no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor na área de filosofia da educação. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 5

Inscrições até 19 de maio no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga para professor de matemática. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 6

Inscrições até 21 de maio no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga para professor de obstetrícia. Salários: entre R\$ 3.600,48 e R\$ 5.831,21. Taxas: entre R\$ 90,01 e R\$ 145,78.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 7

Inscrições até 21 de maio no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor de química. Salários: entre R\$ 6.708,96 e R\$ 9.616,18. Taxas: entre R\$ 167,72 e R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 8

Inscrições até 21 de maio no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor de botânica. Salário: R\$ 9.616,18. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 9

Inscrições de segunda-feira (10/5) até 21 de maio no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor substituto de biologia. Salários: entre R\$ 3.130,85 e R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 10

Inscrições de terça-feira (11/5) até 24 de maio no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com duas vagas e formação de cadastro reserva para professor substituto de pedagogia. Salários: entre R\$ 3.130,85 e R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

» MSD SAÚDE ANIMAL

RESIDÊNCIA

A MSD Saúde Animal abre vagas para a segunda turma do seu programa de residência. Podem participar recém-formados entre dezembro de 2016 e dezembro de 2020 de diversos cursos, como medicina veterinária, administração, psicologia e engenharia. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (14/5) no site bit.ly/MSDtalentos. O programa é um curso de atualização profissional com duração de 18 meses para quem deseja melhorar a vida das pessoas e a saúde e o bem-estar dos animais. O projeto é remunerado com bolsas compatíveis com o mercado.

» CURSO GRATUITO AUDIODESCRIÇÃO

Estão abertas até 18 de maio as inscrições para o curso de audiodescrição 100% on-line e gratuito para gestores culturais, educadores e pessoas interessadas. A formação será feita por meio de quatro encontros ao vivo nos dias 22 e 29 de maio, 5 e 12 de junho, com material de apoio. O projeto é uma organização do Beco da Coruja Produções com produção do Instituto Janelas da Arte, e recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal. Inscreva-se pelo formulário bit.ly/3uj9ARB.

» EMPREENDEDORISMO

CURSOS GRATUITOS

O Elo7, marketplace de produtos artesanais, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (Sebrae-SP), promove gratuitamente diversos cursos e consultorias voltados aos empreendedores que querem impulsionar seu pequeno negócio. As inscrições podem ser feitas no site elo7.me/coursesebraesp até 27/5 para o Empreenda Rápido (voltado para pessoas físicas); até 3/6 para o Enfrentar (direcionado aos que têm CNPJ); e até 20/6 para o Brasil Mais (curso para microempreendedores e empresas de pequeno porte).

» FEIRA ON-LINE

DIVERSIDADE NO MERCADO

Para conectar estudantes e jovens profissionais lésbicas, gays, bissexuais, trans, intersexuais e das mais diversas orientações sexuais a empresas atentas à importância da diversidade, a Consultoria Mais Diversidade organiza, de 31 de maio a 4 de junho, a FEIRA DIVERS/A. O evento será on-line e contará com palestras de especialistas, mentorias e workshops. As inscrições podem ser feitas até 31 de maio no site: www.feiradiversa.com.br.

336
vagas

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
ACOUGUEIRO	17	ENTRE R\$ 1.400 E R\$ 1.700	CHURRASQUEIRO	6	ENTRE R\$ 1.128 E R\$ 1.500	MECÂNICO DE VEÍCULOS	3	ENTRE R\$ 1.500 E R\$ 1.968
ADMINISTRADOR	12	R\$ 9 (HORA)	COORDENADOR PEDAGÓGICO	10	R\$ 120 (HORA)	MECÂNICO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES A DIESEL (EXCETO TRATORES)		
ADMINISTRADOR DE ARQUIVOS	1	R\$ 6,60 (HORA)	CORTADOR DE MÁRMORE	1	R\$ 1.709		5	R\$ 2.276,60
AJUDANTE DE OBRAS	4	R\$ 1.200	COSTUREIRA EM GERAL	1	R\$ 1.365	MECÂNICO ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS	2	R\$ 1.500
AJUDANTE DE SERRALHEIRO	2	R\$ 1.200	COZINHEIRO GERAL	1	R\$ 1.128	MESTRE DE OBRAS	2	R\$ 2.600
ALMOXARIFE	1	R\$ 1.400	EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	2	R\$ 1.200	MOTORISTA DE ÔNIBUS RODOVIÁRIO	5	R\$ 2.159,63
ANALISTA DE CRÉDITO (INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS)	1	R\$ 1.800	ENCARREGADO DE ALMOXARIFADO	1	R\$ 2.500	MOTOTAXISTA	7	R\$ 5,32 (HORA)
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1	R\$ 8,33 (HORA)	ENGENHEIROS DE SISTEMAS OPERACIONAIS			OPERADOR DE CAIXA	20	R\$ 1.230
ANALISTA DE MARKETING	1	R\$ 6,60 (HORA)	EM COMPUTAÇÃO	2	R\$ 9 (HORA)	OPERADOR DE CASA DE MÁQUINAS - EXCETO EMBARCAÇÕES	1	R\$ 1.100
ANALISTA DE PCP (PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO)	1	R\$ 1.500	ESTATÍSTICO	1	R\$ 9 (HORA)	OPERADOR DE MÁQUINA DE DOBRAR CHAPAS	5	R\$ 1.500
ARMADOR DE FERROS	8	R\$ 1.738	ESTOQUISTA	1	R\$ 1.200	OPERADOR DE MÁQUINAS FIXAS, EM GERAL	15	R\$ 1.492
ARQUITETO URBANISTA	2	R\$ 6,60 (HORA)	GERENTE DE LOJA E SUPERMERCADO	1	R\$ 1.500	PEDAGOGO	6	R\$ 4,16 (HORA)
AUXILIAR DE COZINHA	2	R\$ 280 (SEMANA)	INSTALADOR DE PELÍCULA SOLAR (INSULFILM)	2	R\$ 1.200	PEDREIRO	10	ENTRE R\$ 1.700 E R\$ 1.738
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	1	R\$ 1.900	INSTALADOR DE SISTEMAS ELETROELETRÔNICOS			PEDREIRO DE ALVENARIA	10	R\$ 1.738
AUXILIAR DE MARCENEIRO	4	R\$ 1.100	DE SEGURANÇA	3	ENTRE R\$ 1.406 E R\$ 1.500	PERFUMISTA	10	R\$ 1.100
AUXILIAR DE PRÓTESE DENTÁRIA	1	R\$ 5 (HORA)	LADRILHEIRO	17	ENTRE R\$ 1.738 E R\$ 1.800	PINTOR DE AUTOMÓVEIS	4	ENTRE R\$ 1.200 E R\$ 1.500
AUXILIAR DE TORNEIRO MECÂNICO	2	R\$ 1.200	LANTERNEIRO DE AUTOMÓVEIS (REPARAÇÃO)	1	R\$ 1.100	PRODUTOR CULTURAL	20	R\$ 1.800
AUXILIAR MECÂNICO DE AR CONDICIONADO	2	R\$ 1.245	LUBRIFICADOR INDUSTRIAL	1	R\$ 1.440			
AVALIADOR FÍSICO	1	R\$ 4,16 (HORA)	MANICURE	5	SALÁRIO NÃO INFORMADO			
BIOMÉDICO	1	R\$ 5,83 (HORA)	MARMORISTA (CONSTRUÇÃO)	1	R\$ 1.700			
CABELEIREIRO	4	R\$ 1.100	MATEMÁTICO	1	R\$ 9 (HORA)			
CARPINTEIRO	5	ENTRE R\$ 1.200 E R\$ 1.738	MECÂNICO DE AUTO EM GERAL	5	R\$ 2.685,18			
COZINHA	2	ENTRE R\$ 4,16 E R\$ 5 (HORA)	MECÂNICO DE AUTOMÓVEL	1	R\$ 1.290			
			MECÂNICO DE MOTOCICLETAS	1	R\$ 1.190			



ESTUDANTE | Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

>> Agências do Trabalhador durante lockdown

As 15 Agências do Trabalhador do Distrito Federal seguirão abertas com atendimentos presenciais ao público, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h, mesmo durante o lockdown. No entanto, a Setrab orienta que sejam, preferencialmente, feitas as solicitações de prestação de serviços via atendimento remoto. O Seguro Desemprego (inclusive o doméstico) poderá ser solicitado pelo app da CTPS Digital e pelo app do Sine Fácil, ou pelo link empregabrazil.mte.gov.br. As vagas de emprego poderão ser acessadas pelo app do Sine Fácil. A Carteira de Trabalho digital deve ser acessada pelo Portal empregabrazil.mte.gov.br.

Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» **Agência Brazlândia**
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5
» **Agência de Ceilândia**
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» **Agência PCD (112 Sul)**
Estação do Metrô,
112 Asa Sul
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

» **Agência Estrutural**
Tel.: 3255-3808 /
3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração
» **Agência Gama**
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» **Agência Sobradinho**
Tel.: 3255-3824 /
3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

» **Agência do Trabalhador Autônomo**
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara,
Lt. 10/11
» **Agência Plano Piloto**
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed.
Guanabara, Lt. 10/11
» **Agência Recanto das Emas**
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

» **Agência Riacho Fundo II**
Tel.: 3255-3827 /
3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» **Agência Samambaia**
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» **Agência Santa Maria**
Tel.: 3255-3836 /
3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H,
Galpão Cultural

» **Agência Taguatinga**
Tel.: 3255-3848 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das
Palmeiras
» **Agência Planaltina**
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uerdan
Cardoso
» **Agência São Sebastião**
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

Chances de emprego

» PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA VAGAS NO MARISTA

O Colégio Marista Asa Sul de Brasília está com vagas abertas para profissionais com deficiência (PCD). São ofertadas três vagas para auxiliar em serviços gerais. Interessados devem enviar currículos ou informações para o e-mail: trabalheconosco@colegios-maristas.com.br.

» MERCADO LIVRE 7 MIL VAGAS

O Mercado Livre oferta 16 mil novos postos de trabalho em toda a América Latina. Ao todo, são 7.200 no Brasil, 4.700 colaboradores no México, 2.800 na Argentina, 850 na Colômbia, 300 no Chile e 150 no Uruguai. As vagas são para áreas como tecnologia da informação, serviços financeiros e produtos. Os novos postos de trabalho serão oferecidos a todos os níveis de experiência, com muitas oportunidades de acesso ao primeiro emprego. Para se inscrever, acesse: jobs.mercadolivre.com.

» NOVOMUNDO.COM 110 VAGAS

A varejista NovoMundo.com está com 110 vagas de primeiro emprego para jovens entre 18 e 24 anos e para pessoas acima de 50 anos no programa "Jovens a mais tempo". Os recém-contratados passam por treinamentos que ocorrem on-line, semipresencial e presencial. A Novo Mundo tem 2.400 colaboradores diretos, distribuídos em 140 lojas, seis centros de distribuição, nos estados de Goiás (sede), Tocantins, Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Pará, Amazonas, Roraima e Distrito Federal. Os interessados devem se cadastrar pelo site: www.gentederesultado.com.br.

» TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 53 VAGAS

A UDS Tecnologia, companhia especialista em transformação digital, disponibiliza 53 vagas de trabalho remoto para as áreas de engenharia de software, análise de sistemas, design e gestão de projetos. A média salarial varia entre R\$ 3 mil a R\$ 15 mil de acordo com o perfil profissional (júnior, pleno ou sênior). O processo seletivo será feito virtualmente. Para se candidatar, acesse: jobs.kenoby.com/uds.

» TECNOLOGIA 1 41 VAGAS

A Digisystem, companhia brasileira fornecedora de soluções de negócios de tecnologias avançadas, oferta 41 novas vagas relacionadas à área de tecnologia, para atuação em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. As vagas abrangem o modelo de trabalho remoto e presencial, e a remuneração varia entre R\$ 1.688 e R\$ 14.000. A expectativa da Digisystem é que as novas vagas sejam preenchidas até o final de maio. As vagas ficarão abertas enquanto estiverem disponíveis na plataforma. Inscreva-se: jobs.kenoby.com/digisystem.

» TECNOLOGIA 2 30 VAGAS

A fintech Asaas pretende preencher 30 vagas até maio para assistente comercial, assistente de crédito e assistente de recrutamento, para atuação em Joinville (SC); analista de prevenção à fraudes, assistente de sucesso do cliente, desenvolvedor front-end, desenvolvedor full stack, desenvolvedor mobile, DevOps engineer, gerente de projetos e product manager/product owner, para atuação remota ou em Joinville (SC); e business development, para atuação em Belo Horizonte (MG). O processo seletivo é remoto. Inscrições: jobs.kenoby.com/asaas.

» TECNOLOGIA 3 DOT DIGITAL GROUP

A empresa de educação digital corporativa DOT digital group está com 22 vagas abertas, algumas para trabalho como freelancer. A maioria é para home office, mas também há oportunidades em São Paulo e em Florianópolis. As chances são nas áreas administrativa, tecnologia, comercial, desenvolvimento e na operação educação a distância. As inscrições podem ser feitas aqui: dotgroup.enlitz.me.

» TELETRABALHO 46 VAGAS

A Zoop, empresa de tecnologia para serviços financeiros, está com 46 vagas abertas para diversas posições e áreas, especialmente em tecnologia, para trabalho remoto. Algumas posições são para integrar times totalmente remotos e, por isso, aceitam candidatos de todo o Brasil, e outras são para equipes alocadas em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde estão os escritórios da fintech. Para se candidatar, acesse: zoop.com.br/vagas.

Chances de emprego

» TECNOLOGIA 11 STOQUE

A Stoque, empresa focada em automação inteligente e digitalização de processos e documentos, tem nove vagas abertas para trabalho em Belo Horizonte (MG), nas áreas de Planejamento Estratégico e RI, Comercial, Sucesso do Cliente, Business Development Relationship (BDR), Métricas e Performance, Programador Sankhya Sênior e Desenvolvedor Junior. Também há oportunidade para estágio em Comunicação Corporativa e Produção de Conteúdo. Há oportunidades para candidatos com deficiência. Inscrições no site: bit.ly/Stoquevaga.

» TECNOLOGIA 12 SUPERO

A Supero Tecnologia tem 40 vagas abertas para profissionais de tecnologia da informação de todas as regiões do Brasil. Todas as oportunidades são para trabalho em home office. A empresa tem sede em Florianópolis e escritórios em Blumenau e Joinville (SC). Inscrições pelo link: www.supero.com.br/oportunidades.

» TECNOLOGIA 13 TRANSFEERA

A Transfeera, startup especializada em automação para pagamentos e validação bancária, está com mais de 15 vagas abertas. As vagas disponíveis são para Joinville (SC) ou para trabalho remoto, nas áreas de comercial, financeiro, desenvolvimento e produto. As inscrições podem ser feitas na página de carreiras da startup: transfeera.com/carreiras.

» TECNOLOGIA 14 WK SISTEMAS

A WK Sistemas, empresa de software de gestão empresarial, está com 18 vagas abertas nas áreas de marketing, tecnologia e desenvolvimento. A sede da empresa fica em Blumenau (SC), mas algumas oportunidades são para home office. Inscrições no link: bit.ly/vagasWKSis.

» FINANÇAS E TECNOLOGIA 80 VAGAS

O Cubo Itaú, hub de fomento ao empreendedorismo tecnológico da América Latina, está com mais de 80 vagas disponíveis para as fintechs da comunidade. A Accountfy, Bom pra Crédito, Iugu, Bxblue, Dattos, Easy Crédito, ExpenseOn, Magnetis, Noverde, Pisma, Receiv e Virtus Pay estão com posições em tecnologia e demais áreas: analistas, coordenadores e gerentes. Todas as vagas podem ser acessadas no site: cubo.network/jobs.

» PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA PROCESSO SELETIVO 2021

Procuradoria Geral da República está com Processo Seletivo Público de 2021 para contratar estagiários de nível superior aberto. Inscrições começam dia 11 de maio no site: <http://www.mpf.mp.br/pgr/estagie-conosco>. Estudantes dos seguintes cursos podem se inscrever: Administração/Cursos de Gestão com foco em Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Comunicação Social - Jornalismo, Direito (Graduação), Direito (Pós-Graduação), Estatística, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, História, Secretariado e Tecnologia da Informação - Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia da Informação - Suporte Técnico.

Chances de trainee

» VOLKSWAGEN DO BRASIL PROGRAMA NOVA GERAÇÃO

A Volkswagen do Brasil está com as inscrições abertas para o Programa Trainee — Nova Geração 2021. A oportunidade é voltada para os graduados entre 2016 e 2020 que tenham interesse em atuar em uma das localidades da empresa no país: São Bernardo do Campo (SP), Vinhedo (SP), Taubaté (SP), São Carlos (SP) e São José dos Pinhais (PR). Ao todo, serão 10 vagas para profissionais de diferentes cursos de graduação. As inscrições podem ser feitas até 30 de maio neste link: volkswagen.across.jobs.

» AMERICANAS PROGRAMA TRAINEE 2021

A Americanas está com inscrições abertas para seu Programa Trainee 2021 até 30 de maio. A companhia busca jovens de todo o Brasil, graduados em qualquer curso entre junho de 2019 e junho de 2021. Os selecionados atuarão em áreas como comercial, abastecimento, financeiro, inovação e tecnologia. O trabalho será inicialmente no modelo remoto, mas o candidato deve ter disponibilidade para residir na cidade do Rio de Janeiro, onde se localiza a sede da empresa. Inscreva-se: traineeamericanas.gupy.io.

» ARCO EDUCAÇÃO FUTUROS LÍDERES

A startup Arco Educação lança seu novo programa de trainee "Futuros Líderes". O processo será totalmente on-line e as inscrições podem ser feitas até 7 de junho no site: traineearco.eureca.me/. Candidatos que tenham concluído a graduação entre dezembro de 2017 a agosto de 2021 em cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogos e com disponibilidade para mudança podem se inscrever. A Arco tem operações em São Paulo, Curitiba e Fortaleza, mas, devido à pandemia, o trabalho será desenvolvido em home office.

Chances de estágio

» TECNOLOGIA PREVISION

A construtech Prevision está com uma vaga de estágio aberta para atuação remota. A oportunidade é para o cargo de Business Development Representative (profissional que atua na geração de leads qualificados), com bolsa e oportunidade de carreira. Interessados podem se candidatar neste link: bit.ly/estagioBDR.

» ENSINO MÉDIO VAGAS PARA HOMENS

A empresa LS Estágios está com seis vagas abertas para estagiários de ensino médio. É preciso residir em Brazlândia e ser do sexo masculino. A empresa oferece vale transporte e bolsa estágio. Para se inscrever, envie currículo para o e-mail: contato@lsestagioseservicos.com.br. A oportunidade será desempenhada no turno vespertino e noturno.

Guia de estágio e jovem aprendiz 505 CHANCES

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

210
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). **Documentação para inscrição:** Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. **Informações:** www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811

JOVEM APRENDIZ

ENSINO MÉDIO 23 vagas

Cód.: 03481930 / Vaga: 1/ Gama/ Ano: 2º / Período: 14h às 18h/ Bolsa: R\$ 440 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03496703 / Vaga: 1/ Formosinha / Ano: 1º ao 3º / Período: 10h às 14h/ Bolsa: R\$ 4,75HORA + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ESTÁGIO

ENSINO TÉCNICO

TÉCNICO EM ENFERMAGEM – 1 VAGA

Cód.: 03457681 / Vaga: 1 / Sobradinho / Sem.: 1º ao 4º / Período: 8h às 13h/ Bolsa: R\$ 550 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS – 1 VAGA

Cód.: 03472242 / Vaga: 1 / Núcleo Bandeirante / Sem.: 1º ao 5º / Período: 13h às 19h/ Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ENSINO SUPERIOR

ARQUITETURA E URBANISMO – 2 VAGAS

Cód.: 03496075 / Vaga: 1 / Asa Sul / Sem.: 3º ao 8º / Período: variável / Bolsa: R\$ 700 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03524254 / Vaga: 1 / Setor Santa / Sem.: 6º ao 8º / Período: variável / Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

BIBLIOTECOMIA – 1 VAGA

Cód.: 03468445 / Vaga: 1 / Águas Claras / Sem.: 3º ao 6º / Período: 9h às 13h/ Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos:

Windows, Word, Excel e internet.

COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS – 1 VAGA

Cód.: 03505570 / Vaga: 1 / CODEP Gestão / Sem.: 1º ao 8º / Período: 12h às 18h/ Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

ESTATÍSTICA – 1 VAGA

Cód.: 03480801 / Vaga: 1 / Águas Claras / Sem.: 2º ao 7º / Período: variável/ Bolsa: R\$ 500 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

FARMÁCIA – 1 VAGA

Cód.: 03513525 / Vaga: 1 / Recanto das Emas / Sem.: 6º ao 7º / Período: 8h às 14h/ Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

GEOLOGIA – 1 VAGA

Cód.: 03504220 / Vaga: 1 / SIG / Sem.: 1º

ao 6º / Período: 12h30 às 18h30/ Bolsa: R\$ 1.106,54 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

*Há ainda vagas para ensino médio (21); ensino técnico: técnico em administração (4), técnico em eletrônica (3) e técnico em informática (1); ensino superior: ciências contábeis (17), ciências da computação (3), jornalismo (5), publicidade e propaganda (4), direito (13), educação física (2), engenharia civil (2), engenharia de produção (1), engenharia elétrica (2), engenharia mecânica (1), física (2), letras (1), geografia (1), matemática (2), música (1), nutrição (1), pedagogia (9), química (1), fisioterapia (4), secretariado executivo (4), informática (2), arquivologia (2), relações internacionais (1), enfermagem (2), administração (80), tecnologia em gestão pública (1), tecnologia em gestão hospitalar (1), tecnologia em marketing (1), tecnologia da informação (1) e tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas (1).

» IF estágio Instituto Fecomércio/DF

46
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ — 2 VAGAS

Cód.: JA 293 / Vaga: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior / Salário: R\$ 500 + AT / Horário: 13h30 às 17h30 / Paranoá / Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br / Assunto: JA 293

Cód.: JA 292 / Vaga: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior / Salário: R\$ 572 + AT / Horário: 8h às 12h / Núcleo Bandeirante / Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br / Assunto: JA 292

ESTÁGIO

ENSINO MÉDIO — 3 vagas

Cód.: 411704 / Vaga: 1 / Ano: a partir do 1º / Bolsa: R\$ 550 + AT / Horário: 12h às 18h / Taguatinga / Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br / Assunto: 411704

Cód.: 829899 / Vaga: 1 / Ano: a partir do 1º / Bolsa: R\$ 500 + AT / Horário: 8h às 14h / Asa Sul / Enviar o

currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br / Assunto: 829899

Cód.: 169314 / Vaga: 1 / Ano: a partir do 2º / Bolsa: R\$ 550 + AT / Horário: 13h às 18h / Ceilândia / Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br / Assunto: 169314

ENSINO TÉCNICO

TÉCNICO ELETRÔNICA — 1 VAGA

Cód.: 829612 / Vaga: 1 / Sem.: a partir do 3º / Bolsa: R\$ 600 + AT / Horário: a combinar / Zona Industrial / En-

viar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br / Assunto: 829612

ENSINO SUPERIOR

ARQUIVOLOGIA — 1 VAGA

Cód.: 823727 / Vaga: 1 / Sem.: a partir do 2º / Bolsa: R\$ 1.125 + AT / Horário: a combinar / Asa sul / Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br / Assunto: 823727

CIÊNCIAS CONTÁBEIS — 1 VAGA

Cód.: 412147 / Vaga: 1 / Sem.: a partir do 2º / Bolsa: R\$ 800 + AT / Horário: 9h às 15h / Asa sul / Enviar o cur-

riculo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br / Assunto: 412147

FISIOTERAPIA — 1 VAGA

Cód.: 822966 / Vaga: 1 / Sem.: a partir do 6º / Bolsa: R\$ 500 + AT / Horário: 7h às 12h / Asa Sul / Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br / Assunto: 822966

***Há ainda vagas de jovem aprendiz (6) e de estágio para ensino técnico: técnico em estética (1), técnico em informática (2), técnico em secretariado (5); e ensino superior: administração (9), gastronomia (1), marketing (3), publicidade e propaganda (1), recursos humanos (4), secretariado executivo (5).**

» Super estágios

78
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

SUPER ESTÁGIOS — 3 vagas

ENSINO MÉDIO – 3 VAGAS

Vaga: 109959 / Setor de Indústrias Gráficas / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: vespertino / Bolsa: R\$ 486,05 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

Vaga: 111854 / Asa Norte / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: matutino e vespertino / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

Vaga: 112577 / Plano Piloto / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: matutino ou

vespertino / Bolsa: R\$ 500 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

ENSINO TÉCNICO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – 1 VAGA

Vaga: 111879 / Ceilândia / Sem.: a partir do 2º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: vespertino e noturno / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

ENSINO SUPERIOR

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1 VAGA

Vaga: 112090 / Gama / Sem.: a partir do 5º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: matutino e vespertino / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

ENFERMAGEM – 1 VAGA

Vaga: 112144 / Águas Claras / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: matutino e vespertino / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

LETRAS – 2 VAGAS

Vaga: 108979 / Setor de indústrias gráficas / Sem.: a partir do 2º / Carga horária: 4 horas diárias / Período: vespertino / Bolsa: R\$ 787,98 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

Vaga: 109958 / Setor de Indústrias Gráficas / Sem.: a partir do 4º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: matutino / Bolsa: R\$ 1.125,69 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

MATEMÁTICA – 1 VAGA

Vaga: 111298 / Setor de Indústrias Gráficas / Sem.: a partir do 3º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: vespertino / Bolsa: R\$ 1.125,69 / Benefícios: auxílio

transporte / Número de vagas: 1

***Há ainda vagas de estágio para ensino médio (4); ensino técnico: técnico em administração (4) e técnico em cozinha – técnico em nutrição dietética (1); e ensino superior: administração (12), análise e desenvolvimento de sistemas (1), arquitetura e urbanismo (2), arquivologia (1), biomedicina (1), ciência da computação – engenharia da computação – sistemas de informação (3), ciências contábeis (4), comunicação social (7), design gráfico (3), direito (5), engenharia eletrônica – engenharia mecatrônica – engenharia elétrica (1), estatística (2), estatística – banco de dados (1), jornalismo (4), pedagogia (8), publicidade e propaganda (2), recursos humanos (1), relações internacionais (1), tecnologia da informação (1).**

» ESPRO

32
vagas

Para assuntos urgentes, entre em contato com a central de atendimento pelos telefones (11) 2504-1174 / (11) 3132-7732, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30, ou pelo e-mail: aprendiz@espro.org.br. O cadastro para jovem aprendiz deve ser feito no site: aprendiz.espro.org.br.

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando/ Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 700 + VT + Assist. odontológica / Horário: 8h às 12h - seg. a sex. / 17 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 700 + VT + Assist. odontológica / Horário: 14h às 18h - seg. a sex. / 17 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio cursando-concluído/ Vaga: 1 / Bolsa: R\$516,66+ VT + VR / Horário: 8h às 12h - seg. a sex. / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio cursando - médio concluído/ Vagas: 2 / Bolsa: R\$774,99 + VT+Assist. odontológica/ Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 774,99 + VT + Assist. odontológica / Horário: 12h às 18h - seg. a sex/18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 774,99 + VT + Assist. odontológica / Horário: 14h às 20h - seg. a sex/18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 516,66 + VT + Assist. odontológica / Horário: 8h às 12h - ter. a sáb. / 18 a 21 anos / Local: Goiânia

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 774,99 + VT + Assist. odontológica / Horário: 12h às 18h - ter. a sáb. / 18 a 21 anos / Local: Goiânia

Empresa: privada. / Ens. médio ou superior/ Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 774,99 + VT / Horário: 8h às 14h - seg. a sex

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando/ Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 855 + VT / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 774,99 + VT / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio cursando - médio concluído/ Vagas: 5 / Bolsa: R\$516,66 + VT+VR / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 774,99 + VT + VR e Assist. médica / Horário: 10h às 16h - seg. a sex. / Local: Goiânia

Empresa: privada. / Ens. médio concluído / Vagas: 2 / Bolsa: R\$774,99 + VT + VR + Assist. médica / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 18 a 22 anos / Local: Goiânia Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio/ Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 774,99 + VT / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / Local: Goiânia

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 774,99 + VT / Horário: 16h às 20h - seg. a sex / Local: Goiânia

» Renapsi Rede Nacional de Aprendizagem

62
vagas

BL A – SCS Quadra 6, Lt. 157, 5º Andar Edifício Bandeirantes, Via S2 – Asa Sul, Brasília – DF, 70300-910

JOVEM APRENDIZ

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 18 VAGAS

Ensino médio cursando, 1º, 2º ou 3º ano / Salário: R\$ 516,66 + VT + VA / Horário: 8h às 12h – 4 horas – Seg. a sex. / 14 a 17 anos.

VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA – 15 VAGAS

Ensino médio completo / Salário: R\$ 744,99 + VT +

VA / Horário: 8h às 12h – 6 horas – Seg. a sex. / 17 a 21 anos e 11 meses.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 2 VAGAS PARA PCD.

Ensino médio completo / Salário: R\$ 744,99 + VT / Horário: 8h às 12h – 4 horas – Seg. a sex. / Acima de 16 anos / Sem limite de idade para pessoas com deficiência.

AUXILIAR DE SERVIÇOS BANCÁRIOS – 10 VAGAS

Ensino fundamental ou médio cursando, 1º ou 2º /

Salário: R\$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h – 4 horas – Seg. a sex. / 14 a 17 anos.

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO – 1 VAGAS

Ensino médio completo ou cursando, 1º, 2º ou 3º ano / Salário: R\$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h – 4 horas – Seg. a sex. / 18 a 22 anos.

PROMOTOR DE VENDAS 1 VAGAS

Ensino médio completo / Salário: R\$ 744,99 + VT + VA / Horário: 8h às 12h – 6 horas – Seg. a sex. / 18 a 22 anos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO 11 VAGAS

Ensino médio completo ou cursando / Salário: R\$ 516,66 + VT + VA / Horário: 14h às 18h – 4 horas – Seg. a sex. / 14 a 22 anos.

AUXILIAR DE COZINHA 2 VAGAS

Ensino médio completo / Salário: R\$ 744,99 + VT + VA / Horário: 12h às 18h – 6 horas – Seg. a sex. / 18 a 22 anos.

REPOSITOR DE MERCADORIAS 2 VAGAS

Ensino médio completo ou cursando, 1º, 2º ou 3º ano / Salário: R\$ 550 + VT / Horário: 12h às 18h – 6 horas – Seg. a sex. / 18 a 22 anos.